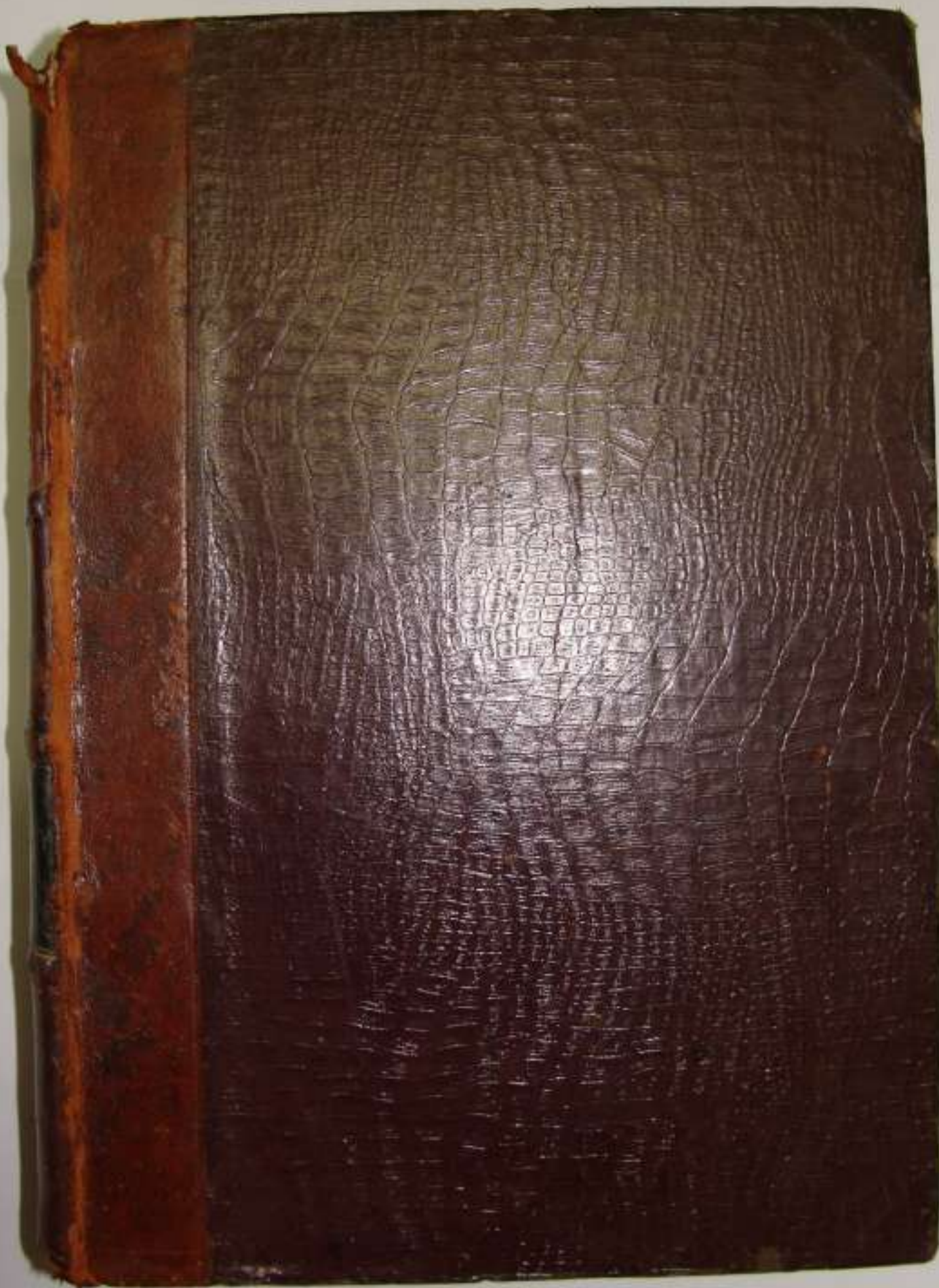


MORAES
DICIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA



2
F-Z







L I

DOS V
ED

AC
PRI

N

Vendita

DICCIONARIO
DA
LÍNGUA PORTUGUEZA
RECOPIADO

DOS VOCABULARIOS IMPRESSOS ATE' AGORA, E NESTA SEGUNDA
EDIÇÃO NOVAMENTE EMENDADO, E MUITO ACCRESCENTADO,

POR

ANTONIO DE MORAES SILVA
NATURAL DO RIO DE JANEIRO.

OFFERECIDO

AO MUITO ALTO, E MUITO PODEROSO
PRINCIPE REGENTE N. SENHOR.

TOMO SEGUNDO.

F—Z.

LISBOA,
NA TYPOGRAPHIA LACERDINA.
ANNO DE 1813.

Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço.

*Vende-se na Loja de Borel Borel, e Companhia, quasi defronte da Igreja de
Nossa Senhora dos Martyres, N.º 14.*



L



fa.
 142
 Compo
 total
 e um
 mang.
 ex v
 dda: c
 TAB
 organ
 de elho
 m. e a
 que ha
 labrua
 tras mar
 2preja: c
 crista, e
 no pua
 6. no pua
 quina
 tra





DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUEZA.

F

FA

FA



F, s. m. Sexta letra do alfabeto Portuguez: deveramos chamar-lhe *fe*, e não *efe*, já que soletramos *fe a*, *fa*, e não *efe a*, *éfa*.

FA, s. m. mus. A quinta nota de Musica começando *ut*, *re*, *mi*,

fa.

FABORDÃO, s. m. (de *Faux-bourdon*) mus. Composição, em que algumas vezes cantão com total igualdade no número, e valor dos pontos, e sem se esperarem pausas §. 6. *Sã Mir. Estrang.* (f. 163. edic. de Lira) dizem os moços que os velhos cantão por huma corda só, e por *fabordão*: i. é, desentão com semsaboriss.

FABRICA, s. f. A estrutura, construção, organização: v. g. a *fabrica do corpo humano*, do *olho*, do *ouvido*. §. Edifício nobre. *Vasc. Arte.* o *arquitecto primeiro elege a traça da fabrica que ha de fazer*. §. Casa onde se trabalhão, e fabricão, v. g. pannos, chapcos, sedas, e outras manufacturas. §. *Fabrica da Sacristia*, ou da *Igreja*; as *rendas applicadas as despesas da Sacristia*, e *reparos da Igreja*, &c. §. O necessário para a construção do edificio. *Couso*, 4. 7. 6. no *fim*. §. A gente, animaes de serviço, máquinas, provimentos, &c. para algũa obra, empreza, facção. *Couso*, 9. 10. mandar multa parte

Tom. II.

da *fabrica da conquista para Cosella*. *Idem*, t. 23. com toda a *fabrica do seu exercito*: a *fabrica dos engenhos d' assucar*; os *escravos*, e *animaes de serviço*, &c. §. *Artificio*, *trabalho*, *lavor*; v. g. *embarcações de menos fabrica que as de agora*. *M. Lusit.* §. *Fabricas*; idéas, *desenhos*, *traças*, *projectos*. *Vieira*. §. O *acto de fazer algũa acção*, que demanda *artificio*, *astucia*. "buscas *escapula de humas culpas com a fabrica de outras*." *B.* 4. 7. 7.

FABRICADO, part. pass. de *Fabricar*. §. *Pessoas fabricados*. *D. Fr. de Port.* §. *Forjado no f.* "as *peltoas de diamante fabricados*!" §. Que tem *fabrica de escravos*, *serviçoes*, *boas*, e *bestas de serviço*: v. g. *este engenho está fabricado*, e pelo contrario *desfabricado*.

FABRICADOR, s. m. O que fabrica edificio. §. *Edifecedor*. *M. Lusit.* *hum Rei tão fabricador*. §. *Author*, no f. v. g. *todo homem he fabricador de sua fortuna*, i. é, *sem-na boa se he prudente*, e *vittuoso*; má se he o contrario deste. §. — de *demandas*: *calumnioso*. *Ord. Af.*

FABRICANTE, s. m. O que fabrica manufacturas, tanto o mestre, como os officiaes.

FABRICAR, v. at. *Construir*, *edificar*: v. g. *fabricar casas*, *navios*, *castellos*. §. 6. *Deus fabricou o mundo*: *Vieira*. §. *Fabricar moeda*, *curhar*.

A

6. Es-

3
 §. FAZER: v. g. fabricar panno, sedas, chapéus, vidros, papel, e outras manufacturas. §. Fabricar vinhos, papel, e outras manufacturas. §. Fabricar a lã da fazenda: cultivalla. §. l. Cada hum se lã-lama fazenda: cultivalla. §. l. Cada hum se lã-lama fazenda: cultivalla. §. l. Cada hum se lã-lama fazenda: cultivalla. V. Fabrica sua forma: he fabricador della. V. Fabrica sua forma: he fabricador della. V. Fabrica sua forma: he fabricador della. §. Fabricar um ganbo; tissillo com algodon. §. Fabricar um ganbo; tissillo com algodon. §. Fabricar um ganbo; tissillo com algodon. Arrais, 1. 5.

FABRICO, s. m. O acto de fabricar, o trabalho feito em qualquer manufactura. §. l. Amadurecimento de serras. *Leti mod. de 16. de Outubro, v. g. — de serras. Leti mod. de 16. de Outubro, v. g. — de serras. Leti mod. de 16. de Outubro, v. g. — de serras.*

FABRIL, adj. *Artes fabricis*, são as mecánicas. §. l. Artificiozo. *Enxada, B. 99. Vulcano di obras fabricis se vai diritta.*

FABRIQUEIRO, s. m. O que cobra as rendas da fábrica da Igreja. *Cirurgia. Port.*

FAERO, s. m. port. p. us. Official artistico. *Ullis. 10. 47. e 57.*

FABULA, s. l. Narração fabulosa, em que se introduzem a fallas os animaes, para se dar por elles algum documento aos homens: v. g. as *Fabulas de Esopo, de Fedro* são mais instructivas. §. A fabula da Epopeia, ou do Drama; o successo principal verdadeiro, ou fingido, que nestes poemas se narra, ou representa. §. A historia Mythologica dos tempos Fabulosos, e cerca dos seus Deuses, semideuses, &c. e suas acções. §. Successo mentiroso, falso. §. *Ser fabula da gente; dar em que fallar, dar assumto a glosadores, e motivo, ou objecto de riso, e zombarias.* *Esfr. 12. Ullis. f. 29.*

FABULAÇÃO, s. l. Composição fabulosa. *Hist. de Iza, f. 118. extrapres, que vendem suas enganosas fabulações misturadas com verdade.*

FABULADO, part. pass. de Fabular.

FABULADOR, s. m. O que conta; o que escreve fabulas. *Leão, Descripção, f. 365. "Reis que estes fabuladores derão a Hespanha." Barros, Cartilha, Delle. Esopo fabulador moral.*

FABULAR, v. at. Contar fabulas, contos, successos mentirosos dos tempos das Fabulas do gentilismo, ou semelhantes a elles, e posteriores; inventar, e narrar qualquer historia, que não tem a verdade por fundamento. *Barros, 1. 3. 8. e 3. 4. 1. "Rei... de que elles fapalão grandes cousas." Freire: o que fabularão os Gregos, e Romanos. M. L. fabulava a Gentilidade que Jupiter, &c. Arrais, 1. 5. Lus. "dizhe nomes que a antiga Poesia A seus Deuses ja deca fabulando."*

FABULISADO, adj. Reduzido a fabula: v. g. a indole do avarejo fabulizada na formiga, &c.

FABULOSO, adj. Falsamente narrado: v. g. successo —. §. Os tempos fabulosos da historia; a época, em que os successos verdadeiros andão misturados, com mil falsidades maravilhosas, ou envoitos, e encubertos em contos, e circumstancias sobrenaturaes, quasi são os de que consta a Mythologia.

FACA, s. l. Instrumento de cortar vulgarissimo; tem folha de ferro, ou aço, com gume, e cota; ponta, ou sem ella, e cabo. §. *Faca de mão; especie de punhal, ou antes grande faca, de que usão os caçadores.* §. Cavallo pequeno, e membrudo. §. *Faca de foier, agonia. — de fogo; faca grossa de muito ferro, com que os Alventares cauterizão, feita em brazza.*

FACADA, s. l. Ferida feita com faca.

FACALHÃO, s. l. Fara grande, l. *semil.*

FACALVO, adj. composto, (de *Alves.*) Cavallo —; que tem o focinho quasi todo coberto de hum sinal branco, dizem ser mão sinal.

FACANRE, plur. Facanres: s. l. antiq. Facanea, ou hacanea, cavallo pequeno em que communmente cavalgaõ senhoras, melhor que o sendeiro e rocim, e inferior ao cavallo de marca; hoje dizem um *faca*: *Orden. Afons. L. 3. T. 119. pag. 401 e 402.*

FAÇANHA, s. l. Feito grande, heroico, extraordinario, que demanda grande esforço, e virtude, ou saber. *Nobilitario: fez façanha de bom.* §. Acção filha de huma maldade extraordinaria. *Del. Cron. 1. p. Divis. 15. n. 912.* §. Objecto monstruoso. *Auto do Dia de Junho: "Santa Martha que façanha vem aquella tartaramba!"* §. Successo notavel, que fica posto em memoria, como exemplo, para em caso analogo regular o que se deve fazer. *Leão, Cron. de D. Af. 4. façanha de hum juizo sobre feito notavel, e duvidoso, que por autoridade de quem o fez, e des que o approvdrão, e louvdrão, fica delle hum direito introduzido para se imitar, e seguir como lei, quando outra vez acontecer.* pag. 172. *ediç. de quarto: Cron. Af. 5. c. 47. não embargantes quaesquer direitos, ordenações, leis, estilos; costumes, ou façanhas, arcos, sentenças, casos julgados.* *Orden. §. l. Modelo de bondade.* *Cron. xii. c. 51. "porque sejas exemplo, memoria, e façanha dos nobres naturaes d' Espanha;"* na carta da *Excelente Senhora.* §. *Conta-se por façanha, por coisa monstruosa, maravilhosa.* *Ord. Af. 5. f. 195. Cron. d' Af. 5. c. 58. por façanha, l. e, por coisa notavel, e digna de ficar em lembrança.* *Santos, Ethiop. 2. p. f. 71. ¶.*

FAÇANHEIRO, adj. Patarata, que se jacta de ter feito, ou promete fazer façanhas. *Ciabra.*

FAÇANHOSO, adj. Extraordinario, monstruoso, memoravel, por bom, ou por máo, ou só por maravilhoso. *Ined. 1. f. 503. "nom se contentava fazer nenhũa cousa, por boa e façanhosa que fosse, debaxo do mando de outro capitão."* *Couso, 4. D. L. 8. c. 8. f. 158. ¶. Façanhoso, homem de corpo. Idem. 5. 4. 9. homem façanhoso em corpulencia, e forças; golpes façanhosos.* *Palm. p. 2. c. 43. Castan. 8. cap. 105. p. 154. e pag. 173. do façanhoso feito.* §. *Façanhoso thuribulo; grande, monstruoso (tinha mais de*

50 marcos de prata) §. *Façanhas desumanizadas*. *Armas*, 7. 17. *Façanhas bitorias*: *Azurara*, cap. 1. *seu* — (de guerra): *B.* 4. p. 17.

FACÃO, s. m. Faca grande, e muito forte. §. Entre Bombeiros, he huma peça, que serve para arcar, e acunhar a terra, ou filásticas á roda da bomba. *Exame de Bombeiros*, f. 160.

FACÇÃO, s. f. Feito d'armas notavel, jornada, empresa militar. *Freire*, e *Façoneiros*, *Artes*, e *Sino*, f. 51. "estreitando facções deostras." §. Bandos, parcialidades, uniões, partidos.

FACCIONARIO, s. m. Membro de alguma facção, que tomou bando por alguém, que he de alguma das parcialidades, bandeado com alguém. *Tacito Fortis*.

FACE, s. f. A parte do rosto dos olhos até a barba; o rosto todo. §. Superfície, Bor, tônã: v. g. *a face da agua*: *Barros*, 2. B. 1. §. Apparencia: v. g. *face da Lua*. V. *Fazer*, ou *Phazer*. §. *A face de bom dolo*, ou *de buona pedra*, huma de suas superficies planas. *Lucena*; *pela face de baixo da campã*: escrever em papel; *em folhas d'ela* (ao uso Oriental) *d'ambos as faces*. B. 1. p. 1. no papel é *pagina*. §. V. *Fachada da edificação*. §. Na Fortif. a parte do baluarte mais avançada a campanha, comprehendida entre o angulo da espaldã, e o do baluarte. *Fortif. Mod.* §. *A face do negocio*; o lado, ou diverso respeito por que se pode considerar. *Freire*. §. *Andar á face*; haver-se, fallar com singelleza, sem rebuço, nem dissimulação. *Sã de Miranda*: *andava á face toda*, *elas d'envés*. §. *Per a Deus em sua propria face*, ou *de face a face*, he o modo em que o vem, e conhecem os Anjos, e Bemaventurados. *Vieira*. §. *Recebido em face de Igreja*: i. e., no templo pelo Ministro competente, perante testemunhas. §. "Com face de frezida bona encobrissem o envés do verdadeiro abastimento." *Inel.* 1. f. 392.

FACÉCIA, s. f. A qualidade de ser faceto. §. Dito gaizate, donaire: em *facecias suas proprio*.

FACÉIRA, s. f. de boi, a carne das faces. §. t. vulg. Valdozo, paratata, casquilho rafado, que se sustenta com faceira de boi.

FACEIRO, s. m. antiq.

FACEIROA, s. f. ant. Travezeiro. *Elucidar*.

FACER: V. *Fazer*. *Elucidar*.

FACETA, s. f. Superfície regular, das muitas, com que se lavrão, e palem as pedras preciosas, para terem mais brilho.

FALETADO, part. pass. de Facetar.

FACETAMENTE, adv. Com graça, que faztir: v. g. *contar*, *narrar* —.

FACETAR, v. at. Fazer facetas: v. g. *facetar hum diamante*, *hum topazio*.

FACÉTO, adj. Que diz graças, lépido.

FACHA, s. f. Teia, tocha, ou feicho de va-

ras, vimes breados, que se accendem para allumiar, e para pôr fogo: *facho*. *Uliss.* 7. 80. §. *Facha d'armas*; antiga arma como machado grande, usado na guerra para somper, e esmaihar a armadura do inimigo. *Inel.* 2. 489. §. O feicho de varas com a machadinha, que levavão os lictores dos Romanos. "foi S. Matbias apedrejado; e segundo o costume Romano ferido com huma facha." *Fios Sant. V. de S. Matbias*, pag. 148. col. 1.

FACHADA, s. f. Golpe com a facha d'armas. *V. del Rei D. J.* 1. p. 2. cap. 112. §. *Fachada da edificação*; a parte dianteira delle. §. — *da Fortif.* he toda a fortificação de hum lado exterior. §. f. Grande presença, mostra, apparencia; v. g. *fazer fachada*, *homem de grande fachada*, ostentoso no famil. §. *Ter* —: boa presença, bons exteriores, que se fazem notar, e respeitar.

FACHÉIRO, s. m. O que leva a facha. §. O lugar onde está, ou a peça que sustem o facho. *B. P.* §. O que está ao facho para fazer os sinais. *Castan.* 3. f. 181.

FACHINA, s. f. Mólho de varinhas, ou vergas atadas nos extremos, que servem na Fortif. para a fabrica dos Candieiros, e Espaldas; de encher, e cegar o fosso, &c. §. *Ha fachinas breadas*, para com ellas se queimar huma galaria, ou outra obra do inimigo. §. *Fazer fachina*: cetrageo, destroço; v. g. *fizerão-lhe fachina nos bens*, *no dinheiro*, *nos doctos*. *fr. famil.* V. *Gaziva*.

FACHINADO, part. pass. de Fachinar.

FACHINAR, v. at. Atulhar, encher com fachina. *Exame de Artilheiros*.

FACHINEIRO, s. m. O que faz, e ajunta fachinas.

FACHO, s. m. A luz, ou materia inflammavel, que se accende de noite nos portos de mar, para dar rebate de inimigo; e de dia o fumo feito ao mesmo intento; quando se avistava o inimigo, abatir-se o facho. *Resende*, *Cron.* 3. c. 126. §. Daqui a frase "abatir o facho por qualquer coisa"; i. e., *assustar-se facilmente*, *dar mostra de medo*, e rebate de perigo sem razão fundada. *Ulissipo*, f. 159.

FÁCIL, adj. Sem difficuldade, que se entende, aprende, ou faz sem custo, nem trabalho notavel: v. g. *facil de ver*, *de entender*, *de dizer*, *de persuadir*. §. *Homem* —: liano, conversavel, que se familiariza, e tem condescendencia. §. *Pentire facil*; o de quem obra desembaraçadamente. §. *Estillo facil*: não empeçado, não duro; não escabroso, ou aspero; corrente, fluido. *Vieira*. §. *Homem facil em crer*, imprudente: *facil em perdoar*, que perdoa facil, e levemente. *Artes*, 7. 6.

FACILIDADE, s. f. opposto a *difficuldade*, *cr-*
A ii 10,

o, e trabalho em comprehender, ou fazer alguma coisa: v. g. explicar-se com facilidade, parir, melhar-se, &c. §. f. Sutiliza; v. g. a facilidade da lã. *Vieira*. §. Facilidades; demasiada familiaridade. §. Inconsideração; v. g. facilidade em fiar os segredos a qualquer. §. Facilidade no agasalhar, e tratar os homens, opposit. a *secura*, severidade, e avareza de côpimentos, e bons termos. *B. 3. 1. 1.* "a facilidade, aindaque seja prodigiosa no acolhimento das partes, sempre ganhou o animo de muitos, e a severidade avara de auctos, e palavras sempre perdeu com todos."

FACILÍSSIMAMENTE, adv. *superl.* *Canto*, 6. 11.

FACILÍSSIMO, *superlat.* de Fácil. *Artaes*, 1. 18.

FACILITADO, part. pass. do Facilitar.

FACILITADOR, s. m. O que representa tudo fácil. §. adj. Que facilita: "os estudos previos facilitadores dos subsequentes mais difficéis."

FACILITAR, v. at. Fazer fácil, não trabalhoso, não penoso. *Hist. Naut.* 2. 291. *facilitando a aspereza das serras*. §. Representar, pintar como coisa fácil. §. — se; adquirir facilidade, desembaraço com uso, e exercicio. *Eneida*, 1. 146.

"Em atirar tambem se facilitão." §. Alhanarse, familiarisar-se, fazer-se conversavel. §. — se a peccar. *Vieira*, 4. n. 7.

FACILÍSSIMO, *superl.* Muito fácil.

FACILMENTE, adv. Sem trabalho, sem difficuldade, sem grande applicação; *aprender* —: *falar* —.

FACINOROSO, adj. Que tem commettido grande crime, façanhoso em crimes, usa-se substantivado: v. g. *hum* facinoroso, ou *hum* homem ou *mulher* facinorosa. §. *Vida* —, do que tem no decurso della feito crimes façanhosos.

FACOM, s. m. ant. Execução, tizimento. "façom do meu testamento." *Elucidar*.

FACÓULA. V. Façudo. *Tem umas façoulas!*

FACTIVEL, que se pôde fazer. *Amaral*, 12. no fim. §. Que pôde acontecer. §. *Gállegos*; *era factível a natureza*, i. é, ella podia fazer.

FÁCTO, s. m. Successo, coisa que aconteceu, caso real, e verdadeiro: *vamos á narração do facto*. §. *Questão de facto*; em que se disputa se succedeu, ou não a coisa, que se diz ter succedido, ou á cerca das suas circumstancias. §. *De facto*; com effeito, na verdade: v. g. *de facto aconteceu*. §. *Ipso facto*; palavras latinas, que vem ás vezes em editaes, pastoracs, que significão pelo mesmo feito, pelo mesmo caso, em consequencia de se haver feito, sem mais outra coisa, como sentença, &c.

FÁCTURA, s. f. O acto de fazer, fazimento. *Alvard* de 24 de Janeiro de 1764. §. *Rol de mercadorias*, e effeitos, que se remetem os

negociantes com os preços; t. *mod. usual* no *Commercio*.

FACÚDO, adj. chulo. De cara larga.

FACULDADE, s. f. Poder, potencia de fazer alguma coisa, fisica, ou moral: v. g. a *faculdade de rir*, de *sallar*, *entender*, *ratiocinar*; de *casar*, *dizer mista*. §. Virtude fisica das drogas medicinaes. §. *Sciencia*: como v. g. *Matematica*, *Filosofia Natural*, e *Moral*. §. *Faculdades*: posses pecuniarias, bens. *P. Per. Dedic.* §. O corpo dos Doutores em alguma *Faculdade*; v. g. *Congregou-se a Faculdade Medica*, *decidiu a Faculdade Juridica*, *Theologica*, &c.

FACULTATIVO, adj. *Terminos* —; *tecnicos*, usados nas artes, e sciencias, e de ordinario expressivos de muitas ideias, que aliás seria necessario declarar com muitas palavras.

FACULTOSO, adj. Rico, que tem posses, caudaloso. "nobres, e *facultozas*:" *Lei sumpt.* de 1677.

FACUNDIA, s. f. Eloquencia.

FACUNDO, adj. Eloquente. *Ullis*. 1. 27. o *facundo Ullises*. *Camões*, 8. 5. — *lingua*. *Artaes*, 5. 5. *facundos advogados*. §. Que inspira *facundia*: nas *facundas aguas de Hypocrene*. *Ullis*, 4. 24.

FADA, s. f. Mulher dada á arte magica, ou ás más artes; que lê no livro dos destinos, profetiza os destinos, e pôde por suas artes influir nelles; e com ellas faz obras maravilhosas de encantamentos; já hoje não ha desta gente; mas ficarão della boas memorias nos poetas, e livros de cavallaria, e noutros mais sérios. *Maga Auto do dia de Juizo*: "havia *fadat* boas, *beneficas*; e *fadat* más." §. Mulher vestida de Fada, para prometter bens, ou males futuros, como vaticinando. *Resende*, *Cron. F.* 2. f. 76. f. col. 2.

FADADO, part. pass. de Fadar. Fatal, em que ha influencia dos fados, regulado por elles, destinado; v. g. "Por onde vem a effeito o fim *fadado*:" *Lus.* 9. 5. a *fadada ruina de Troia*. *M. Lus.* o *corpo fadado de Aquilles*, que só na planta do pé podia ser ferido; i. é, em que havia a obra, ou effeito maravilhoso, e sobre natural. §. *Bem*, ou *mal fadado*; que tem bons, ou más fados, que tem de ser, ou que foi feliz, ou infeliz em consequencia da ordem do Fado. V.

FADAÍRO: Veja *Fadário*.

FADAR, v. at. Determinar, destinar, ou regular o destino, a sorte de alguém, influir nas suas coisas necessariamente. §. Declarar os fados, ou destino futuro, o que se ha de fazer, ou sofrer no decurso da vida, as felicidades, ou infortunios della. *Resende*, *Cron. F.* 2. cap. 123. *Vieira*: *admiravel foi a variedade, e repartição de fortunas, com que Jacob fadou a* f.

filos
fade
guem
dia d
EA
enda
homer
que j
§. V
enre
do co
B. 3.
dairo
FA
e con
Sá
FA
pirito
Hm.
fadig
dos,
FA
1. 8.
FA
FA
f. 28
FA
os be
E
diga.
FA
nece
os s
fazia
fisica
cer
Fado
deno
Vieir
nou
he c
gunc
vê
9. 1
nos
aind
tici
da v
yado
FA
FA
heta
ta,
FA
Lobu
fag
mim
6. 3.

filhos quando na hora da morte, etc. §. Deus te fadé tem; i. é., de boa fortuna. §. Fadar a alguém das más fadas: fazê-lo infeliz. Auto do dia de Juizo.

FADÁRIO, s. m. Propensão, que parece causada por potencia, que violenta a liberdade do homem. §. Lida continua. *Lobo: hum quartão que já aturava aquelle fadario todos os dias. §. Vida trabalhada, afanosa, o fadario de Pbineu entre as Harpias. Eufr. 1. 7. §. Vida má; v. g. do corsario, ou ladrão, da meretriz, do taful. V. B. 3. 8. 2. "se contavão de andar neste fadario (de cossaios)."*

FADEJAR, v. n. Correr seu fado, obedecer, e cumprir com seu destino; passar o seu fadario. *Sã Mir. vou fadejando.*

FADIGA, s. f. Trabalho corporal, ou do espirito. §. O cansaço, que resulta do trabalho. *Hist. Dom. em que havia mais de mimo, que de fadiga. §. Fadigas litterarias: trabalhos em estudos, actos, exames, &c.*

FADIGADO, part. pass. de Fadigar. *Arraes, 1. 8. — com estudos.*

FADIGADOR, s. m. O que afadiga.

FADIGAMENTO, s. m. Fadiga. *Ord. Af. 3. f. 280.*

FADIGAR. V. Fatigar. *Arraes, 1. 4.: fadigar os bosques caçando. Ulisses.*

FADIGOSO, adj. Cansativo, que causa fadiga.

FADO, s. m. Segundo os Pagãos, a ordem necessariamente encadeiada de successos, a que os seus mesmos Deoses estavam sujeitos; outros fazião o seu Deus autor do fado, i. é., de leis fisicas inalteraveis, e de necessidade de obedecer a ellas imposta a todo o creado. *Chamão-lhe Fado máo, Fortuna escura, o que he so Providencia de Deus para. Lusiad. Cant. 10. Est. 38. Vieira: não está na mão dos Fados, senão nas nossas; i. é., está em nosso alvedrio, que não he necessitada por fados, nem destinos. §. Segundo os Theologos, he a ordenança, que se vê em as coisas por Divina Providencia. *Arraes, 9. 11. §. Destino, o que nos parece acontecer-nos necessariamente, sem o procurarmos, ou ainda foycejando por evita-lo. Eufr. 1. 1. §. Vaticinio, oraculo. Eneida, 7. 26. §. Morte, fim da vida. Auto do Dia de Juizo. v. 8. erão cheyados seus fados.**

FAGO; por faço, antig. *Foral de Bragança.*

FAGOTE, s. m. Instrum. musico de sopro e pabeta, de som grave; tem buracos como a frauta, mas he muito maior.

FAGUEIRO, adj. Que faz afagos, meigo. *Lobo "o bom soldado deve ser como o cão, fagueiro para os conhecidos." "Pintarão Amos mesmo por facil, e fagueiro." Lobo, Corte, D. 6. §. Arraes, 5. 18. "quando a felicidade des*

coisas humanas se nos mostrar fagueira": *pala-vras —; Fernandé de Lucena.*

FAI, s. m. V. Faim. *Reluzir és fals. Cron. 7. 3. p. 3. c. 37.*

FALA, s. f. Arvore vulgar neste Reino, de madeira rija, e branca, dá flores campanadas adentadas na borda, e por fruta duas boletas triangulares, que se comem (*sagus, i*). §. A madeira. (*Faya* melh. ortogr.)

FAIAL, s. m. Bosque, ou mato de Faias.

FAIANÇA, s. f. coisa de — grosseira, mal obtida. *Arte de Furtar, c. 12.*

FAIM, s. m. ant. Espadim hastado. *Barrel-rós, Corografia: em lugar de ferros de faim trazem nas lanças ossos de animas. Azagayas com fains mais agudos, e reluzentes que espelhos. Palm. 2. §. Nas provincias chamão faim ao espadim.*

FAINA, s. f. Todo o trabalho nautico, ou na marcação, ou no dar á bomba, ou qualquer outro. *Brito: com a faina das bombas. Faina das velas. H. Naut. 1. 3. Intelligentes das manobras, e fainas maritimas. Resolução de S. Magestade de 22 de Agosto de 95. para a criação de Patroens Mórtes. §. Cortezia naval. Couto, 5. 1. 9. "fazendo-lhe a (ElRei Badur) todos suas fainas o forão acompanhando até o galeão." *Couto, 9. 27. "com carrancas, fainas, e salvas d'artelhariz." "os Naires do Camorim tambem fizeram suas fainas" (em terra) parece ser cortezias com vivas, e outras demonstrações. Couto, 12. 4. 1.**

FAISÃO, s. m. Ave de cores lindissimas, e bom sabor. (*Phasis* ou *Phasiana avis.*) *Faiões, Paiva, S. 1. f. 101. §. Cron. Ciss. 6. c. 3.*

FAISCA, s. f. A pequena porção de fogo, que sai da pederneira ferida, da braza, que estala, ou do ferro em brasa malhado. §. f. *Huma faisca de fogo do amor divino; huma faisca de razão; huma faisca da natureza antes da corrupção pelo peccado. Afacado v. (scintilla.) Lobo, Prim. Jorn. 3.*

FAISCAR, v. intransit. Lançar faiscas. §. *Faiscar*, transit. fig. "os olhos faiscando raios de amor." *Lobo, Primav. Flor. 3. §. Faiscar nas minas: ajuntar terra dos córregos, e lavala para colher algum oiro, que vai envolto nella.*

FAISQUEIRO, s. m. O que não lava mina de metal, mas aproveita lavando o rebotalho da terra, e cascalhos para aproveitar algumas piscas, ou faiscas de oiro, &c. *Leis Noviss. O que busca piscas nos córregos, e lugares de enxuro, &c.*

FAIXA, s. f. Cinta de enfaixar. §. fig. "huma faixa de terra de te vinte legoas de comprimento, e des de largo." *B. 3. 2. 1. V. Fuxa.*

FALA: V. Falla.

FALÁCHA, s. f. (do Minho) Bolo de castanhas.

FALAMENTO, s. m. ant. Falla; discurso por escrito, historiando á cerca d'alguma coisa. *Cron.* 1. p. 1. c. 118. *Azurara*, &c.

FALANGE: V. Phalange.

FALAR: V. Fallar.

FALBALÁS, s. m. pl. As pontas do guardapé; solho.

FALÇA, s. f. Torno de madeira falquejado em quatro faces rectangulas. §. Pedaco do bordo do navio, o qual se tira para receber carga, e se torna a pôr. Nos *Ined.* 2. 536. e em *Barros*, 3. 7. 7. parece significar bordas altasdas. "o bated grande, . . . a que mandou levantar hũa falca, para agasalhar a gente." §. na *Artilh.* dois taboões do reparo paralelamente unidos pelas taleiras; nas falcas se fazem as munhoneiras dos canhões.

FALCÃO: V. Falcato.

FALCÃO, s. m. Ave de rapinã, he nome generico de todas as especies d'ave d'altenaria. *Leão*, *Orig.* c. 10. *falcão burni, nebli, alsaneque, satre, habari, girifalte.* pag. 69. ult. edic. §. *Voar o falcão dependurado*, i. é, sem bater as azas.

§. Canhão de 3. polegadas de diametro, o qual joga balla de libra, e meia.

FALCÃO, v. at. V. Falquear, ou falquejar.

FALCÃO, adj. *Coche* —: armado de fontes, usado na antiga millicia. *Vieira*, e *Vascont. Arte.*

FALCATRUA, s. f. Peça cuidada, com que levemente se engana alguém. *Leão*, *Orig.* diz, que he plebeu, por engano.

FALCATRUAR, v. at. vulgar. Enganar com falcatrua. *B. P.*

FALCOADA, s. f. Tiro de falcão. *Costo*, 4. 8. 9.

FALCOADO, adj. Perseguido do falcão: v. g. *aguia* —: que o falcão fez remontar-se. *Garça* —. *Cantoneiro*, f. 47. 7. col. 2.

FALCOEIRO, s. m. O que cria, e tem a guarda, e penso dos falcões de caça; o que caça com elles. §. — *Mór*, officio da Casa Real, que tinha a inspecção das aves de prear, e caçar; e *falcoeiros menores*, que delles tratavão. *Ord. Af.* 3. 4. 1.

FALCONETE, s. m. Peça d'artelh. menor que o falcão.

FALDA, s. f. hoje se diz *Fralda*. *Palm.* p. 2. cap. 43. a falda do arnez.

FALDISTÓRIO, s. m. Cadeira de Bispo, ou Abbade mitrado, ao lado do altar mór.

FALDRA, s. f. V. *Fralda*. *Palm.* p. 2. c. 68. "estava ao da faldra de huma pequena villa."

FALDREIRO: V. *Fraldeiro*.

FALDRILHA, s. f. *Fraldilha*.

FALCÍDIO, Falecer, Falecimento, &c. V.

Fall —. *B.* 1. 4. 11. "falecido de gente para matar tres navios."

FALGUER: v. rust. Fazer, trabalhar. *Auto do Dia de Julho.*

FALHA, s. f. Racha nas pedras preciosas. §. f. Defeito fisico, ou moral. §. *Sem falha*; sem falta, ou fallencia. §. *Falhas*; defeitos do entendimento, ou da vontade. *Arraes*, 1. 10.; c. 4. 22. "as falhas de meu engenho." §. *Dar falha a alguém*; passar-lhe por algumas culpas, offensas, defeitos. *Albuq.* 1. c. 44. *dar falha a suas mentiras*; passar-lhe por ellas. §. *Dias de falhas*; em que se não trabalhou, não viajou, não se negociou: "passado o tempo, e mais alguns dias que lhe deu de falhas, parecendo-lhe ser preso &c." *B.* 4. 9. 5. §. *Lançar contas sem falhas*, i. é, sem attender aos descontos, prejuizos, estorvos, e quebras, que sobrevem na execução daquillo, a que lançamos contas. *Esfr.* 4. 1. §. 1. *Provinc.* Esmola que se dá ao Cura por certos padrenossos rezados por alma dos defuntos. §. *ffalhas no Elucidar.* art. *Camalho*; deve ler-se *solhas* de armar: ai mesmo abaixo escreve: *sen*, por, *sem*.

FALHADO, p. p. de Falhar.

FALHAR, v. n. Estalar fazendo falha: v. g. *falhou este copo*. §. *No jogo de gamão*; não deitar os pontos necessarios para entrar. §. *Quebrar*, ter diminuição no pezo; v. g. o metal, que se lavra; perdendo-se particulas miudas delle; e assim as drogas, que se secão depois de setem pesadas huma vez. V. *Quebrar*.

FALIDO, part. pass. de Falir, (*Follido* melhor orthogr. V.) *Negociante-falido*; quebrado, que não tem, com que pague as suas dividas, ou letras; que pôs ponto. §. *Monda falida*; a que não tem o pezo da Lei, ou de valor intrinseco, quanto tem no titulo. §. *Falto*; v. g. *a medicina não he falida de remedios*. §. *A coisa que não tem a quantidade necessaria*; v. g. *amarras falidas na grossura*; *canhão falido no metal*. *Severim*, *Notic.* f. 18. §. *Pobre*. §. *Minguado*, e — *de bom entender*. *Obras d'el Rei D. Duarte*: *trigo* —; mal grado. *Calvo*, *Hom.* 2. f. 90.

FALIFA, s. f. ant. *Pellica*. *Elucidar*.

FALISA, s. f. Arma de pelejar antiga, de que se faz menção no Nobiliario. "era tão gordo, que na batalha não pôde ter senão huma *falija* delgada na mão."

FALIR. V. *Fallir*.

FALLA, s. f. A voz humana articulada, com que declaramos os conceitos. §. *Discursa*, pratica, que se faz a alguém. *Arraes*, 8. 21. *Albuq.* 4. 1.: *andar de fallas tolhidas com alguém*; mal não se fallar com elle: e sig. andão de fallas tolhidas com os gostos da vida. "Feyo, *Trat.* f. 114. col. 1. §. *Estar á falla*; fallando. §. *Vir á falla o navio*; vir fallar, responder a outro. §. *Letra*.

tra da cantiga. Barros, e Palm. p. 2. c. 109. as falas da cantiga erão singulares, e a soada mui galante, e bem composta. §. Falla, ou falha, ant. miunças, ou dizimos miudos: ou o que se dá por não os haver pagado em consciencia, e como devia ser. *Elucidar*.

FALLACE, adj. Fallaz. *Eneida*, 2. 82. exercito —.

FALLACIA, s. f. Sofisma; engano, que se faz com razões falsas, ou mal deduzidas. "Era hum poço de fallacias: " *Eneida*, 2. 16. *Lus. Transf.* f. 129. "huma — envolta em roto manto." §. Engano. *H. Pinto*, f. 496. col. 1. as fallacias do mundo. ed. de 681. *Feyo, Trat. de S. Estev.* 25 — da vida.

FALLADO, part. pass. de Fallar. §. no sent. at. bem fallado; por, bem fallante. *Leão, Orig. M. Lus.* hum dos mais bem fallados homens, i. é, eloquentes.

FALLADOR, s. m. — ora, f. Que falla muito.

FALLAMENTO, s. m. ant. Falla, discurso, razoamento. *Ined.* 2. 224.

FALLANTE, part. at. de Fallar. *Sã M. quando tudo era fallante*, i. é, fallava. §. Bem fallante: o que falla bem, eloquente. *T. d' Agora*, 2. D. 2. f. 83. *Fco, Trat.* 2. f. 39. *¶. col.* 2. "avisadas, e bem fallantes as linguas dos miunos."

FALLAR, v. at. Declarar os seus conceitos com palavras: v. g. a fallar a verdade; em geral dizemos fallar a alguém, ou com alguém. §. Fallar, dizer: o faller ao Regedor. *Ined.* 3. 571. : a mim fallou-o em segredo. *ib.* pag. 36. §. Fallar por entre dentes; i. é, de sorte que se não ouve bem. §. Fallar huma lingua estrangeira; fallar Francez, Inguez, &c. §. Falla o instrumento, i. é, soa bem, e declara os affectos, que a musica pôde exprimir. §. Fallar a ponto, e a favas contadas, (fr. prov.) i. é, a proposito. *Eufr.* 5. 5. 191. §. fig. "por ella fallava a idade, o tempo, e a necessidade." *V. do Arceb.* 1. 20. (orar, advogar no fig. ou indicar, dar a conhecer.) §. — se com alguém: conversar, saudar. §. it. tratar, praticar, entender se, aconselhar-se. *Ord. Af.* 1. 51. 4. concordar com elle em resolução.

FALLAZ, adj. Enganoso, que engana, faz cair em engano, enganador. §. *Esperança fallaz. Eufr.* 2. 5. *Arraes*, 1. 21.

FALLECER, v. n. Faltar: v. g. "não lhe fallece talento, e capacidade." *Eufr.* 2. 5. "haveta duplicado o tempo que fallecia." *Ord. Af.* 3. f. 117. §. Fallecer de alguma coisa; ter de menos. "quanto homem fallece da idade, tanto lhe fallece o comprimento do siso." *Ord. Af.* 1. 59. 14. ef. 479. "posto que do dito avaliamen- to lhe fallera hum marco de prata": *Lus.* 6. 17. "não fallecem os negros miuilhões." deixai

de vir; idem, est. 12. §. Morrer. §. Fallecer em coisa da sua obrigação: saltar a ella. *Lobo.* §. "falleceu cõ amor a seu irmão:" faltou. *Ined.* 1. 394. e 3. 99. fallecer da verdade: saltar a ella, cõ obras, não as comprindo.

FALLECIDO, part. pass. de Fallecer. Morto. he fallecido, nos *Ined.* 3. 91. diz-se: "tantos nobres Marjús som fallecidos per morte nas grandes batalhas." Fallecidos pois equival a faltos, desaparecidos por morte, ou por outro modo. §. Falto, necessitado. — de armas para a defesa. *Cas- tan.* 3. f. 172. §. Lei —; que não abrange cõ providencia a tudo o que devêra. *Ord. Af.* 2. f. 223. §. Pimenta fallecida em pezo. *B.* 3. 4. 7. moeda —; que não tem o pezo da Lei.

FALLECIMENTO, s. m. Falta: v. g. por fallecimento de sangue, que se lhe foi: fallecimento de forças. *B. Clar.* f. 15. §. Defeito de qualidade prudencial, ou moral para algum cargo, dignidade, &c. *Ord. Af.* 1. f. 8. e 9. §. Morte: por fallecimento de seu pai. §. a cidade reparada nos fallecimentos principaes; i. é, nas coisas, de que tinha maior falta. *Ined.* 2. 482. §. — nas forças, e animo; por velhice, &c. *Id.* 3. 77.

FALLENCIA, s. f. Falta: v. g. sem fallencia irei, cumprir o promettido sem fallencia. *V. do Arceb.* 1. 20. "todos os dias sem fallencia lhe mandava a provisão necessaria." §. Falta; por ignorancia, ou engano. *M. Lus.* na escritura não pôde haver fallencia. §. Fallencias da Lei; excepções, limitações. . . *Ord. Af.* 4. 72. 2. "recebe (a Lei) muitas fallencias."

FALLIBILIDADE, s. f. A qualidade de ser fallivel, sujeito a enganar-se. §. Sujeito a fallir: v. g. a fallibilidade destes negociantes, do commercio, dos ganhos: fallibilidade da vida; dos calculos politicos, e predicções delles.

FALLIDO, p. p. de Fallir. Falto do pezo, v. g. moeda —: que não tem o numero certo, ou devido. *Ord. Af.* 1. f. 449. Trigo fallido: mal grado. *Calvo*, p. 2. *Hum*.

FALLIMENTO, s. m. O acto de fallir. §. ant. Erro, culpa punivel. *Ord. Af.* 1. 67. §. 2. Os que cabirem . . . em cada hum dos fallimentos suso ditos, que paguem por cada búa coisinha dos mil reis. §. Fallencia de successo. *Obras del Rei D. Duarte.* §. Diminuição; v. g. — do justo preço: i. é, o que se deu de menos. *Ord. Af.* 4. f. 171. §. Morte; peccado, culpa. *Elucidar.* §. Omissão, falta. *Idem*.

FALLIR, v. at. ant. Enganar. "me has fallido." *Ferreir. Son.* 23. *L.* 2. §. Fallir, neutr. fallir de bens; fazer banca rota, não ter com que pagar aos credores, cair em total pobreza.

FALLIVEL, adj. Sujeito a enganar-se.
FALQUEADO, p. p. de Falquear.
FALQUEAR, v. at. Aparar com o machado a casa, e tanto do toro de madeira, quanto he ne-

necessario para que fique com quatro faces regulares em quadrado: outros dizem *Falquejar*.

FALQUEJADO, part. pass. de Falquejar.

FALQUEJADOR, s. m. Official que falqueja.

FALQUEJAR, v. at. V. Falquear.

FALRIPAS, s. f. pl. chulo: Grenhas ratas, e cuitas: *sem quatro falripas na cabeça.*

FALSA, s. f. mus. Consonancia; que por se ter dividido em tons, semitons sai redundante, ou diminuta em hum semitom.

FALSABRAGA, s. f. de Fortif. Pequeno reparo com laçura de 4. toezas, guarnecido de parapeito, e banqueta; cerca toda a praça, serve para delle se fazer fogo ao inimigo, mui avançado já para a praça; ou para recolher entre o seu parapeito, e a muralha as ruinas do reparo da praça. *Fortif. Mod.* corresponde à *barbacã* dos antigos.

FALSADO, part. pass. de Falsar. V. o verbo. §. f. *sem ardis falsados: i. é, frustrados. Paiva, S. 1. f. 2. 7.*

FALSADOR, s. m. Que faz falsidade, falsario: v. g. *falsador de sinacs.*

FALSAMENTE, adv. Contra a verdade.

FALSAPOSIÇÃO, s. f. comp. t. Arimeth. *Regra de falsaposição*, a que ensina a achar os termos incognitos de huma proporção, suppondo ou substituindo em lugar dos conhecidos, outros que tenham huma razão sabida, e verdadeira com os proprios termos da proporção.

FALSAR, v. at. Falsificar. *Orden. falsar o signal ou sello delRei, P. Pereira, 1. c. 3. — Bul. lat. Ord. Af. 3. f. 58. §. Falsar medidas. Elucidar. §. Mentir, faltar à promessa. Elucidar. §. Falsar o escudo; baldallo, fazello inutil ao dono, passando-lho com a lança. H. de Isea, 171. 7. onde foram falsados muitos escudos. §. Falsar, n. baldar: v. g. *falsão os pés a quem vai a andar, quando os não assenta firmemente; falsa a espada, que quebra, ou entorta a quem vai dar o golpe; falsa a armadura, que se deixa penetrar, ou tesvala da parte que havia de cobrir, e deixa entrar o ferro. Barroy, 3. 9 3. "saltando-lhe hum gorjal." M. Conq. falsando o escudo. §. Falsar (neutr.) a balama; pezar falso. Cam. Redoml. §. Falsar os desejos de alguém; frustrallos, baldar lhos. V. do Arieh. "vio todos os seus desejos falsados." §. Falsar, n. a corda na musica; dar som falso V. Falsear. §. Falsar a base da coluna; dar de si, e não a suster. §. Falsificar: v. g. *Falsar um testamento: alterando-o, ou dando-o como d'algum morto. Reynde, Lel. f. 136. como faz o falsario.***

FALSA-REDEA, s. f. Correia, que prende o locinho da besta ao pectoral, para lho ter soggado, e recolhido com boa compostura.

FALSARIO, adj. Que jura falso, §. Que fal-

sifica sinacs, fumas; que suppoé testamentos, que falsifica escrituras. *Ord. Af. 1. T. 23. 57. falsarios de moedas: que fazem moeda falsa. §. Que não guarda o juramento promissorio.*

FALSEAR, v. n. *Falsear a corda; dar só falso na mus. §. at. — as armas: V. Faltar. Clarim. 1. c. 17. "lhe falsos as armas."*

FALSÊTE, s. m. Voz que contrafaz, e arremeda o tiple.

FALSIA, s. f. V. Falsidade, engano. *Sd Astm. sem falsia. Lobo, Egl. 6. "amigo puro, e sem falsia." t. rustico.*

FALSIDADE, s. f. Alteração, corrupção da verdade. §. Qualidade do animo enganador.

FALSIFICAÇÃO, s. f. O acto de falsificar.

FALSIFICADOR, s. m. — *ora, f. Pessoa que falsifica: v. g. — de letras; documentos; moeda. Cam. Carta 1. da India.*

FALSIFICAR, v. at. Arremedar, e contrafazer, v. g. o sinal de outrem, e dallo como feito por elle; suppor escritura, que não foi feita entre as pessoas a quem se attribue; falsificar o testamento, attribuindo o falsamente a alguém. §. — a moeda; cunhalla sem authoridade de quem tem o direito de a bater fora da casa da Moeda. §. *Falsificar pezos; fazendo-os não conformes aos podroes públicos, e assim tambem as medidas sem o comprimento legal. §. Imitar o verdadeiro, e natural; v. g. falsificar a composição de hum remedio; falsificar pedras, arremedando a sua composição, ou as naturaes com cristallizações artificiaes.*

FALSIFICO, adj. poet. Que usa, pratica falsidades. a — *Ninfa. Cam. Egl. 2. p. us.*

FALSO, adj. opposto a Verdadeiro: desconforme da verdade: v. g. *conto, juizo, discurso falso. §. Falsificado: v. g. "sinacs falsos, pezos, moedas, medidas falsas. §. Fingido: v. g. falsa amizade, riso, falsos carinhos. §. Sobre falso, ou em falso, no fig. i. é, sem fundamento fisico, ou de razão; v. g. pôr o pé em falso; juizo, ou raciocinio que assenta em falso. §. Pedra —; a que imita a fina verdadeira. §. Chave falsa; a que se faz para abrir alguma porta a furto, e com dolo. §. Fazer falsas noissas esperanças; baldallas, enganallas, frustrallas. Palmeir. 4. p. f. 15. §. Porta falsa; a que he excusa, e serve para despejos, e sahidas occultas. §. Fechar em falso; não entrando o belho, ou lingueta da fechadura no buraco que a segura. §. Trucar de falso; fazer cacha no jogo, dando a entender, que tem bom jogo no truque. §. Citar de falso: i. é, textos, que não existem, ou alterados.*

FALSURA, s. f. antiq. Falsidade, alleivosia, má fé. *Cron. J. 1. p. 1. c. 118. em documentos. Ord. Af. 1. T. 10.*

FALTA, s. f. Carencia de alguma coisa necessitada della: v. g. *falta de luz, a falta de pão*

pão que soffremos, falta de prudencia, geito, habilidade, corrazia, &c. §. Culpa, defeito: v. g. descobrir as faltas alheias. *V. do Arch.* t. 4. §. Cabir em falta, ou ficar em falta com alguém; não lhe guardando a promessa, ou não satisfazendo as esperanças, que se lhe derão; e assim "Deixar alguém em falta" (*Auto do Dia do Juizo*) astobiar lhe as botas.

FALTADO, sup. de Faltar: v. g. tem faltado muitas vezes á sua obrigação. *V. Falto.*

FALTAR, v. n. Haver falta, necessidade; não estar, não se achar o número certo: v. g. falta pão em casa; para a conta falta hum vinhem. "a lingua, que faltar em ter escritores em todos os tres estilos, será pobre, e defeituosa." *Severim, Disc.* 2. §. Faltar com o necessario; não o dar. §. Não fazer a sua obrigação: v. g. saltando á verdade, ou não a dizendo, saltando á promessa, ou ao juramento: "ainda que faltemos." *T. d'agora*, p. 2. f. 58. i. e, ainda que faltemos a nossas obrigações, e deveres. §. Não acudir, não valer: v. g. saltão-vos nas pressas, e apertos. §. Não se achar: v. g. falta hum garfo; o criado faltou de casa esta noite. §. Faltar pouco: v. g. pouco faltou que o não matassem; pouco lhe errarão de o matar, tiverão-no quasi morto, ou esteve perto de ser morto: pouco lhe faltou para desesperar, ou esteve quasi desesperado. §. Faltar da palavra, ou da promessa. *Eufr.* 2. §. não a guardar.

FALTO, adj. Carecido, necessitado: v. g. falto de dinheiro, de prudencia, de forças, &c. §. Delituoso: v. g. este livro está falto de alguma folha, ou quaderno. §. Moeda —. *V. Falida.* §. Falto: que se não verificou, compriu, que não succedeu, não se executou. "sendo quebrada a lè, o accordo falto." *Eneida*, 12. 68.

FALVALA, s. f. *V. Falbala.* "Nas sayas das mulheres, se poderá pôr... ou dous falvalazes. *Lei Sumpuaria.*

FALVIA, s. f. Embarcação de vela, e de ordinario tem 4 remos, com tolda, andão no Têjo.

FALVEIRO, s. m. O arriet da falua, ou os homens que a mateio, e remão.

FAMA, s. f. Reputação, credito á cerca dos talentos, e costumes; boa ou má. §. *Pir a fama* (no *Nobiliario*) cair em discreditto, ou ter má fama: tomad. á má parte, v. g. uns roubão, outros levão a fama: "a fama a ti se põe do meu peccado." *Cam. Elegia* 11. §. Noticia, que se dá, ou tem de algum successo, ou pessoa, v. g. ter fama de hum homem, da sua morte, i. e, ter noticia. *V. Palmer.* 4. p. f. 3. §. as famas que delle havia, i. e, noticias. §. Espalhar fama; noticia. §. Fama (na *Asia*) procecho, com que la anunciação ao público o principio de alguma novena. §. Famias, plur. noticias;

reputações. "Que noitas alias famas injuela." *Cam.* "Grandes nomes antigos, grandes famas." *Caminha, Poet.* f. 66. que famas lhe prometterás. *Lus.* 4. 97.

FAMACO, adj. Miseravel, pobre, faminto. *p. usado.*

FAME, *V. Fome*, como hoje dizemos. *B. Gram.* f. 21.

FAMELIAIOS, ant. *V. Famulos, Familiares. Elucidar.*

FAMELICO, adj. Faminto, esfaimado. *Leão, e Camões.*

FAMIGERADO, adj. Afamado, famoso.

FAMÍLIA, s. f. As pessoas, de que se compõe a casa, e mais propriamente as subordinadas aos chefes, ou pais de familia. §. Os parentes, e alliados. §. Filho familias, t. jur. o que está sob o patrio poder.

FAMILIARIA, s. f.

FAMILIÁRIO, s. m. ant. Pessoa, que se reputa da mesma familia, congregação, ordem. *Elucidar.*

FAMILIAR, s. m. Pessoa da familia. §. *Familiar do Santo Officio*; o homem, que feitas suas provas de limpeza de sangue, tem carta do Tribunal para servir em diligencias delle; e goza de certos privilegios, em razão de ser da casa, e seu serviço. §. Demonio, que certos magicos, ou feiticeiros dizem ter á mão, e á orelha para os servir, e dirigir nas suas operações! §. *Conto*, §. 6. 4. "feiticeiras, familiares, benzedoras, e lançadores de Espiritos mãos." §. *Famulo*: os —, commensaes de casas Religiosas, que talvez tomão sinal do habito da Casa; donatos; Principes e pessoas externas afiliadas antigamente aos mosteiros. *V. Elucid.* art. *Familiares*; *Confrades*, quasi trades.

FAMILIAR, adj. Da familia, caseiro, domestico; e f. intimo, sem cerimonia, que tem familiaridade: v. g. "exemplos familiares" *Vieira*; carta familiar, para pessoa, que tem familiaridade com quem lha escreve: pratica familiar; simples, não estudada, desentredada, como a que temos com as pessoas da familia, e as ordinarias. §. Usual, habitual, e acostumado, "tão familiar aos Religiosos o trabalho manual." *V. do Arch.* t. 17.

FAMILIARIDADE, s. f. Amizade, ou convivencia sem ceremonias, e como d'entre-pessoas da familia.

FAMILIARIZADO, p. p. de Familiarizar. fig. — com os vicios, com os crimes.

FAMILIARIZAR, v. a. Fazer alguém familiar em alguma casa, conversação. §. Acostumar com a frequencia: v. g. familiarizar os bizinhos com os perigos da guerra. §. Familiarizar os novatos com os amigos. §. — se, reflex. fazer-se familiar, e intimo com alguém, de sor-

te, que se não hajão como estranhos, ou com os respeitores, e ceremonias usadas entre pessoas, que não são familiares. §. e f. *Familiarizar-se com os objectos*, conhecendo-os, acostumando-se a elles. §. *Empatentar-se*, alliar-se com familias. *M. L.* "os Latas tão familiarizados neste Reino."

FAMILIARMENTE, adv. Com familiaridade; sem ceremonias.

FAMILIO, s. m. ant. Famulo, familiar da casa. *D' Ourém*, pág. 624.

FAMINTO, adj. Que tem muita fome. §. f. — *de honras*, de novidade, &c. mui desejoso. §. *Grão faminto*; peço, mal nascido, que dá pouca farinha. *Couto*, D. 10.

FAMÓSAMENTE, adv. Egregiamente.

FAMOSÍSSIMO, superl. de Famoso. *Lus.* 2. 58. "rumor —, e preclaro."

FAMOSO, adj. Famigerado; celebrado com boa fama. §. *Ladrão famoso*, que se tem distinguido por seus crimes. *Arraes*, 4. 30. §. *Notável*.

FAMULADO, s. m. Acompanhamento, ou número de pessoas familiares subalternas, como criados, &c. *M. Lus.* ter obrigação de famulado.

FAMULAR, v. at. Ajudar, auxiliar, "todos os membros, ajudando-se, e famulando-se mutuamente." p. usado. §. *Servir como famulo*, "famulassem a Senhora." *Feio*, *Trat.* 2. f. 22. §. col. 2. "famulando nesta parte a Divindade de Christo a sua humanidade." *idem*, f. 43. §.

FAMULENTO, adj. poet. Faminto. *Camões*.

FAMULO, s. m. (nas casas dos Bispos, e nos Collegios) Moços estudantes, que servem à meza, e acompanhão, e fazem outros serviços familiares.

FANADO, adj. Circuncidado. *Castan. L.* 3. f. 137. *Mouros sanados, e alfenados. Azurara*, cap. 60. "deixai vós os sanados." §. Que não tem a largueza, ou fralda, e roda sufficiente: v. g. *saia sanada*. §. f. Miseravel; pobre, maltratado: v. g. *putimba sanada*.

FANADURA, s. f. A circuncisão, o acto de circuncidar. *D' Aveiro*, c. 81.

FANAL, s. m. O farol grande do Navio. *Mausimbo*, 2.º cerco de Diu. "o luzente fanal da Capitania."

FANÃO, s. m. Moeda de ouro baixa, que vale vinte reis; *Barros*: *Lucena* diz, que 40 fanões valem 400 crusados. §. *Fanão na Asia*, he como entre nós o quilate á cerca das pedras preciosas.

FANAR, v. at. Circuncidar. *Albuq.* 3. p. c. 14. *Castan. L.* 3. f. 107. §. *Fanar o vestido*; diminuir-lhe a largueza das fraldas. §. *Agorentá-lo muito*.

FANÁTICO, adj. O louco, desvariado, que

imagina ter inspirações, e revelações.

FANATISMO, s. m. O erro do fanático.

FANCARIA: V. *Fanquecia*; vulgarmente se diz *fancaria*. §. no fig. "he huns virtuozos que o são de fancaria." *Feo*, *Trat.* 2. f. 284. §.

FANCHÃO, s. m. V. *Fanchono*. *Fanchão*, B. P. *Prozodia*, verbo: *Depyx*.

FANCHONICE, s. f. Vicio do fanchono, mollicie.

FANCHONO, s. m. O puto agente, dado ao peccado da mollicie. §. *Simão Mach. Com.* f. 7. §. "Se arruals sois vadio; fanchono se sois cazeiro:" i. é, molle, affeminado. *Ferr. Briato*, 4. 3. (de um bobo alcoviteiro) "que hum — se vá rindo assi de mi."

FANECA, s. f. Peixinho miúdo do mar.

FANEGA, s. f. V. *Fangã*.

FANFARRÃO, adj. m. Jactancioso, roncador, que promete, e se jacta de ter feito mais do que pôde, em coisas de esforço, e liberalidade; o que traja mais custosamente do que sofrem as suas posses. *Queiros*.

FANFARRARIA, s. f. *Fanfarrice*. *Enfr.* t. 2. em promessas.

FANFARRICE, s. f. Vicio do fanfarrão, jactancia mentirosa de bravuras, larguezas, bizarras. *F. Mendes*, c. 65: orgulho do fanfarrão, hombridade, que assenta em falso. *M. Lus.* pagarão caro a fanfarrice com que hião.

FANFURRIA, s. f. vulg. V. *Fanfarrice*; expressão jactanciosa do que a diz, para apoucar outrem. *Eneida*, 9. 150. *dizer fanfurrias*.

FANGA, s. f. Medida que leva quatro alqueites de pães, e grãos. §. *A fanga de carvão de pedra* são 8 alqueires cogulados. §. *Fangas*; casas públicas onde se vendia o pão em grão. "a rua das Fangas em Coimbra." *Elucidar*. "Em algũas villas deã o pobramento da terra, nunca houve Fangas; e vendia cada hum o pão em sas casas, e pela villa, hu sse pagava." (onde se contentava, ou lhe agradava de o vender. V. *Pagar-se*.)

FANGAPENA, s. f. Instrumento, de que o gentio do Maranhão usa para cortar pedra. *Vicira*.

FANHOSO, adj. O que pronuncia mal, por não soltar quando falla o ar polos narizes; gan-goso.

FANÍCO, s. m. vulg. Migalha, porção mui mhuda. §. *Carro*, ou *bestas do fanico*, que andão fazendo caretos a caso, e ganhando pouco, e pouco; e assim *meretriz*, que anda ao fanico, a que não tem amigo certo, e ganha sua vida casualmente, e a pouco máo-preço. §. *Jogo de fanico* onde se joga barato, ou não-forte, não-grosso.

FANIQUÊIRO, adj. Que trata e ganha, como os do fanico; do jogador que para pouco, ou

60 fan
mil. c
FA
lençar
min.

FAN
de fan

FAN
nossa

mãe
gens.

capric
nature

tesia.

presu

305
mão

158.
Las n

furiõe

ças,
comp

tasia

conu

coisas

v. g.

FA
gido

e não

FA
imagi

por e

de su

ções,

imagi

que

e con

M. A
teão:
FA
sumid
FA
repres
ras m
&c. F
Palm.
71. N
de. 1.
appare
trize f
fantasi
talhas.
mas in
FAN
na fan

do faz joguinhos baratinhos, também se diz fam. que é jogador fanqueiro.

FANO, s. m. Templo de idolatria. *Pieira*.

FANQUEIRO, s. m. Mercador que vende lençaria de linho, ou algodão: *Fanqueira*, fem.

FANQUERIA, s. f. Rua de fanqueiros. §. Obra de fanqueria. V. *Fancaria*.

FANTASIA, s. f. A faculdade, que tem a nossa alma de conservar as ideias dos objectos matérias, e de compor, e descompor as suas imagens. §. fig. *Pintor de fantasia*, que segue o seu capricho, e não a regularidade de imitação da natureza. §. Imagem do objecto, que está na fantasia. §. *Eufr.* 1. 5. *cair alguma coisa em fantasia*; virhe ao pensamento, por ousadia, e presunção. §. *Presunção*. *Eufr.* 1. 4. e 3. 2. *as mulheres de vossa fantasia*: Suberba, opinião vá de si, e de suas cousas. *Aulegraf.* f. 158. *fantasias sem alicee*: *fantasias de donzelas* não ha quem como eu as quebre. *Cam. Anfitriões*. §. *Fantasias em musica*, prelúdios, ou peças, que tem alguma irregularidade, em que o compositor obedece mais ao capricho de sua fantasia, que as regras da arte. §. *Levar-se de fantasias*; seguir os impulsos da imaginação, sem consultar a razão, e a prudencia; dar credito a coisas imaginarias, sem fundamento. §. *Ficção*: v. g. *fantasia poetica*. *Britto*. Imagem poetica;

FANTASIADO, part. pass. de *Fantasiar*. Fingido pela fantasia. *Continho*, *Proemio*: *realidades*, e não *fantasiadas* imaginações.

FANTASIAR, v. at. Imaginar, trazer na imaginação algum cuidado, ou objecto cercado por ella. *Palm.* p. 2. c. 135. *os cuidados longe de sua pena sempre fantasião algumas imaginações, com que podem descansar*. §. —: *intrans.* imaginar, compôr, e descompôr as imagens, que se conservão na fantasia, fingir objectos, e coisas imaginarias. *Barros*: *veio a fantasiar*. *M. Luz*. *alguns modernos levados do que fantasião*: *estar fantasiando*, imaginando. *Camões*.

FANTASIOSO, adj. Cheio de fantasias. §. Presumido, presunçoso, vaidoso. *Eufr.* 2. 7.

FANTASMA, s. m. e fem. Imagem, que se representa a fantasia. §. Representação de figuras medonhas, espectros, sombras de mortos, &c. *H. Dom.* 3. p. L. 1. cap. 8. *huma fantasma*. *Palm.* p. 2. c. 99. *aquella fantasma*. *Encida*, 8. 71. *Nunca fantasma alguma amedrontar-te pôde*. 2. *cercos de Dia*, f. 245. "a quem fantasma appareceu de noite." §. *Sombra vã*: v. g. *hum triste fantasma da grandeza*: *Nobiltar.* f. 56. *era fantasma nos Lides*; i. e., não pelejava nas batalhas. §. Os filosofos também dizem os fantasmas impressos, e expressos.

FANTASTICO, adj. Que não tem ser, senão na fantasia, e imaginação: v. g. *hum fantas-*

tico bem. *Camões*, *elogio* 1. *imagem*, e *fantasticas pinturas diante dos olhos lhe voavam*. §. *Venda*, *credito*, *obrigação fantastica*; i. e., fingido, simulado, em que ha representações falsas; v. g. *venda* —; em que ha um fingido vendedor, e comprador. "a armada era *fantastica*:" (porque não leva senão 300 homens) *Conto*, B. 25. §. *Homem fantastico*; o que da mostras da alta opinião, que tem de si, *fantazioso*. *Encida*, 9. 78. *e'o soberbo*, e *fantastico Rhannices*.

FANTASTIQUICE, s. f. Ostentação de confiança nas proprias prendas.

FANTEZIA, s. f. V. *Fantasia*. *Eufr.* e *Aulegraf.*

FANTEZIAR, V. *Fantasiar*. *Pal.* p. 2. c. 135.

FANTIL, adj. *Cavallo*, ou *egoa fantil*; bem feito, de boa grandeza para raça, de marca.

FAQUEIRO, s. m. Estojo de facas, garfos, e colheres.

FAQUINHA, s. f. dim. de *Faca*.

FAQUINO, s. m. Moço de servir, e varrer na Patriarcal (do Ital. *Fachino*).

FAQUIR, s. m. *Asiat.* Penitente.

FARACÓLA, s. f. *As.* Pezo de 18 arrateis. B. 1. 10. 6.

(FARANDULA, s. f.

(FARANDULAGEM, s. f. Pessoa, ou coisa de pouca conta, como são farçantes.

FARAOTA, ou *Faraota*, t. do Minho, s. f. *Ovelha velha*.)

FARAUTE, s. m. O lingua, interprete; arauto. *Conto*, 4. 6. "porteiros, *farautis* (arautos) e hum Rei d'armas desbaratado." §. O corrector, e medianoiro de alguma negociação entre duas pessoas. §. O guia, chefe, cabeça d'alguma empreza. *Arte de Furtar*.

FARÇA, s. f. *Dramá* ridiculo, menos artificioso que *Comedia*. §. f. *Scena comica*, successo ridiculo. *Lucena*, *Pieira*: *tomavão o que vião por farça*, e *joz*: *com desprezo*, e *farça*. *Castrioto*. §. "A morte dá fim á farça da potencia humana." *Artaes*, 8. 4.

FARÇANGA, s. f. *Medida Itineraria Persiana* de 30 estádios. V. *Parasanga*. *Barros*, 2. 8. 1. "Farçanga... medida a que os Gregos corruptamente chamão *parasanga*."

FARÇANTE, s. c. Pessoa que representa farças. *Lobo*. *Fco*. *Trat.* 1. f. 198. 7.

FARÇANTEAR, v. n. Fazer vida de farçante. §. Representar ridicularizando, e como farça, artemedando, ou imitando ridiculamente. "Os *Dramaticos* daquella era *farçanteavão* a *Paixão de Christo*, o *Dia de Juizo*, e os *Mysterios da S. Religião*."

FARÇISTA, s. f. O mesmo que *Farçante*. *Lucena*, f. 514.

FARDA, s. f. A *libré* militar. §. *Libré* de criado.

FARDADO, part. pass. de *Fardar*.
FARDAGEM, s. f. A lardagem de hum exercicio, os fardos de provisões, e outros aparelhos, cargas. *R.* 4 6. 4. "carretas em que hia a fardagem delRei:" *Clar.* f. 185. §. col. 2. "fardagem de mais pezo, que hia no navio." *P. Per. L.* 1. c. 13. §. *Escudeiro de fardagem*, o que por não ser homem de feito, se punha em guarda dos fardos, e cattuagem. *Eufr.* 5. 1. hoje dizemos *bagage*. §. Multidão de fardos de carga.

FARDAMENTO, s. m. us. Provisão de fardas militares; v. g. *dar — a tropa de linta*.

FARDAR, v. at. Prover de fardas aos soldados, ou de livros aos criados que as trazem.

FARDEL, s. m. O envoltorio, ou lio de lato, e provisão que se leva para a jornada. *Sa Mir.* e "fardel de pedinte nunca he cheio."

FARDELAGEM, s. f. V. *Fardagem*. *Cron. J.* 1. c. 27. *Com toda a fardelagem que vinha na vanguarda.* *F. Mend. Cap.* 117. e cap. 326.

FARDO, s. m. Humã porção de drogas, ou mercadorias seccas envoltas, e conchegadas para se carregarem facilmente; v. g. *fardos de arroz, tamara, pimenta, de papel, &c. balla* §. Pezo, carga.

FAREJAR, v. at. ou neutro. Tomar o fardo, indagar pelo olfacto, tomádo o fardo: *fariscar*.

FARELAGEM, s. f. Multidão de farelos.

FARELENTO, adj. Que tem muito farelo.

FARELINHO, s. m. dim. de *Farelo*.

FARELO, s. m. A porção mais grosseira, que se separa do trigo, depois de se separarem as sementes na peneira. §. f. Coiza de pouca valia. "a caridade, quando por vâgloria não leve farello do mundo." *M. Pinto*, c. 104. Usa-se de cômun no plural.

FARELÓRIO, s. m. chulo. Coiza de pouca valia.

FARETRADO, adj. Armado de aljaba, e setas. *Elegada*, *Canto* 5.

(**FARFALHA**, ou

FARFALHADA, s. f. vulg. Bulha, estrondo; *fazer farfalhada na viola*, ou *fallando alio' com alegria*, &c.

FARFALHADOR, s. m. O que faz farfalhada.

FARFALHÃO, V. *Farfalhador*. *Falador alegre*

FARFALHAR, v. n. *Fazer farfalhada*, §. *Falar muito, e tolamente (effuare)*.

FARFALHARIAS, s. f. pl. *Palavras ineptas, e vangloriosas.* *Eufr. Prol.*

FARFALHAS, s. f. pl. — *de ouro, e prata*; as falsas que o ourives tira limando, lavrando ao butil, &c.

FARFANTE, s. ou adj. O vanglorioso, que conta altas proezas; *farfanteo.* *Leão*, *Orig.* f. 116. *Encida*, 10. 92. *farfanta esquadra*.

FARINHA, s. f. O pó de pães moídos, e de outras raizes farinaccas como a mandioca, &c.

FARISCAR, v. at. Tomar o fardo. "O cão farisca os cantos da cozinha." *Farejar*.

FARMACIA, V. *Pharmacia*, *Pharmacopea*.

FARNEL, em pleb. pot. *Fardel de fardo*, *fardage*, &c.

FARNESIM, V. *Frenesi*.

FARO, s. m. O olfacto dos cães, e outros animais, que os faz presentir ao longe a sua rele, ou pessoas conhecidas; ou os guia pelas suas pisadas; diz se das aves de rapina, e animaes de caçar, e preat. *Bern. Ribeiro*, *egloga* 2. "hum cão de grande fardo." §. O cheiro, exhalção que os corpos deitão de si. "os abutres a quem trouxe o vento da gente na campal guerra defunta o fardo funeral." *Mausinho*, f. 97. ult. ed. f. "como lhe desse o fardo do peccado." *Lucena*, f. 137. §. *Faro*, por, leve noticia, indício. *Barretros*, f. 35. §. *Ao fardo de outros*, f. seguindo as suas pisadas. *Eufr.* 2. 5. §. *Ardido no fardo*; he o cão, que o tem mui agudo, e vivo; e no f. o que prevê, e conjectura mui to ao longe. *Eufr.* 2. 7. §. *Dar com o fardo a alguem*; descobrir os seus intentos, projectos, tenções. *Eufr.* 4. 6. §. V. *Fatol*. *Caminha*, *Poes.* f. 65. "Es hum lucido e formoso fardo." no fig.

FAROL, s. m. Lampião de poupa do navio; *fazer farol*; allumiar aos navios para seguirem a mesma esteira de noite. *Epanaf.* §. e na *espadilha*, *fazer farol*, he lançar a carta de cujo naipe tenho o Rei para avizar o parceiro. §. fig. "não posso estar seguindo o farol de S. Paulo." *V. do Arceb.* 1. c. 23. *Seguir o farol da boa razão, da Revelação; da Critica; dos auctores, e exemplos, dos prudentes, e virtuosos.*

FARPA, s. f. Tira pendente do pendão, ou estendarte recortado angularmente, aguda. §. As barbas do anzol, e das setas, para que fincadas não saiso com facilidade. §. *Farpa da borboleta, e insectos*. V. *Antenna*. *V. de D. Paulo de Lima*. §. Tira de coiza tota, *farpada*, ou *esfarpada*.

FARPADO, part. pass. de *Farpas*: veja o verbo. *roupas* — devia trazer o tabellião. *Ordem. Af.* 1. T. 2. l. é, *curtas, leigues, e mo as fraldadas, e talares clericas.*

FARPÃO, s. m. Arma de guerra, especie do dardo, ou grande seta com haste grossa, e ferro com barbas, ou *farpada*. *Eleg.* f. 160. *desparado com besta.* *Costa*, 6. 7. 7. §. *Grande seta*. §. e f. poet. *os farpões de amor*.

FARPAR, v. at. Recortar em farpas, ou fazendo angulos reintrantes, e salientes. §. *Armas de farpas*; *Vieira*: para vos se farpão os anzóis; *farpar as setas, fazer-lhes barbas*. §. *Recortar*

o vestido em farpas, ornato antigo. *Diar. d'Ou-rem*, f. 604., e 905. *saios farpados oppostos aos talares clericats* §. *Lingua farpada*, como se representa a da serpente com tres pontas angulares. §. *Folhas farpadas*, que tem recortado angular. §. *Fazer-se em tiras*: v. g. o panno farpou. §. *Farpou o vento as velas*. V. *Farpear*.

FARPEAR, v. at. Fazer com farpao, ha-poar. — o toiro.

FARRAGEM, s. f. Miscellanca de coisas mal ordenadas.

FARRAGIÃES, s. pl. de Ferregial: agrio de feirã. *Elucidar*, t. pag. 103.

FARRAGOULO, Ferragoulo, Ferraiuolo: capote de mangas. *Lei de 1609*. Ferragoulo; *Farragoulo*. *Leitão*, *Dial.* 3. f. 86. V. *Ferraiuolo*, *Ferragoulo*. *Lei de 1609*. É no *Auto d'Acclamação do Sr. D. João IV.* o Principe vestido de tela branca com *ferragoulo* de gorgorão preto por cima.

FARRAPÃO, s. m. Que anda vestido de farrapos.

FARRAPARIA, s. f. Multidão de farrapos.

FARRAPO, s. m. Panno roto, peças de panno roto, trapos.

FARRAGOULO, V. Ferragoulo.

FARRICOUCO, s. m. chulo. Gato pingado, que catrega a tumba da Misericordia.

FARRO, s. m. Caldo grosso de cevada pilada; *cevadinha* lhe chamão hoje nos botequins.

FARRÔMA, s. f. vulg. *Fazer farrôma*, bravatear, roncar, dizer fanfurras.

FARROUPILHA, s. c. Pessoa esparrapada.

FARROUPINHO, s. m. O porco de menos de hum anno, que já não he bacoço; o mar-zanito.

FARROUPO, s. m. Porco. *Regimento das Verdades*, e montados, cap. 3. "Farroupo he o porco que ainda não passa de anno." *ibi* §. 4. *Sist. dos Reg.* t. 6. f. 361.

FARRUMPEO, s. m. chulo, Farrusca.

FARRUSCA, s. f. Espada velha ferrugenta.

FARSOLA, s. c. Pessoa, que se mette a dizer graças, e atremedar para excitar riso. §. O que quer parecer mais do que he, fanfarrão.

FARTADELLA, s. f. *Tomar huma fartadella*, comiendo, ou satisfazendo outra necessidade, ou prazer: v. g. *huma fartadella de musica*, até ficar farto, c. famil.

FARTADO, sup. de Fartar: v. g. *tem — a terra, a fome*. *Fartio* é part. irregular.

FARTALEJO, s. m. (*B. Pereira* traduz *lixela*) Especie de massa feita de farinha, agua, e queijo, polenta.

FARTAR, v. at. Satisfazer a fome, ou desejo; e f. o odio, amor; a vista em algum objecto. *Vizra*; *fartar a fome de todos os outros de-*

zejos: *a impudade fartou-se na innocencia*. *D. Franc. de Port.* *Fartar o desejo*. *Gallegos*, a vista. *Lobo*, §. *A fartar*, i. é, até ficar farto, enlartar, embeber bem os poros de algum corpo com outro liquido. " *as cores na pintura a fresco, fartem bem a cal.* " *Arte da Pint.* f. 71.

FARTAVELHACO, s. comp. Fruto de —; grande, e grosseiro, vulgar.

FARTE: antigamente dizião: *que farte*; por, assas: v. g. *virtuoso que farte*. *Resende*, *Adv.*

FARTEM, s. m. Massa doce mais, ou menos delicada, envolta numa capa de massa " *Poderião vir comer os farteis em suas casas.* " *D. F. Manoel*, *Cart.* 45. *Cent.* 3. *Fartem* dizem outros.

FARTO, part. pass. de Fartar. *Farto de comer, de dormir, de brincar*; i. é, satisfeito. §. *Terra farta*; onde ha muitos viveres, e outras provisões. §. *Livro farto de noticias*; quasi recheado, que tem grande copia dellas. §. *Homem farto de honras*: trazer a vista farta de algum espectáculo; os ouvidos de musica, &c.

FARTURA, s. f. No proprio, he secheio; usa-se no fig. o que basta, abundancia, copia, com que não se sente falta: v. g. *fartura de mantimentos*. *M. Lus.* §. *Satisfação da fome*, e outros desejos.

FASCAL, s. m. Monte de pão junto da eira, donde se vai debulhando. *Goes*, *Cron. M.* 3. p. c. 31. ou montes de trigo, que se fazem ao segar, cada hum dos quaes he carga para hum carro. *Ined.* 3.

FÁSCES, s. plur. fem. Feixe de varas, no meio das quaes hia enxerida huma secure, insignia do direito de punir, que levavão os lictores diante dos consules Romanos. *M. Lus. e Arraes*, 4. 13. e 7. 15. *fásces*, e insignias *Prætorias*. V. *Facha* no ult. sentido.

FASCINAÇÃO, s. f. Olho mazo, olhado, quebranto.

FASCINADO, part. pass. de Fascinar.

FASCINANTE, part. at. de Fascinar. O que fascina. *Os olhos* —.

FASCINAR, v. at. Dar olhado, ou quebranto. §. f. Enganar, hallucinar.

FASQUIA, s. f. Pedaco de taboa estreita, comprido.

FASTA, adv. ant. (*de basta* Castelhanó) Até. *Elucid.* " *Fasto o fim de Setembro.* "

FASTIDIOSO, adj. Que causa fastio; tedioso; molesto, enfastonho: v. g. *fastidiosa clausura*, *discursio*, *leitura*, *subdivisao*, &c.

FASTIENTO, adj. Que causa fastio: v. g. *comer —*. *Barros*, §. *Que tem fastio*, ou que de todo se enfastia. *id.* t. 4. 11. " *os faz fastientos no trabalho de as querer cantar.* " *Arcaes*, 10. 84.

FASTÍGIO, s. m. Cume . eminencia : v. g. *atrevu-se ao fastígio dos Reis.* Maculo, D. min. p. usado.

FASTÍO, s. m. O tédio, ou aversão ao comer, ou a certos comeres, por doença, ou outra causa. §. Enfadamento : v. g. *os fastios do mar: Vieira; as maiores delicias se seguem logo o fastio d'ellas; fazer fastio aos ouvintes com seu discurso; aturar os fastios de huma dama, i. é, as suas repulsas com mostras de desgosto: o fastio que tinha aos infieis, e hereges.* Flot Sanct. F. de S. Theotomo. §. "Palavras, a que podemos chamar fastios de gente doente de ingratição." B. 4. Prol.

FASTIOSO, adj. Fastidioso. *Artaes, 1. 20. Tatilo Portug. Prol.*

FASTO, s. m. Ostentação de grandeza, poder, riqueza; pompa, magnificencia. §. Suberba, altiveza. *Vieira; Senhorio sem fasto: bibliotheca para fasto, e não para estudo. Varella. §. Os Fastos consulares; registos, ou escrituras annuaes, em que se apontava o nome dos consules eleitos, e os successos notaveis do anno. §. V. Fausto. Corte Real, Nauf. f. 42. Artaes, 7. 15.*

FÁSTO, adj. Feliz, prospero, o contrario de misfesto. *dia —: Azurara, c. 31.*

FASTOSO, adj. Cheio de fasto, soberbo, altivo.

FATÁÇA, s. f. Peixe, a que no Minho chamão *Tainha*, em Ribatejo (*tagana*) especie de mugem grande.

FATACÁZ, s. m. pleb. Grande pedaço: v. g. *hum fatacáz de pão.*

FATAGE, s. f. O acto de revolver, e reme-cher em fato. *Eufr. 4. 1.*

FATAL, adj. Que succede por força do fado segundo os Gentios, entre os Christãos segundo a ordem da providencia não opposta á liberdade humana. §. Funesto. §. Destinado pelo fado: *o varão fatal; o momento fatal.* §. Que parece succeder sem culpa nossa, e por ordem superior de Deos.

FATALIDADE, s. f. Successo, que parece ordenado pelo fado; para que os homens crêm, que não concorrerão, e que não poderão atalhar. §. Caso fortuito. §. Caso funesto. §. Consequencia, e inevitavel de alguma acção.

FATALMENTE, adv. Com fatalidade, por fatalidade.

FATÁSSA. V. Fatça.

FATÁXA, s. f. chulo. Eganha em bravura. *D. Fr. Manuel.*

FATEOSIM. V. Emphiteuses, ou emfiteuses.

FATÊXA, s. f. Ferro com cabo, como o da ancora, e muitos dentes, para fundear barcos. §. Ferro com dentes de tirar do fundo do mar alguma coisa, em que pôde fazer presa.

FATIA, s. f. Pedaço de pão, queijo corta-

do, estreito, e longo, chato. §. f. "Fez em fatias os membros do martir." *Flot Sanct. P. de S. Thirio.*

FATIADO, p. p. Feito em fatias, esfatiado. §. fig. Cortado de golpes. "como alguma adarga apparecia logo era fatiada." *B. 2. 1. 3.*

FATIAR, v. at. Esfatar, fazer em fatias. *Barros.*

FATIDICAMENTE, adv. Com poder, ou em consequencia do poder de prever, e anunciar futuros.

FATIDICO, adj. Que prevê, e prenuncia; ou prediz os fados, e destinos. *a fatidica cerva (de Sertorio). Lut. 8. 8. Eneida, 7. 13. o oraculo do fatidico Fauno. §. Canões, Lut. 4. 83. a fatidica nau; i. é, feita de madeira do bosque, onde havia o Oraculo de Jove.*

FATIGA, s. f. V. Fadiga.

FATIGADO, part. pass. de Fatigar. *Vieira: fatigado do caminho, e do Sol.*

FATIGAR, v. at. Cançar, perseguir, amofinar, affligir, acossar: v. g. *fatigar o inimigo na guerra; fatigando as ferás na caça. Ulisses. §. v. n. Afatigar-se. Vieira: lidando, fatigando.*

FATIOTA, s. f. O fato, os bens moveis. *Levantar a fatiota: fugir, ou levantar-se com os bens. §. V. Fatotim, ou emfosis. Alvará de 2 de Jun. 1765.*

FATIVEL. V. Factivel.

FATO, s. m. Os bens moveis, como roupas, e outros. §. Os vestidos, e roupas do corpo. *V. do Arceb. 1. 20. quando se quis vestir sentir a differença do fato (habitos novos). §. Fato: o número de cabras, que se apascenta; Lobo: e fig. se diz por manada, ou rebanho; B. 1. 1. 11. Fato de ovelhas. Regimento dos Verdes, e montados: "trazer gados em fatos; rebanhos a pastar. Ord. Af. 2. 66. 1. e 2: e f. 412. "posto que esses gados andem em fatos mesturados." fato de vacas. Intd. 2. 331. fato de ovelhas. Cron. F. 3. p. 2. c. 16. §. Jogar a furta-lhe o fato; no fig. mostrar-se sem se entregar, nem dar o senhorio de si: jogar a furta-lhe o fato em amor; não se entregando, aproveitando as occasiões comodas, e furtando-se a seus trabalhos. Eufr. f. 177. V. na Lusit. Transf. a fortuna furta a roupa aos amores; i. é, furta-se-lhe, e desempara-os.*

FATUAMENTE, adv. Com fatuidade.

FATUIDADE, s. f. Simpleza, falta de entendimento, tolice, necedade. *Vieira.*

FATUO, adj. Nescio, tolo. *Vieira: huma criada fatua. §. Fogo, ou chama —: que dura muy pouco. p. ua. §. Fig. fatuas luzes, ou resplendores, que durão pouco, como as exhalações da noite.*

FAVA, s. f. Legume maior, que o feijão, que nasce em vages grossas, dellas ha muitas ca-

especies; e outras medicinaes: *Fava* he o nome generico.

FAVAGEIRO, s. m. prov. Picadeiro, que conduz pescado, em terra de Miranda, e Bragança. *Elucidar*.

FAVAL, s. m. Horta, ou agro de favas.

FAUCES, s. f. pl. A entrada do esofago. *Cam. Roland. Ulisea*, 5. 7.

FAULA, s. f. Faisca. *Elegiada*, f. 23. *Y*.

FAULHA, s. f. (*B. P.* traduz: *nuga*) Bagatellas, tolices, coisas insignificantes. §. O pó sutil da farinha, que se está moendo, porque a farinha não enfarinhe a *V. Alteza. Resende, Vida*, f. 26. cap. 8.

FAULHENTO, adj. O que diz bagatellas, coisas insignificantes (*nugator, sutilis*).

FAUNO, s. m. *V. Diccioni. da Fab.* Monstro fabuloso semicapro.

FAVO, s. m. Humas casinhas de cera, em que a abelha deposita o mel. §. *Favos*; buraquinhos preternaturaes, que vem a cabeça das crianças. §. *O favo da seda*; a qualidade do fio, a que tem bom favo, i. é, brando, he a que se corta menos.

FAVÓNIO, s. m. Vento brando, que vem de Poente, aliás Zéfiro.

FAVOR, s. m. A boa obra, que se faz sem obrigação de justiça, mas por beneficencia, e graça. §. Auxilio, protecção, emparo, defeza, *Lobo*; v. g. cartas de favor, com o favor da noite se salvarão do inimigo; sentença a favor de alguém; por elle, concedendo-lhe o que demandava. §. *Em favor da vossa opinião*; i. é, para a provar: favor que faz a dama; demonstrações de amor, e estimação: conceder os ultimos favores; dar-se toda ao seu amor. *Paiva, Cas.* 5. *Eufr.* 3. 2. *B. Clar.* c. 64. §. *Grangear o favor de alguém*, i. é, a sua benevolencia, e protecção.

FAVORADO, adj. Favorecido. *Cartas del Rei D. Duarte na H. Dom.* p. 2. antiq.

FAVORANÇA, s. f. ant. Favoreza, favor, merce, graça. "lhe faremos —." *Ord. Af.* 5. f. 111.

FAVORÁVEL, adj. Que favorece, ajuda, auxilia, prospera, benigno, sadio: ache o juiz propicio, e favorável; vento favorável; clima —. *M. Lus. successo* —.

FAVORÁVELMENTE, adv. De modo favorável.

FAVORECEDOR, s. m. — ora, f. Pessoa, que faz favor, que he do bando, e parcialidade de outrem, favorecendo-o em suas empresas. *A Justiça Ecclesiastica favorecedora de suas causas. Cron. Civ.* 6. c. 4. *Flor Sanct.* pag. C. seus favorecedores, que chamavão Joanitas. *B.* 3. 1. 9. *Nuno Vas.* com seus favorecedores.

FAVORECER, v. at. Fazer favor, proteger,

auxiliar: v. g. favorece os pobres; o partido de alguém; esta razão favorece a minha causa; favorecia-os o vento, ou a archaria contra o inimigo, i. é, ajudava-os, a lei favorece o commisso; i. é, tende a seu beneficio. §. *Favorecer o pintor a pintura ou retrato*; pinta-lo mais formoso, do que o original é. §. *Favorecer a informação*: não informar tudo na verdade, por favorecer a pessoa, não a representar tao teia como deveria ser; parcializar. §. — se com alguém conta: valer-se d'ella, animar-se, alojar-se cõ ella. *Ined.* 2. 74. favorecia se com os Portuguezes. *Castanh.* 7. c. 6.

FAVORECIDO, part. pass. de *Favorecer*. §. *Retrato favorecido*. *V. Favorecer a patria*.

FAVOREZA, s. f. antiq. *V. Favor. Lopez, Cron. J.* 1. p. 1. c. 1. *Ord. Af.* 1. T. 39. e 69. §. 37. *Ined.* 2. 559. *lhe fez nova favoreza*.

FAVORITAS, s. f. pl. Nos antigos toucados erão dois canudos de pouco cabello, que caião sobre a testa.

FAVORITO, adj. Mimoso; a quem favorecemos; por quem somos perdidos com preferencia. *Ulempo, fr.* 120. *Ato 2. n.* 7. *he hum mancebo, franco...* em fim dos mais meus favoritos. §. *Fazer volterete em favorita*; em cópas, t. do jogo. §. *A Sultana* —: que é a principal mulher do Grã Turco.

FAVORIZADO, adj. ant. Favorecido. *Ord. Af.* 2. f. 494.

FAVORIZAR, v. at. ant. Favorecer, dar favor. *Elucidar*.

FAUSTISSIMO, superl. de Fausto.

FAUSTO, s. m. *V. Fausto. Sousa, V. do Arch.* 3. 14. *sumos e vaidades dos seus faustos*.

FAUSTO, adj. Próspero, feliz.

FAUSTOSO, por Fastoso. *Arraes*, 8. 14.

FAUTA, s. f. *Dár quinze, e fauta* (i. é. do jogo da pella) no f. atalhar alguém, com mais saber, e mostrando mais discricao; tirada a mer. do jogo, onde quinze é cada hum dos dois primeiros lances, e tentos, que se ganhão.

FAUTORIA, s. f. (t. da Inquisição) O favor, que se dá aos erros de alguém, defendendo o autor, e encobrando os complices, &c.

FAUTORIZAR, v. at. Ser fautor, favorecer, auxiliar: v. g. *favorizar a verdade. M. L. favorizar tal desobediencia*.

FAUTRIZ, s. f. Fautora.

FAXA, s. f. Tira de panno estreita comprida, especie de cinta de apertar. §. *Faxa na Archif.* diz-se dos frisos, e das 3 partes, que compõem o architrave. §. *no Bras.* Listão entre duas linhas, que atravessa o escudo ao largo. §. *Faixa do canhão*, moldura chata, e como huma cinta elevada, que cinge o canhão. §. *Cinta de ferro*, ou outro metal. *Lobo*. §. *Barras*: huma comprida, e estreita faixa de terra; e *Lucena*: huma

ma faxa marítima; i. é, extensão longa de pouca largura. Couto 4. p. 6. "aquella faxa de terra, que hoje chamão Malavar." §. Faxas; mantilhas, que o Papa costuma mandar aos primogênitos dos Reis.

FAXADO, part. pass. de Faxar. V. §. Que tem faxas: v. g. armas —; no Brasão.

FAXAR, v. at. Atar com faxas: não deitem as crianças de braços quando as faxarem.

FAXINA, s. f. V. Fachina.

FAZO, V. Facho.

FAVA, e FAYAL. V. Faia, Faial. (fava melh. ortogr.)

FAZEDÓIRO, adj. ant. Que deve fazer-se, e é de razão fazer-se. Elucidar.

FAZEDOR, s. m. O que costuma fazer. Arzobis, 10. 1. fazedor de milagres: c. 4. 28. Deus fazedor dos homens: — de Leis. Ord. Af. 4. 71. 7. o mandador, e o fazedor (da falsidade). Ord. cit. §. 2. 21. §. Feitor, que faz negocios de outrem. Elucidar. Deus fazedor de grandes mercês. Cathec. Rom. 657.

FAZEDURA, s. f. ant. Uma — de manteiga: pão, ou bica de manteiga. Elucidar.

FAZENDA, s. f. Acção, procedimento: antiq. fez fazenda de bom cavalleiro: it. Peleja, duello. Nabil. 27. "Conde com vosco quero entrar na fazenda, e estatei na az:" (dice a Rainha): Feito d'armas; batalha, conflicto. §. Saida a correr ao inimigo. Ined. 2. 575. §. Lida, serviço, labutação: "tinhão as Mouras que fazer na fazenda da casa." Ined. 3. f. 280. (daqui noite fazendeira) §. Nobiliar. a f. 270. erão cavalleiros de hum esudo, e huma lança, e não de gran fazenda; i. é, não esforçados, ou pouco valerosos. §. Bens: v. g. a fazenda Real. §. Concelho da Fazenda: Tribunal composto de tres Vedores Fidalgos, e 3 Desembargadores ditos Conselheiros, e outros officiaes, no qual se despachão os negocios da Fazenda Real, e bens da Coroa, e Conquistas, os contratos, e arrendamentos, que a ella pertencem; tem tratamento de Majestade. §. Bens que andão em Commercio; v. g. loge de fazenda, fazendas da India, de roupas ordinariamente, e drogaria: a negociação de effeitos commerciaes: "o mandava com hum navio a fazer fazenda d'elRei, ... outras mercadorias em que se fez boa fazenda." B. 3. 3. 6. §. Fazenda de lei: a que se gasta sempre, e não está sujeita à variação das modas. §. Letra fazenda: V. Letra. §. Diamantes fazendas; são os cristallinos, que valem por toda a parte a 150. r. o quilate. §. no Brasil terras de lavoura, ou de gado: uma fazenda de cannas.

FAZENDEIRO, adj. O que trabalha por ajuntar fazenda. §. Que cultiva, e grangea fazenda alheia; v. g. no Brasil os padres que adminis-

trão as roças, e engenhos do Convento. §. Noite fazendeira; de trabalho, escura, trabalhosa de guardar o gado, ou em que o morador do casal alheio era pensionado com serviço, e amejoada. Men. e Moça, 1. c. 16. V. Fazenda da casa: "boa mãe de familia em ser fazendeira, solicita." Feo, Trat. 2. f. 99. col. 1. trabalhadeira na economia e governo da casa.

FAZENDINHA, s. f. Herdade pequena de pouca terra.

FAZER, v. at. Produzir algum effeito, ou acção física, artificial, ou moral: v. g. fazer huma casa, hum capote, sapatos, &c. §. Deixar alguém fazer: i. é, obrar o que entende, ou convém. B. 2. 10. §. "que o deixasse fazer." §. Compor obra dependente do entendimento, e ingenho: v. g. fazer hum poema, huma Oração, falla, petição, arrezoadado, supplica, e talvez recitá-la. §. Mandar, obrigar: v. g. fazer vir; fazer correr, saltar, dançar, cantar. §. Obrigar a fazer. B. Clarim. cap. 61. f. 122. §. col. 2. §. Fazer ver: mostrar, demonstrar, provar. §. Obrar, haver-se: v. g. "elle o fez acertadamente em não vir." Vieira, Cartas, 2. f. 314: "os cavalleiros desta terra não o fazem à lei de cortezes." B. Clar. c. 61. §. Fazer execução nos bens judicialmente: penhorar, e vender. §. Fazer crueldades em alguém: Clarim. 1. c. 22. §. Fazer desfeitas, ou qualquer acção a alguém. §. Concertar: v. g. fazer as barbas, rapando-as; as unhas, aparando; fazer a sobranceira, concertando-a que fique delgada, e arqueada, arrancando cabellos; e assim fazer a testa, dando-lhe a forma de angulos regulares. §. Servir: v. g. o vento fazia-lhe para se acobier; Castan. 8. f. 21. quanto a virtude faz mais para viver; Arraes, 7. §. Fazer por, i. é, ser a favor, v. g. isto faz por vossos inimigos. Pinto Per. 2. f. 21. §. Concertar, ajustar: v. g. fazer ajuste, amizade, alliança, pacto, sociedade, negocio. §. Fazer, fingir: v. g. faz que não vê, que não ouve, que não entende; ou faz que dorme, que entende, &c. §. Fazer ventagem a alguém: ter-lhe, levar-lhe ventagem. §. Vir: v. g. não faz ao caso, ao proposito. §. Ser igual: parecia-lhe que nada fazia a seu merecimento. H. Pinto. §. Fazer amor, dando presentes. Orden. §. — mardança; vida de casado. ant. §. — mostrar, ou mostrança; mostrar por indícios, gestos. §. — ostentoso; montaria. §. — prestança; boa obra, serviço, fazer amor. §. — reficario, dar de comer. §. — rogo; ceder a empenho. §. — verdade; provar em juizo a sua intensão: it. guarda-la a a alguém. §. Fazer o navio, ou armada a vela; fazela navegar, sair do porto. Couto, 6. 8. §. a fez á vela na entrada de Abril. §. — 10; fingir-se; v. g. fazer-se amigo. §. Vir a ser: v. g. fazer-se seu amigo; fazer-se grande em corpo.

ou saber; fazer-se verbo, moço. §. Fazer-se ver-
melho, amarello, &c. tomar essas cores. §. Fazer-se
só em alguns jogos, é não pedir ajuda a al-
gum parceiro, sem comprar, nem chamar Rei.
§. Fazer-se com terra; julgar, estimar que está
junto della. §. e Fazer-se em alguma altura, ou
longitude; estimar, cuidar, que tem vingado
essa altura, ou longit. §. Fazer perda; perder.
Gois, Cron. do Princ. c. 11. fazer ganho; lu-
ctar. §. Fazer forçada; commerciar. F. Mendes.
§. Fazer perda; causá-la. Bern. Lima, Egloga
1. §. Fazer ausencia; ausentar-se. Paiva, Cas.
4. §. Fazer viagem, jornada; ir de viagem, de
jornada. §. — se de rogar; encarecer-se em fazer
alguma coisa, para que lho roguem muito. Sou-
za. §. Fazer armas; ter duello, justa, ou bata-
lha. Palm. p. 2. c. 134. e 129. que fizessem so-
bre isso armas; daqui se entende a Orden. L.
2. T. 26. §. 2. Item, dar lugar a se fazerem
armas de jogo (são justas, torneios, correr can-
has por jogo, e divertimento. V. Jogo, e
Roupa de jogo) ou de sanha entre os re-
questados, e ter campo entre elles. §. Fazer,
sustituído a infinitos de verbos activos, para se
não tornarem a repetir: v. g. "e para que os
inimigos me não roubassem a honra, como o
fazião à terra." B. Clar. cap. 71. f. 143. §.
col. 2. Lucena, p. 339. L. §. c. 16. me des li-
cença para ir surgir nesse porto, antes que os
inimigos a teu despeito o fação. Lobo; amar o
que não conhecemos, como faz o cubicoso: Corte,
Dial. 6. §. Fazer fogo; accender. §. e Fazer fo-
go, na guerra; disparar os tiros contra o inimi-
go. §. requestar: v. g. fazer fogo a uma mo-
ço; oppor-se, contrastar em alguma pertençaõ.
§. Fazer de sua honra: i. é, acção, com que
ganhe honra. Ined. 3. §. §. Fazer-se de novas;
i. é, que ignora, e que se acha novo a cerca
do que se lhe diz. §. Fazer-se. V. Afazer-se.
§. Fazer um cavallo; ensiná-lo. §. Fazer-se bo-
bo, ou fazer de bobo, i. é, papel de bobo. §. Fa-
zer o prato a alguém: tirar comida para essa
pessoa. §. Fazer frente um edificio; estar no
mesmo lançamento, e direcção: faz frente para
alguma parte; ter a frontaria para esse lado.
§. Fazer alto; parar o exercito, companhia, ou
soldado que vai marchando, andando. §. Fazer
gosto; ter gosto. §. Fazer frio, vento; correr
lido, vento. §. Fazer cravo, canela, marfim; i.
é, comprar para commercio. H. Naut. 1. f. 36.
§. Fazer fé: ter fé em juizo. §. Fazer tenção:
ter tenção. §. Fazer confissão; confessar-se. §. Fa-
zer camara: dar de corpo. §. Fazer em si: au-
mentar-se com sua diligencia. §. Fez das suas;
i. é, más acções, a que está habituado. §. Fa-
zer-se na volta: virar de bordo, voltar, arribar.
§. Fazer costas; tapar para encobrir, entre ou-
trem, para que não veja o que se quer fazer.
Tom. II.

sem que elle dê fé. §. Fazer bom, ou boa: v. g.
a venda, o contrato; assegurar-lo, affiançá-lo;
tomar sobre si o risco: abonar. §. Dizemos:
Fazer injurias, beneficios, boas obras a alguém;
fazer estrago em alguém; Lusit. fazer tiranias
no povo. Cron. Cit. 6. c. 3.

FAZIMENTO, s. m. O acto de fazer, ou
acção. Ord. Man. 2. T. 39. §. — de graças;
acção de graças. Arraes, 1. 9. e freq. V. de Su-
10, f. 292. ult. ed. §. — com mulher; cópula. Ord.
Aj. 3. 15. 33. f. 58.

FAYNGA, V. Fanga. Elucidar.

FE, s. f. A crença de alguma coisa por amor
da autoridade, e respeito da pessoa, que a affir-
ma; Fé Divina, fundada na revelação; Fé hu-
mana, fundada no testemunho dos homens.
§. Dar fé a alguma coisa: dar credito. §. Dar
fé de alguma coisa; advertir, reparar nella: i.
dizer como a coisa passou; donde "não dou
fé disso," i. é, não o affirmo, não sei como
passou. Com as mãos cortadas o despedirão,
"para ir dar fé do que vita." Couto, 6. 3.
9. Vir dar fé; diz o vulgo por, vir espeitar
para dizer o que viu: e não dá fé disso; não
o vi, não o adverti. §. Deixar alguma coisa na fé
de alguém; na sua verdade, ou veracidade. B.
1. 10. 4. o mais leixamos na fé do autor. §. Fi-
delidade: v. g. guardar fé a alguém. De hum
peito aberto e limpo, e fé lavada. Sá Mir. So-
neto 31. §. Dar se (reciproc.) fé de alguma coi-
sa: obrigar-se a cumprir fielmente, penhorar a
sua fé. Castanh. 6. c. 111. se derão a fé de ir
correr a Malaca: derão se fé de terra amiza-
de, &c. §. Testemunho autentico dado por offi-
cial de justiça: v. g. escrevão que porta por fé.
§. Fazer fé, dar testemunho que grangeie cre-
dito. Arraes, 6. 4. fazem fé desta verdade. §. Pro-
va: v. g. em fé de sua antiguidade. Lobo. §. Com
boa fé, i. é, com tenção pura, sem dolo, nem
engano. §. Possuir em boa fé, possuidor de boa
fé, estar de, ou em boa fé; cuidando que a coi-
sa é sua: e de má fé, sabendo que é alheya,
ou depois que é demandada, ou tem na sua
mão titulo por onde lhe consta ser a coisa
alheya. §. Ter fé em alguém; fiar-se nelle.
§. Amar por fé, i. é, por noticia que temos de
pessoa que nunca vimos. §. Estou nella fé, i.
é, cuido que isto é, ou não é assim com
sinceridade. §. Empenhar a sua fé. §. Tomar fé
a alguém, i. é, palavra, ou promessa. Castan.
8. f. 76. Palmeir. 3. p. c. 27. "tomando-lhe sua
fé de que liza, &c." §. Fés, pl. Synodo de An-
gamale, Acção 3. Deir 14. "ha tres fés e
crenças distinctas." Elegiada, f. 93. ant. ed.
" — corruptas."

FEALDADE, s. f. O contrario de belleza,
formosura, bom ar, boa tenção dos homens.
§. f. A fealdade da culpa, peccado, vicio. Lu-
ca

tena. (fealdade, feyo, &c. melh. ortogr.)

FEAMENTE, adv. Com deformidade física, ou moral: v. g. mentindo feamente, fugindo, sendo rebaçados —; i. é, torpemente, cõ deshonra.

FEANCHÃO, adj. aum. de Feio, famíl.

FEBE, s. f. poet. A Lua.

FEBEO, adj. poet. Do Sol: v. g. a luz febea. Camões.

FEBO, s. m. poet. O Sol.

FERRA, s. f. Fibra da carne.

FEBRÃO, s. m. Febre intensa, forte.

FEBRE, s. f. Movimento desordenado da massa do sangue, com frequencia aturada das pulsações, e lesão das funções, acompanhada de hum calor excessivo as mais das vezes: a Febre é *continua*; ou *intermittente*, que torna de espaços a espaços. A febre continua é *simples*, ou com repetições. A simples é *efimera*, ou dura so hum dia, ou dura até o quarto, setimo, ou mais dias; e a *febre ardente*, muito violenta, e aguda. A febre com repetição é *periodica*, ou *errática*; a *periodica* torna a accommetter dentro de dias certos, ou certas horas, e é quotidiana, terça, ou quartã. A *errática* não tem tempo periodico certo. A *continua* quotidiana vem huma vez por dia, e ás vezes repete segunda, e terceira; a *terça continua* vem cada dois dias, deixando ao doente hum dia livre de permeio, e se diz *dobre*, ou *tripla*, se nos dois dias accommette duas, ou tres vezes. A *quartã continua* é a que repete todos os quatro dias inclusivamente, e se diz *quartã dobre*, se occupa o doente dois dias seguidos, deixando só hum livre, ou quando em cada quatro dias repete duas vezes; e *tripla* se accommette tres vezes. §. Febre *intermittente*, ou que deixa o doente; *quotidiana* todos os dias; a *terça*, e *quartã* tambem o são, &c. §. A *febre aguda* é continua, violenta, perigosa, e em breve tempo faz grandes progressos, as mais agudas matão, ou acabão em tres dias, outras menos concluem em 7. §. A *simplesmente aguda* dura até 14. 15. e 21. dias. §. Outras agudas ha por *decidencia*, que se passão dos quarenta dias, se dizem *chronicas*, ou lentas. §. Febre *podre*, de humores que adquirirão podridão nas primeiras vias. §. Febre *lática*, que vem ás mulheres 3 ou 4 dias depois do parto. §. Febre *maligna*, ou pestilente, causada de miasmas pestiferos, &c. §. Febre *escarlatina*, é continua, e nella se cobre a pelle de cõr de escarlate. §. *Lenta* —, hectica. §. *Lenticular*, em que o corpo se cobre de brotoeja como lentilhas. §. *Milliar* —, em que o corpo se cobre de folles, ou bolhas como grãos de milho. §. *Ardor em febre*, *declinar a febre*. §. *O crescimento*, o summo ardor da febre; a *sua declinação*, a

despedida, o residuo da febre.

FEBRE, adj. de mod. Fraco (opposta a Forte) a que falta algũa pequena porção do peso legal. desta febre moeda: Cortes do Porto de 1372. §. Substantivamente, a porção muito tenue que falta ao justo pezo da lei, se diz *febre* (do Francez; *Foble*): os febres da moeda. V. Foetes.

FEBREFUGO. V. Febrífugo.

FEBRICITANTE, adj. Doente de febre. §. f. *Fontade* —: levada, ou inferna de paixão violenta. Vieira.

FEBRIL, adj. med. de Febre: v. g. o calor —.

FEBRINHA, s. f. Febre branda.

FECAL, adj. med. Que respeita a fezes.

FÊCHA, s. f. A data da carta.

FECHADO, part. pass. de Fechar. Cerrado: v. g. *janellas* —. §. *Noite fechada*, i. é, perfeita, e escura. §. *Homem fechado*; o que occulta os seus pensamentos, sentimentos, &c. o homem publico que não admite visitas, nem se deixa conversar dos que o buscão. Couto, 7. 6. 6. não erão os Governadores tão sobre si, nem tão fechados. §. *Ter fechado na mão*, i. é, em seu poder, a seu arbitrio: v. g. tem fechados na mão a paz, e a guerra. M. Conq.

FECHADURA, s. f. Engenho de metal, que applicado ás portas, e ás gavetas, armarios, &c. serve de os fechar, e segurar por meio da lingua, que se volve, e move com a chave. §. V. *Talambor*.

FECHAR, v. at. Cerrar a porta, armario, gaveta com chave, ou sem ella, com ferrolho, ou outro artificio que a segure. §. Pôr a chave; v. g. *fechar a abobada*, o arco, i. é, a ultima pedra com que se acaba. §. *Fechar a mão*, juntando os dedos com a palma. §. — a carta; dobralla, o pôr lhe lacre, ou obreia, que prenda huma parte della na outra. §. Acabar, concluir: v. g. *fechar o discurso*, o sermão. Vieira. §. *Fechar o olho*; fr. sam. morrer. §. *Fechar os olhos a alguem*; cerrar-lhos depois de morto. §. *Fechar-se numa casa*, tirando a porta sobre si. §. *Fechar os olhos ao perigo*; desatendello. §. *Fechar-se á banda*; insistir, obstinar-se. §. *Fechar com alguem brigando*; investir. B. 2. 1. 3. fechou com o xeque pondo nelle a lança. §. *Fechar as contas*; encerrar. V. Encerramento de contas. §. *Fechar os olhos*; dissimular. §. *Fechar-se*; calar-se, não manifestar os seus sentimentos por obras, nem acções. §. Não contribuir ás despesas generosamente. Couto, 10. 8. 17. Se se os homens fecharem (não emprestando para necessidades publicas).

FÊCHO, s. m. Ferrolho, ou coisa, com que se fecha. §. *Fêchos da espingarda*; a peça composta de outras muitas, que concorrem para armar,

mar, e desarmar o cão onde está a pederneira, que dando no fuzil fere fogo, e accende a pólvora, que está no fogão junto ao ouvido, por onde se comunica a carga. §. Fim, conclusão do discurso, ou canção. §. Pedra, com que se cerra, e fecha o arco, ou a abobada. V. Chave. §. *Fecho de anular*, hum caixão pequeno. §. *Homem duro dos fechos*: o que se não deixa dobrar facilmente; apegado ao seu. *Eufr.* 1. 3.

FECIAL, s. m. Sacerdote Romano, que hia declarar guerra, ou assentar pazes com o inimigo. *Eneida*, 12. 39. *Severim*, *Not.*

FECTO, antiq. V. *Feito*, partic. e nome.

FECUNDADO, p. p. de *Fecundar*.

FECUNDADOR, s. ou adj. masc. Que fecunda: v. g. *thuyas* —, *estrumes* —.

FECUNDAR, v. at. Fazer fecundo, fructifero: v. g. *fecundar a terra*; *a mulher que era esteril*. *Vieira*, *Barreto*, *Prat.* §. f. Aumentar, fazer adiantar. *Uliss.* 4. 98. *com premio*, e *castigo*, *nutrindo*, e *fecundando artes Divinas*.

FECUNDIDADE, s. f. O ser fecundo, e gerar filhos; dos animaes, e mulheres. §. — *da terra*, *fertilidade*. §. *Das plantas que lançam muitos renovos*. §. — *do engenbo*, que produz muitas obras, e invenções.

FECUNDO, adj. Que pare, e não é machinho, ou esteril. §. — *Terra*: a que produz espontaneamente e sem adubios hervagens; e todos os vegetaes: it. *fertil*. §. — *engenbo*; que compõe muito, e produz muitas obras.

FEDEA, s. f. Moeda de Cambaya do valor de 12 réis. *B.* 2. 2. 9.

FEDEGOSO, adj. Herva —: esp. de urtiga morta. §. *Coisas fedegosas*: *fedorentas*. *Ord. Af.* 1. 18. §. 16.

FEDELHO, s. c. O pequeno, que inda fede a cueiros. §. *Fedorento*.

FEDER, v. n. defect. Deitar, ou dar mão cheiro de si: v. g. *fede a vinbo*, *a arruda*. Verbo defectivo onde deveria terminar em *a* e *o* se fosse regular, não se diz *fêda*, nem *fêdo*, nem *fêço* como o vulgo.

FEDERADO, adj. Confederado. *Arraes*, 4. 12. *federados com os Romanos*.

FEDIFRAGO, adj. Que falta á fé, não guardando os pactos, tratados, confederações; nem as suas condições. *M. Lusit.* *reconhecido por fedifrago*.

FEDO, adj. Feio. *Luz da Medicina*: *lepra*, e *outros achaques tédos*. p. usado.

FEDOR, s. m. Mão cheiro.

FEDORENTO, adj. Que deita mão cheiro de si. §. f. O descontentadiço de tudo por mim. *Arraes*, 1.

FÊFE, s. m. Animal da China, que segundo a descripção parece ser o Orang-Otang.

FEGURA, s. f. ant. Figura, retrato. *Intd.* 2. 109.

FEIÇÃO, s. f. A fórma, ou figura, talhe, corte, liniamentos: v. g. *a feição*, ou *feições do rosto*; o *feitio* que se dá a qualquer corpo. §. *Armas á feição Troiana*; parecidas, feitas por seu molde. *Eneida*, 10. 157. §. *Ordem de peieja*. *M. Lusit.* *poz a gente em feição*. §. *Homem de feição*; de maneira, nobre, de graduação, que tem direito de entrar no Paço em certas casas conforme sua graduação, e serviço. *Ined.* 3. 443. §. *Em feição de polejar*. *Cron. de D. Duarte*, c. 11. v. em som. §. *Jovialidade de animo sem cerimonia*, alegre, condescendente. §. *Em feição de servir a scena*, i. é; em ar, em som. *Eufr.* *Prol.* §. *De feição*, i. é; de modo, de sorte. *Couto*, 4. 8. 10. *leitos*, e *prontos de feição que se quizesse*, &c.

FEIDATAIRO, V. *Fecudatario*. *Ord. Af.*

FEIJÃO, s. m. Grão leguminoso vulgar, de que ha muitas especies. §. *Ave*, de que se faz menção nos roteiros. *Piment.* f. 330. *Mariz*, p. 12.

FEIJOADA, s. f. Panellada, cosedura de feijões.

FEIJOAL, s. m. Plantação de feijões.

FEIO; por *Feo*; *feyo* melh. ortogr. e nos deriv.

FEIRA, s. f. Lugar, onde em certos dias semanas, mensaes, ou de anno a anno concorrem tratantes, mercadores, e lavradores a vender os productos da terra, e das artes, e mechanicas. §. *Feira*; ajunta-se aos nomes dos dias da semana, exceptos o sabbado, e domingo: v. g. *segunda feira*, *terça*, *quarta* —, &c.

FEIRA; por, *fira* subjunt. de *Ferit*. *Ord. Af.* 3. f. 444. é antiq.

FEIRAR, v. at. Mercar na feira alguma coisa. §. it. *Trocar*, *escãbar*, *negociar alguma coisa*.

FEIRIR, ant. *Ferir*. V. o art. *Excovar*.

FEITA, s. f. D'esta feita, i. é, desta vez, desta acção. *Cam.* *Luz.* 5. 33. *que a cor vermelha levão desta feita*; fallando da briga em que houve feridos; *d'aquella* —. *B.* 2. 6. 7.

FEITIAR, v. intransit. (V. *Feicio*) Evacuar o feitio, diz-se de certas caças.

FEITICEIRA, s. f. Mulher que faz feitiços. §. *Peixe*, aliás *Freira*.

FEITICEIRO, s. m. Homem que faz maleficios, ou doencas com hervas venenosas, e outras drogas; e talvez intervindo obra diabolica! §. f. *Encantador*, *fascinador*. *Cam.* *Son.* 121. *al que estes bens de amor são feiticceiros*.

FEITICEIRO, adj. Que agrada, encanta muito: v. g. *tem olhos*, *agrados feiticceiros*; *modo*, *conversação*, *geito feiticceiro*, &c.

FEITICERIA, s. f. O maleficio, ou veneficio feito pela feiteceira, ou feiticceiro; *magia*, *encanto*, *fascinação*.

FEITICÍNHO, s. m. dim. de Feitiço. *Mau* — : expressão carinhosa.

FEITIÇO, s. m. Veneno, ou drogas preparadas por arte diabolica para fazer criar amor, ou odio, &c. §. f. Coisa que em belleza encanta: v. g. *meu amor*, e *meu feitiço*.

FEITIÇO, adj. Não natural, feito por astificio. §. *Builha*, *briga*, *arruido feitiço*; fingido, e não verdadeiro. *Barros*. §. *Coave* — : falsa, gazua.

FEITIO, s. m. O trabalho do official, o seu labor, e obra para fazer alguma coisa: v. g. *perder o tempo*, e o *feitio*; v. g. *do vestido*, *das fivellas*: a feição, e forma que o artista dá. v. g. *fivellas de bom feitio*; o *feitio da moeda*: o lavramento, o trabalho de preparar os metaes, e cunhalos. *B. 2. 6. 6.* "encommendou-lhe o *feitio* de hum index (de livros reprovados)." *V. do Arch. 2. 8. 5.* O preço que se paga pelo trabalho de fazer: v. g. *o feitio são mil reales*. *Couto*, 6. 1. 1. *coisa de muito feitio*. §. *Diligencia*. *V. do Arch. 4. c. 30. 5. f.* Casta, sorte, laia. *Lobo*; não *achareis discretos d'esse feitio*. §. *Feitio entre caçadores*; os excrementos maiores do coelho, *reposa*, e outros animaes; e *Feitiar*; evacuar o *feitio*. *V. Frago*.

FEITO, s. m. Acção: v. g. *hum feito illustre*, *hum feito ruim*; *meu dito meu feito*; i. é, em dizendo fazendo. §. *Feito d'armas*; facção. *Barros*. §. *Homem de feito*; capaz d'entrar em facção, que demanda valor, e prudencia. *Barros*, *Clar. c. 68. Castan. 8. f. 11. Palm. p. 2. c. 67. deveis de ser pessoas de gram feito d'armas*. §. *O feito*, no foro; o processo, os autos da demanda. §. *Falar o juiz a feito*: despachar, deferir, dar copia de si. *Galv. Serm. 1. f. 16. 5. Falar a bem de feito* o procurador: allegar factos, ou ditos a favor do seu cliente, e demanda. *Ord. 3. 20. 28. 5. Fallar ao inimigo a feito*; provocá-lo. *M. L. 5. Feito*, por factos; v. g. *duvida*, ou *questão de feito*, a cerca do factos. *Vieira*. §. *De feito*; de factos, realmente. *Amaral*, 7. §. *O Feito d'alguem*: aquillo em que cuida, e se occupa: v. g. *todo o seu feito de buscar passos de amores nos livros, que lê*. *Eufr. f. 142. e f. 103. todo o seu feito agora he trovar: todo seu feito (modo de pelejar) são corridas*, talhando os fructos. *idem*, 4. 6. 2. *todo seu feito era fazer cravo*. *Castanh. 7. 74. 5. Lançar o feito d'zombaria*: dizer que se disse, ou fez por gracejar aquillo que levava, e tirava a intento serio. *Eufr. 3. 1. 5. O Feito na espadilha*, *volterete*, é o que se propoz jogar para ganhar o dolo, fazendo-se só, i. é, jogando com as suas 9 cartas, ou indo d'caicarra comprar. §. *Fazer um homem seus feitos*: dar de corpo, desonerar o ventre. *Couto*, 6. 9. 20. §. *Os Feitos*, forenses, autos dos processos: *continuar os feitos ao adyogado*.

FEITO, part. pass. de Fazer. Obrado, acabado, completo. §. *Tempo feito*; o favoravel á navegacão, e que promette duracão. §. *V. do Arch. L. 1. c. 1. feito ao*, ou *de pincel*. §. *Moço*, ou *homem feito*: que tem enchido os annos, em que a pessoa se diz moço, e homem em quanto a idade. §. *Acostumado*, *affeito*: v. g. *feito nos trabalhos*. *Enaida*, 9. 146. §. *Adestrado*: v. g. *homens feitos na guerra d'Africa*. §. *Que foi feito*, que *é feito*: interrogacões para tomar informacão da pessoa, ou coisa de que se não sabe, que desapareceu. §. *Espada-feita*; posta em termos de ferir. *Lucena*: *arrometted com a espada* —. §. *Feito é*: acabou-se, não ha remedio. *Ulisipo*, f. 37. p. "se entender que lhe tendes amor, *feito he*, sabeis que vos ha de pôr os pes nos locinhos." *Ferr. Cioso*, *At. 4. st. 7.*

FEITOR, s. m. O administrador, e negociador de fazenda alheya, com que commercia para seu damno. *Resende*, *Cron. J. 2. c. 186. 5.* O que faz grangear, e administra alguma herdade. §. *Official d'Alfandega*, que dá bilhete com clareza do geneto, o qual se leva á meza grande, para por ella se pagarem os direitos.

FEITOR, adj. Fazedor, o que faz, ou fez. "feitor de moeda falsa." *Ord. Afons. 5. 5.* "Deus creador, e feitor de todas as cousas:" que as fez. *Cathoc. Rom. 37. 5.* Autor de alguma acção. *Nobiliario*, f. 304. *Enaida*, 12. 196. §. *Corpo feitor*: homem useito, e vezeiro a fazer alguma coisa. *Ulisipo*, f. 6. "suspeita sobre corpo feitor."

FEITORIA, s. f. Officio de feitor. §. sig. *Feitoria das almas*, e *negociação dos talentos*. *Feyo*, *Tr. 2. f. 175. 5.* O Salario do feitor. §. Casa onde se recolhem os feitores, com os officiaes, e a fazenda do trato da feitoria. §. Os sujeitos, que feitorizão a fazenda em algumas terras da Asia, costa d'Africa. §. As fazendas, que ha no armazem da feitoria. *Albuq. 1. 45. Resende*, *Cron. J. 2. c. 186.*

FEITORIZADO, p. p. de Feitorizar. *Fazenda* —.

FEITORIZAR, v. at. Reger, e administrar como feitor. *Ord. 1. 52. 5. 2. para dali feitorizar catro*, e *outras cousas que ha na terra para provimento das armadas*. *B. 3. 3. 7. Negociar*: quinta que feitorizava. *Resende*, *Vida*, f. 22. feitorizando carga de pimenta aos juncos. *B. 3. 2. 6. e 3. 4. 7. feitorizar a compra da pimenta*. §. sig. *Deus nos feitoriza*. *Feyo*, *Trat. 2. f. 1.*

FEITURA, s. f. O fazer: v. g. *a leitura desta carta*; i. é, ao fazer della. *Eufr. 5. 1. Arcaes*, 1. 19. *para na feitura do homem mostrar Deus o seu saber*. §. *Feitura do edificio*. *Nobiliario*, f. 345. §. *Criatura*: v. g. *o homem feitura de Deus*: o *Cardenal era feitura del-Rei*. *Goet. Cron.*

Cron. do Principe. Castan. 3. f. 251. pelo crear, e ser sua feitura. Em vossa criadô, e vossa feitura som. Ined. 3. 31. §. Feitura de amor; o que elle causa, e produz.

FEIXE, s. m. Molho, ou muitas porções juntas, e atadas: v. g. feixe de varas; de espigas, ou pavia; feixe de lenha §. Feixe do lagar, o pão, ou vara que exprime. §. Dar algumas coisas todas em feixe, para mostrar a pouca differença de bondade, e a pouca conta, em que as temos. *Eufr. 3. 2.*

FEIXINHO, s. m. dimin. de Feixe.

FÊL, s. m. Humor animal mui amargoso contido numa bexiga. §. Odio, rancor: v. g. coração cheio de fêl. "o homem que anda em odio val sempre crescendo no fêl e rancor." *V. do Arceb. 1. 19.* "nunca filho muito mimoso deixou de ser fêl aos paes que nelles põem o seu gosto." *Eufr. 4. 8. §. Fel da terra: herba mui amargosa, é a centaurea menor. §. Pouco fêl faz amargo muito mei: hum pequeno desfavor faz perder o sabor, e preço a muitos favores; ou pequeno desgosto, desconta, e faz desabridos os muitos prazeres. Ulyssipo, f. 9*

FELÍCE, adj. Feliz.

FELICEMENTE, adv. Felizmente.

FELICIDADE, s. f. O contentamento, estado do que goza dos bens desejados, do corpo, e do espirito. §. Dita, boa ventura, boa fortuna. §. Salvação: v. g. a eterna felicidade.

FELICITADO, p. p. de Felicitat.

FELICITADOR, s. m. O que fez feliz.

FELICITAR, v. at. Fazer feliz, bemaventurado, bem escançado. *Vieira: felicitou lhe o parto: — o successo, a empresa, &c. §. Dar o parabem, os emboras.*

FELIZ, adj. Dotado, e acompanhado de felicidade, diroso: v. g. feliz homem; successo feliz. *V. Felice.*

FELIZMENTE, adv. Com felicidade.

FELLIPÓDIO. V. Polypodio.

FELPA, s. f. Pello, ou cabello. *Resende, Crôn. 3. 2. c. 128. Leões com as felpas douradas. §. Tecido com cabos de fios por huma, ou por ambas as faces, de rede, lã, &c. §. Entre espasteiros, esteirinha com cabos de fios de esparto para pôr os pés em cima.*

FELPADO. V. Felpoda. *M. Faria Sousa.*

FELPECHIM, s. m. Panno de lã Inglez, emprensado com ferros quentes, de que lhe ficão labores mui lustrosos.

FELPUDO, adj. Velludo, cabelludo, com felpa: chapéo, capa, cão —.

FELTRADO, part. pass. de Feltrar. §. Vellido de feltro: v. g. os feltrados pés.

FELTRAR, v. at. Trabalhar os materiaes para delles fazer o feltro.

FELTRO, s. m. Espécie de panno não te-

cido, mas unido, e feito como o panno dos chapéos. *Barros, 4. 6. 2. "vestindo-se no inverno de acolchoados, e de feltros para a chuva." (se não é chapéos de feltro.) M. Cong. 6. 1. o calçado de feltro não faz balha ao andar. §. Feltros; chapéos feitos d'elle. Cron. 3. 3. p. 3. c. 54. os Janizaros com seus feltros nas cabeças.*

FELUGEM, s. f. V. Fuligem.

FÊMEA, s. f. Mulher. "queria ver as fêmeas que parião homens tão cavalleiros, e gentishomens, como erão os Portuguezes." *B. 3. 4. 7. Flor Sanct. p. XIV. prudentissima fêmea: Ulyssipo, f. 9. §. minha mãe, que foi huma santa fêmea. V. de Suso. §. O animal do sexo feminino, de todas as classes de animaes: v. g. a fêmea do pardal, do tigre, &c. aquella que pare, ou põe os ovos. §. A peça da dobradiça onde se embebe o espigão do macho.*

FEMEÃO, s. m. ch. As fêmeas, mulheres de partido.

FEMEAL, adj. Feminil. *Guia de Casados.*

FEMENÇA, s. f. antiq. Attenção. *Azurara, c. 15. se trabalhava de esguardar a Cidade (Ceuta) com femença (para depois a lrem combater): e cap. 16. consirar com femença: corrupto de vehemencia, força, attenção, boa diligencia. Sentí com femença: Ined. 2. 290. exactidão, vehemencia no fazer algũa coisa, grande diligencia.*

FEMENÇAR, v. at. ant. Haver-se, olhar, considerar, obrar com femença. *V. Semençar, que cuida ser erro por Femençar nos manuscritos. Elucid. v. Semençar, e aqui o art. Afemençar.*

FEMENTIDO, adj. Que mente, e falta a fé dada, a fidelidade. *Vieira, e Freire, fallando de pessoas. "Vendo Egas, que ficava fementido (não fazendo cumprir a promessa)." Lus. 3. 37. §. f. Os fementidos fados; Camões: M. Cong. as armas —.*

FEMINADO. V. Afeminado. *Ined. 1. 280. El-Rei ficard fraco, e feminado.*

FEMINELA, s. f. d'Arteih. Peça de madeira, que une a cocharra, ou a massa do soquete, e lanada ás suas hastes.

FEMINIDADE, s. f. Fraqueza, ou molleza feminina. *Brachiol. f. 251. não seguir as difficuldades de feminidade.*

FEMINIL, adj. Mulheril, proprio do sexo feminino. *Eneida, 11. no Argum. o genio feminil. Vieira; propria da natureza femina: Costa; a turba —. M. Cong.*

FEMININO, adj. Proprio de fêmea, de mulher: v. g. voz feminina, e muito delgada. *Lobo. §. t. Astron. planeta feminino; aquelle em que mais domina a humidade, que o calor. §. Nome do genero feminino; na Gram. o que significa da sua especie os individuos que são fêmeas.*

mesa: *v. g.* *Leoa*, *Cerva*, *Coelha*, *Loba*, &c.
FENDA, s. f. Greta, abertura de alguma coisa, cujas partes se desunem, e abrem como huma rasgadura.

FENDELEIRA, s. f. Espécie de cunha de ferro para talhar, e fender as barras deste metal.

FENDENTE, s. é part. at. v. g. *de hum fendente*, i. é, golpe, ou cutilada forte, que corta muito. *M. Lusit. t. 2. §. adj. de hum revés fendente. Elegia, f. 202.*

FENDER, v. at. Cortar, abrir profundamente ao comprido: *v. g. fender lenha com machado. §. f. Retalhar: v. g. o rio fende a Cidade; o valle, o prado. D. F. Man. Epanaf. B. 3. 2. §. rio que vem fendendo todo o Reino de Sião. §. Fender, sulcar: v. g. fender os mares o balxel, a ndo. Cam. Lus. 5. 77. de tidos como as nossas o seu mar se fende. §. Fazer aberta: v. g. N'hum valle ameno, que os ruteiros fende: Lus. 9. 55: valle que fende duas serras. Elegiada, f. 45. §.*

FENDIDO, part. pass. de Fender. Rachado, desunido por huma parte: *v. g. unha fendida do boi. M. Lusit. vasos fendidos; Arraes, t. 24: anca fendida, com rego pelo meio, formosura no cavallo. Elegiada, f. 234. §.*

FENECER, v. n. Terminar, acabar. *Castan. 8. f. 172. a serra que fenecer perto da fortaleza: logo fenecer o estado, e se dá na Lombardia. V. do Arch. 2. 4. Barreiros, Corogr. vai fenecer no mar: e vai fenecer no primeiro muro. Vosso trabalho longo aqui fenecer. Lus. 6. 93. §. Para que o anno não fenecesse sem alguma oração del Rei. M. Lusit. Findar. §. Morrer. Jorn. d'Afr. f. 63. fenecendo os fidalgos.*

FENECIMENTO, s. m. ant. Acabamento, fim.

FENECIDO, part. pass. de Fenecer. *fenecida a campanha: M. Lusit. §. Morto. Coutinho, f. 1. §. Cam. Filod. 3. sc. 4. filho... onde fostes fenecido, seja tambem vosso pai. §. Ver fenecidas todas as outras ajudas. Palm. p. 2. c. 169*

FENIX, V. Phenix. de cômum escrevemos *Fenix*. *Souza, Hist. Dom. 2. 5. 1. as aguias, os grifos, as lenix.*

FENO, s. m. Herva que cresce nos prados, e defezas, consta de huma cana com seu pendão, onde ha alguma semente pequena; seccase, e recolhe-se para pasto de cavalgadas, e bois. *§. Traz feno no corno; tr. prov. não é seguro, faz mal, quando menos se espera; é hum furioso. Eufr. 3. 2. a minba galanteria traz o feno no corno; i. é, é conhecida, para que se guardem della por perigosa. (o feno no corno põe-se aos bois, que costumão remetter, para acautelar delles quem os encontra, ou*

anda entre outros bois sem suspeita)

FENÔMENO, V. *Phenômeno*.

FEO, adj. ou antes *Feyo*. Mal parecido, mal encarado. *§. Desagradavel á vista, não formoso. §. f. Vergonhoso, indecente moralmente: v. g. quão feio he o mentir; Ico cajo! M. Lus. §. Palavras feas; deshonestas. §. Que faz horror; v. g. a fea morte. M. Cong. (feyo; melli. ort.)*

FÉRA, s. f. Animal indomito, feroz, e caniceiro.

FERACÍSSIMO, sup. (do latim: *ferax*) muito fertil. *Descrição por Leão, f. 60. §. terreno —. §. t. Feracissimos de vicio. V. de S. João da Cruz.*

FERDIZELLO, s. m. Ave. (Atricapilla) *Arte da Caça, f. 105. §. V. Verdizella.*

FEREFOLHA, s. c. Pessoa, que nunca está quieta, que se entremete em tudo, e se dá pressa no que lhe não toca. (Ardelio) *Bento Pereira.*

FÉRETRO, s. m. Ataúde, tumba, esquite. *M. Lus. t. 6. e 7.*

FÉRZA, s. f. Ferocidade, braveza das feras, e dos animaes indomitos. *§. f. Deshumanidade, crueldade de animo.*

FÉRIA, s. f. (do *Breviario*) *Rezar de feria; i. é, a reza de hum dia de semana. §. A lista dos jornaes, e os trabalhadores: v. g. apresentar a feria; pagar a feria. §. Ferias: os tempos de vacações, em que não ha estudos, nem exercicio de alguns tribunaes. §. Dar ferias; i. é, descanso: v. g. dar — ao cuidado: Lobo. §. Fazer feria com alguém; acabar o trato, e conversação, não ter dever com elle. B. Lima, c. 26. com filhos da fortuna já fiz feria: Prestes Cantarin.*

FERIADO, part. pass. de Ferial.

FERIAL, adj. *Dia —; feriado. B. 4. Prol.*

FERIAR, v. n. Não trabalhar, tomar hum dia feriado. *Arraes, 10. 75. no dia: ... feria toda a Cidade: vagar em ócio. §. Interromper o trabalho, expediente, conferecias de algũa junta, Tribunal; espaça-lo.*

FERIDA, s. f. Qualquer rotura, ou golpe recente com instrumento cortante: *ferida simples, a que pôde unir-se bem; composta é pelo contrario; a espedaçada, aquella em que o golpe cortou do corpo alguma porção de carne. §. Batalha sem ferida, i. é, golpe, nem sangue. M. Lus. §. Renovar a ferida; f. trazer á memoria coisa, que lembre males passados. §. t. de Caçador; o lugar onde se acolhe a perdiz, entre rochas, barrancos, &c. fugindo ao açor. Arte da Caça. §. Latir a ferida; descobrir o cão, onde a caça está escondida: e no f. acertar com algum pensamento occulto, misterio, ou coisa ignotada, dar nella; descobrir, attingir bem a*

coisas. *Ulli. poet. f. 1. 5. Ferida na alma: Cam. Ode 10. 5. Chegar ao atar das feridas: fr. prov. quando acabou o feito perigoso, e ja se curou os feridos, vir ja tarde, e quando não pode ajudar. Barrat. Decad. 3. B. 3. 5. Feridas chons: contusões lividas, nodos, e pisaduras sanguentas, dá o *Elucidar*: ou talvez a em que só houve rasgadura de carne, sem se cortar fora parte d'ella, ou sem laidamento, e alejão? 5. Feridas conciliadas. V. *Conciliadas*. — *consolidadas*, o mesmo. 5. — *divisadas*; *voiveis feridas* — que sejom sangrentas. 5. — *negras*; *chans*. 5. — *sangrentas*; donde saiu sangue. *Elucidar*.*

FERIDADE, s. f. poet. *Fereza. Lus. 3. 129. Poeme onde se use toda a feridade. Já que a bruta cruza e feridade. Possuieste nome, esforço, e valentia. Lus. 4. 99. e Medea "surgem me berridas, brutas feridades" no peito enfuriado.*

FERIDO, part. pass. de *Ferir*. 5. *Batalha bem ferida*; em que houve muito sangue espargido. *Vaiscun. Notic.*

FERIDOR, s. m. O que fere. *M. Conq. 1. 83. feridores de espada, e 9. 123. seguem os Lusitanos fendores os rotos equadrões. 5. Fozil de ferir humc. 5. O feridor: o que feriu no desafio. Arraes, 7. 23. 5. adj. ferro —. *Encida, 8. 107.**

FERIMENTO, s. m. O acto de ferir. No ferimento da batalha; em quanto se peleja, depois do rompimento. 5. O ferimento do compasso: o bater a primeira pancada no chão. *Nunes; depois do ferimento do compasso.*

FERINO, adj. Feroz, de fera; *Lusitana, 4. 35. a natura ferina, e a tra não lhe compadecem. E falla do Leão cercado, e acossado. 5. f. O animo ferino. Barrat, Vida do Evangelista. Doença —. Curvo.*

FERIR, v. at. Abrir golpe, scissura costando com ferro costante, ou agudo: v. g. *ferir com faca, lança, espada. 5. Ferir com tiro de mosquete, &c. Dizemos: ferir hum homem; feriu-me o peito; e ferir no inimigo. M. Conq. 9. 84. 5. f. O Sol fere as nuvens; i. é, chega a ellas com seus raios: os raios do occaso ferem o Oriente; *Vizra*: os dois relampagos vos ferirão os olhos. *Vieira. 5. Ferir o ponto*; atingir, tocar nelle. 5. *Ferir a lyra*; tocar, poet. *Gallegos. 5. Ferir o som, ou estrondo o ar*; i. é, soar, ouvir-se fortemente: v. g. os gritos ferirão as estrellas, i. é, chegarão com seu som ás estrellas, exaggerativamente. *M. Conq. 2. 11. o doce clarim que fere os ares; Gallegos. 5. "duas bocas das minas que hão ferir (dar, parat) antre as estancias." Couto, 10. 10. 7; vai ferir no ribeiro, nas penhas altas, no moutbo. *Elucidar. Ferir. 5. Ferir a luz os olhos*; fazer impressão, dar nelles; e assim o som, a Musica fere os ouvidos. *Nunes: suspiros ferirão nos ouvidos. M. Conq. 3. 84.***

5. *Tocar*: v. g. *ferir o Cão da boca com a lingua ao pronunciar alguns sons. Lobo. 5. O Sol quanto de mais perio fere; Vaisc. Notic. a terra ferida dos raios directos. 5. Ferir com remo as aguas, poet. remar, feridas as ondas á compasso, do remo. 2.º *Cerco de Dia. 5. Ferir a batalha*; começar a pelejar, e a fazer d'atino ao inimigo. 5. *Castigar com algum mal. Arraes, 3. 13. ferir-te ha Deus com sandice*; do mesmo modo que dizemos *ferido*, ou *toçada da peste*; ferir com peste, fome, guerra, &c. ferir com sentença de excomunhão e censuras espirituaes. *Cron. Cit. 6. c. 10. 5. Offender*: v. g. são injurias, que ferem muito.*

FERISSIMO, superl. de *Fero*. — *genre. 2.º Cerco de Dia.*

FERMENÇA, s. f. ant. Fé, credito. *nunca tive fermença em sonbos. Ined. 2. 251.*

FERMENTAÇÃO, s. f. Movimento intestino, que se excita no liquido, e que faz com que as suas partes se decomponhão, e formem hum novo corpo: os Quimicos reconhecem 3 sortes de fermentação, a espirituosa, de que resulta liquido espirituoso, inflammavel, que se mistura com agua; a acida, de que resultão os vinagres; e a outra podre, ou que he causa da podridão.

FERMENTADO, part. pass. de *Fermentar*.

FERMENTANTE, p. pres. de *Fermentar*. Que está em fermentação: v. g. o liquido —. 5. c. que excita a fermentação.

FERMENTAR, v. n. Padecer alguma das tres sortes de fermentação. 5. Diz-se tambem da massa, em que se lançou fermento. 5. v. at. *pequeno fermento fermenta muita massa: Arraes, 6. c. 1. V. Levedar.*

FERMENTO, s. m. Porção de massa de farinha, que entrou na fermentação acida, a qual se lança em massa fresca para pão, para a fermentar, e levedar. *Arraes, 6. 1. 5. f. Principio activo que obra solapadamente: v. g. deixando entre elles fermento de discordia. B. 3. 1. 10. "Sobre mandar que ha o fermento de toda discordia."*

FERMOSAMENTE, adv. *Bella, elegantemente.*

FERMOSEAR, v. at. Fazer fermoso. 5. f. *para fermosearem a letra. 5. Adornar conciliando belleza: v. g. o vestido fermosea o homem: vinte rios fermoseão as pratas. Vaisc. Not.*

FERMOSENTAR, V. *Fermosear. Flos Sanctor. V. de S. Ignez; fermosentou minhas faces. 5. — ornando cõ lavores: v. g. a prata, e outros metaes, madeiras.*

FERMOSO, adj. De boa forma, ou feição, bello; diz-se dos homens, e dos animaes, e das coisas inanimadas: v. g. *ave fermosa, cidade, dia —; stio —*; outros dizem *formoso*.

FERMOSURA, s. f. Boa feição do rosto, e membros, belleza. §. f. — da letra: — de costumes. Barros, Gram. f. 265. Formosura, V.

FERO, s. m. Ameaça suberba, bravata, despeito; fanfarrice, ameaça vã. Leão, Cron. J. 1. c. 54. *Sd Mir. para os pequenos buns Neros, para os grandes tudo teros. Cam. Redond. Freire: Carta composta de teros, e lisonjas. Lucena: sempre havia estas carrancas, e teros por mostras de medo. §. Basofias. Euf. 1. 1.*

FERO, adj. Que tem animo ferino; cruel. *bomens d'entranhas teros, e detnadas: Ferr. Castro, f. 136. Vieira: os bomens mais teros tentadores: Neros, Devos, Dioclecianos mais teros, que as mesmas feras: Vieira, 4. n. 165. §. Bata-lha —: em que houve muito sangue derramado, e mortes. §. Muito grande, monstruoso: v. g. fero colosso.*

FERÓCES, plur. de Feroz. Palmei. 1. p. c. 27.

FEROCIDADE, s. f. Natural letoz, ferino como é o das feras. §. f. Dos homens: *ameaçando com ferocidade os Ceos: Lavanha. natural ferocidade (del Rei D. Sebastiao para a guerra). Fern. d' Africa, 15. §. A ferocidade das palavras; i. é, das que dão mostras de animo letoz, indomito. Barreiros, Corogr. atrogancia, orgulho. §. Acção ferina. H. Domin. 3. p. L. 5. c. 11.*

FERÓZ, adj. Bravo, cruel, deshumano, violento: v. g. animal feroz. f. homem —: *semblante —. Gallegos.*

FERÓZMENTE, adv. Com ferocidade. *Vieira: aspecto ferozmente triste.*

FERRA, s. f. Pá de ferro com cabo do mesmo, de tirar braças, e bortalho. §. O acto de ferrar gado.

FERRÃA, V. abaixo de Ferral.

FERRADA, s. f. V. Ferrado de criança. §. Balde de tirar agua.

FERRADO, part. pass. de Ferrar. §. Com ferraduras: v. g. cavallo —. §. Com ferrão enxerido na ponta: v. g. bastão —. §. Guarnecido, chapeado de ferro: v. g. a ferrada burra, cofre: caixa —. *Artaes, 4. 3. §. Marcado com ferrate: o escravo —. §. ferrado é o escravo com ferrate do Senhor. "Servo assinalado, e ferrado do Senhor." Foy, Tr. 2. f. 21: ou o gado, e cavallaria. §. Que tem o corpo lavrado, ou pintado com golpes, ou queimaduras feitas a ferro, por enfeite, ou para se conhecerem com os da sua nação, uso barbaro. Galvão, Descobr. f. 71. Barros, 3. 2. 5. §. Agua —: em que se apagou ferro em braza. §. Estar ferrado; mui ugarrado.*

FERRADO, s. m. Tinta negra que a ciba deita. §. Excremento denegrido, ou verdenegro, que as crianças recém-natidas deitão por baixo. §. Tarro, vaso de ordenhar.

FERRADURA, s. f. O circulo de ferro, que se põe por calçado às bestas, e talvez aos bois. §. *As ferraduras de tornozelo, são tortas nas pontas, a que chamão encaihos. Galvão, Gineza, f. 45. §. Uma imposição antiga, de ferro para ferraduras, e cravos, nos Forais Antigos. Elucidar.*

FERRAGEM, s. f. Obras de ferro para varios usos: v. g. os pregos, dobradiças, fechaduras, espelhos dellas, as peças de ferro da sella, do freio, das caixas; do engenho, e outras maquinas, &c. §. *As ferraduras. Galvão, Gineza, f. 45. §. Ferragem, ant. o mesmo que Ferrãa. Elucidar.*

FERRAGIAL, V. Ferregeal. Agro do ferrã. Elucidar.

FERRAGÓULO, s. m. Gabão de mangas curtas chamadas *Descanços*, com cabeção, e hum capello com que se cobre a cabeça; uso d'elle rusticos, e pescadores. Lobo: *Artaes, 4. 28. ferragoulo de grãa, podião usar os moços dos Estudantes na Universidade. V. Ferraruoulo.*

FERRAIÓULO, V. Ferragoulo. *H. Dom. p. 1. f. 134. posto que ferraioulo é mais chegado ao Italiano: ferraiuolo; donde se deriva.*

FERRAL, adj. Uva —: grande, negra, de pelle grossa.

FERRÃA, s. f. Cevada semeada com as primeiras aguas no outono, que se sega antes de espigar, para os bois, e bestas. (*Ferrã melh. otogr.*)

FERRÃE, V. Ferrãa.

FERRAMENTA, s. f. Os instrumentos de ferro de varios mecanicos.

FERRAMENTAL, s. m. A ferramenta de um official d'officio que a tem. *Azur. c. 67.*

FERRÃO, s. m. Pua, ou ponta de ferro enxirida, e engastada no bico; v. g. do pião, do aguilhão, do bordão; o que está pregado na porca da atafona. §. A tromba de alguns insectos como a mosca, abelha, mosquito, &c.

FERRÃOSINHO, s. m. dim. de Ferrão.

FERRAPO, V. Farpapo, como dizemos. *Foy, Tr. 2. f. 183.*

FERRAR, v. at. Pregar ferraduras nos cascos das bestas: v. g. *ferrar hum cavallo. §. Enxirir ponta, ou remate de ferro: v. g. ferrar o bordão, ou aguilhão. §. Marcar o escravo, ou gado com ferrate, sinal visível para se conhecer o dono. §. Guarnecer de laminas, ou cintas de ferro. §. L. naut. Colher: v. g. ferrar a vela, o panno. §. t. de marcen. ferrar as barras, do leito; metter-lhe porcas quasi nos extremos. §. Lançar ferro ou ancora; i. tomar porto: v. g. ferrar o porto de Coullão: *Vieira. Freire: ferrar a barra. §. Ferrar o bordão; pregá-lo no chão; fig. vulg. Ficar de estada em algum lugar. §. Ferrar as unhas; pregá-las, crava-las.**

« Lançou-se (o Mouro) ao mar, e foi *ferrar* huma lanchara (pegar-se a ella para o recolhimento). " *Couto*, 4. 4. 7. §. *Ferrar-se*: cerrar, arcar, travar. *M. Lusit.* *ferrário* *humi* com outros. *Couto*, 5. 2. 4. " e *ferrando* com os de cavallo, &c. " §. *Ferir*, e segurar com harpeo. *Eufr.* 2. 7. §. *Ferrar no sono*: adormecer profundamente. §. — do trabalho. *Couto*, 4. 1. 4. " e o primeiro que *ferrava* do trabalho: " i. é, lançar mão, pôr as mãos com força, e pegar. §. *Ferrar-se*: marcar, e pintar o corpo com golpes, ponções, &c. como fazem os negros gentios por enfeite, ou para se conhecerem as nações, umas das outras. *B.* 3. 2. 5. O verbo *Ferrar* tem é agudo no Indicat. Eu *ferro*, *ferras*, *ferra*; pl. Elles *ferrão*: no Subj. Eu *ferrê*, tu *ferrês*, elle *ferrê*; pl. Elles *ferrêm*.

FERRARIA, s. f. Fábrica, onde se forjão, e lavrão obras de ferro: as *ferrarias de Vulcano*; *M. Lusit. e Ullissea*. *Couto*: " Jorge Cabral mandou ao mestre da *Ferraria*, que fizesse 300. pandeiros para a armada. " *Mend. Pinto*, c. 115. §. *Ferraria*, onde se prepara o mineral extrahido das minas; ou o trabalho de extrair o ferro, e lavar as suas minas, e apurá-lo para se lavar em barras, fundir, e servir de materia a outras fabricas. *Leis Noviss.* " o Intendente Geral, e Administrador das *Ferrarias*.

FERRARUELO, s. m. Ferragoulo. *Estat. ant. da Univ. de Coimbra*, 3. 3. 3.

FERRAZAS, s. f. pl. ant. *Ferraduras*, imposição. *Elucidar*.

FERREGIAL, s. m. Agro de Ferrã: it. de *pica*. *Leão*, *Descr.* c. 35. " trigo ao termo d'Evora, e seus *ferregiaes*. "

FERREJAR, v. intrans. Segar ferrã. §. *Cotiar*, e fazer herva para as bestas, e provisões de cavallaria. §. f. e ch. *Negociar*.

FERREJEAL, V. *Ferregial*.

FERREIRINHO, s. m. V. *Ferreiro*: ave.

FERREIRO, s. m. Mecanico, que faz obras de ferro. §. Uma ave branca, e preta, menor que o pardal.

FERRÊNHO, adj. Da cor, e dureza do ferro: v. g. *pedras ferrênhas*; que são duras de lavar, e de quebrar. *B.* 2. 7. §. *pedra negra ferrênha*: agua —. *Pdes*, *Serm.* 2. 229. *H. Dom.* 1. f. 58. *reixo* —. §. *Homem* —: duro, pertinaz, inflexível.

FÉRREO, adj. De ferro: v. g. *instrumento* —. *Recopil. da Cirurg.* §. O *férreo cano*: *Camões*. §. O *férreo dente*: a ancora. *M. Cong.* 1. 13. §. A *férrea porta do Inferno*; *Ullissea*: o *férreo muro*; *M. Cong.* 1. 85. de *férreas almas duros homicidas*; *Ulliss.* 4. 46. §. *Sono férreo*; por sono da morte, eterno. *Eneida*, 10. 185; 12. 73. de *férreo sono os olhos se cobrião*.

FERRÊTE, s. m. Instrumento de ferro; e

Tom. II.

uma haste com seu cabo, e no outro tem lavrada alguma cifra, ou figura; feito em braza se punha na testa dos escravos, dos ladrões por castigo, e para saber-se se reincidiu; e nas ancas dos gados para se conhecer seu dono. *Lobo*, *Primav.* *Eufr.* 2. 2. §. f. Sinal de obrigação, ou escravidão: v. g. *estes favores são ferrêtes que me poizes*; i. é, obrigação de vos servir. §. O *ferrête do picada*. §. Do crime, &c. a infamia, labêo, macula ou mágoa, mancha.

FERRETOÁDA, s. f. Picada da abelha, vespa, ou outro insecto: *ferrêtoada do mosquito*. *Costa*, *Virgil*.

FERRETOÁR, v. at. V. *Picar a vespa*, &c.

FERRICÓCOS, s. m. pl. Gatos pingados, carregadores da tumba dos pobres da Misericórdia: it. homens vestidos de tunicas escuras com o rosto coberto de capuz; que andão pelas ruas á noite rezando terços, e em certas devoções.

FERRICÓQUE, s. m. Homem baixinho. *B. Per.*

FÉRRO, s. m. Metal vulgar, de que se fazem as facas, espadas, e outros muitos instrumentos, de cor cinzenta clara, duro, malleavel, quando está em braza, e pouco quando frio. §. Instrumento: v. g. *Ferro d'entrespar o cabello*, de *assentar*. §. A ponta de ferro: v. g. o *ferro da lança*, da *seta*, &c. §. Ancora: v. g. *lançar ferro*; *estar sobre ferro*; ancorado. §. *Achar ferro a armada*, i. é, fundo, ancoragem. §. *Deste ferro*, i. é, desta viagem; e f. desta vez. *Castan.* 3. c. 76. *mandou-lhe dizer que ainda d'aquelle ferro o não podia restituir ao seu estado*. §. *Ferros*: cadeyas, grilhões, e outras prisões. §. Arma de ferro, ou aço: v. g. *passar por a ferro*, e *fogo*; *experimentar o ferro*, i. é, os golpes das armas. §. *Pao ferro*: madeira muito rija da Asia, e do Brasil. §. *Corpo de ferro*: muito rijo. §. *Coração de ferro*: duro, insensivel. §. *Voz de ferro*: forte, incansavel. §. *Seculo de ferro*; em que as boas artes, e policia andão apagadas; barbaro. §. *Ferro velho*; o que já foi obrado, servio, e está gastado do uso. §. *Ferro morto*; i. é, destemperado. *Barros*: são *erradas de ferro morto*. §. *Ferro doce*, *pedrez*, &c. V. estes v. adjectivos. §. *Tomar ferro caldo*, ou em braza; era tomar uma barra de ferro encendido nas mãos nuas, para provar a innocencia, se o ferro não queimava a pessoa, que o tomava. *Cron. J.* 1. por *Leão*, c. 5. *M. Lusit.* 2. f. 299. col. 1. e na pag. 8. col. 1. *salvar-se por ferro quente*, i. é, mostrando a sua innocencia com tomar o ferro caldo; prova judicial usada naquelles tempos. V. *Elucidar*. 1. f. 447. col. 2. §. — *moldo*, *lavrado*; — *moldo*; o mesmo

mo que moido. *Elucidar*. — mudo, moido. *ibid.*

FERROBILHA. V. Ferrobilha.

FERROLHADO, part. pass. de Ferrolhar. *Arraes*, 2. 5. §. no fig. *Arraes*, 5. 6. corações ferrolhados, no odio, i. e., obstinados. §. *Egna ferrolhada*: peyada com peya de ferro. §. — ao remo. *Cam. Sun.* 7.

FERROLHAR, v. at. Fechar com ferrolho. *Maus.* f. 15. §. "Ferrolhar em prisões de eterno grito: " prender. *Couto*, 5. 1. 2. "ferrolhou todos os marinheiros com cadeyas." *Cron. J.* 3. f. 4. c. 94.

FERROLHO, s. m. Ferro, que corre horizontalmente por dentro dos anéis, ou armellas das portas, e embebendo-se na armella do outro batente, ou em o buraco da humbreira, ou ilhós, fecha, e tem cerrada a porta. §. fig. "fechar as portas do Estreito com huma boa fortaleza, ... porque lançado hum tal ferrolho naquelle lugar &c." *B.* 2. 7. 7.

FERROPEAS, s. f. pl. Grilhões. *F. Mendes*: sinhamos ferropéas nos pés. *Cap.* 119, e *Tenreiro*, cap. 28.

FERROTOÁDO. V. Ferretoada.

FERRUGEM, s. f. A codea, que cria o ferro, ou aço terço, exposto a humidade, a qual o vai gastando. §. Doença das plantas, especie de poeira, ou cósira negra, que se lhe assenta nas folhas. V. *Alforla*. §. *Criar ferrugem a arma*; fig. estar sem uso, e no f. *criarem ferrugem os vassallos*, não se exercendo na guerra, e nos uteis exercicios de paz; perderem-se em ocio. *Barreiros*, *Corogr.* f. 45.

FERRUGENTO, adj. Picado, ou coberto de ferrugem. §. f. Velho, de máo gosto. *Lobo*: princípios de *grammatica ferrugentos*.

FERRUGINEO, adj. poet. Cór. de ferrugem: e f. negro, escuro, triste. *Maus.* f. 27. §. *Ullis*. 10. 41. *cór ferruginea*.

FERRUMPÉA, s. m. pleb. Espada ferrugenta, farrusca, tarasca.

FERTIL, adj. Que produz muito: v. g. campo —: e no f. *engenbo* —: abundante em novidades: v. g. *anno fertil*. §. *Fértels* no plur. *Veiga*, *Ethiop.* e *Eleg.* f. 234. §. *Fértiles*; *Lusit.* *Transf.* de ordinario dizemos *Fértels*.

FERTILIDADE, s. f. O poder de produzir muita copia de frutos por industria do homem, contrap. a *secundidade*, que é fertilidade natural, e sem industria de cultivapão: v. g. a *fertilidade da terra*: talvez se confunde com *secundidade*; e no fig. dizemos a *fertilidade* ou *secundidade* de um ingenho inventor, ou que produz pensamentos, e escritos: da *musa poetica*; dos *reinos*, *alvitres*, &c.

FERTILIZADO, p. p. de Fertilizar.

FERTILIZAR, v. at. Fazer fertil, fazer produzir muitos frutos: v. g. a *chuva fertiliza os*

campos. *Arraes*, 2. 3. §. f. *Fertilizarão* seus campos com o grão do Santo Evangelho. *Couto*, 12. 1. 19. §. *Fertilizar*, neutr. Ficar fertil, ou produzir muito. "para que os campos com talia d'agua não *ferulissassem*:" *Peyo*, *Trat.* 2. f. 10.

FERVEDOURO, s. m. Operação para tazer conciliar amor, talvez com alguns ingredientes naturaes, ou obras em que o diabo entra! §. *Fervedouro de formigas*. V. *Formigueiro*. §. 1. — de gente, junta, e em acção.

FERVENCIA, s. f. Fervura. §. *Effervecencia*.

FERVENTE, part. pres. de *Ferver*. *Auto do Dia de Juzo*: *borai-o em pez fervente*: metal —. *Flos Sanct.* V. de *S. Tirso*: ferro —. *ibid.* f. 246. §. 1. Muito quente, ardente: v. g. *sangue fervente do moço*; *Sá Mir.* *Clima fervente*; o *fervente Cancro* (tópico de Cancro, e o clima a elle respondente). *Ferreira*, *Castro*, f. 169. §. *Fervoroso*: v. g. *fervente oração*, e *caridade*. *Lucena*, f. 2. c. 2. f. 70. c. 1. "varões ferventes no zelo de Deus:" *Flos Sanct.* S. *João Chrisost.* §. Que se revolve muito: *ondas ferventes* (*Clarim.* 3. c. 17.) de fogo de enxofre. §. — *desejo*: *Ined.* 2. 71. *Cam. cans.* 11.

FERVENTÍSSIMO, superl. de *Fervente*. *Feyo*, *Tr.* 2. f. 21. *ferventissimo amante*: *Sol* —; *ardentes* — de *Africa*; *clima* —. V. *Fervente*.

FERVER, v. n. Mover-se o liquido perturbadamente por causa do grande calor que tem concebido: ou mover-se do mesmo modo, quando fermenta. §. f. *Ferve o sangue das veias* com grande febre, agitação, ou comoção das paixões de ira, e sensualidade. §. f. *Agitar-se muito*, como o terror dos liquidos a fogo. o *mar fervia* (durando o tufão). *Couto*, 5. 8. 12.

Ferve a areia com mar e com as bravas ondas se mistura: *Eneida*, 3. 125. *fervia o espirito com medo*: *B.* 2. 2. 3. *fervia o espirito em buscar modos como a fortaleza não fosse avante*: *id.* 2. 2. 4. §. *Estar em grande ardor*, e causar grande calor: "o *Sol* que nella *ferve* (junto do *Monte Felix*)." *Cam. Eleg. o Poeta &c.* *Quando o dia fervia*. *Calvo*, 2. p. *Hom.* f. 79. §. f. *Ferver em ira, zelo, desejos*, &c. V. *Couto*, 7. 1. 6. (do animo) §. *Sair com impeto*, e fazendo bulhões: v. g. *ferve a fonte*, que brota debaixo, ou caindo em tanque excita uma como *fervura* na agua d'elle. *Camões*, *Eleg.* "Nem tão claro corte, ou *ferve fonte*." §. *Andar, ou estar um grande número em acções perturbadas*, e desvairadas bem como os bichos, de que algum sitio está inçado: v. g. *ferve em*, ou *com pitobos*; *fervem as praias da gente*, que *concorre a ver*; *Lusitana*, 2. 93. *Fervem os enxames de abelhas*: *ferve a gente em desordem*: por estarem recolhendo a *artelharria* com muita pressa, e *fervorem os Turcos na embarcação*: *Couto*, 5. 5. 3. "a *artelharria* que aluzilava por huma parte, e as *frechas*

estas fervião por outra." B. 2. 3. 6. coelhos que fervião como bichos; *Leão, Cron. J. 1. c. 98. gente, que por ali fervia; P. Per. L. 2. c. 10. 5. Fervem as demandas nos Tribunales. 5. Estar em grande agitação, e trabalho, ou acção: v. g. "fervia a guerra em todos os lugares;" *Freire. "servendo a perseguição dos Christãos;" Flos Sanct. pag. LXXVII: o meu desejo está fervendo para ter...* Chagas: *ferve a cubica; V. do Arch. 1. 5. serve a laranja pelo entrado, &c. "servendo elles em seu appetite." Ined. 1. 112. servendo o amor. Galvão, Serm. 1. f. 116. 5. 5. Fadigar, afanar-se: Deus está-se rindo do nouso fervor. Ulipto, f. 277. 5. v. at. Fazer fervor: v. g. Ferva-se em vinho huma porção de camoesas, &c.**

FERVIDO, part. pass. de Ferver.

FERVIDO, adj. Ardente, fervoroso, com muito fogo, energia, ou paixão. *Lus. 3. 132. os matadores de D. Inez se encarnicavão fervidos, e iratos. 5. Abrasado: v. g. os fervidos campos da Ethiopia: Galhegos. 5. Rapidissimo: v. g. fervida toda do coche: Ulipto. fervido carro. idem, 8. 149. 5. Que abrasa, no t. o fervido azorraque: Barreto. 5. Fogoso: v. g. o fervido cavallo: Galhegos. 5. Humor fervido (t. Med.) muito ardente, como a agua, que serve. 5. Fervoroso: v. g. fervidos desejos.*

FÉRULA, s. f. Planta. V. Canafrecha. *Costa, Virg.*

FERVOR, s. m. Fervura: v. g. da agua. *B. Clar. t. 79. da agua entrando com força: v. g. por um rombo no navio. B. 2. 2. 8. f. Ardor, grande calor: v. g. o fervor do Sol, das calmas, do estio. Arraes, 7. 4. 5. f. O ardor, energia, dos sentimentos, das paixões, e acções: v. g. o fervor da mocidade, o fervor de espirito. M. Lus. Arte de Furtar, 7. esperar em peito vil fervores de honra: abater os fervores santos do Arcebispo. (edificando a Academia Bracarense, e outras obras taes.) V. do Arch. 1. 19. 5. Fervor do animo indignado: Arraes, 5. 5. no fervor do seu alvoroço. Clarim, 2. c. 32. 5. f. O afanar, e cansar, fervor: v. g. "fervor, que os Mouros tinham de levar especiaria." B. 3. 9. 3. no fervor da occupação de aquirir fazenda, t. e, quando cansamos mais por isso. Barros, 3. fol. 22. 5. c. 2. de aparelhar-se para a guerra. 5. — dos batéis. B. 2. 2. 3. 5. O fervor das supplicas, orações, &c.*

FERVORADO, *Arraes, 6. 12. fervorado em o serviço de Deus. (V. Afervorado.) — desejos. idem, 3. 18.*

FERVORAR, v. at. V. Afervorar.

FERVOROSAMENTE, adv. Com fervor. v. g. orar —: pedir —: trabalhar —: negociar alguma coisa —.

FERVOROSO, adj. Que tem fervor, que obra

com fervor; acompanhado de fervor: v. g. espirito —; oração —, diligencia —; acivilidade —, caridade —.

FERVURA, s. f. O movimento sensível, e perturbado do liquido, que serve. 5. fig. o mar empollado, e de fervura. B. 2. 8. 1. 5. Tomar fervura; começar a ferver: levantar fervura; quando com ella o liquido se rarefaz, e aumenta em volume. 5. Deitar agua na fervura; para abater o liquido que levanta fervura: e fig. abater, quebrar o fervor do animo, fazer abandonar a paixão, alacridade, a esperança viva, o alvoroço.

FESTA, s. f. Acção, ou função feita em honra, e obsequio religioso, ou urbano. 5. Festas: demonstrações de alegria, gosto, amizade, com que se agasalha a quem, ou alguma boa nova, e successo. 5. Festido de festa: o que se usa em dias de festa, o mais lazido, rico, louçainha. 5. Cuidar a quem que enche as festas: t. e, que é muito importante nellas, e o todo. *Sá Mir. Ecl. 8. Baste.*

FESTÃO, s. m. Ramalhete de rama com flores entresachadas, com que se adornão templos, &c. 5. Obra de escultura, que imita os festões naturaes, ou lavrada em metaes.

FESTEJADO, part. pass. de Festejar.

FESTEJADOR, s. m. O que festeja a quem, algum dito, boa ventura. 5. Festivo, alegre: v. g. homem pouco risinho, nem festejador. *Ined. 3. 13.*

FESTEJAR, v. at. Fazer festa, mostrar de alegria, por algum motivo, ou occasião: v. g. festejar a nova, o bom successo. 5. Festejar comtigo: alegrar-se entre si. 5. f. Festeja o cão a seu amo. 5. Fazer festa: festejarão sua Magestade com luzida mascarada. *Lavanha, Viagem, p. 2.*

FESTEIRO, s. m. O que faz a festa a sua custa. 5. como adj. O que anda por Festas, e as frequenta.

FESTIM, s. m. Festa particular, em que há bailes, e outros divertimentos, e talvez banquete. 5. *Varella: em publico festim; perante as pessoas que assistirão ao baile, e divertimento. Freire: Bailes, folias, e festims. f. 30.*

FESTIVAL, adj. Alegre como em acto de festa. *Arraes, 5. 5. "a companhia que vinha festiva: Lusit. Transf. f. 92. Contos festivos: idem, f. 92. 5. Dado a festas alegres, e jogos nellas. Lançã-se a festivas (hoje dizemos Festeiros, ou Carolas): Apol. Dial. f. 239: homem de boa condição, festiva, alegre: Lobo, Pereg. L. 2. Jorn. 4. "o festiva cabeça, homem jucundo: Costa, Terenc. 2. f. 227. 5. Dia —. B. 3. 3. 10.*

FESTIVAMENTE, adv. Com festejo, e alegria. *D' Aveiro, c. 36. tocavão os sinos muito festivamente.*

FESTIVO, adj. De festa: v. g. o festivo fogo, e festivo espectáculo. *Trasiad. da Rainha Santa, e Marella: dia* —; festival.

FESTO, s. m. A longura, ou comprimento do panno, opposto á largura; ou o panno posto segundo o seu longor. §. Chamão hoje: panno, ou fazenda de festo, aquella cuja largura vem nas peças dobrada pelo meio, como os dorantes, os pannos finos Inglezes, os baicões, &c. outros dizem que é o direito opposto á superfície menos bem trabalhada, que se diz o avesso do panno, que vem dobrado ao longo. §. Uma droga grosseira. *Lobo: mantos de festo.*

FÉTAL, s. m. Campo de muito feto, herva.

FETÃO, V. Feto herva.

FETIDO, adj. Fedorento. *Lusitana: fetido, e bruto.*

FETO, s. m. Planta de que há duas especies principaes, o macho, e femea, (*filix, icis.*) §. A criança em quanto anda no utero materno: e f. os fetos dos outros animaes.

FETOR, s. m. ant. Feitor. *Elucidar.*

FETTO, adj. ant. Feito. *Elucidar.*

FÈVARA, s. f. V. Fevera, ou Febra.

FEUDAL, adj. Que respeita a Feudo: v. g. Direito —; *Jurisprudencia* —; *Senhoris* —.

FEUDATARIO, adj. Que paga feudo, ou foi recebido em feudo: v. g. terra feudataria a *elRei*. "Se forem reguengos tributarios, ou feudatarios." *Ord. Af. 2. f. 73.* §. fig. "a delicia he feudataria da ociosidade." *Insulana. 9. 181.* §. substant. O Vassallo, que possui feudo, e deve fidelidade, e homenagem ao Senhor, e que paga feudo.

FÈUDO, s. m. O dominio, possessão, ou herdade, que o vassallo recebe do Senhor com obrigação de homenagem, e fidelidade; prestação de certos serviços; e algum conhecimento, ou tributo. *Orden. Af.*

FÈVERA, s. f. As fibras, ou especie de filhas, em que se divide a carne. §. *As feveras do açafraõ.* §. *Homem de —: alentado, valente.* §. *Carne de fevera: muscular, sem osso, nem gorduras.* §. fig. *no vicio mostra coragem, e fevera.* *Ceila, Serm. p. 344. ed. cit. mão semblante.*

FEVEREIRO, s. m. O segundo mez do nosso anno.

FEVEROSO, adj. Janeiro grosso, fevereiro fevroso... fazem o anno formoso.

FEOZA, V. Fuzza, cõfiança, — em a virginal Madre. *Ined. 3. 13. (de Fiducia, Lat.)*

FEX, s. f. Ferreira, Carta 9. L. 2. f. 100. *Costa, Terencio, e Leão: a fex do Povo.* V. Fez.

FLYO, adj. melhor orthogr. que feo, ou feio. "Tomatão-se tambem os sobrenomes de alcunhas... de alguma qualidade do corpo, como

Barrigas, Calvos, Delgados, Fevos, &c. "Severim, Not. Disc. 3. 5. 2. pag. 188. 3. edic.

FEYRIR, V. Ferrir.

FEZ, s. f. A botra, pé, sedimento: v. g. do azeite, e outros liquidos, as fezes, ou botras do vinho. *Costa, Terenc. 1. 1. f. XLVIII.* "da feza a que os Gregos chamão *κρυός*... untavelo o rosto com fezes." *Ferrir. Poem. Carta 9. L. 2. a fez.* §. A parte sordida, e grosseira, que se estrema dos metates apurados: v. g. fezes da prata, do ouro. §. *Fezes de ouro.* V. Litargirio. §. *A fez, ou as fezes do povo: a infima plebe.* *Leão, Cron. delRei D. Fern. pag. 325. gente de baixa maneira, e da fez do povo.* §. f. *Alegrias que trazem tantas fezes de tristeza: Conspir. f. 329. as — do peccado.* *Vieira.* De quem não se emendou, ou corregiu de erros, e máos sentimentos inteiramente, dizemos; que ainda lhe ficarão fezes. *Ferr. Brito, 5. 4. Ainda lhe a este ficarão fezes.* V. Fez.

FIA, s. f. V. Fiada. *Castan. L. 5. c. 67.*

FIACÃO, s. f. O trabalho, exercicio de fiar algodão, lã, linho, seda.

FIADA, s. f. (de pedreiros) Carteira de pedras; ou tijolos assentados na cal. *P. Per. 2. c. 14. paredes de huma só fiada.* §. *Castan.* falando da estreiteza, com que se repartia a agua por falta della no mar, diz que não se dava a gente senão huma fiada della por dia. (Vai do Italiano *Fiata*, e será huma vez d'agua por dia; os nossos primeiros almirantes forão Italianos, e delles ficarão outros termos na marinha como em natural: ou será *fiada de fio*, por um fio d'agua, porção mui tenue?) *Conto, 4. 6. 8.* "vindo nos já a fiada d'agua." §. V. *Fiã.* "16 fiadas a cada alqueire de manteiga:"

vem a ser medida de $\frac{1}{10}$ de alqueire, ou meyo salamin *Elucidar.* art. *Fiada.*

FIADILHO, s. m. Botra de seda torcida em fio.

FIADO, part. pass. de Fiar. V. o verbo. §. *Outro* —: timado pela fieira. *Castan. 2. f. 150.*

FIADOR, s. m. ora, f. Pessoa que affiança outrem, e toma sobre si descrempenhar a obrigação, que contrahie aquelle de quem se diz Fiador. §. Cordão que prende, e segura ao braço: v. g. o fiador da espada, do saicão, do cavallo, &c. §. Os classicos usão de fiador no genero feminino. *Eufrosina diz: eu fiador, e não eu fiadora; e assim mulher fiador: Ord. Af. 4. f. 89, e no 5. 3. ser certificada e sabedor.* *Uluppo, 2. sc. 1. eu fiador (fem.) que vos não dem desgostõs.*

FIADORIA, s. f. O acto de ficar por fiador, e a obrigação contrahida por isso. *Ord. Af. 2. pag. 11. entregão nos com cançom ou fiadoria: e pag. 459. dar —; i. é, fiança.* *Ordem. 3. 37. 2.*

FIADURA, s. f. V. Fiadora, ant.
FIÁ, s. f. Vaso como almofa, que antigamente chamavão *Fiã*, ou *fiãa*, &c. *Fiã* de 16 em alqueire: *fiã* de manriga, $\frac{1}{18}$ de almude. *Elucidar*, al se diz *fiã*, por *fiada*, uma *fiada* d'agua. *Elucid. Supl. Fiã de manteiga*, duas canadas.

FIAMBRE, s. m. Vaca, presunto, gallinbas de fiambre. §. *Fiambres* em geral, são os que se cozem, ou assão para se comerem, quando estão resfriados, e ficarem para outras comidas.

FIANÇA, s. f. A obrigação que contrahê o que fica por fiador de outrem, tomando sobre si o pagamento da dívida, ou multa, em que o affiançado incorrerá contravindo a alguma lei, ou obrigação. §. *Livrar-se sobre fiança*; i. é, solto, dados fiadores. §. Abonação, confirmação. *M. Lusit. t. Dedic. para fiança da verdade com que escreverei*. §. *Os negros de pouca verdade, e menos fiança*: i. é, fê, confiança. *Ined. 2. 11.* §. Confiança, confidencia, que se faz de, ou põi em alguém. *Ord. Af. 5. f. 119.* §. Esterco, estravo das bestas.

FIANDÉIRA, s. f. Mulher que fia. *Ulisses, f. 13.* e talvez vive de fiar.

FIANDÉIRO, s. m. O que fia. *Prestes, f. 111. y.*

FIAR, v. at. Reduzir a fio, puxando, estendendo, e torcendo as fibras: v. g. *fiar* linho, lã, algodão. §. *Fiar* alguém: abonallo, ficar por seu fiador. *Orden. 3. 37. 2. Vithalp. 5. sc. 5. ora eu o fio*. §. *Fiar* alguma coisa de alguém: vender-lha a credito, havendo a palavra do comprador por empenho da paga. §. e no f. esperar, e ter quasi certeza, de que o sujeito desempenhará o que delle se cuida, e espera: v. g. *fiando* delle os maiores negocios; i. é, confiando ao seu segredo, direcção, ou recução: v. g. *fiar* os particulares cargos, e facções da guerra. *Fasconc. Arte. 5.* Entregat com confiança; na f. *fia* o lavrador as sementes da terra. *Artaes, 1. 4. não fiaramos as vidas as ondas. Piedra, Serm. 3. n. 885.* aventurar, arriscar. §. Fazer fundamento, escorar, estibar: v. g. *fia* se na justiça da sua causa. §. *Fiar-se* de alguém; depositar nelle a sua confiança, e esperança: f. *fiar-se* d, ou da cortezia dos mares. §. fig. *Os que não fiassem de si tanto*; i. é, tivessem confiança de suas forças, diligencia, pontualidade, virtude. *V. do Arch. 3. 13.* (falando da observancia do instituto reformado) *Isso fio eu delle*: i. é, tenho-o por capaz de o fazer, dizer. §. *Confiar*, "ou por que *fiavão* demasiado de sua justiça." (estar confiado, e esperançado.) *V. do Arch. 3. 14.*

FIERA, s. f. Feveira, fio de carne animal;

e f. do linho, ou algodão, abertos, e antes de torcidos.

FÍBULA, s. f. Fivela. *Ulisses, 8. 110. p. usado.*

FICADA, s. f. O contrario de partida, ou seção de ir-se de algum lugar. *H. Naut. 1. f. 138. Ined. 2. 237. Couto, 5. 3. 8.*

FICAR, v. n. Não ir, não se partir de algum lugar. §. i. Permanecer, durar, restar: v. g. *não me fica nenhuma esperança, remedio, recurso.* §. *Affiançar*: v. g. *eu te fico, que elle cumpra a sua promessa*: i. é, eu te fico por fiador; como no mesmo sentido *Camões, Egl. "eu te fio,* que em virtude dos versos que cantaste sempre viva o pastor que tanto amaste." §. *Ficar* em alguma acção: v. g. *em te, partir, comprar*; i. é, estar, ou vir a ter a resolução final de ir, partir, &c. §. *Estar*: v. g. *fica* de saude; mas dizemos de pessoa ausente, de quem nos apartamos, ou de nós mesmos a outrem ausente; e f. *estar*: v. g. *fica* em pé a lei. §. *Fica* claro: i. é, em consequencia de razões, provas, ou coisa fisica: v. g. *com duas luzes fica o quarto assas alumiado*. §. *Concertar* se em alguma coisa: v. g. *ficamos em ir a Penha*. §. *Ficar* a vitoria com alguém: ser vencedor esse com quem ella fica. §. *vendo ficar com sua neta a gloria.* *Palmeir. 4. p. f. 49. 5. — se com alguma coisa; retella em seu poder*. §. *Ficar* alguma coisa por alguém: não se effectuar por sua causa, ou culpa desse por quem dizemos que ficou: v. g. *por mim não ficou que se não fizesse a festa. Arrais, 3. 11. Se por elles não ficasse; se não fosse por elles. V. P. Per. 2. f. 119. Ulisses, f. 129. não fique por isso; não deixe de fazer-se por esse respeito, ou por falta disso*. §. — se em alguma parte: i. é, ficar por sua vontade. "E frouse (Amor) com ellas desarmado." *Cam. Son. 203.* *Ficar* neutramente se diz de quem ficou por vontade, ou constringido, e obrigado; *ficarse* espontaneamente, assim como *estarse*: e com a mesma analogia dizemos: "Seja-se elle vosso amante, e de mim não cure embora." *V. Estar, e Ser. 5. ant. Fincar*; v. g. *os joelhos no chão.*

FICÇÃO, s. f. Invenção fabulosa. §. Invenção engenhosa. §. O fingir: v. g. *as ficções do Gentilismo; as ficções poeticas: fabulas*. §. Suposição que o Orador faz para dar mais força ao seu discurso.

FICHU, s. m. Lenço bordado mayor, que cobre o peçoço do Francez. *Ficha.*

FICTÍCIO, adj. Fingido, fabuloso: v. g. *nomes ficticios: Barrabas, Choro.*

FÍCTIL, adj. Ficticio. *Fenix da Lusit. 10. p. usado.*

FIDELGAMENTE, adv. Ao uso dos fidalgos.

FIDALGARRÃO, s. m. Grande fidalgo; i. cho-

chulo; diz-se á má parte do que arroja fidalgoia. *Apul. Dial. f. 230.*

FIDALGO, usa-se subst. e adj. (composto, e abreviado de *fiido d'algo*, *Nobiliario*, e *Cron. do Condestavel*, t. 58. f. 52. filho de haveres, bens, da fortuna, ou da educação, e acções generosas, e boas, porque com quaesquer destas partes se serve a patria, e se é nobre) Homem nobre que tem o foro, e qualificação civil dita *Fidalguia*, a qual se adquire mandando elRei escrever em seus livros a pessoa elevada a essa dignidade, e consiste em gozar de certos privilegios, e distincções; havia *fidalgos* filhados pelos Infantes. *fidalgo do Duque de Bragança: Mendes Pinto*, t. 206. *Ined. 3. 227.* " *Martim Correa fidalgo da casa do Infante D. Henrique.* " *B. 1. 4. 1.* " *ElRei declarou a Vasco da Gama, fidalgo de sua casa*, por capitão mór das velas. " *Esta é fidalguia de carta, ou mercê, por mercê do Soberano, ou paga, e remuneração de serviços á Patria. §. Fidalgo de Solar, de Linhagem: o que já descende de outros; o que tem nobreza conhecida pelo Solar: de grande Solar conhecido (V. Solar) o que vêi, e descende de avoengos fidalgos. Ord. Af. 1. 64. 3. Fidalgos de Linhagem ou de cota d'armas (que tenha brazões de seus mayores) Cit. Ord. §. 14. §. Fidalgo montureiro. V. Montureiro. §. Acção fidalga; nobre.*

FIDALGUIA, s. f. O foro, ou carácter civil de fidalgo, que elRei concede mandando lançar em seus livros o nome da pessoa, a quem toma nesse foro para seu serviço, com exercicio do serviço, ou sem elle. " *A honra da fidalguia*, que foi dada aos Fidalgos primeiramente ante os outros homens, por filhatem carrego, e servitem em defensão da terra, d'hu som naturaes, ou em que vivem &c. " *Ord. Afons. 4. 26. §. 8. f. 120. §. A fidalguia*, o corpo da Nobreza. *Ord. Af. 5. pag. 347. privilegio de fidalguia, cavallaria, ou doutorado §. Ha fidalguia de Solar, de Linhagem, e de Mercê &c. §. Acção fidalga, nobre. Cron. Af. 5. c. 4. §. fig. a fidalguia da verdade, e da virtude. Galv. Serm. 1. f. 27. §.*

FIDEDIGNÍSSIMO, superl. de *Fidedigno*. *T. d' Agora*, 2. 2. f. 83. *testemunhas fidedignissimas.*

FIDEDIGNO, adj. Digno de credito: v. g. *author, testemunha, pessoa fidedigna.*

FIDEICOMISSO, s. m. Disposição, pela qual o testador institue alguem seu herdeiro, impondo-lhe obrigação de restituir a herança, ou parte a outrem, ou haver-se de modo que lhe venha a cair em poder.

FIDELIDADE, s. f. Guarda, observancia da fé dada, promettida, empenhada; oppõe-se á *Infidelidade*. §. O não descrepar, apartar-se da

verdade, ou do original: v. g. *dar os recados, e embaixadas com fidelidade; traduzir com fidelidade, &c.*

FIDÉOS, s. m. pl. Aletria, ou feveras de massa por cozer, como aletria, ou pingos de massa, os quaes se cozem em caldo de vaca; ou com leite, e assucar, &c.

FIDO, adj. poet. *Fiel. Insal. amante* — : *cão* — .

FIDUCIA, s. f. Atrevimento, ousadia; confiança, esforço. *Entida*, 9. 31. *mas não faltou fiducia a Turno ousado.*

FIDUCIAL, adj. *Linha* — : cabelo; ou fio de prata sutilissimo applicado sobre a lente dos oculos Astronomicos.

FIDUCIÁRIO, adj. Jur. Que se dá, ou faz em confiança; que faz as vezes de outro.

FIÉIRA, s. f. Chapa de aço com buracos redondos de varios diametros, pelos quaes se passão barrinhas dos metaes ductis, e se vão estirando em fio. §. *Tirar a sentença pela fieira da justiça, i. é*, dá-la conforme á justiça. *H. Pinto*, 2. p. c. 16. " *Se homem houver de ir pela fieira da consciencia:* " *i. é*, segue os rigores, e escrupulosidades da moral. *Parva*, S. 1. 100. §. §. *Essar a balança na fieira*: bem equilibrada, afilada. *Ord. Af. 1. T. 5. §. Tomar contas pela fieira, i. é*, estreitas. *Eufr. f. 9. §. Dar pola fieira*: delgado, pouco. *Não dá por junto, dá pola fieira. Galvão, Serm. 1. f. 32. §. Cordel de atar o pião para o fazer dançar. §. Fieira*: v. g. " *huma fieira de cazas.* " *P. Per. 2. 31. §. Castan. 3. f. 136. col. 2. fez quatro fieiras dos seus calaluzes*, linhas, renques: *de gente, Castanh. 2. f. 189. B. 1. 3. 9. " Vinhão em fieiras:* " *fileiras*, §. " *Huma fieira de aves.* " *Palm. p. 3. f. 130. §.*

FIÉL, adj. Que guarda a fé promettida, que desempenha a promessa. *Leal*, §. Que morrea no gremio da Igreja: v. g. *os fiéis defuntos*, §. *Coração* — ; não dobrado. §. *Exacto*: v. g. *Memoria fiel*; que não falha. §. *O fiel movimento dos astros*; bem regulado, e que não se desmente.

FIÉL, s. m. O *fiel d'alguem*; a pessoa de sua confiança, de quem se fia. §. *Fiel da balança*; ferro perpendicular fino, no centro de gravidade dos braços da balança, o qual mostra quando ella está em equilibrio. §. *Official que vigia sobre a exactidão dos pezos*: v. g. *o Fiel da balança d'Alfandega, Casa da Moeda, &c.* §. *Fiel do Theoureiro mór*: o que guarda, e recebe, e entrega dinheiros ás partes. §. *Fiel entre partes*; o que faz negocios de dois; v. g. o corretor. *Ord. Af. 1. f. 90. o arbitro. §. Fiel dos câmbios*; o que assistia no cambio das moedas estrangeiras correntes em Portugal, como corretor entre o cambiador, e quem lhe levi-

va dinheiros a cambiar, ou examinar o seu intrinseco valor. *Ined.* 3. 438. §. *Fieis de Deus*: montes de pedras arrimadas nas estradas, ou junto a cruz posta onde matarão alguém na estrada pública. *Elucidar.* §. *Fiel*, na Camara de Barcellos: official, que aponta todo o anno os preços do pão, e vinho. *Barreiros*, *Caregr.* §. *Fiel*, nas vinhas: bocado de vara, que se deita por baixo das outras para della nascerem varas, e se fazer videira nova. §. *Fieis de Deus*: montes de pedra, com que antigamente cobrião os criminosos apedrejados. *it.* Os mortos desconhecidos, e que não tem quem lhes faça funerais. §. *Fiel do Carcereiro*: homem de quem elle se fia, e que o serve na guarda, e serviço da cadeia. §. *Fieis do campo*; erão os que punha quem dava câpo, ou praça aos desafiados para fazerem seu duello; e os *Fieis* fazião o câpo seguro de fraude, ou engano, tiravão os desafiados do câpo quando seu reto era acabado, ou parecia razão que se dessem por satisfeitos; os *Fieis* erão nos reptos por autoridade publica o que são os *padrinhos* nos desafios particulares. *Inedit.* 2. pag. 489. e. 564.

FIELDADÊ, s. f. Fidelidade. *B.* 3. 8. 1. *Eufr.* 1. 6. *Testamento del Rei D. Af.* 5. *Palmeir.* p. 2. c. 133. a verdadeira fieldade: por bens em —; deposita-los por autoridade publica em mão de pessoa fiel, que bem os guarde, e administre. *Orden. Afons.* 2. f. 213. §. *Faço carta de fieldade, e firmidão a vós Mouros*: de promessa fiel. *Orden. Afons.* 2. f. 529. §. *A fieldade do cunho Real*; a segurança que o cunho abona de ser a moeda de boa Lei, e justo peso. *Ined.* 3. 434. a fieldade de nossas moedas ao nosso erunho; a conformidade dellas em serem quaes o Cunho afiança, e correspondência exata do tóque, e peso com o valor indicado no cunho.

FIÉLMENTE, adv. Com fidelidade. §. Com exactidão: v. g. traduzir — de huma lingua em outra. §. Sem duvida; sem diminuição. entregou fielmente o deposito; a caixa do contrato: restituiu — o que abou.

FÍGA, s. f. Figura, que se faz fechando a mão, e mettendo o dedo polegar entre o mostrador, ou index, e o dedo grande. §. A mesma figura feita de corno, zeviche, ouro, prata, &c. §. *Dar figas*: fechar a mão fazendo figas em sinal de desprezo. *H. de S. Dom.* p. 2. fechando a mão em figas ao Demonio. §. *Figas*: redemoinhos de cabello, que os cavallos tem onde é costume picá-los com a espora.

FIGADÁL, adj. Do figado, entranhavel: v. g. amigo —. *Arraes*, 1. 2. §. Alegre, cheio de interior satisfação. *Sá Adir.* nuncia o são figadál vi.

FIGADÁLMENTE, adv. Entranhavelmente. FIGADEIRA, s. f. Doença de figado, que vem aos animaes.

FIGADÍNHO, s. m. dim. de Figado.

FIGADO, s. m. *anatom.* Uma entranha grande dividida em tres lobos, ou pencas, situada no hipocondrio direito. §. f. Valor, espiritos: v. g. *homem de figados*. §. Disposição do coração: v. g. *homem de bons*, ou *mãos figados*, de boa, ou má vontade, disposta a fazer bem, ou mal.

FÍGO, s. m. Fruto arredondado com uma feição de lunil, com que se vem adclgçando até o pézinho; consta de casca molle, e dentro tem massa branca, ou roixa, doce, succosa, com seus carocinhos tenues. §. Carnosidade exterior nas ranilhas, e talvez em parte da palma do casco da besta. §. *Figo*, na India: a banana do Brasil. *H. Nant.* 2. f. 369. §. *Não valer um figo*: sent. prov. não valer nada. (do Ital.) *Uliupo*, 5. 7.

FIGUEIRA, s. f. Arvore vulgar, que dá os figos. §. *Figueira Baforeira*, ou *de tocar*. *V. Baforeira*. §. — *douda*. *V. Sycombro*. §. — *do inferno*: que dá semente parecida com carrapatos de cães. (*Pentadactylon*) — *da India*. *Vide Mangue*, e *Opuntia*.

FIGUEIRAL, s. m. Mata de Figueiras.

FIGUEIRÊDO, s. m. Mata de figueiras; hoje é appellido.

FIGUINHO, s. m. dim. de Figo.

FIGURA, s. f. A Forma externa, a feição de qualquer coisa: v. g. *hum vulto com figura humana*. §. na Math. o espaço fechado por uma linha: v. g. o *Circulo*; ou por varias, por exemplo, o *Quadrado*, *Cilindro*, &c. §. Modo de fallar diverso do usual, e regularmente sufficiente para declarar os conceitos, feito por motivo de brevidade, por energia, ou qualquer belleza, e adorno do discurso. §. *Pintura*. §. *Levantar figura*: fr. *Astrol.* fazer certas observações nos astros, das quaes pertendem tirar o conhecimento dos futuros contingentes á cerca de alguma pessoa; &c. §. *Symbolo*, imagem significativa de coisa futura: v. g. *o mand era figura do pão celestial, que Christo nos deixou na Eucharistia*. §. *Figuras*: actores, e actrizes. §. *Nota musica*. §. *Em figura*; i. é, em acção, ou postura: v. g. *pinção a Hercules em figura de receber sobre os hombros o mundo*. §. *Estar em boa*, ou *má figura*; i. é, bom, ou máo estado, e circunstancias. §. *Figura de juizo*; a forma ordinaria de processar: sem figura de juizo, i. é, sem as formalidades, e escripto ordinario do foro; muito summariamente. *Ord.* 3. 37. 1.

FIGURAÇÃO, s. f. *Astrol.* Nascimento do —; é o em que se toma o nome da figura, que

que se levanta para saber o tempo, e hora, em que os planetas nascem no tal horizonte, e chegam a seu meridiano; serve esta observação para se conhecer, quando as hervas tem maior virtude, &c. segundo a vaidade astrologica.

FIGURADAMENTE, adv. No sentido figurado.

FIGURADO, part. pass. de Figurar. §. Em que há figuras grammaticas; ou rhetoricas: v. g. *estilo figurado*. §. Imaginado, supposto: v. g. no figurado caso de se não cumprir o prometido. §. *Ercales* — 2 cachopa; i. é, pintado, representado em figura, e trajos de moça. §. *Baile* —; em que há figuras que representam, e alludem a alguma representação. §. *Figurado em pintura, ou relevo*. *Arcaes*, 4. 28.

FIGURAL, adj. mus. *Canto* —: i. é, canto de órgão, o que não é canto chão. §. Que serve de typo, ou figura. "Sacramental, ou figurado." *Arcaes*, 3. 18.

FIGURAR, v. at. Representar; f. no pensamento. *M. Comq.* figurando no pensamento ver-se recuperado. §. *A pomba figura o Espirito Santo*. §. v. n. Parecer, representar-se. *Eneida*, 7. 7. *o mar que ser de marmore figura*. §. *Vieira*: figura-se-lhe que as arvores são homens. De ordinario dizemos *figurar-se*, como no exemplo de *Vieira*.

FIGURARIAS, s. f. pl. *Guia de Casados*, f. 167. Momos, admaes, gestos que se fazem aos meninos para os divertir.

FIGURATIVAMENTE, adv. Por figura, symbolicamente. *Vieira*: *Jacob na luta, que teve com o mesmo Verbo figurativamente Encarnado*.

FIGURATIVO, adj. Que serve de figura, ou symbolo. *O Cordeiro Paschoal figurativo da Humanidade de Christo*. *D' Aveira*, c. 37.

FIGURILHA, s. c. Pessoa de má, e pequena figura, manequim.

FIINDA, s. f. As clausulas, com que se conclue a carta. v. g. *Illustr. Senhor D. F. á illustr. pess. de V. S. guarde Deus &c.* *V. Ined.* 3. 402. e seg.

FIINDO, de *Filir*: Acabado. ant. *Orden. Afons.*

FIIR (do Latim *Finire*) Acabar: *antiq. Testam. del Rei D. J.* 1.

FILA, s. f. militar: Ordem dos soldados postos um atraz do outro. §. *Cerrar as filas*; estreitar o espaço entre ellas, achegando-se: *Cerrar as filas*; ajuntarem-se os soldados de uma fila, e chegarem-se para ficar unida, e sem claros, quando della se tirarão homens, ou cairão mortos na batalha, para não apparecer claro, ou falta na fileira. §. *Cabo de fila*: o soldado que está no couce da fila. §. *Fila de cães*; varios cães que vão ajoujados para a caça. §. *Cão de fila*: cão grande, bravo, cuja especie é bem vul-

gar: os nossos mayores dicerão neste sentido *cão de filhar*.

FILÁÇA, s. f. Fio de linho.

FILACTERIAS. V. *Filaterias*.

FILAGRANA. V. *Filigrana*.

FILANDRAS, s. f. pl. Vermes muito delgados, que se crião nos intestinos de algumas aves, principalmente das de alenaria.

FILAR, v. at. Lançar, e estimular, ou agulhar o cão de fila a afferrar. §. Intransit. *Afferrar o cão com os dentes na preza*. V. *Filbar*.

FILARETE. V. *Filerete*.

FILASTERIAS, s. f. pl. " *Filasterias* se chamavão uns pergaminhos á feição de capellas, em que os Fariseus inventarão trazerem escritos os mandamentos da lei, e os que se querião fazer mais santos trazião-nos muito mayores." *Paiva*, S. 1. f. 46.

FILÁSTICA, s. f. O fio, ou estopa, que se tira dos cabos das amarras destorcidos; delle se faz malhar, e deste os arrebens.

FILATERIAS, s. f. pl. Minucias, e sutilezas misteriosas, e supersticiosas. *Ullisipo*, f. 107. §. "as *filaterias* dos contemplativos." V. *Philacterias*.

FILATÓRIO, s. m. *Maquina do* —: empregada na fiação da seda. *Leti Noviss.*

FILEIRA, s. f. A ordem dos soldados dispostos em linha, de hombro a hombro. *V. do Arceb. L. 2. c. 11*. V. *Fila*. §. f. *Fileiras de arvores em linha recta*; aliás — *de tochas accensas*. *V. do Arceb. L. 6. c. 20*.

FILELE, s. m. Tecido de lã de Berberia.

FILERETE, s. m. Instrum. de marceneiro, a modo de junteira, mas corta da parte direita do corpo. §. As redes que vão pela borda do navio, dentro das quaes se mettem sacos de penna, ou de rolha, para embaçar as balas no tempo da pelega. *Lavanha, Viage de Felipe*, f. 8. do Hespanhol, *Filarete*.

FILETE, s. m. d' *Arquit.* Membro de moldura o mais delicado, é como uma lista larga, e quadrada, listão. §. Da toalha; é circulo em fórma de torcido, que remata a toalha de freira, pela borda que vai junto ao rosto; e quando é mais grosso chamão-lhe repolego. §. Um dos membros do capitel na *Arquit.* §. A volta espiral do fuso, ou parafuso.

FILHA, s. f. A fema a respeito de seu pai, e mãe. §. f. "ilhas filhas daquelle oceano." *B. 1. p. 1*. nascidas nelle: assim dizemos *filho*, ou natural de Lisboa, da Madeira, &c. §. ant. *Filhada*, tomada. *A filha da terra*: o desembarque. *Ined.* 2. f. 459. *Cão de filha*; vulgo, de *B. la*, de *filhar*.

FILHAÇÃO, s. f. V. *Filiação M. Lus.* "convento da filiação de Cister:" da mesma Ordem. *Cron. Cist. L. 6. c. 28. e freq.*

FILHADA, s. f. antiq. Tomada. *Ord. Af. 1. f.*

f. 187. "pelas forças, dâpnos, malfeitorias, e *filhadas* do tempo passado." Penhora, e *filhada*; tomada. *Ined.* 3. 212. "na *filhada*, e defensão desta villa." Fazer penhora, *filhada*, e apprehensão, frase usual nos autos de penhora, e Forense.

FILHADÁLGA. V. Fidalga. *Nobiliar.* f. 213.

FILHADO, p. p. de Filhar. §. Subst. *Pague o filhado*: i. é, o que tomou contra forma da Lei. *Ord. Af.* 2. 60. 11. "haja a parte, que o accusar por o filhado, ou dâpno... o preço dessa coisa": i. é, o simples valor d'ella.

FILHADÓIRO, adj. ant. Capáz de ser tomado, recebido. *Elucidar.* recebendo. V.

FILHADÔR, s. m. ant. Tomador; o que furta, ou toma a força. *Ord. Af.* 1. f. 299.

FILHAMENTO, s. m. O acto de tomar por força: v. g. "astem-te do *filhamento* das couzas santas." *Orden. Afons.* 2. f. 31. *filhamento da praça, castello, terra, &c.* neste sentido é antiquado. *Ined.* 1. 525. §. *Livro dos filhamentos*, é onde se lanção os nomes, e fóros dos que el-Rei *filhou*, ou tomou por seus, em foro de fidalgo, moço fidalgo, &c. por cavalleitos, escudeiros, &c. *Lobo. Ined.* 1. 147. "encomendando os *filhamentos*, e vivendas de seus criados (que despedira por pobreza) aquelles Senhores de Castella, &c." i. é, que os tomassem para si, e para viverem com os Senhores.

FILHAR, v. at. antiq. Tomar por força, ou o que se dá. *Nobiliar.* *frequentissimamente* f. 12. Receber: "filhando muitas mulheres, que lhe foi má estança." §. E daqui *Filhamento*, tomada para o serviço del-Rei: e *Filhar*, tomar para criado, ou para servir a el-Rei, escrevendo-lhes os nomes no *livro dos filhamentos*, com o foro em que os toma, com a moradia, ou acostamento, que lhes dava. *El-Rei lhe fez meré*, e o filhou em bom foro. *Cron. F.* 3. p. 3. c. 13. §. e o filhava (o Infante D. Duarte a um moço) de *escudeiro de sua casa. Resende, V. do Inf. e. 8.* i. é, filhava em foro de escudeiro. §. *Cão de filhar*; i. é, de agarrar, ou afeitar com os dentes. *Barros, 4. f. 119.* *dous gran'es librés de filhar. Cron. F.* 3. p. 2. c. 60. *Eufr. f. 190.* lançar-lhe-emos algum *capoeirão* por *rafeiro*, que no-lo filhe: cão de fila.

FILHÊIRO, adj. fam. Que faz muitos filhos, e os tem cada anno sendo casado.

FILHICÍDIO, s. m. O acto de matar o filho. *Apol. Dialog.* f. 340.

FILHINHA, s. f. dim. de Filha.

FILHINHO, s. m. dim. de Filho.

FILHO, s. m. O macho das especies animaes a respeito do pai, e mãe. §. Efeito, obra: v. g. *filho do seu engenho.* §. *Filho do meu amor*; i. é, a quem amo como filho. §. O renovo da árvore, gomo. §. Natural: v. g. *filho de Lisboa.* *Tom. II.*

Lustada, 8. 32. §. no f. O estrangeiro que tem boas fortunas na terra estranha: v. g. *filho de Índia. Barros. §.* *Filho natural*, de comum se diz daquelle, cuja mãe podia casar com o pai, em cujo nascimento não há sacrilegio, adultério, incesto; só falta de sacramento. V. *Bastardo, Estipulo.*

FILHÔ, s. f. Maça estendida, e delgada feita em azeite, e passada por mel, ou calda de assucar: na *Eufr. 4. 6.* se acha mascul. não voy por abi o gato aos filhôs. f. 157. §. fig. hua *filhó de estopa para emplasto. Curvo.*

FILHODÁLGO. V. Fidalgo. *Nobiliar. freq.* e f. 233. *hum peão filhodalgo*; i. é, soldado d'infantaria nobre. *Filhodalgo*, diz a *Orden. Af.* que em lingua de Hespanha, quer dizer *Filho de bem.* V. L. 1. T. 63. §. 6. V. *Algo.*

FILHÓTE, s. m. *filhota*, f. O homem, ou mulher natural da terra: v. g. este sujeito é *filhote de Coimbra, de Lisboa, &c. terrantez.* §. O filho tenro do pombo.

FILIAÇÃO, s. f. A descendencia de pais a filhas. §. A relação que há entre as capellas, e mosteiros, que são como filhos, e dependem de alguma matriz, ou Preiado do principal Convento; aliás *filiação*: mas *filiação* é mais proprio, e não se equivoça com *filiação*, que pode alludir ao acto de *filhar*, por tomar, antiq.

FILIAL, adj. De filho. V. *Amar* — *Lucena. §. Convento* — *capella filial*: a que tem filiação a respeito de outro Convento, ou Igreja matriz.

FILIGRANA, s. f. Obra sutil de fio de prata, ou ouro torcido. §. Razões sutis, distincções alambicadas.

FILIPENDULA, s. f. Herva — *Filipendula.*

FILISTRIA, s. f. chulo. Floreio, brinco perigoso.

FILLADA, s. f. ant. (dous LL por LH como se acha muitas vezes) Tomada. V. *Filhada.*

FILLO; por, Filho. *Docum. antig.* dous LL por LH.

FILOMELA, s. f. poet. A andorinha.

FILOMERAS. V. Filândras.

FILOSOFAL, adj. Filosofico: v. g. a esta razão *filosofal. Barros, Cartilha, Dedic.*

FILOSOFAR: assim se escreve de ordinario; contra a Etimologia que é *Philosophar*; V. e os mais deriv. com *Ph. Ulisipo, Com. Prolog.* "alguns se inclinão a filosofar."

FILOSOMIA. V. Phisionomia.

FILTRAÇÃO, s. f. Operação de filtrar.

FILTRADO, p. p. de Filtrar. o humor, e liquor *filtrado.* §. A ópanhado de filtro; temido, envenenado cõ filtros amorosos, ou amavias. (V. *Filtros*) *Filtrados* pomos.

FILTRAR, v. at. Passar o liquido por penelra coberta de papel pardo, por vaso cheyo de arc.

areya, por pia de pedra, ou outros taes condouros, que o purifiquem do pé, sedimentos, ou corpos estranhos. §. — *se*, no f. passar pelas glandulas, póros, ou meatos estreitos dos corpos animaes, ou vegetaes, ou pedras porosas.

FILTROS, s. m. pl. Amavios, remedios para fazer conciliar amos. *Cam.*

FIM, s. m. (antigamente femenino) Cabo, extremidade: v. g. o fim da rua, da reya, do dia, do discurso, do livro, da campanha, da demanda, da vida, da guerra, &c. §. Intento; aquillo, que nos propomos, ou intentamos conseguir, pondo para isso os meyo: v. g. o fim do meu discurso foi provar, que &c. o fim do homem deve ser a eterna bemaventurança. §. Morte. §. Termo, limite: um reino que não há de ser fim. §. Fazer fim; pôr termo. *Goes: it.* acabar, senecer, morrer: aqui onde meus irmãos fizeram fim. *Palm. p. 2. c. 106. e c. 169. ali fez fim el-Rei de Parthia: i. é,* morreu. §. Que serão feitos daquelles cavalleiros? i. é, que fins serão feitos. *Ined. 3. 323.*

FIMBRADO, adj. do Braz. Franjado: banda fimbada de vermelho.

FIMBRIA, s. f. Cadilhos, ou franja, que os Judeos trazão nas pontas dos vestidos, para tosem sempre na memoria a Lei de Deus. *Paiva, Serm. 1. f. 46. Conspir. f. 99. col. 2. "na fimbria, ou orla desta roupa."* §. pleb. Febre, e fimera.

FINADO, part. pass. de Finar. Morte. *Dia de finados; de defuntos. V.*

FINAL, adj. Que respeita ao fim: v. g. dia final do anno; ultimo. §. Aquillo por cujo conseqüimento fazemos alguma coisa. §. Sentenciar a final; t. forense, sentenciar a terminar a demanda principal. §. Arresoar a final: allegar de direito no feito para haver de sentenciar-se a final.

FINALIZADO, p. p. de Finalizar.

FINALIZÁR, v. at. Pôr fim, ultimar, acabar: v. g. — a escrita, contas, negocio, obra.

FINALMENTE, adv. Em fim.

FINAMENTE, adv. Com fineza: v. g. discurrer finamente; amar —. *Vieira, 4. n. 5.*

FINAMENTO, s. m. antiq. Morte. *Ord. Af. 2. f. 282.*

FINANÇAS, s. f. pl. Dizem hoje por *Fazenda Real*, ou a parte que o Rei tem dos bens do Estado, para acudir ás necessidades delle.

FINANCEIRO, s. m. Usual. Inteligente de finanças; empregado nas rendas Reaes, que as recada, e faz boas ao Erario; ou tras de renda os ramos dellas por certa coisa que dá ao Theouro Real.

FINAR-SE, v. at. refl. Attenuar-se, definar-se. §. antiq. Morrer. §. f. *Finava-se de riso; Sá Mir. H. Dom. 2. f. 251. §. Finar-se de amores,*

sauzades, penas, miserias; is-se secando, estilhando, definando.

FINCADO, p. p. de Fincar.

FINCAPE, s. m. O acto de pôr o pé com força para se estribar, e escorar. §. no t. *Fazer fincape em alguma coisa, v. g. na protecção da alguon; estribar-se, escorar, fazer fundamento della. M. L. Andaluzes, em quem os Romanos fazião fincape, quando querião destruir os nosios.*

FINCAR, v. at. Enxerir, embeber por força alguma coisa aguda: v. g. um prego. §. f. Metter com força: v. g. *fincar o chapéo na cabeça.* §. *Fincar os dados,* no jogo: trapaça, que consiste em se lhes dar tal geito, que pintem o ponto, que queremos. §. — *se*: ficar parado, immovel num lugar. §. fig. *Ficar-se, insistir, instar; pôr-se nos seus treze.*

FINCO, s. m. ant. Escritura de contrato, obrigação. *Elucidar.*

FINDA, s. f. ant. Fim, conclusão, fecho: v. g. da carta escrita. *Ined. 3. as cartas não haverão —.*

FINDADO, p. p. Acabado, ultimado.

FINDAR, v. at. Acabar, concluir, finalizar, ultimar: v. g. *findar a demanda, disputa, controversia.* §. v. n. é mais usual.

FINDO, part. de *Find.* antiq. Acabado. v. g. *findo o tempo.*

FINEZA, s. f. Delgadeza, oppondo-se a grossura: v. g. a fineza do panno, da seda. *Goes. 5. Pureza do ouro, ou prata sem lezes. Ouro e prata de grão fineza. Apol. Dial. f. 213. 5. Das pedras preciosas limpas. 5. Delicadeza de affecto, amor, mostrada por acções nobres, não vulgares, nem grosseiras. Paiva, Cas. 5. Acção aptimorada, abalizada, estremada entre as do seu genero: v. g. fizeram mil finezas na batalha. P. 2. f. 141. 5. A fineza da vida christãa consiste, &c. *Artes, 7. 10. i. é,* a mais pura observancia do Christianismo. §. Sutileza, e destreza no mencio dos negocios politicos, com ardia, e artificios. *Vieira: não cuide alguem que a fineza desta poltulea fosse Romana. 5. Acção que pede grande talento, e habilidade, sobre coisa arriscada, e difficil. Eufr. f. 190. 5. estou eu fazendo finezas ficando tiento; i. é,* sem damno. §. Subtileza, delicadeza: v. g. a fineza da escultura. §. *A fineza das tintas,* que são finas, e vivas, e assim fineza da cor. *M. Lus. fineza da cor branca. 5. Acção nobre, e de primor, generosa. Fazer finezas por alguem: fazer finezas na batalha. Castan. 2. f. 164. saçanhas, acções valorosas, proezas. 5. A boa qualidade em sabor: v. g. a fineza dos melões, vindos, queijos. Leão, Descr. c. 35.**

FINGIDAMENTE, adv. Com fingimento.

FINGIDAMENTE, adv. Fingidamente. *Ord. Af. 2. f. 264.*

FINGIDICO, adj. ant. Fingido, feitiço. *Guerra —. Ord. Af. 2. f. 20.*

FINGIDOR, s. m. Que finge. *Vascon. Sicio, f. 39. o temerario he — de esforço.*

FINGIMENTO, s. m. Acção de fingir. §. Ficção.

FINGIR, v. at. Inventar alguma fabula, fabular: v. g. *finjão odres de vento. Cam. Lus. §. Imaginar: suppor por certo, ou real. §. Enganar com ficções, invenções fabulosas, apparencias, contos, novellas: v. g. fingir que dormis: fingiu Misbridates, que armava contra os vizinhos, para empregar o golpe mais d'improviso no inimigo remoto da tenção delle. §. — se: dar breas, mostras falsas para enganar: v. g. fingir-se cego, doente, bobo.*

FINITIMO, adj. Confinante, commarção. *Lemos, Cerco. Fortalezas finitimas, e chegadas a seu Reino. p. 12.*

FINITO, adj. Opposto a infinito. O que é limitado, e tem certa grandeza, certos termos. *Deus he infinito, o Mundo finito: Vieira. Opposto a eterno. B. Lima, Carta 33. se cuidao ser finita a opposição, ou eterna: Vida —. Cam. Son. 37. " finita, e humana vida."*

FINO, adj. Não grosso *Panno, seda, ou lenço fino; cujo fio é delgado. §. O que faz finézas em amor, em armas. §. Delicado, não grosseiro: v. g. amor, ou amante fino. §. Suril, delicado: v. g. juizo —; agudo, penetrante. §. Narris fino: do cão de bom firo, ou do bom ventor. §. Ouro fino, ou prata; sem fezes, nem liga, acendrado, apurado. §. Pedras finas, são as preciosas, diamantes, rubins, esmeraldas, &c. §. De tudo o que tem a sua qualidade em grão eminente, dizemos que é fino: v. g. berva — (venenosa); Barros, melão fino; vinhos finos, peste —; veneno —: *Conspir. f. 312. peste a mais fina. §. Voz fina, não grossa: cor fina, a subida, mais perfeita do seu genero, e são as claras. §. Cores finas, na pintura; as em que se empregão tintas delicadas. §. Trazemos o fino do mundo com nosco; i. é, o que há de peor nelle. Arrats, 7. 7. falla dos mãos religiosos. §. Polvera —; de espingarda; opp. á grossa, ou de bomberda.**

FINTA, s. f. Tributo Real, pago do rendimento da fazenda de cada subdito; de ordinario se impõe para obra pública; v. g. para pontes, ou por occasião de guerra: tambem põem ou lanção *fintas* as Camaras, com licença del-Rei. §. Collecta, ou somma junta do escote, e contribuições de varios, para despeza em commum.

FINTADO, p. p. de Fintar.

FINTAR, v. at. Lançar finta: v. g. *fintar uma Provincia. §. — se, rest. contribuir de moto proprio, espontaneamente: v. g. alguns patriotas se fintarão para desafrentarem a Nação, erigim-*

do lhe um monumento. §. Fintar o pão; (neutr.) acabar de levedar. B. P.

FIO, s. m. Uma porção da fibra do linho, lã, seda, ou algodão, torcida. §. *Fio de carrete; mialhar. §. Fio do lombo; o meyo delle, onde está o relevo do espinhaço. §. O contexto seguido: v. g. " que fazem ao fio da nossa historia. " Couto, 4. 1. 7. (ordem direita e enfiada) O fio da pregação; *Vieira: da historia, ou narração. M. Lus. " levar o fio destes descobrimentos tão continuado: " sem interrupção. B. 1. 1. 2. §. Fio de perolas, ou contas: as perolas enfiadas. §. Porção de metal dúctil adelgado para ficira. §. Fio de oiro, de prata, de arame, &c. §. Quebrar a alguém o fio do que dizia: interrompê-lo. Arrats, 1. 2. " seus males não quebrarão o fio de atormentá-lo. " Palm. p. 4. f. 40. " começarão elles a correr a fio com ouro; " i. é, a trazelo sem interrupção do trato. B. 1. 10. 3. §. O gume, córte da espada, navalha, faca; e dar fio; amolar bem. *Eufr. §. 1. §. Ferir alguém pelos seus proprios fios: voltar contra elle o mal, que nos destinava, e trazava. Frêre, L. 4. §. f. A agudeza, a viveza; tirada a metaf. do agudo do fio das armas, ou o vivo do seu gume, como quina viva: v. g. embotar os fios do desejo: diminuir o desejo. §. Fio de qualquer licor: o que cái sem se quebrar, ou descontinuar de correr, e não ás gotas; daqui lagrimas, ou pranto em fio: as que não são taras, mas continuas. §. As fibras da raiz, ou raigotas. §. Fios das flores: estames. §. Fios, do panno de linho velho, tirados para curar feridas. §. O fio da gente: a serie de pessoas, que vão passando de continuo, que vão uns atrás dos outros, não emparelhados. B. 4. 6. 1. " ir a fio: " no caminho estreito. §. no fig. Ir pelo fio da gente: não seguir extremos, nem singularidades; pensar, e fazer como os mais. *Sá Mir. " a verdade era ir pelo fio de gente. " Eufr. 1. 1. 19. Caminhar a fio; i. é, desfilados, uns após os outros como em passos estreitos, e desfiladeiros. Cron. Man. 3. p. cap. 50. " pôr a fio as fustas, catures, navio. " Andrad. Cron. 2. p. c. 30. " as galés vinhão a fio; a remo. " Couto, 6. 10. 20. §. Esuar por um fio; i. é, a morrer; i. é, mal seguro em qualquer estado. §. Levár as coisas a fio; i. é, a cito, seguidas, ou seguidamente: v. g. levou a fio os cargos da milicia: subindo dos infimos aos supremos, sem saltar os entremeyos. §. Cortar o fio; atalhar: v. g. no meio das prosperidades da fortuna, e da vida, vem a desraça, ou a morte, que nos corta o fio. §. O fio vital: poet. a vida; cortar os fios viudes: matar. *M. Cong. " passar mil vezes pelos fios da morte. " Couto, 5. 4. 2. §. O extremo fio da vida; i. é, a ultima raia, ou linha. Eneida, 10. 199. §. Dar os fios a tria; acabá-la. *Ulisipo. f. 26.******

§. 5. e 1. *Id a minha copia verborum bla dando os fios.* Lobo. §. *Um fio de Talagrepos; i. é, fileira.* F. Mendes, c. 150. §. *Mostrar, descobrir - fio: dar a conhecer, bem como o panno, que perde a felpa: v. g. "tinha amizade com aquelles, que para com elle mostravão o odio."* Conspir. f. 454. *Clarimundo, e. 8. descobrião o fio de sua maldade, "por não descobrirem o fio de quam mal sabião fallar latim."* (não quizerão ir à lição do Infante, durante a qual só se fallava Latim.) Resende, Vida, c. 10. §. *Abrir o taboado de meyo fio; com o cantil, obra de carpenteiro.* Veja Macho. §. *Caçar com fios.* Orden. §. 88. §. 1. e 2. §. *"Vossa insania vai mostrando outro fio; i. é, outra face, parecendo outra.* Arraes. 1. §. 5. *Ouro, e fio; i. é, equilibrados, igualados: v. g. ficirão ouro, e fio na pena com essouiro: B. Clar. L. 1. c. 14. f. 10. col. 1. Eneida, 12. 169. tem da balança as bacias ouro e fio.* Barreiros, Corogr. f. 142. *Lisboa, e Milão estão oito e fio no numero dos habitadores; i. é, perfeitamente iguaes. o homem e uma balança ouro e fio de inveja, e desventura.* H. Pinto, da V. Solis, c. 9. *pezo ouro e fio estercor, e bens da terra; i. é, tenho em igual estima, ou conta.* Conspir. f. 150. col. 2. *H. Dom. p. 2. c. 14. f. 27. §. col. 2. "tanto a ouro e fio se pezava naquelle tempo o ponto de não possuir nada: "tão exactos erão na observancia de não possuir nada. §. Ir por certo fio: v. g. "as estações vão por certo fio: "succedem-se regular, e ordenadamente.* Camões. §. *Pender dos fios, v. g. da caridade, do primor, &c. esperar no pouco, que os homens fazem por três motivos.* Paiva, Cas. 4.

FIRMA, s. f. O nome do que o assina debaixo de alguma carta, escritura. §. Ponto de apoio, fincapé: v. g. *fazer firma na parede.* M. Lusit. §. t. ant. *a firma dos calções: a parte onde atavão com ataca, ou agulheta.* V. de D. Paulo de Lima, cap. 14. §. *Firma, ant. juramento de calunnia, ou probatorio.* Elucidar. §. *Arrendamento.* Idem. §. *Testemunho, e tudo o que corrobora alguma escritura, e contrato, v. g. o sello com firmal &c.*

FIRMADO, part. pass. de Firmar. §. *No braço, é a peça que se estende até ás orlas do escudo, de sorte que não fique claro entre ellas, e a peça que se diz firmada. §. "Se nossa tençam for firmada em lhe fazer (a Deus) aquelle serviço."* Ined. 2. 247. §. *Posturas — entre Reis: ajustadas.* Cron. Pedr. 1. c. 17.

FIRMAL, s. m. Peça com que se prendião os golpes dos vestidos antigos. Resende, Cron. 7. 2. f. 76. col. 2. *broche. §. Firmates: as pontas do cabresto, que se atão nas argolas das ilhargas. §. Especie de relicario, ou veronica: sinete de seillar. antiq. Ord. Af. §. 43. 1.*

FIRMAMENTO, s. m. O Ceo que Ptolomeu dizia estar fixo, e parado. §. O Ceo estrellado, ou onde estão as estrellas fixas. §. A pessoa, ou coisa que assegura, e faz estavel. *a fé é o firmamento da Religião, e a boa razão, e a critica apurada o forão da fé, com ellas se distinguirão, &c.*

FIRMAR, v. at. Fazer firme, seguro, fixo, estavel: v. g. *firmar os dentes abalados.* Luz da Medic. *"firmar os navios com ancota: firmarão o seu Imperio em Hespanha."* M. Lusit. §. *Firmar os pes: pô-los com força, e segurança.* Ulis. 4. 29. *Arraes, 1. 12. firmar as ancoras, e amarraz de nossas esperanças. §. Firmar a carta, ou escritura: assinar o nome em confirmação de ser verdade o dito, ou de ratificá-la. §. Firmar com sello; pondo o sinete na escritura.* M. Lus. §. *Firmar, antiq. fazer firme, certo com prova judicial de testemunhas, ou juramento.* Forões. V. *Affirmar. §. Approvar, haver por bom, e bastante.* Ord. Af. 2. f. 382. *"se os penhores nom forem bastantes, paguem o que delles minguar de suas casas esses jurados, ou justiça, que os assi firmarem: "i. é, tomarem por bastantes, ou decidirem que o são. §. Dar por certo. "onde elles firmavão ser legua."* Ined. 3. 179. §. *Firmar pazes; contractar, ajustar.* Cron. de D. Pedro, 1. c. 17. §. *Ordenar legislativamente. "assi o firmamos."* Orden. do Sr. D. Duarte. estabelecet.

FIRME, adj. Fixo, imóvel, que não abala. §. *Terra firme: o sertão, opposto ao mar. §. Canto firme: canto chão. §. Memoria firme; que conserva as especies. §. Constante: v. g. animo, amor — §. Perseverante: v. g. tinba todos firmes, e certos para a batalha. §. Carne firme: succosa, tesa, e não flacida.*

FIRMEZA, s. f. A qualidade da coisa, que tem mão por ser sólida, dura, estavel, e não ceder, nem se abalar, ou dar de si: v. g. *a firmeza dos dentes; das estacas, das arvores plantadas, &c. §. f. Constancia: v. g. firmeza do animo. §. Affinco. §. Firmeza da mão; que não é tremola, boa parte nos pintores, e cirurgiões. §. Da voz, que não falha, ou falsea. §. Da memoria, que retém as especies. §. O triangulo, que se pôe nas imagens do Padre Eterno. §. Firmezias: condições, solemnidades, cautellas, com que se segura a execução, ou validade de algum pacto, contracto, &c.* Palm. p. 2. c. 108. *Leão, Cron. Af. 4. f. 146. "posturas, escãibos, firmezas feitas entre os Reis de Portugal e Castella."*

FIRMIDÃO, s. f. Jurid. Firmeza, estabelecida: v. g. *carta de doação, e perpetua firmidão.* Carta de 8 de Fever. de 1568. *Contrato firme.* Ord. Af. *"escrituras de obrigações, nem firmidões."* L. 3. f. 231. *notar (o escrivão) os con-*

pratos, e firmidões... e as fação, e afirmem: firmidões nos contratos, e tratados de Paz. Cron. de D. P. 1. c. 17.

FISCAL, s. m. Pessoa, que tem obrigação de vigiar sobre a execução de algumas leis, estatutos, e institutos: v. g. os fiscaes das faculdades na Universidade, fiscal da fazenda: o que vigia por sua segurança, e boa direcção, ou administração. §. f. Censor. não seja a ira fiscal, &c.

FISCAL, adj. Que respeita ao Fisco: v. g. lei —

FISCALIDADE, s. f. ou

FISCALISAÇÃO, s. f. O exercicio do Fiscal, de fiscalisar.

FISCALISADO, p. p. de Fiscalisar.

FISCALISAR, v. at. Haver-se como fiscal, fazer o seu dever. V. Fiscal. §. f. Censurar, acusar, reprehender. *Marinbo*, *Disc.* f. 24.

FISCO, s. m. O thesouro do Principe como tal, donde elle é obrigado a suprir as despesas públicas; para elle se adjudicão varias multas, condemnações, confiscos, &c. §. Fisco, ant. Pensão Real, foragem, que talvez por doação Regia passaria a alguma Igreja. *Elucidar*. Porco do —; que se paga annualmente ao Mosteiro das Salzedas.

FISGA, s. f. Instrumento de pestador, é como garfo com haste de páo, as pontas tem farpas, ou barbas. §. Abertura estreita: v. g. vigiar pelas fisgas da porta.

FISGADO, p. p. de Fisgar: f. e chul. Caído no engano.

FISGADOR, s. m. O que fisga. §. Chulamente, o que escarnece de outrem com dissimulação.

FISGAR, v. at. Pescar com fisga. §. t. chulo, Zombar de outrem com dissimulação. §. *Fisgar*, fig. Pescar pelos ares; ver coisa que se esconde; entender como adivinhando. *Hospit. das Lettr.* f. 311. *fisgar as cartas dos parceiros no jogo*. *fisga as biscas conhecidas*.

FÍSICA, **FÍSICO**, boa ortografia é, e mui seguida hoje, mas V. *Physica*, &c. *Físico*; medico.

FISQUEIRO, s. m. V. *Fisco*. Pensão, e porco do fisco. *Elucidar*.

FISSÍPEDE, adj. Que tem o pé, ou unha fendida, patifendido. t. d' *Hist. natur.* o boi é *fissipede*. *ave* —; que tem os pés rasgados em dedos, e não-patados, ou unidos os dedos por membrana.

FISTULA, s. f. poet. Fructa pastoril. *Ulyséa*, 329. §. Chaga profunda, que sempre mareja materia. §. Onhicio: v. g. *fistula lagrimal*.

FISTULADO, V. *Afistulado*. §. Que tem fistula, doença. *Cron. Cist.* 6. c. 14. *pé tão fistulado*. e l. 6. c. 33. "o peito esquerdo *fistulado* com

hum cancro peçonhentissimo."

FISTULAR-SE, v. at. refl. V. *Afistular-se* a ferida; ficar em fistula.

FITA, s. f. Tecido longo, estreito de lã, ou seda para atar, guarnecer, &c. §. *Fita gradual*: instrumento d'Engenheiro, é fita de seda bem tapada de 32 até 40 palmos de longura, para se desenharem os angulos na campanha, e tomar o valor dos desenhados.

FITAMENTE, adv. Olhar, pensar, pregando os olhos, e o pensamento.

FITAR, v. n. Dar no fito. §. at. Fixar, pregar: v. g. *fitar os olhos em algum*. *Vieira*. a *aguia fita os olhos no Sol*. *Galv. Serm.* 1. f. 10. §. f. *Fitat o pensamento, a consideração*. *fito o sentido, e imaginação no juizo de Deus*. *Paiva*, *Serm.* 1. f. 2.

FITÊIRA, s. f. Mulher que faz fitas.

FITÊIRO, s. m. Official que faz fitas.

FITO, s. m. Páo fincado no chão, a que se faz tiro com a bolla. §. *Por a sua no fito*, f. sair com o seu intento. *Enfr.* 2. 7. §. it. *Obrar com acerto, a proposito, e convenientemente*. *Enfr.* 3. 2. §. *O fito de algum desenho*: alvo. *Goes*: *tirar a dois fitos*; propor-se dois fins. *o fito da sua vida*; o seu modo de vida, aquillo a que se ella encaminha: v. g. as letras, armas, mercancia. V. *Resende*, *Vida*, c. 10. "poio estado, e fito de sua vida (do Infante) não se edereçar a essa profissão (das letras)". *Serrão*, *Disc. Polit.* §. Marco levantado. *Elucidar*.

FITO, adj. Fixo, fincado: v. g. *os pés fijos*. §. *Com a espora fita*; i. é, fincada, ou pregada. *B. e Arraes*, 4. 10. *correr a espora fita*. §. e fig. Pronto, e prestes, como o está o cavalleiro com a espora fita. §. *Dar o Sol de fito*; a pluma. *Galv. Serm.* 1. f. 70. §. *Olhar cos olhos fijos*: *escultar com oreibas fijos*; i. é, prompta, e attentamente. *D' Aveiro*, c. 61.

FIVÉLA, s. f. Peça usual de apertar o sapato, e ligas dos calções, o pescocinho, &c. consta de arco, fuzilão, charneira, e botão.

FIVELADO, p. p. de Fivelar.

FIVELÃO, s. m. Fivela grande de apertar arreios de bestas.

FIVELAR, v. at. Apertar com a fivela: v. g. — o sapato.

FIVELÊTA, s. f. *Levar as armas á fivêleta*; prontas para usar d'ellas em caso de ataque. *Godinbo*.

FIVELHÃO, V. *Fivelão*:

FIUSA, s. f. antiq. Fiducia, confiança. *humu ueba de reliquias*, em que tinbeis muiita fiusa. *Enfr.* 1. 3. *Calvo*, *Homil.* 1. f. 693. "d' *fiuza* de sua paciencia (de Deus) nos endurecemos mais."

FIXA, s. f. A parte da machafemea, que entra na madeira, cravada na umbreira.

FIXAÇÃO, s. f. O acto de fixar: v. g. *fixação*

ção dos edictos, cartéis. §. Operação Quimica, pela qual se faz que o corpo volátil, exposto a fogo violento, não se evapore.

FIXADO, p. p. de Fixar. Pregado. a cabeça — em uma lança. Seg. Cerco de Dila, f. 175. estivo — no chão. Cron. J. 3. p. 4. c. 84. bambus agudado. — na terra.

FLAAMENTE, adv. Firme, seguramente. §. Com os olhos fitos. §. Attentamente.

FIXANTE, part. at. de Fixar. Na Fortif. linha de defesa fixante, é uma linha tirada do angulo da cortina até o do baluarte, sem tocar a face. V. Flanco.

FIXAR, v. at. Fixar: v. g. fixai os olhos, o pensamento em algum objecto. §. Pegar, ou pregar em algum lugar: v. g. fixar edictos, cartéis, bandos, &c. §. Firmar: v. g. fixar o passo. §. Fixar, na Quimica; fazer a operação chamada fixação.

FIXO, adj. Firme, estavel, Immoavel: v. g. morada —. §. Renda fixa; i. é, certa. §. Fito: v. g. os olhos fixos; pregados. Nauf. de Sep. §. Estrellas fixas: as que não mudão a distancia, em que estão umas das outras. §. Sal fixo (na Quim.) opposto a volátil, o que se não volatiliza. §. Fixo; pregado. cabeças fixas nas lanças. Eneida, 9. 113. §. f. o espirito fixo em Deus. Cron. Cit. 6. c. 24.

FIXURA, s. f. O estado da coisa fixa, o ser fixo. "Se entende huma espiritual fixura do Ceo." Leitão de Andrada, Dialogo XX. p. 628.

FLÁCCIDO, adj. Murcho, molle, como a badana, e as peles, ou carnes dos velhos sem firmeza, por falta de cellular. (t. Medico.) V. Fluido.

FLAGELLAÇÃO, s. f. O acto de flagellar.

FLAGELLADO, p. p. de Flagellar. Cam. Eleg. "de açoutes vigorosos flagellado."

FLAGELLADOR, s. ou adj. Que flagella.

FLAGELLANTES, s. m. pl. Disciplinantes.

FLAGELLAR, v. at. Açoutar. V. de S. João da Cruz. §. Atormentar. Eleg. f. 279. flagella tanto o povo lagrimoso. e f. 158. §. Neptuno flagellando a terra com tridente: sacudindo, açoutando.

FLAGÉLLO, s. m. Açoute; usa-se no fig. "vós Rei Serenissimo, flagello da tyrania." Macedo. Barreiros, Corogr. "nosso Senhor quiz castigar esta gente com o flagello dos Arabes." Camões, Ode 8. "o grão filho de Thetis, que dez annos, flagello foi dos miseros Troianos." "Deus permittiu, que os Arabes fossem flagello, e castigo dos peccados de Hespanha." B. 2. 2. 1.

FLAGÍCIO, s. m. Crime infame, Fabula dos Planetas.

FLAGICIOSO, adj. Mui vicioso, facinoroso. Alma Inscr. a gente mais flagiciosa de todos os peccadores.

FLAGRÂNCIA, s. f. Fragancia das flores, &c. Cron. Cit. 6. c. 26. e noutros lugares.

FLAGRANTE, adj. (deriv. do Lat.) Encendido, abrazado, mui corado, ardente: v. g. rosto —. Eneida, 1. 161. a purpura —. f. a ira —. Eneida, 9. 191. §. fr. Forense. Em flagrante delicto; i. é, achado a commetter o delicto, ou logo immediatamente, demonstrando as circumstancias o que acabou de fazer. Vieira, t. 4. n. 2.

FLAMA. V. Flamma.

FLAME, s. m. (entre Alveit.) Máquina, de que saem com força algumas pontas de lancetas, para fazer incisões; os Cirurgiões tambem usão della, talvez a balestilha de sangrar.

FLAMENGO, adj. De Flandes. Queijo flamengo: sorte de queijo vulgar, de ordinario são arredondados.

FLAMINE, s. m. Sacerdote dedicado ao culto de algum dos Deuses dos Romanos antigos, e depois aos Imperadores endeusados. Severim, Dir. f. 178.

FLAMÍNIA, s. f. Moça que ajudava a Sacerdotiza Romana no tempo das suas idolatrias.

FLAMMA, s. f. Chamma de fogo. Flos Sanct. p. 2. f. VIII. §. col. 2. dominio sobre as flammaz, e fogo. Brachiol. de Principes. §. e f. — de amor. Camões em ambos os sentidos. Son. 6. e 7. erguez flammaz no mar alto, Erithreo: e, Em varias flammaz (d'amor) variamente ardia. Da alva pretina flammaz lhe saião.

FLAMMANTE, adj. Que faz chamma, ou lavareda; ardente, inflammado: v. g. quando no Ceo se faz o Sol flammante; o topazio, ou rubim flammante; ardente: vestido flammante; cor de fogo vivo. §. e fig. O vestido de cor viva, e novo. Fem todo flammante, vestido assim. "representou-se-lhe que sacrificava, e que salpicada a pretexto do sangue da victima, lhe dava a Imperatriz sua avó outra flammante." §. Flammante noticia; nova. Clabra.

FLAMMEJANTE. V. Chamejante.

FLAMMIFERO, adj. poet. Que traz chammaz: v. g. o flammifero Phebo. Eneida, 7. 14. e 10. 191. o flammifero Ceo.

FLAMMI-SPIRANTE, adj. poet. Que respira chammaz. "Flegon, e Pyrois (cavallos do Sol) flammispirantes." Alfeno, Poet.

FLAMMIVOMO, adj. poet. Que vomita chammaz. Mausinho, f. 27. §. o — pai de Faeton-te; o Sol: o — vulcão; ou garganta de fogo.

FLAMMULA, s. f. Bandeirinha farpada, e estreita, que remata as vergas, e gavesas do navio para ornato, ou sinal naval.

FLANCO, s. m. de Fortif. Parte do baluarte, que ata uma face, e uma cortina aos seus dois extremos, uma a um, serve para defender a face do baluarte opposto. §. Flanco coberto, ou

retirado: esquadra com plataforma retirada para junto da linha capital, e cuberta de oreião.
 §. *Flanco fixante*: aquelle cujos tiros se empregão na face do baluarte opposto. §. *Flanco obliquo*, ou *secundario*: parte da cortina, que lava obliquamente a face do baluarte opposto. §. *Flanco raso*: cujos tiros raso, lavão, ou enfião a face do baluarte opposto.

FLANQUEADO, part. pass. V. Flanquear.

FLANQUEAR, v. at. Flanquear a praça, edificação de sorte que não haja parte alguma della, que não seja defendida, e da qual se não possa bater o inimigo de face, e de lado, e obrigallo a retirar-se.

FLATO, s. m. Porção de ar entremetida nos conductos do sangue, que causa dor, e talvez a morte. §. f. Vaidade. (de *flatus*, sopro)

FLATOSO, adj. Que causa flatos: v. g. *comer* —.

FLATULÊNCIA, s. f. V. Flato.

FLATULENTO, adj. Da natureza do flato.

FLAVO, adj. Loiro, cor de oiro esbranquiçado, como é a dos pães maduros; de ordinario se usa na pona. §. *Cor flava*. *Queiros*, *Vida de Basto*. §. *Colera flava* (t. Med.) : da cor, e consistencia da gema de ovo crua. *Madeira*.

FLAUTA, s. f. V. Flauta.

FLEBIL, adj. Choroso, poet. *Flébeis* vozes, e dos instrumentos musicos maviosos, tristes.

FLEBOTÓMICO, adj. Sangrador. §. *Barbeiro flebotômico*; que juntamente é sangrador.

FLECHA, e deriv. V. Frecha, e deriv.

FLEGMA, s. f. *Arraes*, t. 15. usa-o masc.

FLEIMA, s. f. termos *Med.* e *Quimicos*.

FLEUMA, s. f. Chamão os Medicos flegma, ou pituita ao humor humido, e frio, que se acha no corpo humano, escarro, que se arranca com difficuldade, dos encatarrados, e tisticos. §. *Fleima*, no f. vagar, remissão, pachorra. *Barreto*, *Prat.* §. Entre os *Quim.* *flegma* é a parte aquosa, e insipida, que a distillação separa dos corpos.

FLEGMÁTICO, adj. O que tem flegma, pituitoso. §. no f. o pachorrento, vagaroso nos negocios; remisso, que não se agasta facilmente. *Luiz Marinbo* diz: *Fleumatico*.

FLEIMA, V. Flegma. *Fleima* é mais usual por pachorra. *Barreto*, *Prat.* f. 46.

FLEIMÃO, s. m. t. generico dos apostemas, e inflamações do sangue.

FLEIMÁTICO, adj. V. Flegmatico. Pachorrento. *Luiz Marinbo*, *Disc.* f. 21.

FLEUMA, V. Flegma.

FLEXIBILIDADE, s. f. A qualidade de ser flexivel.

FLEXÍVEL, adj. Corpo dobradiço, que facilmente se dobra sem quebrar: v. g. o arco. *Entenda*, p. 146. §. *Foz* —; que se requebra can-

tando; e se accomoda bem a ferir os pontos difficeis. §. *Engenho flexivel*, animo, que facilmente se dobra à disciplina; e assim vontade —; que se accomoda à persuasão. *Genio*, *indole flexivel*, a *vossa amizade seja flexivel a boas obras*, e *mostrai veridacidades de affeição*, mas não *versatil*. V. *Versatil*.

FLEXUOSO, adj. Que vai fazendo voltas como lacião SS ligados pelos extremos. *Lobo*: "linhas flexuosas."

FLOCO, s. m. V. Froco.

FLOR, s. f. Produção dos vegetaes, que contém as partes da fructificação como os estames, e pistillo. §. Obra de pintura, ou escultura, que imita as naturas; e tambem de seda, ou lençaria, lavrada de agulha, feita de papel pintado, &c. §. f. *A flor da idade*: o tempo em que o moço está mais vigoroso, e na belleza do corpo. §. *Cortar a vida em flor*; t. é, na flor da idade. *Camões*, *Soneto* 12. em flor vos arrancou a dura sorte. §. *Estar em flor* (como a arvore antes de fructificar) : "estavão as couzas do Concilio tanto em flor... que passavão muitos meses antes que tivesse começo." *Vid. do Arc.* 2. 6. §. *Cortar em flor as esperanças*: quando ellas erão maiores. §. A parte principal: v. g. a *flor da nobreza*. §. A parte melhor, e mais sutil: v. g. *flor da farinha*, do *enxofre*, do *anil*. *A flor da India*: a melhor parte desta região. *B.* 1. 9. 1. *Costa de 290 leguas... em que se comprehende toda a flor da India*, a mais trilhada de nós. §. *Flor da donzella*: a virgindade, o virgo. *Trancoso*, p. 2. c. 1. "trabalhou com ella por lhe haver sua flor."

Flor da virgindade: a virgindade; e daqui *Desflorar*. V. §. *A flor*: ao nivel, a superficie: v. g. os *albos* a *flor do rosto*, os que não são sumidos. §. *A flor da agua*, a *flor da terra*; a *tona d'agua*, a superficie d'ella. §. *Flor do vinbo*: especie de nata fina, que se vê no alto da cuba. §. *Flores*, na *Quimica*, a materia pura, e sublimada: v. g. as *flores de enxofre*, e de *antimonio*, &c. §. *Flores da Rhetorica*, ou de *trovar*: adornos da eloquencia, e poesia, em que há mais trabalho, e estudo, que verdadeiro, e bom ornato, ou elegancia de bom discernimento. "as *flores da eloquencia*." *Barth. Pan.* 2. *Eufr.* 3. 2. f. 105. *esses ecos*, e *derivações cuida que chamais flores de trovar*. §. *Quebrar*, ou *rebrantar o mar em flor*; quando a onda sobe, e rebranta em grossas escumas. *Lucena*, f. 349. "as *ondas rebrantavão em flor de dia* (*escuma branca*), de goite *quebravão em fogo* (com a *ardentia*)."

FLORADA, s. f. Flor de laranja confeitada em assucar.

FLORÃO, s. m. Grande flor; de ordinario se diz das de marcenaria, obra de talha com flores.

tado dourado. *Freire*, pag. 454. §. Coche pequeno com portinholas em lugar de estribos à Castellhana. §. A grande flor, em que o mar tempestoso, ou mui picado arrebenta, que os antigos dixerão *frorão*. V. *Frórão*.

FLOREADO, part. pass. de Florear. *esgrima floreada*. B. 1. 9. 3.

FLOREANTE, part. at. de Florear. Trazendo, ou produzindo flores. *Viriato*, 19. 11. "o verão que entrava *floreante*."

FLOREAR, v. at. Adornar com flores: no fig. adornar com flores de eloquência, e poesia. *Vieira*, resolução *floreada de tantos louvores*. §. Obrar com geito bom, e engraçado, que mostra destreza: v. g. *florear*, *esgrimindo*, com a espada. *Simão Machado*, f. 34. *florear a bandeira*: *Viriato*, 5. 82. *floreando o montante*; e 10. 90. — *as bandeiras*. §. *Florear com a lanceta*: sangrando mui destramente. §. *Florear com a pena*: escrever com ornato. *Telles*, *Ethiop.* f. 24. col. 1. §. *Florear nas palavras*: dizer coisas discretas, e bonitas. *Eufr.* f. 86. §. *Aio*, 2. 11. 7.

FLORECÊNCIA, s. f. O acto de florescer: v. g. a *florencia do Commercio*. *Gazetas de 1729*.

FLORECENTE, part. at. de Florescer. Que tem flor, ou está em flor. *Camões*, *Lus.* 1. 7. ramo *floreciente*. V. *Ode 7. florecentes capellas*. *Vieira*: "a vara de Arão *floreciente*." *Campo floreciente*. "em começo de sua — mancebia." *Ined.* 2. 587.

FLORECER, v. at. Fazer florescer. *Ulisipo*, f. 165. §. os passos de sua dama *florece* tudo o que pisão. (allude aos versos de Petrarca) §. v. n. Lançar flor. *Camões*, *Canção 7. florecia a verdura*, que andando col divinas pés tocava: as arvores *florece* na Primavera. §. f. Estar em vigor, actividade, força, poder: v. g. *florece o commercio*, as boas artes; a Republica; o Reino, ou Cidade bem governada. os bons engenhos, e homens doutos então *florece*, quando achão favor, e prudente liberdade. *florece* as leis, ou a sua observancia; a arte, ou disciplina militar, a Religião, &c. §. *Florece o estado em varões illustres*, em poder, e riqueza, &c. *Lobo*. *Florece o estado em grandes homens*; *florece* em commercio: *florece* hum em honras, virtudes, neut. *Cat. Rom.* "vendo os mais *florece* em honras." *Cam. Lus.* 3. 20. que *floreça nas armas*.

FLORECIDO, p. p. de Florescer. *Res. Lelio*, f. 114.

FLORECIADO, adj. do Brasão. Cruz —; cujos braços rematão em flor de lis.

FLORENTE, part. pres. de Florescer. Que está em flor; usa-se no fig. que *florece*: v. g. *illustre florente*, *Vieira*: que está no auge; v. g. *florente reputação*, gloria —. §. *Commercio florente*, fortuna —; *florente em riquezas*. *Severim Not.*

f. 10. — *exercito*, em que há assás forças de gente escolhida. *M. Lusit.* 2. f. 318. imperio —.

FLORENTÍSSIMO, superl. de Florente. No fig. o commercio, a agricultura; a Academia; a villa —; por *commercica*. V. do *Arceb.* 1. 24. §. *Engenhos* —; mocidade; alma — de *discreção e virtudes*: fortuna, exercito, &c. reinado — em *homens de prol*, e valor.

FLOREO, s. m. (antes *floréyo*). O acto de florear, ou o brinco, e adorno *floreando*: v. g. *floreios da esgrima*, da espada, do rojão *toureando*, ou com a lança; *floreios de tambor*, *ruflas*, toques, com que se dá a conhecer a *gradação dos generies*, ou postos pelo numero delles. §. *Floreios no fallar*: bons ditos, discretos, palavras enfeitadas, adornos, e flores de *elocução*.

FLORESTA, s. f. Mata espessa; e frondosa. *Benedic. Lusit.* "foi-se á mata, ou *floresta*." *Camões*, *Lus.* 9. 67. B. *Clar. e. 6.* §. it. Prado ameno com flores. B. *Per.*

FLORESTAL, adj. De floresta, ou mata. §. *Silencia florestal*, que trata da criação, reprodução, e conservação das matas, para ter madeiras para edificios, e construção civil, e naval, e para carvoarias. *Lei e Regim. de 30 de Jan. 1802.* §. *Direito* —: a Legislação sobre a criação, aumento, e conservação das matas, &c. *Cit. Leis.*

FLORETA, s. f. Um paço composto, e engraçado da dança.

FLORETEADO, adj. do Brasão. *Floreado*, adornado de flores: v. g. *Leão* —; *cruzes floreteadas*.

FLORÍDO, adj. Adornado de flor, ou *floreteado*. V. do *Arceb.* 1. 1. cruz *florida de 4 flores*, *florido o prado*; o *florido da gentileza*. *Vieira*, 4. tom. pag. 437. col. 1. *Vieira*, mesmo t. 4. *idade florente*... a *gentileza o mais florido*, nem á *discreção o mais florido*.

FLÓRIDO, adj. Dissemos *estilo*, cu *discreção florida*: adornado de flores de eloquência; orador —; &c. *Enxada*, 8. 174. o — *mancebo*.

FLORIM, s. m. Moeda de prata, ou de ouro, *Hollandeza*, &c. tem varios valores: o de *Alemanha* val 410. réis: o de *Hispanha* 780: o de *Palermo*, e *Sicilia* 450: o de *Hollanda* 360 réis, ou 352. r.

FLORZINHA, s. f. dim. de Flor.

FLOXIDÃO, e deriv. V. *Floxição*.

FLUCTISONANTE, adj. poet. *Undisono*. *Faria e Sousa*.

FLUCTUADO, p. p. de *Fluctuar*. Trazido, que se conduz abeyado, como as pipas da *aguada*, balsas de n. 2. 12. &c.

FLUCTUANTE, part. at. de *Fluctuar*. Que anda vagando ao som das ondas, e á flor dellas. §. *Vacillante*, *incesto*, *irresoluto*.

FLUCTUAR, v. n. Andar boyando ao som das ondas. §. Vacillar, estar irresoluto: v. g. fluctuava o animo entre o medo, e a esperanza: *Cebra*. "o vago juizo (do Gama) fluctuava:" *Luz*. 8. 88. *M. Cong.* "fluctuando com varios pensamentos os sentidos:" *C.* 7. rit. 7. fluctuando nam prego de espidados: fluctuando de hum espidado em outro. *Paiva*, *S.* 1. f. 55.

FLUCTUOSO, adj. Agitado, que faz ondas: v. g. "as aguas fluctuosas:" *M. Cong.* 5. 20. §. *Mar fluctuoso*: que agita, e revolve como as ondas ao que anda sobre ellas; *fig. Cam. Cang.* 11. "inda agora a fortuna fluctuosa a tamanhas misetias me compelle."

FLUENTE, adj. Fluido, a *ebamma* é fogo fluente. §. Que vai correndo: v. g. "impeto do humor fluente."

FLUIDO, adj. Fis. opposto a sólido. O corpo, cujas partes tem pouca união, apego, e coesão entre si, e soltas apartão-se umas das outras, e se accommodão á figura dos vasos, em que se contém: v. g. o ar, agua, fogo, &c. §. Molle, sem firmeza: v. g. carne fluida: flaccida. §. *Estilo fluido*: corrente, não difficil, nem ápero.

FLUVIAL, adj. Do rio: v. g. agua —. *Ensi- da*, 9. 17. *Instrucc. da Academia em 1781.*

FLUX: estar a flux, adverb. V. FROCO.

FLUXÃO, s. f. med. Correnteza, ou corrente de liquido, ou humor, que corre para alguma parte do corpo: v. g. fluxão no peito, nos olhos, &c. §. 1. *mathem.* *Cálculo das fluxões*, ou methodo das fluxões: o calculo differencial.

FLUXIBILIDADE, s. f. O ser passageiro, e de pouca dura, como as ondas, que vão correndo, e passando. *Pinto*, *Genera*: o salor não se pôde sustentar por si pela sua fluxibilidade. *pag. ou cap. 7.*

FLUXO, s. m. Corrente de humores, que a natureza descarrega: v. g. Fluxo de sangue urino, ou do nariz. *B. Clarim* 1. 2. c. 1. "se trespassava com hum fluxo de sangue." §. Torrente: v. g. fluxo de palavras, do que falla muito sem cessar: á boa parte. *P. Ferreira*, *Profl.* o correntissimo fluxo da eloquencia *Tulliana* §. Fluxo, e refluxo do mar: o encher, e vazar da maré. §. Fluxo menial das mulheres: menstruo, regra, baixa. §. Soltura de ventre, curso. *Cron. J.* 1. p. 4. c. 55. "deu lhe hum accidente de fluxo, e vomito, de que esteve sem falla."

FOÃO, s. m. Um homem, cujo nome se não declara. *Su. Mir.* aquelle amiguloso, que ao tempo dessa mutança tua fosse assim á mão. hoje dizemos Fulano.

FOCA. V. Phoca. Foca femim. *Mausinho*, f. 42. *Lobo*, *Drieng.* "o delphin, a Jua, e a balca vivem da presa."

FOÇADO, p. p. de Foçar. *Tam. II.*

FOÇAR, v. st. Revolver cavando com o focinho: v. g. foçar a terra (do *Francês*: *Foste*) Foçar, ou Fossar tem o mudo; except. no *Indicat.* eu fossa, tu fossas, elle fossa, elles fossão. *Subj.* eu, elle fossa, tu fosses, elles fosssem; talvez por distinguir de eu fosse, tu fosses, elle fosse de *Ir.* se escreven foçar: mas o accento distingue bem os sentidos, ou significados differentes.

FÓCILES, s. m. pl. anatom. Os dois ossos da perna, e os dois do braço. *Recop. da Cirurg.* f. 39.

FOCINHADA, s. f. Pancada com o focinho. **FOCINHEIRA**, s. f. Peça do arreio do cavallo, aliás bocal. *Galvão*, *Gineta*, f. 41.

FOCINHO, s. m. O rosto, ou os narizes, e boca do porco, do cavallo, do cão, do peixe agulha. *B.* 2. 3. 1. §. f. Dos homens. *Costo*, 4. 7. 7. *apresentarão-se os Soldados ao Capitão com os focinhos inchados.* Com o focinho no chão: o rosto caido. *Eufr.* 3. 5. 130. §. *Cabir de focinhos*: de braços. §. *Tér mão focinho*; i. é, ma cara. §. *Dar com alguma coisa nos focinhos*: lançar em rosto. §. *Fazer focinho*: mostrar desplacencia: frases famil. §. *Rosto trambudo*, carentucudo. *Eufr.* 3. 5.

FOCINHUDO, adj. Que tem focinho. *Animal focinhudo*. §. f. *Carentucudo*. *Eufr.* 3. 5. *Leão*, *Orig.* c. 18 diz que é plebeu.

FOCO, s. m. t. fisico, e mathem. O ponto onde se unem os rayos de luz reflexos do espelho ustorio, ou refractos por lentes, é como a ponta de um cone, e ahí a luz queima de ordinario os corpos que se lhe chegam, e talvez funde os corpos, que resistem ao fogo mais intenso. §. Foco na Quimica, a parte do forno, onde está o fogo. V. *Fornilho*. §. *Foco de qualquer curva*; o ponto em que os rayos se hão de unir por refração, ou reflexão sendo a principio dirigidos de um certo modo: v. g. foco da Parábola, da Ellipse: o foco da Parábola é o ponto do seu eixo, que dista do vertice a quarta parte do parametro; focos da Ellipse, são dois pontos no eixo mayor equidistantes dos seus extremos: se dos taes pontos se tirarem duas rectas á circunferencia da Ellipse ambas juntas serão iguaes ao eixo mayor: foco da Hyperbole, ponto dentro della, que dista tanto do seu centro, quanto é a parte da asymptota comprehendida entre o centro, e o ponto, em que é tocada pela tangente, que nasce do vertice da Hyperbole. §. Foco, entre os Medicos, o lugar, onde se dá a causa da doença, e donde se derrama o mal, que faz pelo corpo.

FODINTEIL, adj. ant. O paciente da sodomia. *Fluvid. ant. Corriger*, tom. 1. pag. 312.

FODINCOL, adj. antiq. O infame Sodomitico agente, puto. *Elementario*.

FOFICE, s. f. Inchação, e molleza da parte não solida. §. Ostentação de riqueza, ou qualquer coisa que se não possui.

FOFINHO, adj. dim. de Fofa.

FÔFO, adj. Molle, e poroso, que contém muito ar nos poros: v. g. a esponja. *Dixar a terra fôfa*; não calcada. "terra grossa, fôfa, e tão sequiosa." B. 3. 5. 5. f. Vão, sem fundamento, bazofia: v. g. o que falla sem saber da materia, com suberba.

FOGÁÇA, s. f. Bolo de massa, que se faz para se dar em preço, ou premio aos que lutão, cantão ao desafio. *Reivde, Cron. c. 108 Sá Mir.* §. *Levar a fogaça a alguém*, ou a alguma coisa; avantajat-se-lhe. *Eufr. 5. 5. f. 185. eu juraria que as culpas passadas levãro a fogaça de do tempo presente.* §. Bolo que se offerece a algum Santo, e se atremata; quem o paga fica obrigado a dar outro tal, ou melhorado no anno seguinte. *Ord. 5. T. 40. §. Pensão de fôfo em pão, ou grão, que consta de diversas quantidades segundo os forães.* §. Pão de ló, ou pão molle com ovos e assucar, que se leva de mimo às recém-paridas. §. O bolo, ou boleima de soborrálho: era foragem ant. convertida a varias medidas de pão: v. g. uma — de dois alqueites. *Elucidar. II. Offerteira.*

FOGAGEM, s. f. Inflammiação sanguinea, que sahe pelo corpo.

FOGAL, s. m. Tributo que se paga pelos fogos a 250 reis no Minho por cada lugar, e alguns pouco mais.

FOGÃO, s. m. Lar, o lugar da cosinha, onde está o fogo. §. Lugar da culatra da peça, onde está o ouvido; nelle se põi a escorva.

FOGÃOSINHO, s. m. dim. de Fogaço.

FOGARÉIRO, s. m. Vaso de barro, cobre, ou ferro, em que se accende lume em brazas. §. Fogaço. *Reivde, Cron. 7. 2. f. 85. col. 2.*

FOGARÉO, s. m. Concha de ferro aberta por cima, levantada em haste, em que se accendem pinhas, ou estopas embebidas para allumiar de noite. §. Por festa. *Ined. 2. f. 110. A procição dos fogaréos é de noite, e elles lhe precedem em quinta feira das endoenças.* "avante d'os fogaréos": siga a procição, ou passe adiante.

FÔGO, s. m. Um dos quatro elementos, quente, e seco: o mesmo elemento desenvolvido na madeira, e tudo o que é combustivel. §. Fogo vivo, é o que nas queimas dos matos se ateya nos troncos, morto, o que pega nas tamas. §. *Direito de fogo morto*, é o que tem o arroteador de alguma terra, para não ser expulso della pelo proprietario. §. Attendar algũa fabrica; v. g. um engenho com um, ou dois annos de fogo morto; de cômun se faz, quando está a fabrica, e officina incapaz de laborar, e por isso não se paga a renda no anno

ou annos de fogo morto. V. *Morto.* §. Fogos artificiaes, na Guerra, são bombas, granadas, &c. item, os foguetes do ar, e vultres por terra. §. *A fogo lento*; queimando pouco e pouco. §. *Estar a fogo e a sangue com alguém*, ou contra alguém: mui irado e deseioso de vingança. §. Fogo actual, t. cirurg. o cauterio do ferro em brasa: potencial; o clustico. §. Fogos errantes; meteoros igneos. §. Fogos artificiaes, os que se fazem com polvora, por branco, e feito. §. Fôgo; muitos tiros d'armas: v. g. *fazer fogo contra o inimigo*; dar fogo, pô-lo, v. g. á fogueira, ao arcabuz, ao canhão, para disparar. §. Casa, ou familia: v. g. *lugar de vinte fogos.* §. Ardor, vehemencia: v. g. o fogo da moerdade; e f. das paixões: o fogo da beirria. V. do *Arreb. L. 6. c. 25.* §. Fogos: chammas amorosas. *Ferrelra, Ecloga 11. t. 1. f. 100. e f. 227. t. 1. se me calo os meus fogos são mais fortes; e Hist. de Ilea, f. 70. meus ardentes fogos não tem podido mudar teu cruel animo.* §. *Tomar fogo*: conceber paixão. §. *Atçar o fogo*; fig a sanha, discordia, paixão. *Conto, 4. 4. 2. §. O fogo dos olhos*, de quem tem muita vivcra, ou paixão. §. *Povoar uma terra de fogo morto*; i. é, de todo, não havendo antes nem uma só casa, ou fogo nessa terra. *Leão, Cron. 5.* Arma de fogo, a que se atira, e emprega por meyo da polvora que em si contém; v. g. pistolas, arcabuzes, batamartes, &c. e assim botas de fogo. §. Fogo, ou fogos: toro de 48 $\frac{1}{2}$ céiz, que se paga em Chaves, e suas visinhanças ao Rei pelo S. Martinho, aliás *Martinieza.* *Elucidar. 5. Casal de fogo morto*; deshabitado. *Idem.*

FOGOSO, adj. Abrasado, ardente: v. g. clima fogoso. *Vitura. 5. Homem* —: impaciente, colerico, ardente. §. *Cavallo* —: ardego. §. f. Com fogoso buril amor lhe debuxa a imagem no feiço. *Naufr. de Sep.* e no mesmo poema: as fogosas botas dos cavallos do sol; i. é, que respirão fogo: a *carroça fogosa do Sol.*

FOGUEIRA, s. f. Materia acceza em ala, e grande labareda, ou brazido, de rama, lenha, &c. §. Fogueiras, Casacs, Reguengos, que pagavão fogos á Coroa, ou *sumadegos.* *Elucidar. 5. Fogueiras de S. Miguel*: direito Real, que se pagava no Aro de Viseu. *Elucidar.*

FOGUÊO, s. m. Tributo que se pagava em Goa das importações, e exportações. *Barros.*

FOGUETE, s. m. Polvora moída, e temperada, socada em canudos enleyados com gaita breada, ou em papel, &c. que se fazem para fogos de artificio, por divertimento, e alguns vão ao ar em canas para fazer sinacs. §. *Fazer foguetes no fogo*: qualquer acção que mostre paixão, e enfadamento.

FOGUETÉIRO, s. m. O que faz foguetes;

e fôgos de artifício. §. Que faz foguetes, acções arremaniadas de agastado.

FOLHA. V. Fuiha.

FÓJO. V. Fojo, e Fojo (donde o appellido Fojo). Buraco feitiço para cair caça nelle, ou natural; e de commum um grande olheiro d'agua, que amollece a terra, onde se sorve o que nelle cai. *Leão, Cron. Af. 1. pag. 102. ult. ed.* "o buraco, ou fojo da Rainha."

FÓJO, s. m. Cova profunda, cuja boca é tapada com rama, ou cançada subtil, e uma tova de terra, de sorte que ceda ao peso de animal, que lhe passe por cima, para tomar na cova lobos, e outras feras, ou caça. §. Cova nas minas. *Corograf. Portug. Teor. 24. perdem-se as bestas em grandes fojos que há nas ditas serras (de neve).* §. Cova, como o fojo de caçar, ouçada no fundo de pias, e estrepes, que se fechão com portas levadiças: é obra de Fortif. V. Fojo.

FOLÃO, ant. Fulano. *Elucidar.*

FOLAR, s. m. Mimo de massa, ou outro, que se manda pela Paschoa; e em partes se tem tomado obrigatorio pelo Natal. Do Francez *pollarde*; os folares mais ordinarios trazem uma fingida gallinha de massa sobre um ovo, ou mais simplesmente o ovo sobre o bolinho: aindaque *Duarte Nunes, Orig. c. 16.* diga que é termo propriamente Portuguez.

FOLEGO, s. m. Movimento alternado da inspiração, e respiração do ar §. *Colher folego*; respirar: tomar folego; respirar: e tomar o folego; parar espontaneamente a respiração. fig. para a nuvem que abafa o vento "Solitar o folego mais furioso." *B. 1. 5. 2. §. Tirar o folego*: embaraçar a respiração. §. *Tirar pelo folego*: anhelar, arquejar. *Sa. Mer. 5. Ter 7 folgos como o gato*: ser vividouro: e f. resistir a censuras, pragas, trabalhos. *Eufr. Prol. 5. Fallar, ou dizer de um folego*; sero descansar. §. *Folego*; o espaço de tempo que se dá para se fazer alguma coisa. §. A-lento que se toma repousando, ou descansando, por diversão, ferias. *Eufr. Prol. vindo tomar folego d patria.* §. Alivio á dor. *Eufr. 1. e 2. 5. alivio de trabalho ordinario.* *Coato, 7. 4. 7. Ferr. Cioso, 1. 4. 5. Tempo em que se cessa de trabalhar, e se toma para folga, e recreyo.*

FOLGA, s. f. Espaço de tempo applicado ao ocio, recreyo (*V. do Arch.*) ocio, descanso. §. *Ord. Af. 1. 68. §. 23.* "bestas que nom possam somar ao cinto salvo com folga, e polete." (parece ser instrumento, que facilita a amação das bestas fortes) para com ellas armarem mayor besta, e mais folgadamente.

FOLGADAMENTE, adv. Commodamente pela largura do espaço. *ris, em que folgadamente podem andar navios á vela.* *Barros, 1. 8. 7. 5. Pot largueza de tempo: v. g. trabalho, que*

folgadamente se pôde fazer em 3 dias. §. Sem cansaço, sem molestia; *armar a besta* —

FOLGADO, part. pass. de Folgar. §. Não apertado, nem largo: v. g. vestido folgado. §. Não molestado do trabalho, com trabalho moderado, descansado, e com alento. tornar ao trabalho mais folgado. *Luzad. 7. 87. 5. Folgado na fazenda o que tem alguma coisa mais do sufficiente.* "ficou mui folgado" (co' um socorro, porque já tinha armada com que podia pelear). *Coato, 10. 7. 10. 5. Trazer a mão folgada*: não vir cansado, mas com alvorção. "trazião a mão folgada das victorias, que alcançario." *Coato. 5. Folgado pellouro*: o que não perdeu ainda a força que trazia. *Pinz. Perer. o pellouro vinha tão folgado, que passou, e varou o costado, ou hum fardo, &c.* opposto a *cançado*, ou morto. *Galepe —. Sagramor, L. 1. c. 24. f. 96.*

FOLGANÇA, s. f. antiq. Descanço, bema-venturança. *Eufr. 5. 10. Auto do dia de Juizo.* *folgança na vida futura.* "minha folgança he cevar me em corações apaixonados." *Clarim. 1. c. 25.*

FOLGAR, s. m. Divertimento, função de prazer, recreyo. *justas, tornejos, irões, e outros folgares.* *Clarim. 3. c. 25.*

FÓLGAR, v. at. Largar, ou alargar: v. g. folgar o leme: t. naut. §. v. n. Cessar do trabalho. §. Alegreat-se, ter gosto. *Arrazi, 1. 1.* "os males grandes folgão com silencio. Tem já folgado todo Lisboa, vai agora pelo Reino acima." *D. F. Man. Cart. 51. 2. Cent.*

FOLGASÃO, adj. masc. *Folgazona, f. Jovial, alegre, amigo de brincar. 5. Vida folgada; alegre, e ociosa.*

FOLGO. V. Folego.

FOLGUEDO, s. m. Divertimento, passatempo, brincadeira.

FOLHA, s. f. A parte exterior das plantas, sutil, e chata, que serve á sua respiração. §. A parte das flores que nasce do calis, e rodeya os estames, e pistillo: v. g. as folhas da rosa, do cravo, &c. §. Chapa delgada de metal, v. g. oiro, prata, estanho: e *folha de pandes*; chapa de ferro delgada, e estanhada. A lamina delgada, longa da espada. §. A lamina de ferro da setra com dentes. §. Livro, que dirige a reza do officio divino. §. — da charrua: o ferro que abre a terra. §. *Folha do anno*: o papel impresso com os santos apontados pelos dias do mez; as Luas, &c. *folhinha.* §. *Fig. Coisa sem sustancia: v. g. em folha de palavras*, opposto á *sustancia das coizas.* §. Lamina de madeira melhor, para com ella se fozar outra grosseira. §. A metade de uma taboa serrada d'alto a baixo. §. A metade da peça: v. g. a *folha das mangas, das pernas do calção, &c.* §. Nas herdades, repartição das terras, que al-

ternadamente se cultivão, ou ficão de possão. *Severim*, sendo huma herdade muitas folhas, não se semeia sendo huma, e he causa de saltar pão no Reino. §. Porção de terra de pasto. *Barnos*. §. Folha de partilhas: a sentença com a porção adjudicada a cada herdeiro. §. Folha ou folhagem: lavor de escultura a moço de folhas. §. O lavor de Architectos, pintores, bordadores, imitando folhas d'arvores, e plantas, folhagem. §. Roupa em folha: a que não foi lavada; a que não foi posta sendo de cor. §. Despacho d'altandega com recenseamento das mercadorias, que se transportão, e sua quantidade. §. Folha da feria. *V. Feria*. §. Filho da folha: o que cobra algum ordenado, e tem o seu nome na folha, que se apresenta no Erario, ou onde quer que se paga a tal folha, ou lista das pessoas com seus ordenados por inteiro, ou a quartéis. *V. Vira*, *Cartas*, 2. f. 173. as folhas *Ecclesiasticas*. §. Virar folha, ou voltar folha a fortuna a alguém: mudar-se. *Eufros*. f. 479. §. Dobrar folha: parar de ler; e fig. de conversar, interromper a pratica, e passar a outra. §. De folha a folha: de anno a anno, que a folha se renova. *B. Lima*, f. 75. §. Correr folha: consultar por autoridade do juiz os escrivães do crime, para que respondão se tem no seu cartorio querella daquelle, que corre folha: e f. dar a sua obra a rever, e censurar. *Preses*: quem que o auto corra folha; vá a censurar.

FOLHADA, s. f. A multidão de folhas, especialmente a cahidiga. *hama* folhada d'enxurro: a que os enxurros trazem: *B.* 2. 3. 4. — das casas: que as cobria. *id.* 3. 8. 4. "atear se o fogo na folhada das casas."

FOLHADO, part. pass. de Folhar-se.

FOLHAGEM, s. f. Toda a folha de uma planta, ou arvore. §. Obra de pint. archit. que representa folhas: v. g. para ornar columnas, &c. §. E para ornato do Brasão. *Loba*.

FOLHÃO, adj. "hum cavallo —, e que se ia pondo sobre as pernas." *Costo*, 5. 7. 4. ult. *edif.* inquieto. *V. Folla*.

FOLHAR-SE, v. at. refl. Cobrir-se a arvore, ou planta de folhas. *B. Per.*

FOLHEAR, v. at. Ler á pressa algum livro, passá-lo pelos olhos.

FOLHECA, s. f. de neve. Flóco.

FOLHÉLHO, s. m. Pellezinha, que cobre as hervilhas, feijões, lavas. §. Folhelho: coisa de muitas folhas, e escondidos por dentro. §. A casca do bago d'uva.

FOLHETA, s. f. Folha pequena de metal, ordinariamente da que se põe por baixo das pedras engastadas. *Leti Jozefi*.

FOLHO, s. m. Exerescencia do casco da besta. §. Folho: guarnições pela borda de panno mais fino, que se põem aos lençóis, sayas, anaguis, &c.

FOLHOSO, adj. Folhoso, frondoso. *Naufr.* de Sep. c. 15. de folhosas canas corcado.

FOLHUDO, adj. Folhoso, frondoso.

FOLIA, s. f. Dança rapida ao som de pandeiro ou adufe, entre varias pessoas. *M. Pinto*, c. 68. "por desleita Portuguesa veyo huma folia dobrada:" parece pois que havia folias singelas, ou por causa dos instrumentos, ou do numero dos folhões. *Leão*, *Descripç. as folias das Baebantes*. *Friset*, f. 30. e 250. *Resende*, *Cron.* f. 2. c. 123.

FOLIÃO, s. m. O que dança folias. *Telles*, *Ethiop.* f. 96. *Resende*, *Cron.* f. 2. c. 123. plur. *Foliões*, mais usado que *folias*, que é de *Resende*, e *Pina*, *Cron.* f. 2. c. 44. *mancebos foliões*. *Leão*, *Orthogr.* f. 225. *folião*, *foliões*. (*edif.* de 1784.)

FOLIAR, v. at. intranz. Dançar folias. *Goetz*, *Cron.* M. f. 341. col. 2. *Telles*, *Eth.* f. 95.

FOLLA, s. f. A folla do mar (a marulhada) era tanta, que não poderão desembarcar. *Ined.* 2. 536. af. 402. vem *gransolla*, por *gran folla*. (*Ital.* *folia*) *V. Ined.* 3. f. 317. a *grande folla*, que havia no mar. *V. Levadia*.

FOLLE, s. m. Máquina de fazer vento, e soprar o fogo, consta de perada, curvatores, rodetes, e tangedouros. §. *Tanger os folles*: andar com elles para recebesem, e inspirarem o ar no fogo, ou para os canos dos orgãos. §. *Dar aos folles*; i. é, aos inhães; respirar cançadamente, v. g. o cavallo que tem polmoeira. §. Saco de pelle de carneiro de levar grão ao moinho. §. *Coeçar ao folle*, fr. vulg. Dar pancadas. §. *Encher o folle*; i. é, a barriga. §. *Levantar os folles*; no Eg. ajudar. *Eufros.* 1. 1. *Levantar os folles a par-ateijos* vão.

FOLLÍCULO, s. m. Follezinho, bolsinho.

FOLCOSA, s. f. Ave, que tem as costas pardas. e a barriga alva.

FOME, s. f. Vontade apertada de comer. §. *Dar fome ao gavião*; não lhe dar de comer para que cace melhor: no f. *dar fome a algum de alguma coisa*; fazer-lhe criar mais desejos. *Eufros.* 4. 6. a *alcoviteira quer-me dar fome da moça*, para que eu lhe pague melhor a diligencia. §. *Ponuria*, falta de mantimento. §. *Fome canina*: fome insaciavel, docoça.

FOMENTAÇÃO, s. f. Remedio para fomentat.

FOMENTADO, part. pass. de Fomentat.

FOMENTADOR, s. m. — ora, f. Pessoa, que fomenta. §. *Fautor*, *V. do Arch.* L. 4. c. 3. *fomentador de litigantes*.

FOMENTAR, v. at. Dar calor brando com untura humida e quente, com pannos quentes, com fricção. §. *Pôr os meyos de se conservar, e aturar*: v. g. *fomentat a guerra, a amizade, a reconciliação, paixões, ira, discordia, amor*. *M. Canç.* con-

contribuir para a sua existencia, e duração. §. *A gallinha fomenta os ovos, cobrindo-os para os tuar.* " a natureza ensina os brutos a criar, e fomenta os filhos." *Leão, Cron. Af. 3. f. 172.* §. *Covar, no fig. §. Proteger, para que vá em aumento: v. g. fomenta a industria dos vassallos.* §. *Cutar, corregir, emendar com meyo de brandura.* " *Sabia onde convinha fomenta, e onde cauteizar.* " *V. do Arch. 3. 15.*

FOMO, V. Forno; que assim se chama no Brasil a peça de barro, ou cobre, como bacia de pouco fundo, que está sobre o forno, ou fogo, e na qual se torra a massa da mandioca escorrida da mayor parte da humidade, e passada por peneira rara.

FONAS, s. f. A cinza das faixas, que sobrio ao ar, e descem apagadas. §. *É um fona, i. é, ridiculo, mesquinho.* §. *it. Fanfarrão.*

FONARRÃO, e deriv. V. *Fanfarrão.* *Cron. J. 3. 1. p. c. 57. Couto; 5. 3. 7.*

FONARRIA, s. f. Dito, acção de *fonarrão.* *Gen. J. 3. 1. c. 88.*

FONTAINHA, s. f. V. *Fonzinha.* " *mora (em Lisboa) ás Fontainhas.* "

FONTANAL, adj. *Principio fontanal. t. Theolog. Fonte: v. g. "o pai be principio fontanal do verbo. Vieira.*

FONTANELLA, s. f. Fonte aberta a caustico.

FONTANGE, s. m. Ornato antigo, peça, ou joya de pedraria (do Francèz: *fontange*) laço de fita do toucado.

FONTE, s. f. Origem, ou mãe d'agua, donde se deriva a que corre; e f. a fonte do rio, ribeiro, arroyo, &c. *H. Pinto, f. 427. col. 2. secando-se a fonte, seca-se o ribeiro.* §. *Chaga aberta com cauterio, e conservada para evacuar mãos humores.* *abrir uma fonte, ou fontes, sechar &c. §. Fonte baptismal: a pia do baptismo.* §. *É Origem: v. g. o Sol fonte de luz.* *Vieira.* §. *A fonte: o texto original: v. g. a fonte Hebraica da Escritura.* §. *As fontes do Direito: os textos originães, e não as doutrinas, que outros recopilão dellas.* §. "a principal fonte do oiro desta ilha;" *i. é, donde vem a mayor parte delle.* *Castan. 2. f. 213.* §. "Fonte de lume incomprehensivel;" *Deus em quanto illustra o entendimento.* *Cronic. de Cist. 5. c. 28.* §. *Fonte de misericordias; Deus misericordioso: — de Sabedoria infinita, de bondade, &c. o mesmo Deus.* §. *Fonies: parte da cabeça sobre as faces entre o cabello, e as sobranceiras.* §. *Fonte, masc. Resende, Lel. na Carta.*

FONTEZINHA, s. f. dim. de Fonte.

FONTINHA, V. *Fonzinha.*

FÓR, s. f. ant. Modo, fórma, letra. a *fór* d'antigua. *Elucidar.* talvez abbreviat. de *foro.*

FÓRA, s. f. A parte externa; oppõe se á de

dentro: v. g. *fóra de casa, da Cidade, foi para fóra, i. é, de casa.* *B. 1. 8. 1.* " *Adem, edificada de fóra das portas do Mar Roxo.* " §. *Livre: v. g. está fóra de perigo.* §. *Longo, remoto: v. g. está bem fóra desses cuidados, trabalhos.* §. *Estar fóra de ser amigo, ou inimigo: não o ser.* §. *Fóra de esperança, sem ella: "succe- deu-nos isto fóra de esperança. Cuias fóra de en- tendimento: que não tem entendimento, insenti- veis, irracionaes.* *Cam. Cam. 8. §. A fóra: ex- cepto, de mais de. P. do Arch. A fóra. Fern. Mend. cap. 126. a fóra esse; i. é, ficando esse a fóra da conta, além desses: "a fóra te- rem tão fracos fundamentos. . . pendem da opi- nião: " i. é, além de terem &c. *Pavia, Sem. 1. pag. 78. "a fóra de ser mancebo, dava mui- to ar, e graça &c." (alem de ser mancebo) Clarim. 2. c. 7. §. Atredando-se a fóra. Palm. 3. p. f. 108. §. Deixar de fóra: excluir do numero, ou não contar; excluir, ou excusar na promoção, e ficar de fóra, não ser admittido.* §. *Por fóra: pelo exterior.* §. *Sem: v. g. fóra de zombaria.* §. *Sem, ou contra: v. g. fóra de razão: fóra do costume dos fidalgos daquelle tem- po.* *Leão, Cron. J. 1. c. 26. §. De war em fóra; i. é, da barra para fóra.* §. *Fogar de fóra: não ter parte em alguma coisa, ou influir nel- la, mas sem estar exposto a seus riscos, e in- commodos.* *Enfr. 5. 3. §. Fóra, usavo adverbialmente, ou com preposição expressa: v. g. "huns dos muros a dentro, outros a fóra." *Maasinho, f. 153. Em fóra. Men. e Moça, f. 87. §. Com os verbos de quietação usamo-lo adverbialmente: v. g. está fóra, jána fóra, fi- cou fóra, i. é, de casa. Ficar de fóra: não en- trar na conta, numero, no caso, negocio, acção.***

FORAGEM, s. f. Foto miudo, miungas. *Elu- cidar.*

FORAGIDO, adj. Que anda fugido por cri- mes, e delittos. *P. P. L. 1. c. 16.*

FORAL, s. m. Lei, que o conquistador, ou fundador dava á Cidade conquistada, ou edifi- cada, á cerca da Policia, Tributos, Juizo, Pri- vilegios, Condição Civil, &c. Os Senhores ter- ritionaes tãbem davão *foraes* ás Cidades, Vil- las, Concelhos, Julgados; e até aos rendeiros de quintas, coutellas, e sitios, os quaes contem as leis, e condições do contrato, limites do si- tio, pensões, &c. §. *Carta de privilegios, ou leis dadas a alguma corporação.* *Orden. L. 1. c. 52. §. 4. e concederá das feitor dos Ingheez no modo, que por foral, que de nós tem, he orde- nado.* §. *Foral: lugar concelheiro para audiencias, e juntas do Concelho: dia de Foral; de audi- encia nos Paços do Concelho, ou lugar concel- heiro deputado para as audiencias dos Juizés, os quaes julgavão pelos *foraes* das terras, ou Leis dellas.* §. *Carta de alforamento, ou atenu-*

damento de terras. *Costo*, 7. 6. 7. as condições, e onus do aforamento.

FORAMONTÃO, adj. subst. Os lugares, ou casais, e emphyteutas, que pagavam foro de montaria ou caça de veação; ou servião os Senhores nas montarias. *Elucidar*.

FORÃO. V. *Furão*.

FORARIA, s. f. O mesmo que foragem. *Elucidar*.

FORASTÊIRO, s. m. Homem estranho, peregrino, estrangeiro.

FORÇA, s. f. Obra de pão, consta de dois esteyos, ou três, fincados na terra, com uma, ou mais traves atravessadas, e fixas nos altos delles, onde se pendurão de cordas os condemnados a morrer enforcados.

FORÇA, s. f. A energia, acção que pôde produzir movimento, e se diz da dos corpos animados, dos elasticos: v. g. a força da molla: ou os não elasticos, mas que receberão movimento de alguma potencia: a força da atracção, de projecção; centrifuga, &c. §. Vigor, robustez do corpo §. Esforço do animo, valor, constancia. §. Actividade, energia, viveza: v. g. força de imaginação. §. Violencia: v. g. a força d'armas; tomar por força; por força, e não por vontade; levar as coisas á força. §. Força: esbulho, violencia com que se tira a alguém o seu, o dominio, ou posse, exercendo no alheyo actos possessorios; e se diz força nova, em quanto não é passado anno e dia, depois que se fez, ou commetteu a força: acção de força nova; a que se propõe dentro de anno e dia; para que o forçador, ou expoliante, e esbulhador desista da força, e esbulho, que commetteu. t. forenses. §. Levantar, ou alçar força: fazer restituir o esbulhado. *Ord.* 3. 4. 8. princ. §. Efficacia, actividade: v. g. o vinho perdeu a sua força; evaporou-se-lhe a força ao vinagre. §. Energia no falar. §. O sentido proprio das palavras. §. A força: a poder; v. g. a força de razões, rogos. §. Poder: v. g. "resistir com toda a sua força." §. Tirar forças da fraqueza: fazer mais do que a fraqueza sofre. §. Violencia feita á mulher, para gozar della. *Lobo*. §. A violencia, que se faz, usando do que não é proprio do forçador, entrando por suas terras, e herdades; tolhendo a outrem o uso do seu: fazer —: commetter —. §. Tirar forças da fraqueza: fazer esforços excedentes ao seu poder, resistindo, trabalhando, fazendo despezas além das posses. §. Por força: constringidamente; de necessidade; indispensavelmente. §. Praça forte. *M. Lus.* §. Fortificações, repairos: "fez torres, e forças, para defensão d'aquella entrada." *B.* 2. 7. §. Forças; milit. exercitos, tudo o que serve a ataque, e defeza. "pôz em campo todas as suas forças." §. Força bruta: máquina como áspas,

ou tesouras, que apertando-se, ou fechando-se sostêm, e erguem grandes pesos; outra máquina, na qual com uma roda dentada se faz subir um ferro, para levantar, e soste o pezo, que sobre elle se põe a pluma. §. Força, na Mecan. potencia, causa motriz, o agente. §. Força viva, segundo Leibnitz, é o producto da massa multiplicada pelo quadrado da potencia: força morta, o esforço de qualquer potencia, contra obstaculo insuperavel para ella. §. A força do Verão, ou Inverno; quando estas estações dão mais calma, e frio, ou chuvas. §. A força do estudo; o quando se estuda mais continuamente. §. Fazer forças para algum fim; obrigar, violentar. *V. do Arceb.* 1. 6. §. — das aguas da chuva: o pezo de sua multidão. "com força de neve lhô estorvou." *V. do Arceb.* 2. 31. §. Numero, quantidade: v. g. a maior — do peixe erão pescadas, ruivos, &c. *V. do Arceb.* L. 6. c. 24. fig. "derramei força de lagrimas." *Reisende, Let. f.* 87. no Sonho de Scip. §. As forças: a substancia, o principal: v. g. não trasladamos aqui a escritura por inteiro, mas somente as forças della. §. Forças do estado: as tropas, milicias de terra; e as armadas. §. Fazer força de vela: soltar mais panno, e manejá-lo para vencer viagem, e surdir mais.

FORÇADAMENTE, adv. Violenta, constringidamente: f. applicar — as leis aos casos. "esta alma triste se m'arrancava tão forçadamente." *Castro de Ferr. Ato* 3.

FORÇADO, s. m. Pão de duas pontas, ou duas pontas de ferro embebidas numa hasta; serve de revolver palha, e feno. §. Tijolo de —; mais largo, e menos alto, que o ordinario.

FORÇADO, part. pass. de Forçar. Impellido, violentado: v. g. do seu desejo. *Ulliso*, f. 21. obrigado por força. §. Forçoso: v. g. e lance, ou mate forçado; foi-lhe forçado deixo a guerra. *Vasc. Arte.* "que causa tão forçada vos constringeu." *Encida*, 8; 26. §. Esilo. —; não facil, não corrente, não fluido. §. Herdeiro forçado: aquelle que succede em virtude da lei, que limita a liberdade de testar, ou abintestado. §. Forçado, subst. o galeote. §. Forçado, adv. constringidamente. *Encida*, 7. 5. §. Homem —: esbulhado. *Orden. Afons.* L. 4. T. 65. §. 5. "homem forçado de alguma cousa." *Azurara*, c. 32. "forçado do seu." §. Causa forçada: tomada por força, esbulhada. *Ord. Af.* 4. 65. 5.

FORÇADOR, s. m. O que faz força a mulher. *M. L.* §. O que faz força esbulhando da posse. *Orden.* 3. 48. §. esbulhador. *Orden. Afons.*

FORÇADURA, s. f. O espaço, ou angulo entre as pontas do forçado. §. Abertura que tem aquella feição da do forçado. *Barreiros*, *Corogr.*

tem na sua extremidade duas forcaduras, que sa-
zem tres promontarios.

FORÇAMENTO, s. m. Força feita a mulher.
"se seguem mortes, forçamentos, adulterios,
Sec." *Ord. Af.* 5. f. 180.

FORCAR, v. at. Voltar o trigo com o for-
cado. *Eufr.* 2. 2. quando forcar não queixar.

FORÇAR, v. at. Constranger, violentar, obri-
gar a fazer alguma coisa contra vontade. § Pa-
zer mudar a direcção, tendencia, oppondo for-
ça maior. "para detras a torte não forçando."
(impellindo) *Lei.* 2. 12. §. Forçar as linhas,
rompe-las na guerra. §. Forçar a praça, entrá-la
a pezar dos defensores. §. Forçar o remo: to-
mar com força, picá-lo. §. Tomar por força,
esbulhar, o que forçaram e esbulharom. *Ord. Af.*
5. f. 139. Se alguma coisa forçaram, ou esbulha-
rom. *P. Cit. Ord.* 3. f. 422. e 2. f. 132. "que
lhe forçara algumas cousas das pertenças della:"
(da Igreja) "forçar o direito dos humildes de
meu povo." *Cron. Gist.* 6. e 8. §. Forçar de alguém:
propor acção de força contra elle. §. Forçar o tem-
po, t. naut. navegar contra vento, e maré. *Al-
buq.* f. 73. *P. Per.* 2. 161. forçando a brave-
za dos mares, e calamidade do tempo, i. e., ven-
cendo, obrando a seu pezar. §. Forçar as velas:
fazer força de vela, metter mais panno para
acelerar a navegação. *Couto*, 7. 10. 3. §. Re-
forçar: v. g. de treidobrado ferro forçado tinha
o peito. *Ferreira*, *Ode.* §. Forçar a mulher; fa-
zer-lhe violencia para que se de, e deixe go-
zar. §. Forçar alguém: obriga-lo por força, vio-
lenta-lo, a fazer, ou soffrer alguma coisa. §. —
as *Leis*, as *palavras*: dai-lhes interpretações,
e sentidos, que ellas não tem, nem abrangem,
forçados, violentos. §. *Nam força*; fr. ant. não
importa. *Ined.* 2. 508. §. Forçar o navio de ve-
la: fazer força de vela para navegar mais. *Cron.*
3. 3. p. 4. e. 92. "foi forçando a fusta de ve-
la." §. Forçar-se: vencer-se a fazer alguma coisa, a
que temos aversão, pejo, e displicencia: *Men.*
e *Moça*, 1. e. 21. a fazer coisa, a que o pe-
jo, e vergonha repugnão. §. n. Forçar, e seus
deriv. tem o mudo; except. no Indicat. Eu ei-
forço; — *órças*; — *órça*; — *órção*. Subj. Eu,
elle *esforce*; tu — *órtes*; elles *esforcem*.

FORCARETE, s. m. Movei antigo *Prov. da*
H. Geneal forcaretes de panno de ouro.

FORCEJAR, v. n. Fazer; ou pôr força pa-
ra resistir, ou vencer: v. g. Forcejar com a cor-
rente: *Guia de casidos*. Forcejar contra o mar, e
vento: *Inul.*

FORÇOSAMENTE, adv. Com força fisica.
Barros, *Clar.* c. 15. §. Por força: necessaria-
mente: v. g. *se* —; forçosamente ha de ser assim.
§. No stat. Jurid. committendo força, espoliati-
vamente: v. g. tomar forçosamente a herdade
alheya: tomar posse do que era nosso, e an-

dava alhejado sem autoridade de Justiça. *Ord. Af.*
4. 65. 5.

FORÇOSO, adj. Dotado de forças corporaes.
§. Que faz força, obriga: v. g. e lance forço-
so, que se não pode escusar: v. g. "a guerra
era forçosa." *Cron. del-Rei D. Duarte*, f. 29. e
forçoso que eu escreva; forçoso é morrer o ho-
mem. §. Que faz força ao entendimento, ou á
vontade: v. g. argumento —. *Vieira*, §. Herdeiro
—, V. Forçado. §. Vento forçoso; tijo, tezo.
Albuq. 4. 2

FORÇURA, s. f. Camarote pequeno nos thea-
tros. §. Fressura, os intestinos do boi, vaca.

FORÇUREIRA, s. f. — o, m. Pessoa que
vende forcura.

FORECA, s. f. antiq. Quaderno, livro de lem-
brança. *Doação del-Rei D. Fernando*.

FOREIRO, s. c. adj. Que paga foro. §. O
que traz aforada alguma herdade, ou predio.
Severim, *Noite* f. 24. §. f. Obrigado a alguém
por beneficio. *Eufr.* 5. 1. §. *Foreiro*, adj. "o
mao pensamento assentado no peito he peccado
foreiro." *Galvão*, *Serm.* 1. f. 16. (que cada dia
se vai accrescentando, como a pensão do foreiro
com os dias, que vão perfazendo o anno. "to-
do animal que nasce está foreiro a passar es-
te passo estreito (da morte)." *Cam. Elg.* 20.

FORENSE, adj. Do foro judicial.

FORESTEIRO, s. m. Capitão General, ou
Governador, titulo usado antigamente em Flan-
des. *Grandezas de Lisboa*.

FORGICADO, part. pass. de Forjicar. V. Fru-
gicado. *Eufr.* 3. 2. sem hum estio forgicado em
breyes sentenças; i. e., formado.

FORJA, s. m. O fogão do ferreiro, espingar-
deiro, outiver, Sec. §. *Andar*, ou *estar* o nego-
cio na forja: tratar-se de o fazer concluir.

FORJADO, part. pass. de Forjar. V. §. f.
Palavras amorosas forjadas de seus enganos. *Palm.*
p. 2. e. 107. fim.

FORJADOR, s. m. O mestre da forja.

FORJAR, v. at. Trabalhar obra de ferro, le-
vando-a a forja, e sobre a bigorna: v. g. for-
jar uma espada, um almo. *Vieira*, §. Forjar pa-
lavras: inventá-las, ou imita-las, adopta-las se-
gundo a analogia da lingua, para que são adop-
tadas. §. Fazer, e attribuir falsamente: v. g. for-
jar uma ordem em nome del-Rei. *Port. Rest.*

FORLIES, s. m. ant. Florins, moeda. *Elucidar*.

FORMA, s. f. Filosof. A disposição da ma-
teria, que constituc uma especie distincta da
outra. §. *Figura*: v. g. tomar a torma de um
ugre. §. *Mudo*: v. g. "deita forma." §. *A fór-
ma do governo*, i. e., a pessoa, ou pessoas, em
quem residem os direitos Majestaticos; i. e., o
de legislar, impôr tributos, fazer a paz, e a
guerra. *Vieira*, §. *Fórma*: o que é necessario pa-
ra que alguma coisa tenha ser: v. g. "se o li-

vro deitado chegar a receber alguma *fôrma*. " *Vieira*. §. Ideia, imagem, molde, ou modelo: v. g. para que fosse a todos *fôrma*, e exemplo de santidade. *Flo. Sanct.* pag. LXXI. col. 1. a *fôrma da temperança em el-Rei D. Manuel. Varela*. §. *Formas*. V. *Formalidades*. §. *Sem fôrma de processo*: contra o modo observado no fazer justiça. *Macedo, Vida do Princ.* §. *Modo de obrar e viver*. §. *Forma*, entre os *Logicos*, argumentar em *fôrma*; regularmente, segundo as regras, concludentemente. §. *Por fôrma*: por formalidade. §. *Em fôrma*, adv. Perfeitamente, acabada, essencialmente. " sou patvo em *fôrma*. " *Ulls*. 5. 6.

FORMA, s. f. Peça de madeira, á roda da qual o sapateiro coze, e junta as peças, de que faz o sapato, para lhe dar a figura que tem: peça de barro, ou madeira, sobre que se assenta panno, ou papel para fazer mascaras, e obras relevadas: vaso de barro, em que se lança a calda de assucar para o lavar, e purgar: II. o assucar em pão, que della se tira. §. *Cannodo de lata*, em que se lança o cebo para fazer velas. §. t. de impressor; *Taboa*, em que se compõe a letra. §. *Letra de fôrma*: a de metal, que serve para imprimir. §. Peça de taboa da feição do perfil da perna, em que se enfião as meyas de seda antes de as passar a ferro, &c.

FORMAÇÃO, s. f. O acto de formar, ou formar-se. *Vieira. necessaria á formação da Igreja*.

FORMADO, part. pass. de *Formar*.

FORMADOR, s. m. O que fôrma, e dá fôrma, ser: v. g. *Deus formador do homem, e do Universo. Arraés*, 8. 13. " *Deus teu formador*.

FORMAFLANCO, adj. de *Fortificação*. *Angulo* —; é o que se fôrma da demigolla, e linha lançada entre os extremos da demigolla, e do flanco.

FORMAL, adj. Que respeita á fôrma. §. *As palavras formdes*; as mesmas que alguém disse, ou que estão escritas, sem a menor alteração: v. g. estas são as *palavras formdes da let*.

FORMAL, s. m. O *formal de partilha*; a folha, i. é, a enumeração dos bens, que tocãvo ao herdeiro, feita em folha, ou autuada pelo escrivão, e assinada pelo juiz que julgou a partilha por sentença. §. ant. Casas de vivenda, ou residencia de algũa quinta, ou casal. *Elucidar*.

FORMALIDADE, s. f. A *praxe*, ou modo de proceder determinado pela lei, uso, ou costume, para que a coisa seja feita nos termos, e valiosa. §. *Regularidade*: v. g. no argumentar, e responder, segundo as regras de arguir, e defender.

FORMÃO, s. m. As *Escritura*, ou *Carta Re-*

al, ou de *Vice-Rei*: v. g. *Formão para navegar livremente*: *Formão de perdão*, &c. *Conto e Mendes Pinto*, cap. 119. de nos passas logo disso hum *formão assinado com letras de ouro*. §. *Ferro de carpent. e marceneiro*, é lamina com curiz num extremo, e espiga enxerida em seu cabo no outro.

FORMAR, v. at. *Dar fôrma*, figura; fazer: v. g. *formou Deus o homem á sua imagem*. §. *Deverer*: v. g. *formar um triangulo*. §. *Ordenar*: v. g. *formar a companhia para exercicio, ou para combater*. §. *Formar a chaga*: enchê-la de fios, ou mechas para a conservar aberta. §. *Traçar, meditar*: v. g. *formar um designio, projecto, fazer*. *P. Per.* 2. f. 161. §. *formando merecimento a hãns o seguro, e prudente conselho, a outros a ouxada, e prestes execução*. §. *Formarse o pinto, ou feio*; ir tomando fôrma o embeião. §. *Firmar-se um tumor*; fazer-se. §. *Formar-se o Bacharel, ou estudante*; cursar um ann. sem do de *Bacharel*, e sair approvedo no fim delle.

FORMATURA, s. f. O exame, que se faz no fim do anno, que se segue ao anno de *Bacharel*. §. A *ordenança*, ou *ordem do exercito para dar batalha*.

FORMEIRO, s. m. O que faz fôrmas de sapatos; fôrmas de purgar assucar.

FORMICA, *militaris*. V. *Cobrello*.

FORMIDANDO. V. *Formidavel*, temível.

FORMIDAVEL, adj. Que causa medo, que é para temer-se, temível. *Vieir. Cart. t. 2. f. 317. poder formidavel a todos estes principes: homem máo, e formidavel*.

FORMIDOLOSO, adj. Que põe medo. *Eneida*, 10. 142. *temido*.

FORMIGA, s. f. *Insecto vulgar*. §. *A formiga*: pouco, e pouco, como estes insectos levão á sua provisào para baxo da teita. *Arte de Furt. c. 52. Conto*, 8. f. 158. *correm embarcações á formiga: comprar mantimentos á formiga*: pouco e pouco, dissimuladamente. *idem*, 6. 1. 6.

FORMIGÃO, s. m. *Muro de —*; feito de pedregulho, e saibão, traçados com cal, e calcados entre taboas, como as paredes de taipa. §. — *de polvora*: rastilho para pôr fogo á mina, &c. *Castan. L. 5. c. 86. §. salcixa*.

FORMIGAR, v. n. *Formigar o corpo*; sentir-se nelle comichão, como se por elle andassem formigas. §. Alguns quorem com este verbo traduzir o *sourmiller Francez*, mas nós dizemos: v. g. *a terra está inçada de vadias, é um formigueiro de ladrões, ou servidouro de ladrões, ou server com elles*.

FORMIGUEJAR, v. n. V. *Formigar*. *Leão, Cron. J. 1. c. 70.* " *lhe formiguejavão os beiços*. "

FORMIGUEIRO, s. m. *Cova de formigas*.

3. Fervedouro de bichos juntos : v. g. um formigueiro de bichos na chaya corruta : fig. formigueiro de gente junta, fervedouro. " Moutros que por aquella conta vivião, que era hum grande formigueiro destes, por razão da pescaria do aljofar. " B. 4. 8. 13. " formigueiro de ladões. " Id. 3. 9. 3. V. Formiguiho.

FORMIGUEIRO, adj. Ladrão —; de pouquidades. Vieira : ladrão —, que fazia quatro redes a quatro homens : pirata formigueiro, que faz pequenos roubos, e a furto. F. M. c. 146. Amaral, 30

FORMIGUILHO, s. m. ou Formigueiro : doença do cavallo, buraco que sobe entre o casco, e o suuro.

FORMOSEADO, p. p. de Formosear

FORMOSEAR, v. at. Fazer formoso. Cam. Ode 1. V. Aformosear.

FORMOSO, é deriv. Vieira : e é melhor orthographia que formoso : o Latim diz formosus, alguns classicos escrevem formoso ; sigamos a sua autoridade, e a etimologia. V. Formoso.

FORMOSURA, s. f. V. Formosura.

FÓRMULA, s. f. Contexto de palavras, de que é necessario usar, para que certos actos sejam valiosos : v. g. a formula da profissão. Vieira. 5. Metodo de proceder : v. g. nos calculos.

FORMULAR, v. at. Dar certa formula, ou format o contexto : v. g. formular a lei, o breve. Deduc. Cronolog. fol. 298.

FORMULÁRIO, s. m. Livro, ou apontamento de formulas, ou formalidades. Vieira.

FORNAÇA, s. f. antiq. Fornalha. " fornacas da casa da moeda. " Azurara, c. 29. No Elucidar, se diz, que é casa da moeda. " Lavrar a dita moeda mais que em duas fornacas, e mais nom. " Cortes do Porto de 1371.

FORNACEIRO, s. m. Official das fornalhas da casa da moeda.

FORNACOS, s. m. plur. de carpenteiro. Pãos delgados, que vão pregados pelo espigão a cima.

FORNADA, s. f. O pão que se coze no forno cheyo, de uma vez. 5. Cozer a —, fr. vulg. é, cozer a bebedeira.

FORNALHA, s. f. Forno grande : receptaculo de fogo mayor, para operar sobre o que se contém nos fornos : v. g. de tijolo, de vidro, e nos vasos de fundir principalmente em grande ; v. g. fornalhas para fundir ferro ; para as tachas de cozer mellado, assentadas sobre a fornalha ; as fornalhas de operações Quimicas, &c. forja artificial.

FORNAZINHO, adj. ant. Filhos — : adulterinos. Orden. Afons. 2. 72. pr. " E casando sem tendo o dito queste, se houverem alguns filhos, se-ram fornazinhos. "

Tom. II.

FORNEAR, v. n. Haver-se como fomeiro, metter, e tirar o pão, &c. 5. Fornear as lanças : dar botes com ellas, empuxa-las para diante para que o inimigo não se chegue. Castan. 3. f. 173. col. 2. Barros, 3. fol. 68. y. fornear, e ensopar as lanças nellei.

FORNECER, v. at. Prover, bastecer : v. g. forneceu o navio, ou praça de munições de guerra, de victualhas, de gente para o serviço, marreção, ou despeza. Castan. L. 2. f. 151. forneceu a nau de gente. Barros, 4. D. Albuquerque. 4. 5. forneceu as ndos dos aparelhos necessarios, tomando os das ndos dos Mouros. 5. Fornecer, e adereçar de barcellas Leão, Cron. Af. 3. " o Imperador forneceu a Infanta de vestidas, e atavios de sua pessoa. " Cron. F. 3. p. 1. c. 56. 5. Fornecer-se de cavallos, e elejantes para a guerra. B. 4. 7. 4. 5. — se de victualhas, de mais armada. Cron. F. 3. p. 3. c. 48.

FORNECIDO, part. pass. de Fornecer. Provido. Albuquerque, 4. 6. — do necessario, embarcações fornecidas. Vieira. 5. Exercito — de cavallaria : armada fornecida de gente. Leão, Orig. muro e barreira fornecidos de gente. Ined. 2. 363.

FORNECIMENTO, s. m. Provimto do necessario.

FORNEIRA, s. f. Mulher que coze pão no forno.

FORNEIRO, s. m. Homem que coze pão no forno.

FORNESINHO, adj. antiq. Gerado de copula illegitima, bastardo. " os filhos de Agar fornecinhos. " Vej. Fornizio. Orden. Afons. 2. 72. princ.

FORNICAÇÃO, s. f. Cópula carnal : o espirito de Fornicação : as tentações da carne. Fr. Gaspar da Silva, Vida, 7. 56.

FORNICADOR, s. m. Fornicario, frasca-rio.

FORNICAR, v. n. Ter copula carnal peccaminosa : v. g. " O sexto, não fornicares. "

FORNICARIA, s. f. — o, s. m. O que é dado ao peccado da fornicação. Lucena, L. 10. c. 11. f. 822. Arraes, 10. 39.

FORNICE, s. m. Arco de porta, abobada. p. usado.

FORNICIO, V. Fornizio. Elucidar.

FORNIDO, part. pass. de Fornir. Bastecido : v. g. fornido de carnes : corpolento, grosso. 5. — de membros : membrudo. Ave — de pennas ; que tem mui basta, e espessa plumagem. Afania de madeira bem fornida ; i. é, grossa, e forte. Eneida, 9. 124. ndos fornidas ; de costado grosso e forte.

FORNILHO, s. m. O foco da forja, a covã onde estão as brazas, onde vem ter o vento do tolle, e onde se mette o cadinho : " em huma copelha em fogo de fornilha. " Resumo do

valor do ouro, pag. 7. §. Forno pequeno. §. na Fortif. Forno, ou Camera da mina: a cova da mina, onde se ataca a polvora, e carrega, ou se mette em barril, para fazer voar o terreno, outros fornilhos se fazem para fazer voar muros.

FORNIMENTO, s. m. Madeira de bordo, em taboas. *Pausa dos Portos secos*. §. A grossura, corpulencia, do corpo reforçado, membrudo, carnudo. §. Fornecimento, o acto de prover do necessario. *Cautinbo*, f. 3. *Andrade*, p. 2. c. 66. muitas cousas necessarias para fornimento da armada. *M. Pinto*, c. 43. cousas que se poderão aproveitar para — de seus. *Livros* (os historiadores). *Ined.* 2. 274. e 154. bastecidos de pedra, e todo outro fornimento necessario (como madeira, ferragem, instrumentos, &c.).

FORNIR, v. at. Bastecer, encorpar, ou engrossar o corpo: v. g. fornir o feiro de lã, com fartura: fornir a mão de madeira; pondo-lha grossa no costado: a natureza tornou-vos de carne, e grossura.

FORNIZIO, s. m. antiq. Fornicação peccaminosa, entre não-casados. *Orden. Afons.* 5. 14. 2. não afazimento em feiro de fornizio. Filhos de fornizio: illegitimos, filhos de fornicação illegal. *Ord. eis. T.* 12. Fazer fornizio, ou adulterio. *T.* 59. 7. a viuva que fezer peccado de fornizio: por se refrearem os fornizios. *Cit. Ord.* 2. f. 108. *Art. XXI.*

FORNO, s. m. Obra de pedra, e cal, em que se mette fogo, feita de sorte que a acção, e força do fogo não sayá para fora de suas paredes; e se dirija com a menor perda, e opere no corpo que a elle expomos; é de varias formas: o dos padeiros, e pasteleiros aquece-se com lenha, e tirado o botralho se põe o pão a cozer; e talvez se conserva o brazido, ou botralho, &c. os oleiros tem seus fornos; os que fazem cal. §. *Fundição de forno*. V. *Fundição*.

FORO, s. m. Tribunal onde se executa a Lei nos casos litigiosos, civis, ou crimias, e este se diz externo: *Foro interno*; o juizo da propria consciencia. §. *it.* A Jurisdição: v. g. *Foro ecclesiastico*; sobre materias de consciencia, e peccado, e outras civis, de que conhecem por concessão Regia os Juizes ecclesiasticos: *Foro secular*; a jurisdição dos Juizes leigos: *Juizes do seu foro*; nos foraes ant. da sua terra, e não de fóra. V. *Elucidar*, t. 1. f. 161. §. Antigamente o mesmo que *Foral*, ou lei particular a algum Reino, Provincia, Cidade, Villa, ou Corporações, e pessoas. *Orden. Af.* 1. *T.* 23. §. 24. "o Corregedor deve ser percebido de ver os foros de cada lugar... ou se imos contra seu foro." §. Os foros das Cidades, ou Villas davão ás vezes a seus moradores grandes privilegios: v. g.

de infanções, &c. e por isso elles querião honrar casões, que tinham noutras partes, abuso a que se occorre na *Ord. Af.* 2. 65. 17. §. Prazo. *Elucidar*. §. Casal de foro morto; isento de o pagar. *Elucidar*. §. A condição de que gozão civilmente. "segundo o foro, como que andara na Costa da Arabia (onde fora Capitão mór do mar)." V. *Barr.* 2. 5. 8. *el-Rei o tomou para seu serviço em foro de moço fidalgo*: Daqui as traizes, *foro de cidadão* (V. os att. *Filhar*, e *Cavalleiro*): ir pelo foro da terra, e fig. o mesmo que ir pelo fio da gente, haver se como os mais. *Eufros.* 1. 3. estar posto em foro de fazer alguma coisa; i. é, em posse, uso que constitue direito, ou privilegio. *Barreiros*. "viver sem foro," i. é, sem ter quem lhe tome contas.

Eufr. 1. 1. o foro em que alguém se põe; i. é, a condição, conta, estima, como proposta, e aceita da dos que lha querem guardar, e dar. *Eufr.* 1. 2. andava em foro de muito esforçado; i. é, em conta, estima. *Palmeir.* p. 3. c. 26. "descubriu hum ferreiro, que andava encoberto, e em outro foro:" modo de vida, e condições annexas a elle, e mais consideração, de que goza. *B.* 4. 9. 16. §. *Postos em foro de não serem castigados*. *id.* 4. 9. 16. *Por alguém em foro*; i. é, uso, costume, posse, direito, gradação. *Eufr.* 2. 5. *acolhestes vos ao foro das aguas letheas* (appellastes para o esquecimento). *Eufr.* 5. 1. *fazet o que deveis a virtude, sem ter conta com os foros do mundo*. *Eufr.* 5. 10. i. é, com as leis, usos, estilos. *os Portuguezes entrarão na India em foro de mercadores*, i. é, em condição. *P. P.* 2. f. 15. §. *tenhão com nosco os mesmos foros*; i. é, gozem das mesmas leis, prerogativas, direitos. *Eneida*. "tenhão juizes do seu foro:" iguaes da sua condição, nobre ou fidalgo, se os julgados ou a causa é de nobre, fidalgo, &c. *Carta do Sr. D. J.* 1. de 15 de Mayo de 1386. (V. no cap. 12. da *Cron. do Sr. D. J.* 2. por Pina, que o Duque de Bragança lhe mandou requerer para o sentenciarem *judicio partis curie*.) §. *Os foros da natureza*; as leis, os direitos. *M. L.* 7. f. 5. 62. §. *Aforamento*. *Orden.* 4. 47. princ. §. *Obrigaçào*: v. g. "dever de foro:" *Eufr.* f. 35. como a conhecença, ou o tributo, que deve o que traz herdade aforada. §. *Foros descurtos*: foros vencidos, e não pagos.

FOROL. V. *Farol*.

FORQUILHA, s. f. Pão com tres pontas de apartar herva munda na eira, e lança-la ao vento, para a separar do grão. §. *Especie de forçado para armar redes contra as aves*.

FORRADO, part. pass. de *Forrar*. *Forro*, liberto. *Ord. Af.* 3. 36. 6. "o forrado aquel, que o forrou." §. *A vanguarda forrada de gente de pé*. *Leão*, *Cron.* 3. 1. c. 55.

FORRADÔR, s. m. O que forrou, deu liberdade. *Orden. Af. 3. pag. 125. §. 6.*

FORRAGAITAS, s. c. chulo. Pessoa que poupa coisa. No Castelhamo *aforragnas*, o que faz forros para cobrir gaitas; fig. o que se occupa em coisas desta importancia e não se vê para mais.

FORRAGEADÔR, s. m. Forrageiro, o que vai forragear.

FORRAGEAL, s. m. Lugar onde há forragem. *Ulissip. Com. Ferrageal.*

FORRAGEAR, v. at. Buscar o pasto para as bestas do serviço do exercito. *Port. Rest.*

FORRAGEIRO, s. m. O que vai forragear, forrageador. *Viriato, 18. 49.*

FORRAGEM, s. f. A herva, palha, pasto das bestas do exercito, que se vai buscar ao campo. *Ord. Af. 1. 21. 22. Port. Rest. a cavallaria vinha carregada de forragem; faltava a forragem; ir á forragem.*

FORRAMENTO. V. *Alforria*. §. Forro, guarnição. "mandou fazer um — ao muro, de feixes d'arcos de tonneis." *Ined. 3. 203.*

FORRAR, v. at. Pôr capa, ou coberta externa, que cubra o que fica por baixo do forro: v. g. forrar o vestido de seda; forrar a madeira vulgar, com folha de outra melhor, grodando-as; forrar as paredes de taboado, papel, damasco, de laminas de marmore, ou prata, ou de espelhos, e assim os tetos da casa; forrar-se o ar de nuvens; toldar-se. §. Forrar-se de vestidos contra o frio; e f. forrar-se de cautela, para evitar damno, ou engano; e forrar-se de enganos para contra alguém; forrar-se de fingimento; usar d'elle em seu proveito. *Eufr. 1. 2. forrar-se de comedimento, para o que vier. Eufr. 4. 6. §. Forrar: poupar; v. g. tempo, despesas. §. Forrar-se no fogo: ganhar o que havia perdido; desforrar-se, desquitar-se. §. Forrar hum escravo: dar-lhe alforria. §. Forrar-se, poupar-se, livrar-se: v. g. por se forrar do trabalho. Lobo. "jorrando-se de todas as obrigações." *Couto, 4. 4. 8. §. — se: recuperar-se, resarcir-se. Lobo. quiz-se forrar á custa do estomago, de quantas vezes nos saltão estes regalos em tal lugar: entregar-se. V. §. Livrar-se de alguma imputação, não nos podemos forrar de nescios. Parva, 5. 1. f. 9. §. Forrar tem o mudo, except. no Indicat. e Subjunct. eu forro, tu forras, elle forra; elles forrão: Subjunct. eu e elle forre, tu forres; elles forrem.**

FORREGEAL. V. *Forrageal*, *Ulissip. Comed.* Muitos escrevem *ferregeal*; deriva-se de *ferre*, e a analogia queterá *ferregeal*.

FORREJAR, v. at. (do Francês: *sourager*) Talar, roubar, fazer damno, como quasi sempre se faz pelos que vão forragear na terra inimiga. *Luzo, Orig.*

FORRETA, s. m. É um forreta; i. é, poupador, ou poupado, forragaitas, tacanbo.

FORRIEL, s. m. milit. Posto de official, inferior ao Sargento; é o que cobra os soldos, munições, e os distribue pela companhia, e assim as fardetas, &c. suppe as vezes do Sargento em falta d'elle. §. *Forriel Mor*, antigamente era o mesmo que Aposentador Mor.

FORRO, adj. Que saiu da escravidão, libertado. §. Que não paga foro, nem direitos, livre: *Ord. 2. 11. 4. "se obrigasse de a fazer forra da parte da Siza, que a outra parte era obrigada a pagar." Couto, 6. 1. 1. §. Ir forro, e a partir: entrar na negociação sem se exposto as perdas, e com direito á parte do lucro. Arte de Furtar, f. 48. §. Livre, escansado: v. g. as nossas viagens são forras de risco. Lucena. §. Vaca forra, na Asia, vadio, ocioso, sem modo de vida. §. Comer á tripa forra; i. é, á custa, e despesas de outrem: famill. §. Livre, não forra de direitos; de os pagar. *Couto, 9. 15. oppoe-se a cativo. Vender o effeito forro de direitos; havendo-os pago o vendedor.**

FORRO, s. m. O panno, droga, seda, com que se reveste interiormente a peça do vestido: o forro da casa; a madeira que cobre as paredes, o papel, &c. o forro do sapato, de pellica, ou linho, &c. Plural; os forros.

FORTALECER, v. at. Corroborar, reforçar, esforçar. "fortaleceu a fortaleza." *B. 1. 7. 6. e 2. 6. 9. "fortalecendo bem aquella fortaleza." §. Fortificar: v. g. Fortaleceu-se Beja. M. L: fortalecera a voz, o peito, a saude fracos: o coração desanimado. Amara; 5.*

FORTALECIMENTO, s. m. Fortificação. *Clarim. 3. c. 15. por fortalecimento da lha; e "saiu pelas portas do seu fortalecimento: "entrincheiramentos.*

FORTALEZA, s. f. Praça pequena bem fortificada; flanqueada, e defendida; força; defeza. §. Força de corpo; estorço do animo. §. Fortinamento, ou força da peça: v. g. "as beestias de poleo tenham a forteza, que requiere a pollee." *Ord. Af. 1. f. 492. §. 2. sejam fortes, bem fornidas.*

FORTALEZADO, p. p. de Fortalezar. "fortalezados de muros." *Ined. 2. 258.*

FORTALEZAR, v. at. Fortificar com tranqueiras, fortes, repaires e defesas militares. *podereis fortalecer vosso arrayal de cavas, e artificios de madeira. Azurar. c. 63. §. — se (para se defender) em Coimbra. Ined. 1. f. 400. fazer-se forte, fortificar-se. V. Fortelezar.*

FORTE, s. m. Obra feita de trincheiras, destinada para occupar qualquer posto, segurar o passo de um rio, cercar monte, que se quer conservar, e fortificar as linhas, e quartéis de algum sitio. §. Praça que é cercada de forros,

reparos, e baluartes, e se pôde defender com pouca gente. §. t. de Moedeiro, o tenue excesso, que tem a moeda sobre o pezo, que exactamente devia ter, pela difficuldade de a dividir exactamente. V. *Febres*. §. Moeda del-Rei D. Fernando que valia 29 reis, e dois seitia, ou centis. *Severim*, Not. §. *Fortes*: peças como forro, para fortificar qualquer obra. §. Na Pint. a parte onde as cores são o mais escuras, que podem ser. *Arte da pint.* f. 56.

FORTE, adj. Robusto, rijo: v. g. *pão forte*; *homem forte*, *cavallo*, *boi*, *muro*, *parede* —: grosso, e solido: *navio forte*; de costado fornido, &c. §. Mui espirituoso: v. g. *vinho forte*, *liquores fortes*. §. *Agua forte*: combinação quimica do nitro, e vitriolo, de que se extrahê por distillação a agua forte, que dissolve a prata, e outros metaes, e é corrosiva. §. Fortificado: v. g. *praça forte*. §. *Fazer-se forte em alguma parte*: fortificar-se nella; e fig. o *Demonio se fez forte na alma delle*. *Chagas*. §. *Razão forte*; que tem força para persuadir. *Vieira*. §. De animo severo, rispido. *Eufr.* 5. 5. *tão forte he o pai, que temo que lhe dê veneno*. §. *Ser alguma coisa forte de fazer*; i. é, aspera, dura, difficil, contraria à indole desse a quem a coisa se diz ser forte de fazer. *Castan.* L. 2. f. 149. §. *Genio ou condição forte*; rigida, aspera. *Albuquerque*, e *Goës*. §. *Peças, ou moeda forte*; as que tem mais do pezo da Lei; opp. a *Febre*, adject.

FORTELEGAR, v. at. ant. Fortalecer, roborar a escritura. *Elucidar*.

FORTELEZA. V. *Fortaleza*. *Ord. Af.* 1. pag. 491. §. 2.

FORTELEZADO, FORTELEZAR. V. *Fortalezado, Fortalezar*. *Ined.* 1. freq. V. 2. 258. e 2. pag. 26. itas a *fortellezar*. §. "costume fortelezado": corroborado. *Ord. Af.* L. 2.

FORTEMENTE, adv. Com força, fortaleza, vigor.

FORTIDÃO, s. f. A força do corpo, que se não rasga, ou quebra facilmente. §. — do sabor: acrimonia. §. *Fortidão do tempo, vento, ou temporal*. *Castan.* 7. c. 68. §. fig. — do genio, condição.

FORTIFICAÇÃO, s. f. Obra exterior, ou interior para defender, e fortificar uma Praça.

FORTIFICADOR, s. m. O que fortifica. *Fenis da Lusit.*

FORTIFICAR, v. at. Guardar a Praça de fortificações; o muro, o campo, &c. §. Fortalecer, reforçar: v. g. fortificar o corpo com exercicio e trabalho.

FORTIM, s. f. Obra de fortificação, pequena, em forma de estrella, para segurar o circuito das Linhas de circumvallação.

FORTISSIMAMENTE, adv. Com muita for-

ça: v. g. *combater*, *impugnar*, *contrariar*, *defender*, *resistir* —. *Eufr.* 2. 7. "contatou-mo fortissimamente."

FORTISSIMO, superl. de Forte. fig. *humana gente* — de *Espanha*. *Lus.* 1. 31.

FORTUITAMENTE, adv. A caso.

FORTUITO, adj. Casual, contingente; que não é feito de proposito: v. g. *damno* —. *Orden.*

FORTUM, s. m. Cheiro forte desagradavel.

FORTUM, adj. Cheiro —: mau e forte. *Sant. Ethiop.* 1. 1. 26.

FORTUNA, s. f. Sorte, destino, dita, ventura, boa ou má, felicidade ou desgraça, successo bom ou máo, de ordinario se toma por boa fortuna: v. g. *teve fortuna na Lotaria*. §. *Desgraça*. *Barr.* 3. *Dec. L.* 1. c. 4. *Eufr.* 2. 5. *passámos tanta fortuna*; i. é, trabalho. "muda a pobreza em riqueza, a fortuna em prosperidade." *Ferr. Brist.* 5. 7. §. Incerteza, risco: v. g. *a fortuna do mar, da guerra*. *Goës*. §. *Correr fortuna*; i. é, perigo, risco. *Vieira*. "a barca de S. Pedro correu fortuna." §. *Fortunas*: as posses, riquezas, cabedães, faculdades. *Vieira*. §. *Fortunas*: fados, destino, sorte, trabalhos. *te que suas fortunas o tratáram de maneira &c.* B. 4. 8. 8. §. *Ventar a fortuna a alguém*; favorecer. *Eufr.* 1. 1. §. *Soldado de fortuna*: o que não é nobre, e espera o adiantamento do seu serviço, e merecimento. §. *Vencer a fortuna*: conseguir e que ella de si não dava; superar os trabalhos. *Lus.* 8. 73. §. t. astrol. O astro que influe benignamente: a parte da fortuna; i. é, o lugar donde a Lua vem saindo, quando o Sol vem saindo do Oriente. *Thesouro de Prudentes*, f. 319.

FORTUNADO, adj. Felice. *Adacedo*, *Dominio*, mais os miseros, e desamparados, que os fortunados e prosperos. *Rei. Lei.* f. 39. §. *Infeliz, desgraçado*. *Eufr.* 2. 1. e 5. 5. p. 186. §. e 192. *fortunados pais, que desventura a nossa. ben — viagem*: *Barr.* 1. 4. 2.

FORTUNIO, s. m. Destino prospero. *Arraes*, 9. 11. *finje fortunios, e infortunios, destinos favoraveis, e contrarios*.

FÓSÇA, s. f. Mostra exterior, ameaça vã, representação apparente; v. g. *fazer foscas de valente*: a cada passo me parecia que via num rio, *fosca que faz nos olhos todo este deserto, porque como tudo nelle são planicies, representa &c.* *Godinho*, f. 115. *Eufr.* 3. 1. fallando das promessas juradas de um amante, diz: "tudo isso são foscas, foscas": apparencias illusivas.

FOSFÓRICO, adj. Da natureza do fosforo; que tem uma luz fraca, ou de pouca duração.

FÓSFORO, s. m. Qualquer corpo que luz, e resplandece de si mesmo no escuro, como cer-

tas substancias podres, algumas que se inflama logo que se expoi ao ar. t. mod. usual.

FOSSA, s. f. Cova. *Conspir. f. 5. Mend. Pnt. c. 10. e no c. 144. diz. Foça por lugar, onde os porcos tem fossado, ou andão fossando, e a terra que assim revolvem.*

FOSSADA, s. f. V. *Fossado. §. A terra que os porcos fossarão e revolverão.*

FOSSADÉIRA, s. f. Terra obrigada a pagar o tributo chamado *Fossadeira*, o qual era o dinheiro, que davão os obrigados a trabalhar nos fossados das praças, para se remirem desse onus, pagando-se outros que servissem por elles. *Elucidar.*

FOSSADO, s. m. Fosso. *Goes, Cron. Man. f. 17. 1. Fossado em Hespanhol antigo é reparo dos muros e barbacãs. Furo de Badajoz. Andavão jogando a pella nos fossados do Castello. Goes, Cron. Man. P. 1. c. 27. §. Fossado: serviço militar, que consistia em ir a qualquer feito d'armas, em que saião a talhar, e colher frutos da terra inimiga, suas novidades; emprezas, a que ão gente de tropa regular, e tambem peões, aldeãos. *Elucidar.**

FOSSADO, adj. Profunda como fosso. *Viriato, 10. 100. "cava alta e fossada."*

FOSSAR. V. *Foçar. A Etymol. pede Fossar.*

FOSSARIO, s. m. O lugar onde estão covas, Cemeterio. *Ined. 2. f. 344. "no fossario dos Mouros;" em Ceuta.*

FOSSÉTE, s. m. Fosso pequeno.

FOSSIL, adj. (usa-se substantivamente) Tudo o que se tira da terra, como minerais, conchas, marfim, pão, ou madeira; cavado da terra. t. d'Hist. Nat.

FOSSO, s. m. Cava, cova aberta em redor da praça, por fora, para que o inimigo não chegue ao muro facilmente; alguns são secos, outros tem agua. §. *Fosso: campo que ficava junto do Mosteiro, e que os enfiutas erão obrigados a lavrar. *Elucidar.* "lavrar o fosso."*

FÓSTE, s. m. ant. Fuste, vara de Ministro Regio. *Elucidar. o porteiro com seu foste... e dem posse. V. Fuste.*

FÓTA, s. f. Tela fina, listrada, com cadilhos, que se enrolilha na cabeça a modo de turbante. *Goes, Cron. M. f. 25. col. 1. "fotas cõ cadilhos de seda." Cam. Lus. 2. 94. Tenreiro, c. 3. touca Mourisca. Ined. 3. 265.*

FOTEADO, adj. A modo de fota, ou forrado de lota. *Palm. Dial. 2. "tocas muito foteadas;" na guerra. Goes, f. 23. toucas foteadas com vivos de seda. *Eligiada, 66. §. Preites, 38. §. Rebuço foteado: Tenreiro, c. 3. nas cabeças humas bealilhas (bealilhas) finas foteadas. Couto, 5. 6. 1.**

FÓTO, s. m. "o mar he ali todo per alto... e galé podia bem dar escala em terra,

e estar em foto." *Ined. 2. 398. a galé podia lançar prancha, ou dar desembarque encostando-se a costa alta, e estar em nado, não em seco? Livre de baixo, ou de ficar em seco na baixamar, e ser atacada por inimigos, de quem se podia defender, ou estava livre posta em nado?*

FOTÓQUES, t. Japonéz. V. *Lucena, L. 7. c. 7.*

FOUÇADA, s. f. Golpe de fouce.

FÓUCE, s. f. Instrumento curvo de ferro com córte, ou com córte de serra; a primeira se diz *fouce roçadoura*, tem alvado que se embebe em seu cabo; a segunda é de segir pão, e tem espiga que se enxere no cabo. §. Há tambem *fouces de podar vinhas, &c. §. Vir o pão á fouce; amadurecer. Leão, Deser. §. fig. A fouce da perseguição derruba espigas; i. é, o martirio, ou males que os perseguidores fazem, com que dão morte. *Lucena, f. 127. col. 1.**

(FOUCINHA, s. f. ou

FOUCINHO, si m. Fouce pequena.

FOVENTE, part. at. (do Latim *Fovere*) t. med. *Causa fovente do mal; i. é, que contribua para a sua duração.*

FOUTÉZA. V. *Afouteza. Eufr. 5. 6. Uliipo, f. 77.*

FÓUTO. V. *Afuto, ou Afuto. Eufr. Proh. e 1. 1. 5. 1. fallar fouto: chamar fouto o moço. *Eneid. 11. 154.**

FOUVEIRO, adj. *Cavalle* —: malhado de branco, ou seja o fundo preto, ou cachito, ou lazão, castanho. *Reiende, Cron. J. 2. c. 132. "Cavalle foureiro com remendos tão bem postos." Clarim. 2. c. 28. ult. ed.*

FÓYO. V. *Fojo. Brijo, Hist. Brasil. precipita de huma terrania a hum layo cavernoso. §. — do lobo: fojo, cova funda para caçar lobos, &c. *Leão, Cron. t. 1. pag. 102. "buraco, ou foto da Rainha." (sorvedouro onde ella foi sorvida nas andas em que ia.)**

FÓZ, s. f. Garganta, passo estreito em terra, ou no mar entre duas ribanceiras, montes, ou terras: v. g. a *foz do rio*. "o rio abre pouco em *foz*." V. do *Arceb. L. 1. c. 26. §. De foz em fora; i. é, fóra do rio, ou barra para o alto. *Goes; e no fig. fóza de tazão, do curso ordinario. *Sd Mir. §. A foz do papo da ave; a entrada. *Arte da caça, f. 53.****

FRACAMENTE, adv. Opposto a *fortemente*, com pouca força, com pouco valor.

FRACASSADO, part. pass. de *Fracassar. Viriato, 11. 97.*

FRACASSAR, v. at. Demihar, derrocar, arruinar. *Viriato, Pl. 12. v. g. — o muro, as arvores.*

FRACASSO, s. m. Ruina, queda, e o estrondo de edificio, que se derroca, e cahe. *Viriato, 5. 81. com fracasso estuspendo á terra do*

ga. §. O golpe da queda. *Pleira*, tendo o feto mezes bastantes para sentir o fracasso da queda que a mãe deu. §. Ruína, assolação. *Al. Conq.* " *Marciaes fraccios.* " §. vulg. Desgraça, desastre.

FRACÇÃO, s. f. Arimet. A parte, ou partes de alguma unidade, ou inteiro: v. g. uma terça é fracção, ou parte do covado, uma seisma, um oitavo, &c. §. Infracção, ou infringimento. *Pastoral do Patriarcado*, em 1745.

FRACO, adj. Debil, de pouca força, e sustancia: v. g. corpo —, muro —, voz —, saúde —, vista —, do que alcança a ver pouco: §. *fraca armada*, *fraco exercito*; de poucos soldados, ou mal municionada. §. *Fraca razão*; não forçosa: it. sujeita a ignorancias, e enganosa, que não alcança muitas coisas: v. g. *nossa fraca razão sondar intenta os abismos de Deus!* §. *Fracos filosofos*, ou *estudantes*; que sabem pouco. *fraco de letras*; ou " *nas materias litterarias.* " *V. do Arch.* t. 18. *doutores*, que n. são bem fracos: *Veiga*, *Ebiop.* §. *Fraco discurso*, poema: muito mediocre. §. *Fracos allivios*, ou *confortos*; inefficazes. §. *Fraco de muito trabalho*; debilitado. §. *Covarde*, pusillanime. §. *Engenho* —; não inventivo. §. *Pinho fraco*; sem espiritos. §. De pouca sorte. *Deus serve-se talvez de meyo fracos*, para grandes obras. §. Insignificante: v. g. *fazer-lhe um fraco serviço*. §. *O fraco do garrocho*, e *outras armas*, é ao longe donde se segurão, ou empunhão, porque o contrario com qualquer força nessa altura faz descobrir o contrario; ou tambem a parte por onde sustém menos os golpes, e quebrão.

FRÁCTURA, s. f. Quebradura; v. g. de osso. t. *Cirurg.* §. — *da pedra fina*: falha.

FRADARIA, s. f. Multidão de frades.

FRADE, s. m. Religioso de Ordem mendicante, e não monastica. §. *Frades*: peças do banco de espadeiro; não dois ferros que sustentão a travessa, sobre que se acicalão as folhas das espadas. §. *Na Imprensa*, são os claros que ficão nas palavras não se imprimindo, ou deixando o sinal de alguma, ou mais letras, por faltar-lhes a tinta. §. *Peça de pão toliça*, em que se envolve a linha, de que se vai fazendo franja no leir feito para isso.

FRADESCO, adj. Proprio de frade; diz-se à má parte: v. g. *despojo fradesco*. " *estantes ao uso fradesco* (pobres, mal lavradas). " *V. do Arch.* t. c. 10.

FRADESILHO, V. *Fradinho*, ave.

FRADETE, s. m. Peça dos fechos da espingarda, que joga dentro na chaineira. *Esping. Perfeita*, f. 3.

FRADINHO, s. m. dim. de Frade. §. it. Menino vestido de frade. §. Ave como o papafigo (*atricapilla*). §. *Fradinhos*: flor toxica, papilionacea. §. *Fradinhos do lagar d' azeite*; piosinhos,

que servem de levantar a parte superior da seira, para se meter nella a azeitona. §. *Fradinho da mão furada*: Doende. §. *Fradinhos*, *Lares*, *Eufr. Prol.*

FRÁGA, s. f. O toco, e grosseiro da lenha que se desbasta. §. *Fragura*. *Crón. del Rei D. J.* t. c. 27. pag. 78. *forão dar com rigo em huma fraga muito pedregosa*. *Ferreira*, *Poemas*, t. 1. f. 231. §. *Altibaixos*, e *brenhas*. *B.* 3. §. 5. *Ined.* 2. 330. *pela graveza da fraga*, per que havião de passar. *Veja Fragoa*, ou *fragua*, como disse. Nos *Ined.* 2. 309. parece significar mata, ou brenha. " *em huma fraga que estava per aquelle campo.* " *V. Fragueiro*, subst.

FRAGALHEIRO, adj. pleb. Trapento.

FRAGALHO, s. m. pleb. Trapo.

FRAGALHOTÊIRO, s. m. Dado a mulheres vis; trapentas. t. cholo. *V. Fracario*.

FRAGANTE, V. *Flagrante*. " *no fragante da morte do seu esposo parecia desconsolidada viuva* (logo depois). " *Fco*, *Tr.* 2. f. 83. §. *em fragante delicto*; commettendo-o, ou logo depois. *Orden.*

FRAGÁRIA, s. f. A planta que dá morangos.

FRAGATA, s. f. Navio de guerra, de ordinario tem duas cobertas; é menor, e mais ligeiro que as naos de guerra. §. *Embarcação pequena do Tejo*, que anda á vela, e remos.

FRAGATEIRO, s. m. Homem que rema, e serve nas fragatas do rio.

FRÁGIL, adj. Quebradiço, como v. g. o vidro. §. f. De pouca dura: v. g. *a fragil formosura*. §. *Sujeito a peccar facilmente*.

FRAGILIDADE, s. f. A qualidade de ser fragil. §. f. Pouca duração, pouca firmeza. §. *Facilidade em peccar*.

FRAGILISSIMO, superl. de *Fragil*. *Tacito Port.* f. 130.

FRÁGILMENTE, adv. Com fragilidade: v. g. — *caim*, *errom*, *peccou*; por fragilidade humana.

FRÁGMENTO, s. m. Porção de coisa quebrada, pedaço: v. g. *os frágmentos do vaso*, *da hostia*. §. *Pedaço de escritura*, que resta de obra interna, e mayor. *Barreiros*, *Corogr.*

FRAGO, s. m. (de *Caçador*) *V. Festio*.

FRÁGOA, s. f. A parte onde o ferreiro tem o fogo, e faz em braza o ferro; a *forja* *de do ourives*, *a fragoa do ferreiro*. *Al. Luisit.* t. 241. §. " *Cincoenta fragoas continuas em que se lava ferro.* " *Carta Regia*, em *Phibo*, p. 2. *Decis.* 55. §. f. *Fogo vivo*. " *o rosto feito huma fragoa*: " *i. é*, encendido, ou em braza. *Lucena*, f. 321. §. *A fragoa da adversidade*; onde se prova a paciencia, ou se vê para quanto ella é trabalhando ella a quem a soffre. *Arcaes*, 2. 19. §. *Fragoa por fraga usa Camões* (*Canção 12*) por causa da tima. *V. Fragua*.

FRAGOAR, v. at. Metter na fragoa o ferro pa-

para o lavar, e fazer delle obra grosseira com o martello somente, para depois se polir.

FRAGOR, s. m. Estrondo forte, estampido, fracasso: v. g. *do trovão, terremoto, &c.* *Frágor da água; que se despenha da catarata, ou d'alto. Lazo, Descr. t. 18. — do mar, alterado, quebrando na costa. Cron. Civ. 4. c. 30.*

FRAGOSIDADE, s. f. Frágura, rodando pela fragosidade da terra: fragosidades de Tanguá.

FRAGOSÍSSIMO, superl. de Fráguro. *V. do Arceb. 3. c. 5. v. g. monte —; terra —; &c.*

FRAGOSO, adj. Cheyo de fragas, ou fragaras, altibaixos. *B. 3. 5. 5. "terra fragosa: Nêritos fragosa." Eneida, 3. 64. M. Lus. Arraes, 7. 2. fig. o caminho dos mãos he fragoso, e ingreme.*

FRAGRÂNCIA, s. f. O bom cheiro que se exhala das plantas aromaticas, e flores dos jardins, matos. *Lucena, 123. col. 2. a — rosa.*

FRAGRANTE, adj. Cheiroso: v. g. — flores. *5. Encida, 9. 18. de fragrantes pinhos: que estão ardendo, ardentes, ou ardem levemente.*

FRAGRANTÍSSIMO, superl. de Fragrante. *v. g. flores — rescendendo, e perfumando o ar.*

FRÁGUA, s. f. Frágura. *"fragua do monte." Azurara, c. 10. V. Fraga, Fragoa, e Frágura.*

FRAGUEIRÍCE, s. f. Acção do homem fragueiro. *F. Mendes, c. 131. dormindo as mãos das noites por fragueirice no mais áspero dos montes.*

FRAGUEIRO, s. m. Derrubador de fraga, ou mata para fazer madeiras, que os carpenteiros lavrão. *Ined. 3. 506. todos carpenteiros, fragueiros, calafates, serradores, &c.*

FRAGUEIRO, adj. Dado a exercicios duros do campo e monte: e f. incansavel, sofredor de trabalhos; pouco conversavel, áspero de condição, mal sofrido. *Barros, 2. 5. 7. fol. 238. e Albuquerque era muy fragueiro, e rigoroso, se o não comprazia qualquer coisa. F. Mendes: os mãos fragueiros sempre andavão no monte: cap. 159. B. 3. D. f. 259. andando fragueiro na busca delle; i. é, sem descansar, ou impaciente: andar fragueiro na briga; i. é, activo, logoso, encarniçado. Castanh. L. 2. f. 197. 5. As ninfas da fragueira companhia; i. é, habitadoras do Parnaso monte fragoso, ou sequazes da Deusa caçadora.*

5. Não mimoso, dado a exercicios duros. P. P. 2. c. 20. p. 5. Calejado, e pouco sensível por costume. Eufr. 5. 5. 5. De condição livre. 5. Andar fragueiro no amor; não se enlevar muito, não ser enleçado, e alejado nelle, e em suas coisas; tratar os amores livremente. Clarim. 2. c. 40. ult. ed. (onde se lê fragueiro, por erro.)

FRÁGURA, s. f. Asperesa do monte barrancoso, cheyo d'altibaixos, brenhoso. *Ined. 2. 332.*

FRANEZA, s. f. ant. Pobreza, penuria, miséria. *Elucidar.*

FRAIRE, s. m. ant. Frade, ou freire d'Ordem. *Ordem. Afons. 2. 15. 3. "que nom seião frades, nem freiras, nem donas d'Ordens."*

FRAIXEL, v. *Frouxel. Elucidar.*

FRÁLDA, s. f. A parte do vestido da cinta para baixo: v. g. *as fraldas da camisa, do vestido talar, ou roçagante. Estat. ant. da Univerid. 5. A fralda da camisa da mulher de ordinatio não é inteiriça, mas de outra peça de panno: em algúas partes lhe chamão ceroulas. 6. Fralda de malha; usada na armadura do corpo. Castan. L. 2. f. 197. "fralda do cossolete: "fraldão, que desce do corpo sobre as coixas. Cron. F. 3. p. 3. c. 64. B. 2. 2. 3. "couraças de brocado com bocetes, e fralda. "5. fig. As abas: v. g. fraldas do monte, outeiro, serra; a parte baixa delle, as — do Oriente: as barras da madrugada. Ined. 3. 231. (com as fraldas das roupas talares cobrem o corpo, e em se erguendo o descobrem) as fraldas do arrayal: antes de chegar ao corpo, meyo, centro. Clarim. 3. c. 15.*

FRÁLDADO, adj. Com fraldas: v. g. *o vestido que usavão era muy fraldado, e comprido. M. Lus. Lucena: revestido nuns vestidos de seda muy fraldados: roupão muy —. Arraes, 4. 9.*

FRÁLDÃO, s. m. Parte da armadura, que cobria da cintura para baixo, por baixo do fraldão crava o buido estoque. *V. Fralda.*

FRÁLDEJAR, v. at. Caminhar pela fralda. *Goes, Cron. M. p. 3. c. 36. hum Mourço que vinha muy seguro fraldejando a serra.*

FRÁLDEIRO, adj. Cão —: de fralda, braco.

FRÁLDELHIM, s. m. que as mulheres trazião, e vem a ser o mesmo que guardapé. *Viriato, 14. 67. roubando o meyo fraldelim meia vasquinha. T. d' Agora, 1. Fraldelim.*

FRÁLDELIM, s. m. Tunica, ou saya interior.

FRÁLDIDO, adj. Que tem fralda larga, o fogo faz cosinha, e não mulher fraldida: pão, vinho, e vito andão caminho, que não moço tal-dido.

FRÁLDILHA, s. f. Fralda de coiro, que trazião antigamente os moços do monte, e hoje os portamachados, avantal de coiro. *Severim, Not. 2. 5. 5. Besteiros de —; os que a trazião, aliás do Monte, que erão caçadores, ou Monteiros de besta.*

FRAMEA, s. f. Alabarda, ou bisarma dos antigos Allemães. *Insul.*

FRANCALETE, s. m. Peça do coldre das selhas de Cavallaria, é corteça com fivela para o segurar ao arção. *

FRANCAMENTE, adv. Com franqueza, largueza, abundancia. *V. do Arceb. 1. 5.*

FRANÇAS, s. f. Os ramos da arvore mais altos. *Castan. 2. f. 249. virando as raizas da palmeira para o ar, as franças para baixo.*

FRAN-

FRANCEAR, v. at. Andar pelas franças das arvores. §. Costar as franças. *Fênix da Lusit.* 10. 106.

FRANCÉLA, t. *Beir.* V. *Queijeira.*

FRANCELHINHO, s. m. dim. de Francelho. *Arraes*, 1. 20.

FRANCELHO, s. m. Ave de rapina do tamanho de um pombo, com rabo betado de par-do, e branco.

FRANCEZ, adj. Mal — : gallico. *Coutinho*, f. 8.

FRANCHADO, adj. do Bras. Dividido diagonalmente em duas partes iguaes, da direita para a esquerda.

FRANÇO, adj. Livre : v. g. *Cidade*, *Villa Franca*. §. Aberto a todos : v. g. porta — *deu o Jordão franca passagem ao exercito de Moises*. §. *Porto franco* ; onde há livre entrada, e armazens para se agasalhar, e recolher a carga de navios, que se não ha de vender no porto, mas que se desembarca para concertar a embarcação, sem pagar aduana, nem costumagens. Livre de imposições, tributos. "pedem vos que os façaes francos." *Orden. Af.* 2. *Orden. da Fazenda*, c. 239. *Sistem. dos Regim.* t. 1. (de *Manescal.*) tom. 1. pag. 147 e tom. 5. f. 563. *francos de corretagem*. §. *Mais francos*, os que gozão de mais direitos, liberdades, franquezas. *id.* 2. f. 356. §. Liberal : v. g. *gasalhãrão com franca hospedagem*. §. *Homem franco* ; liberal. *Nobiliario*. §. *Meza franca* ; para quem quer vir comer, de graça ; ou nas estalagens por dinheiro. §. *Lingua franca* ; é composta de palavias Francezas, Italianas, e Hespanholas, sem variações de nomes, e do verbo só os infinitos se usão. §. Sincero, desenganado, não dissimulado : v. g. *animo* — . §. Liberal : no f. são os *Medicos mui francos em tirar o sangue alheio*. *Arraes*, 1. 20. §. Largo : t. *Naut.* *F. M.* c. 158. "com a proa em partes a leste franco." §. "O grande Epicteto o nobre espirito só livre e franco." *Sd Mir. Carta* 5. est. 39.

FRANCOLIM, s. m. Especie de faisão ; tem erista amarella, o corpo salpicado de negro, e branco (*attagen*) : é pouco mayor, que a perdiz, e de boa carne.

FRANDULAGE, s. f. Mercadoria de pouco valor, como bonecos, agulhas, e coisas desta sorte, que vêm de *Frandes*.

FRANDUNO, adj. Homem, que foi a *Frandes*, e traz de lá as modas, e affecta não gostar das coisas da pátria ; e assim os que viajá-rão, e mudatão costumes, trazendo os estranhos. *D. Francisco Manoel*. "Xossé vem muito franduno."

FRANGA, s. f. Gallinha nova, que inda não pôu.

FRANGÃO, s. m. Frango.

FRANGER, v. at. ant. Quebrar, v. g. — a imu-

nidade. *Ord. Af.* 2. 7. art. 4. violar.

FRANGIPANAS, adj. *Luvaz* — : preparadas com custo perfume, em que há almiscar, e assim pôs *frangipanos* para o cabello *agua frangipana*.

FRANGÍVEL, adj. Frágil, quebradico : v. g. o ferro *pedrês be mui* — . *Exame d'Artilheiros*, 69.

FRANGO, s. m. O filho da gallinha, que já não é pinto, mas crescido, antes de ser gallin. §. *Frango de soute* ; apartado da mãe, que busca seu sustento por si. *Fordes Ant.*

FRANGOLHO, s. m. Nas Ilhas da Madeira, e outras chamão assim ao trigo quebrado grosseiramente, ou em grão cosido para se comer. (do Castelhano *Frangollo*)

FRANGUE, adj. Europeu, nome que os Mouros dão aos Francezes, Hespanhóes, Portuguezes, Italianos, &c. *Freire*.

FRANJA, s. f. Cadilhos de linha, seda, ou fio de oiro, ou prata, para guarnecer.

FRANJADO, part. pass. de *Franjar*. *cadeira carmesí franjada de oiro*. *V. do Arceb.* L. 6. c. 20.

FRANJÃO, s. m. Franja larga : augmentat. de Franja.

FRANJAR, v. at. Orlar, e guarnecer com franja.

FRANQUEADO, p. p. de *Franquear*. §. *Pessoas* — : livres de constrangimento de pagar direitos nos portos, feiras, &c. *M. Pinto*, c. 218.

FRANQUEAR, v. at. Fazer livre, patente, desembaraçado para outrem, para si proprio : v. g. *franquear o passo*, as portas, o caminho. *Palmeir.* p. 2. c. 74. *muitos cavalleiros, que quizerão franquear a passagem* ; i. é, passar por ella além, a pesar de quem lhes toihia a passagem. §. *Palmeir.* cit. c. *franqueou a ponte com morte dos guardadores della*. §. *Franquear difficuldades* ; tira-las. *M. L.* §. *Franquear o campo*, no f. alhanar, aplanar as difficuldades *Eufr.* 2. 2. *not franqueou o caminho da gloria*. *Cron. Cit.* 6. c. 26. §. *Franquear os portos* ; deixar vir, ou ir a elles quizesquer navios, §. *it.* Tirar direitos, ou outras restricções. *Orden. Afons.* 2. T. 59. §. 51. "vos pedem que os franqueedes (o seu sal, e averes)." *Daqui, porto franco, escada franca* ; onde se não paga direito de entrada. §. *Franquear o Commercio* ; consentir que todos o fação. §. *Franquear as coitadas* ; permittir a entrada, e uso dellas. *Vida do Arcebispo.* L. 5. c. 17. §. *Franquear pontes, e montes* ; passar além dellas. §. — intrans. *larguezar, gastar, franquear, comer, beber, jogar, franquear*, *Sd Mir. Estrang.* f. 148. *ult. ed.*

FRANQUEZA, s. f. Immunidade, privilegio, licença para entrar, sair, e passar livremente. *Macedo*. §. *Usavão destas franquezas, e permissoes com a Nação Hebræa*. *M. L.* 6. f. 18. §. *Liberalidade*. §. *No fallar, e dizer os seus sentimen-*

mentos, sinceridade. *M. Lus.* 1. 112. §. O *ter franco*; livre em quanto á entrada, direitos.

FRANQUIA, s. f. Liberdade de mercado, ou porto franco de direitos, ou restricções. *F. M.* c. 36. *E porque... era o tempo desta franquia, erão tantos os mercadores, &c. idem. com liberdade, e franquia por aquelle mez. id. §. Couto, aui-lo. §. Entre os Arabes, Franquia é a Christandade, e suas terras. "Vem de —."*

FRANQUIDO, adj. ant. terra *franquida*; arroteada, reduzida a cultura: não será talvez franca d' impostos? do Francês *Franchi*. *Eluc. Supl.*

FRANQUISSIMAMENTE, adv. sup. de Franca-mente.

FRANQUISSIMO, sup. de Franco. "eu te farei *franquissima* esta via." *Eneid.* 9. 78.

FRANSELHO. V. *Francelho*.

FRANXAL. V. *Fronxel*. *Elucidar.* "hum almadrague de *franxal*."

FRANZIDO, part. pass. de *Franzir*. §. Olhos —; mui apertados. *Lobo*.

FRANZINO, adj. Delgado, de pouco corpo: v. g. mãos *franquinas*. *Queiroz*; o *galeão* era *fran-zino*, e *lbe* lançarão hum *entrecostado*. *Amaral*, 2.

FRANZIR, v. at. Fazer pregas, ou rugas enfiando uma linha pela borda do panno, e correndo a unha por ella para o ajuntar, e recolher em menor espaço. §. *Franzir as sobrance-lhas*; carregá-las para os olhos, com o que ficão enrugadas na espertadura, e fazem cenho, ou carranca. *Lobo*.

FRAQUEAR, v. n. Perder o animo, não resistir com o mesmo esforço. §. Debilitar-se: v. g. *fraquear* as forças. §. *Fraquear na tentação*; não resistir. *Vieira*, *fraquear no trabalho, na fé*, &c. "franqueou a minha constancia." *Vieira*, *Cart.* 95. 1. 2.

FRAQUEIRO, adj. Terra —; leve, delgada, de pouca sustancia, e fraca.

FRAQUEZA, s. f. Falta de força: v. g. a *fraqueza do muro*, *fraqueza do corpo debilitado*; do *estomago*, que não digere bem, ou que sente uns como desfallecimentos. §. *Fraqueza da voz*, que não é forte, esforçada. §. *Do animo*, sem vigor, sem ousadia. §. *Da vista*; que não alcança a ver longe. §. *Fraqueza da humanidade*; com que caímos em imperfeições, e culpas, não resistindo ás tentações, ou não vencendo as paixões. §. Debilidade de constituição. §. *Não mostrar fraqueza*, na guerra, briga, e onde cumprir esforço; nas occasiões de despendar, não mostrar pobreza, ou animo illiberal.

FRAQUINHO, adj. dim. de Fraco. *V. do Arc.* 1. 2

FRASCA, s. f. A louça de meza, ou de cosinha (que hoje com nome *Francês* alguns chamão *bateria de cosinha*) *Pinto Per.* 2. f. 66. os *Mouros* *levdrão a roupa*, e *frasca da cosinha*. *Diar. d' Ourem*, f. 603. *apparelho de casa*, e *co-*
Tom. II.

sinha; e f. 618. *trem*, *bagagem*. *Azurara*, c. 34. "os *marinheiros* cansados em *arrumar* nas náos tamanha multidão de *frasca*." *Ord. Af.* 1. f. 293. *Ined.* 2. f. 185. "a *frasca* delRei era já enviada para *Santarém*." *id.* f. 465.

FRASCAGEM, s. f. ant. *Frasca*. "5. *bestas d'albarda* com *frascagem* (fato) de *escudeiros*." *Lopes*, *Cron.* 7. 1. p. 1. e. 103. (no L. vêi *frascagem*.)

FRASCAL. V. *Fascal*. *Ined.* 3. 321. (e antes *traz fascaes*) "fascaes do pão que estava nas eiras e nos agros."

FRASCARIA, s. f. *Putaria*. *Ferreira*, *Cioso*; 1. sc. 1. "em *tavernas*, e em *frascarias*."

FRASCARIO, adj. *Azevieiro*, dado a mulheres, *putanheiro*. *Barros*, 4. 5. 15. f. 319. *Albuq.*

FRASCO, s. m. Vaso de vidro para liquidos, e talvez de barro vidrado, da feição dos de vidro. §. Duas peças de bronze, entre as quaes se ataca a areya, onde fica o molde da obra de prata, que se há de vasar. (i. d' *Ouvides*) *Frasco de polvora*; *polvarinho*.

FRASE, s. f. Qualquer combinação de palavras, que não forma uma sentença, onde não entra verbo nos modos principaes: v. g. *cheyo de pavor*; *nação cruel*, e *fera*: talvez uma sentença breve; v. g. *vive Deus*; *vai-te lá*; *venha cá*; &c.

FRASEADO, adj. *Discurso fraseado*; em que declaramos com frases por adorno, o que se poderia dizer simplesmente numa palavra.

FRASEOLOGIA, s. f. O modo de compôr as palavras segundo o uso de cada lingua, principalmente nas frases mais elegantes, e castiças desse idioma.

FRASIS, s. m. *Eufr.* 3. 2. Veja *Fraxe*, e deriv. bem como outros derivados do Grego, onde tem seu caracter particular, que os Latinos suprem com *ph*, e não há razão para que não supramos com o nosso *s*. A *frasis* he boa, os versos *Sec. D. F. Manoel*, *Cart.* 35. *Cent.* 2. 4

FRASQUAGEM. V. *Frascagem*.

FRASQUEIRA, s. f. Caixa com repartições, e vãos para se levarem frascos de vinho, azeite, vinagre. &c.

FRASQUETA, s. f. Quadro de barrinhas de ferro, com gonços, que se lança sobre o tampo para assegurar a folha de papel, que se há de tirar da *Imprensa*; tem borda que cobre toda a parte, que não há de ser impressa, para que se não borre.

FRASQUINHO, s. m. dim. de Frasco.

FRATÉRNA, s. f. *Dar —*; i. e., *reprehensão*. *B. Lima*, *Carta* 33.

FRATERNAL, adj. *Fraterno*, de irmão. *Lucena*. "fraternal amor."

FRATERNALMENTE, adv. Como irmão, como proximo: v. g. *receber —*, *reprehender —*, *salvar —*.

FRATERNIDADE, s. f. *Irmandade*. *Chagas*. *Car-*

Cartas de fraternidade.

FRATÉRNO, adj. V. Fraternal. Caridade —. *Lucena*, f. 415. morte —: *Eneida*, 4. 5. do irmão.

FRATRICIDA, s. c. Que matou seu proprio irmão. *M. Lus.*

FRATRICIDIO, s. m. Assassinio de irmão. *Vigira*, 4. n. 9.

FRATRISSAS, s. f. pl. Especie de freiras da Ordem de Malta, que vivião em suas casas.

FRAUDE, s. f. Engano, malicia, falsidade, dolo.

FRAUDULÊNCIA, s. f. Uso da fraude, engano.

FRAUDULENTAMENTE, adv. Com fraude: v. g. amar —. *Carta de Guia*.

FRAUDULENTO, adj. Que falla, ou obra com fraude; ardiloso. §. Coisa enganosa: v. g. *Lus.* 4. 95. *hum fraudulento gosto*.

FRAUTA, s. f. Instrumento musico; consta de canudo, com buracos, nos quaes pondo-se os dedos, e soprando-se por um se varião os sons: a *frauta doce* sopra-se por uma boca como a dos assobios, e pilãnos; a *travessa*, ou *travessa*, sopra-se pelo primeiro buraco do extremo tapado. *Fern. Mend. Cap. 68. e 69.*

FRAUTADO, part. pass. de Frautar. *Resende, Chron. F. 2. §. Trombeta* —, que dá som agudo como de frauta. *Vivira, na Tibia, que he huma trombeta frautada. §. Voz frautada. Eustr. 3. 2. dis frautados, quando se magoava: brando, mimoso.*

FRAUTÁR, v. at. *Frautar o orgão, ou cravo: tapar os registos, ou servir-se do ingenho, que faz sairem as vozes mais pianas e doces, trazida a metaphora da frauta doce, ou doçaina; tambem se frauta a rebecca, e outros instrumentos. §. fig. Frautar a voz; pronunciá-la baixa, menos forte, e docemente. §. Frautar-se: fallar manso, para se não ouvir muito. Resende, Cron. F. 2. c. 196. §. Fallar com voz abemolada, e brandamente affectada.*

FRAUTÊIRO, s. m. Frautista.

FRAUTISTA, s. c. Pessoa que toca frauta.

FRAZANGUE, V. *Parasangá*, medida itineraria *Peri. Tenteiro*.

FREAMA, s. m. antiq. Era parte de animal, em que os carniceiros fazião a fraude de a inchar para avultar mais. "*aquel que inchar freama, ou outras carnes . . . prite cinco sólidos.*" *Postur. de Pisa em 1304.* talvez cortêdo o gado, para inchar c'o sangue, que se não escoo bem, e apostema como diz a *Ordenação Filip.* No *Elucidar. ant. Framá*, se diz, que é prezunto de porco; ou mais bem leitão, ou leitão.

FRECHA, s. f. Haste com farpa lisa, ou farpada, cujo extremo opposto se embebe na corda do arco para a desparar em caça, ou na

guerra, seta: *enrestar as frêchas; encara-las para as desparar §. Especie de alavanca, que serve de erguer as pontes levadiças, por meyo das cordas, ou correntes, que á frecha estão atadas. §. De frêcha; adv. direito a algum lugar, ou pessoa, sem se divertir, ou parar: v. g. "veio a mim de frêcha." H. Naut. t. 1. f. 53. "aonde a terra se demandava de frêcha." Barr. 1. 9. 4. e freq. Couto, 10. 7. 6.*

FRECHADA, s. f. O golpe da frecha.

FRECHADO, part. pass. de Frechar.

FRECHAL, s. m. de carpent. A vigota; que se poi sobre as paredes, na qual se pregão os barrotes, e caibros para o tecto da casa.

FRECHAR, v. at. Ferir com frechada. *Pascenc. Not.* "os bugios, quando os frechão." §. *Frechar o arco; embeber frecha na sua corda para atitar. Naufr. de Sep. f. 51. §. e 88. e 198.*

FRECHARIA, s. f. Multidão de frechas. *P. Per. 2. c. 10.*

FRECHEIRO, s. m. O que usa de arco, e frechas na caça, ou na guerra.

FREGUEZ, s. m. O que pertence a alguma parochia se diz *freguez della*; tirada a metaf. de quem costuma ir comprar a uma tenda, ou loge, que se diz *freguez della*, e da casa.

FREGUEZA, s. f. Mulher que costuma ir comprar, ou vender a certa tenda, ou pessoa.

FREGUEZIA, s. f. Igreja Parochial. §. O uso de ir comprar a certa parte. §. As pessoas afreguesadas: v. g. "fazer, ajuntar *freguezia*."

FREI, s. m. Prenome que se ajunta ao nome dos frades: abreviação de *Freire*.

FREIEIRO, s. m. O que faz freyos.

FREIGUEZ, V. *Freguez*, como se diz agora. *Ord. Af. 2. f. 3.*

FREIMA, V. *Fleima*. O sangue frio, ou estado de quem está sem paixão. *Caminha, Poet. Epigr. 96.* "hora seja com *freima*, hora com ira." §. *Freima do estomago*, por ancía, angustia. *Cron. Cist. 5. c. 8.* Neste sentido opposto ao de *Caminha*, dizem, v. g. "nada lhe dá *freima*:" paixão; nada o abala.

FREIRA, s. f. Sór, Religiosa professa.

FREIRAR, v. at. Recber por *Freire de Ordem Militar*. "foi quem o *freiron*." §. *Freirar-se: fazer-se freira. M. Lus. 5. f. 152. col. 2.*

FREIRÁTICO, s. m. Homem dado a amores com *Freitas*.

FRÊIRE, s. n. Antigamente o mesmo que *Frade*, ou *Irmão*, titulo usado entre Religiosos; hoje são Cavalleiros de Ordens militares, que tem alguns dos votos religiosos: v. g. os *Freires de Avis, &c.* (do Francez *Frère*.)

FREIRIA, s. f. antiq. Convento de *Freires. Laão, Chron. 1. 1. ed. 1774.* Ordem de *Freires.*

FREI-

FREIRÍCE, s. f. Maneira, diche de Freira; o trato, e conversação amorosa com Freiras.

FREIRINHA, s. f. dim. de Freira. Diz-se da moça em idade, ou novel no habito, e profissão. *Cron. Hist.* 5. t. 26.

FREITAR, v. at. ant. Fazer dar fruto, aproveitar a terra para dar fructos. *Elucidar*.

FRÊIXO, s. m. Arvore sylvestre grande, florece antes de se folhar; e dá flores como uns fios divididos a modo de cachos; o seu fruto é a modo de folhelho membranoso, &c. (*fraxinus*) §. poet. e fig. Navio. *Mal. Conq.* 9. 5. com os freixos raigar o pégo undoso.

FREMENTE, part. at. de Fremir. Que fre-me: o mar —.

FREMIR, v. neut. Bramir, fazer grande estrondo com uivos. "freme a leoa:" *Lusitana*, 4. 37. "— o uso:" *Eleg.* f. 206. §. Dar grande som. *C'o tropel dos cavallos freme a terra.* t. poet.

FRÊMITO, s. m. p. usado. Grande rumor, estropido; v. g. dos cavallos andando, dos seus rinchos, &c. de vozeria. *Mausinho*, f. 188. §.

FRENESI, s. m. ou

FRENESIA, s. f. Frenesi. *Hist. Naut.* t. 1. f. 360.

FRENESIS, s. m. Delirio contínuo, com febre. §. f. Disparate, capricho em que alguém está teimoso.

FRENÉTICO, adj. Doente de frenesi.

FRÊNTE, s. f. À parte dianteira, v. g. do edificio; do exercito: v. g. marchava na frente.

FRÊO, s. m. (antes freyo) Instrumento de varias peças de ferro, ou outro metal, algumas das quaes entrão na boca do cavallo, e nelle prendem as redeas, para o governar. §. Tomar o cavallo o freyo nos dentes: não obedecer ao freyo, não dar pelo freyo; e fig. tomar alguém o freyo nos dentes; não obedecer ao superior, não ceder à razão. §. f. Coisa que modera, re-freya, contém. "o Xequé Ismael...: que era hum freyo, naquelle tempo do Turco." *B.* 2. 10. 2.

"o parentesco (d'entre elRei e o Imperador) era grande freyo para não rompemem de todo." (por causa das Molucas) *Conto*, 4. 7. 1. *servem as leis de freio de insolencias: Fabula dos Planeta.* *Canta* foi o freio de Mauritania: *Agiol. Lusit.* aquella fortaleza não estava como freio, mas como empero de seus habitadores: *Freire*. §. Largar, ou soltar o freyo. fig. dar licença, ou liberdade, não conter: v. g. largar o freio aos appetites, aos desejos. *Vaucon. Arte*, f. 78. §. Freyo: ligamento debaixo da lingua, que talvez impede as crianças o mamar, ou fallar. §. Ligamento que prende o prepucio à fava, ou cabeça do membro viril.

FREQUENCIA, s. f. Repetição de actos, ou successos a miúdo. *Guia de Casados*. §. Concur-

tencia de pessoas. "Lia em aquella Universidade com muita honra, e frequencia." *Resen-de*, *Vida*, t. 10. concurso de ouvintes, e discipulos.

FREQUENTAÇÃO, s. f. Trato, communicação, conversação frequente, e repetidas vezes com alguém. §. *Frequentação do Commercio*: o grande trafego, com que corre, vendendo-se, e comprando-se muito. *Sitio de Lisboa*, f. 12. §. O fazer alguma coisa com frequencia. *Arraes*, 6. 4. "frequentação da communhão."

FREQUENTADAMENTE, v. *Frequentemente*.

FREQUENTADO, adj. Onde concorre muita gente, muito navio, muitos animacs: v. g. praça, ou jardim frequentado de homens; emporio, porto — de navios; e na selva de feras frequentada. §. Visitada com frequencia: v. g. casa; corte frequentada de Principes. *Lobo*.

FREQUENTADOR, s. m. O que vai, ou faz frequentemente: v. g. frequentador dos templos, e dos Sacramentos; dos theatros, e assembleyas.

FREQUENTAR, v. at. Continuar, ir muitas vezes, visitar a miúdo, conversar com frequencia alguém, alguma casa, lugar, praça, templo: v. g. um mancebo que frequentava esta corteza: frequentar a casa de alguém; as igrejas. §. Fazer alguma coisa a miúdo: v. g. "frequentar requerimentos com alguém." *Barr.* 4. 2. 3. frequentar os Sacramentos: chegar-se a elles muitas vezes. §. Concorrer muitas vezes: v. g. o povo, que frequenta este jardim.

FREQUENTATIVO, adj. Gram. Verbo —: o que declara que a acção significada por elle se repete muitas vezes: v. g. beberriear, sopetear: mas destes há mui poucos em Portuguez.

FREQUENTE, adj. Assiduo, continuo em fazer alguma coisa: v. g. frequente na oração. §. Repetido muitas vezes, amiudado: v. g. frequentes ataques.

FREQUENTEMENTE, adv. Muitas vezes, repetidas vezes, e a miúdo.

FREQUENTISSIMAMENTE, adv. superl. de Frequentemente. (o # soa)

FREQUENTISSIMO, superl. de Frequente.

FRESCAL, adj. v. g. queijo —; peixe frescal; que não é inteiramente fresco; mas tem algum sal, não salgado, nem salpesso.

FRESCAMENTE, adv. De pouco tempo, de fresco.

FRESCO, s. m. O ar entre frio, e quente: v. g. tomar o fresco. §. Pintar a fresco; i. é, com agua, sobre parede não enxuta: t. de Pint. §. Fallar fresco; i. é, palavras deshonestas; fr. tãuil. §. Logo em fresco: sem perda, ou intervallo de tempo. *Conto*, *seq.* V. 5. 8. 3. deixando guarnição numa fortaleza "forão logo em fresco commetter a de Sangaça." *idem*, 10. 4. 2.

FRESCO, adj. Não quente, nem frio: v. g.

ar fresco, água fresca. §. Feito de pouco: v. g. queijo fresco. §. Posto de pouco: v. g. ovos frescos. §. Vindo há pouco: cartas, novas frescas. §. Peixe fresco, carne —; não salpessa, nem salgada. §. Carão fresco; não crestado do Sol; não quebrado, ou rugoso com os annos. §. Felbo —; verde, rijo, robusto. §. Gente fresca; que chega de novo, que não servio na guerra, ou batalha. §. Água fresca; que vem do poço, ou fonte. §. Tinta fresca; que ainda não está seca. §. Sair fresco d'algum exercicio; sem cansaço, nem afronta. §. Venio fresco, favoravel, e teso, ao contrario do escaso, que não enfuna as velas. Lobo. §. Memoria, narração fresca; viva, recente V. do Arceb. 1. 1.

FRESCOR, s. m. Lusit. Transf. Seg. Cerco de Dia: o frescor das flores

FRESCURA, s. f. A frialdade moderada: v. g. das fontes, da sombra; o viço: v. g. das flores logo que abriem: Arraes, 1. 1. das plantas V. do Arceb. 1. 5. da idade: Paiva, t. 6. §. A frescura da idade; a flor. Eufr. 4. 1. passa a frescura da idade em dois dias.

FRESQUETA, s. f. V. Fraiqueta.

FRESQUIDÃO, s. f. V. Frescura. B. Clarim. t. 79. Dec. 1. 1. 2. — da sua ribeira. Couto, 5. 1. 5.

FRESQUINHO, adj. dim. de Fresco.

FRESQUÍSSIMO, superl. de Fresco.

FRESSURA, s. f. Forçura, o figado, coração, bofe do boi, vaca, porco, e outros animaes, que se come; deventre, debulho. F. Mendes, t. 97. diz Fressura.

FRESSURÊIRA, s. f. Mulher que vende frescura.

FRÊSTA, s. f. Abertura apertada na parede para dar luz; pequena janella. §. Fresta nos dentes; vão entre os que são raros, e enfrestados.

FRESTADO, adj. do Bras. Guarnecido de peças dispostas como grades, ou gelusias: o campo de oiro frestado de coticas. M. Lus.

FRETADOR, s. m. O que fretou, ou tomou a seu serviço e uso por certo preço alguma embarcação, de qualquer porte, e serviço. §. Fretador: o corretor, que intervinha nos contratos de Fretamento. Sit. dos Regim. t. 1. f. 558.

FRETAMENTO, s. m. O acto de fretar. §. Carta de fretamento: escritura, em que se contém o ajustamento do frete do navio. Caminha de Leb. Ord. Afons. L. 4.

FRETAR, v. at. — uma em'arcação; tomá-la a ganho por fretamento, e preço para a carregar. §. Fretar com alguém; n. levar a carga del-le por frete. Cron. J. 3. p. 2. t. 54. "se forão carregar de mercadorias (os Capitães) fretando com humens ricos."

FRÊTE, s. m. O ajuste, que faz o dono,

arrâes, capitão do navio, ou barco, sobre o preço, porque há de levar alguma carga, ou pessoa.

FRETO, s. m. V. Estreito do mar: v. g. o Freto Gaditano.

FRIACHO, adj. Tibio, froixo. B. P. famil.

FRIAGEM, s. f. Ceiração do ar, com frio, humidade, pelos principios do Inverno. Barros.

FRIALDADE, s. f. O ser frio. §. Humor frio, que cahc em alguma parte do corpo. §. O frio: a frialdade da manhã. §. Frouxidão, deleixo, inactividade. §. Falta de espirito, de viveza; semsaboria, insipidez. V. Frieirão.

FRIAMENTE, adv. fig. Com pouco fervor, ardor, pouca actividade, energia, paixão; tibio, frouxamente. §. Paradamente, desencalmadamente, sem se perturbar, sem se esquentar: v. g. amar —; responder —; haver-se no negocio —; poetar —.

FRIÁVEL, adj. Que se quebra, e faz em miudos com facilidade: v. g. a folha seca, e torrada, alguns barros, &c.

FRICASSÉ, s. m. Guisado de carne picada, ou aves em pedaços, fritas em manteiga.

FRICÇÃO, s. f. Esfregação, untura: v. g. com unguento de azougue, com escova, &c. §. O atrito do corpo, que se move por cima de outro, ou por algum meyo, o qual atrito retardado o movimento, e nas maquinas e necessario aumenta a potencia, ou força movente, para que dê o effeito, que queremos, sem a quebra, ou desconto da fricção, que o diminue.

FRIEIRA, s. f. Inflammiação de sangue estagnado por causa do frio, que depois se faz num folle de aguadiha, ou materia: de ordinario nascem polas extremidades do corpo pelo Inverno.

FRIEIRÃO, adj. Insulso, sem sabor, desengraçado; homem sem energia, engenho, e para pouco. Sá Mir. Estrang. f. 169.

FRIELEIRA, s. f. Mulher de Friellas perto de Lisboa, que vende peixe polas ruas; costumão andar de botas, e a pé, com celha á cabeça, onde trazem o pescado de venda.

FRIÊZA, s. f. Falta de calor, viveza, energia, actividade, ingenho, gosto; tibieza, frouxidão, falta de alvoroço. Vida do Arceb. 1. 3. §. Mostrar frieza no comer; i. é, fastio. §. O deleito do homem fricção; sem savoria, sem graça.

FRIGIDÊIRA, s. f. Vaso de barro, ou metal, pouco fundo, para frizir. §. — de apanhar pingos: vaso raso, que se põi por baixo dos assados, para recolher a gordura, que reçuma delles, e se detrete. §. Mulher que friege. B. Lima, Cart. "a corva frigdeira.

FRIGIDÍSSIMO, superlat. Mui frio: v. g. dia, clima frigidissimo; tempo —. V. do Arceb. 1. 14.

FRÍGIDO, adj. Frio, poet. Camões, Ode 9. fúgi-

gida nev. §. Impotente; frio para o côito.

FRIGIR, v. at. Assar o peixe, ou carne na frigideira, em aceite, ou manteiga fervendo. §. *Deixal-o frigit no seu aceite*: consumit-se, e taivar com as dificuldades, e outras coisas que elle mesmo cuida, ou traça para se amofinar.

FRÍJA, s. m. Alcinha, que em Lisboa dão aos requerentes, ou procuradores de causas.

FRINCHA, s. f. provincial. Grêta, frega.

FRIO, s. m. A sensação, que nos causa o ar mais que fresco, e a neve, e outros taes corpos applicados ao nosso. §. Tempo, ou atmosfera que causa em nós a tal sensação: v. g. *com os grandes frios do Inverno, lá vem os frios do Inverno*; faz frio; a agua congela-se com o frio. §. Sensação de frio; com tremor, do que tem maleitas, e que acompanha algumas doenças. (Soz fri-yo)

FRIO, adj. Privado do menor calor sensível ao tacto: v. g. *tenho as mãos frias*; esta agua é fria. §. fig. Sem energia, viveza, sal, engenho, sabor: v. g. *orador frio*; *frio poeta*; *discurso* —; *poema* —; *versos* —. *Sá Mir. riamos de coisas frias, de alguns, que agudezas vendem*. §. Sem paixão: v. g. *coração frio*; *de sangue frio*. *V. do Arcebispo*. §. *Homem frio*: o que sabe encubrir os seus desejos, e appetites, e não mostra paixão, nem alvoroço. *B. 3. 5. 7.* “tão pacientes, e frios em descobrir seus appetites, e necessidades.”

“o que não gosta, ou é pouco amigo de mulheres, e não pode conversá-las carnalmente.” *“frio, e ligado com malefícios.”* §. *Malhar em ferro frio*, no fig. trabalhar de balde. §. f. *O sangue frio de medo*; o frio medo. *Malaca Conq. §. Ferro frio.* “*morrer a* —;” de golpe de espada, lança, &c. *Camões. a frias estocadas morto. Vieira, cinzas frias*; dos mortos. *Lobo. §. A fria morte*; poet. §. *Beber frio*; i. é, agua, ou vinho frio em agua, ou neve. §. *Pela fria*; i. é, pela manhã mui cedo. *B. Lima. §. Frio de condição*: desamoravel, seco, isento. *Eufr. 3. 1.* desabrido.

FRIOLÊIRA, s. f. chulo. Ditos, acções frias, sem sabor, indiscretas; despropositos, tolices, coisas desenhabidas, semsaborias.

FRIONÊIRA. V. *Frioleira*.

FRIORENTO, adj. Mui sensível ao frio; fam.

FRISA, s. f. O pello do panno. §. f. O panno que tem frisa. §. *Cavallo de* —. *V. Cavallo*. §. *Frisa da Imprenha*. *V. Branqueta*.

FRISADO, part. pass. de *Frisar*: v. g. *panno* —. *Rovende, Cron. 7. 2. §. Cabello frisado*: revolto, e torcido, qual é o dos pretos. *Galvão, Descr. f. 97*

FRISAÇÃO, s. m. Cavallo de Frisa grande, é possante. “*agotta doia frisações, como elle, bay-* os

FRISAR, v. at. Pentear, e retorcer a frisa do

panno. §. v. n. Ter semelhança, conformar: v. g. *este caso frisa com o outro*: ser analogo, conforme. *as suas disposições frisão com o seu genio. Port. Rest. Feyo, Trac. 2. f. 18. 7.*

FRISO, s. m. d' Arquit. A parte, que esta entre o architrave, e a cornija; a qual varia segundo as ordens das columnas.

FRITADA, s. f. Coisa guisada em frigideira: v. g. *fritada de ovos*, &c. §. — *de amor*: fatias torradas com ovos, manteiga, &c.

FRITO, part. pass. de *Frigit*.

FRIVOLAMENTE, adv. Com frivolidade.

FRIVOLIDADE, s. f. us. O pouco fundamento, o nonada de alguma coisa: v. g. *das razões, discursos, allegações, &c.*

FRIVOLO, adj. Vão, inutil, sem fundamento: v. g. *palavras* —. *Vieira, frivolas alegrias; discursos* —; *excusas* —. *M. Lus. por não admittir coisas tão frivolas. Barreiros, Covogr.*

FRIZANTE, s. m. Moeda antiga, que dizem ter o mesmo que Besante. *Elucidar*.

FROCADURA, s. f. Ornato, ou remate de frocos, ou cadilhos. *Extravag. 4. p. f. 111. n. 5.*

FRÓCO, s. m. Cordão coberto de felpa de seda fina desfiada. §. fig. *Frócos de neve*; a que fica pendurada; ou antes a que cai ramificada sobre as arvores, e lhes faz como uma felpa de froco.

FRÓL, s. m. V. *Flor*, como se diz. *E o arcarão arreventava todo em frol. Fern. Mend. cap. 61. Barr. 3. 3. 3.* “*quebrava o mar em frol, e acapellava qualquer cousa que achava diante.*”

FROLENÇA. V. *Floryes*.

FROLIDO. V. *Florido*.

FROLYES, s. m. pl. ant. Florins, moedas.

FROLYS, o mesmo.

FRONÇA, s. f. Lenha miuda, franças das arvores, ou rama. *Elucidar*.

FRONCIL, adj. Lenço —; especie, ou sorte de lençaria antiga. *Cron. 7. 1. p. 1. c. 110.*

FRONDENTE, adj. poet. Que tem folhas, ou de folha. *Camões: a frondente coma das arvores. Lus. 9. 57.*

FRONDÍFERO, adj. poet. Que produz, e tem folhas. *Camões, Canção 16. frondíferas arvores, Eneida, 7. 90.*

FRONDOSO, adj. Folhudo, que tem folhas bastas: v. g. *arvore frondosa*. §. *Eneida, 7. 113.* os frondosos cornos do cervo; ramosos, granchosos.

FRONHA, s. f. O sacco, que immediatamente contém a lâ, ou penna do travesseiro. §. fig. O corpo, ou o vestido. *D. Fr. Mart. esta fronha, em que anda o melhor espirito*. §. *Porta fronha*; no Minho, porta do pátio, forânea.

FRONTA, s. f. Denuncia, proposta, ou requerimento: diz o Porteiro das arrematações: *Fronha saço que mais não acbo, i. é, dou a saber*

ber que não acho quem lance mais. §. "A fronta, que os Corregedores fizeram aos Prelados, para que castiguem os Clerigos, que vivem mal." *Orden. Af. 1. 23. 42.* "sem mais outra fronta: " *L. 1. 1. 10.* "requerimento. *Ord. cit. 2. pag. 382.* "estormentos de frontas, e protestações, que algumas pessoas fazem a outras, que lhes frontão, e requerem que tomem, e recebam algumas cousas." *Cit. Ord. 1. pag. 275. §. 10.*

FRONT'ABERTO, adj. composto. Cavallo —; que tem grande malha branca na testa. *Viriato, 11. 104.*

FRONTAL, s. m. Panno, ou peça de armar a parte dianteira do altar. §. Peça do freyo da besta, que lhe cinge a testa. §. Parede de —; feita de tijolos assentados em grades de pão; e delgada, e de pouca fortaleza, principalmente o frontal singelo, e não dobrado. §. Frontal da mira; na Artilh. peça de madeira, ou metal, que se põi sobre o collo da peça, para a apontar justamente, e para cobrir a cabeça do artilheiro.

FRONTALEIRA, s. f. Sanefa do cortinado, ou a peça com que se atravessa a portada por cima.

FRONTAR, v. at. Fazer fronta, propôr, denunciar alguma coisa. *Nobiliario, f. 313. §.* Frontar: requerer. *Orden. Af. 1. 23. 4.* "frontem os Corregedores aos Prelados, que castiguem estes Clerigos." *V. L. cit. T. 53. §. 13. pag. 327.* "frontem (os officiaes da execução) a Dona ou Donzella, que aquellas cousas que metteu dentro em casa, em que deve ser feita a penhora, que as ponhão fora de casa &c." *Cit. Ord. Af. §. 100. §. 2. p. 372.* "e però que lhes frontem os penhorados (requerão)." *Cit. L. 3. T. 95. §. 13. pag. 359.*

FRONTARIA, s. f. Frontispicio, fachada, a frente. *Conto, 4. 6. §. mandou assentar artilharia na frontaria da Cidade. f. 118. §. c. 1. §.* O espaço, terreno fronteiro a outra coisa. "elego por melhor desembarcação a frontaria de bum palmar, onde se fazia modo de angra." *Barr. 2. 1. 3. §.* Praça do extremo, e na fronteira de outro Reino. *F. Mendes. §.* Tercia fronteira a inimigo, ou a outra nação, que tanto val como inimiga. "a frontaria de Cepta." *Ined. 1. 161.* "guerra que obrigasse os Christãos a deixarem as frontarias, que tinham em Africa." *Cron. J. 3. p. 4. c. 34. §.* Guerra na fronteira. *Bão, Cron. D. Fern. f. 245.* "no tempo destas frontarias." O presidio de uma praça, e o serviço militar nella. *tino com que repicavão como em frontaria de contrarios. Eufr. Prol. tinha o povo de Marte continua frontaria contra os Lusitanos. §. f.* A primeira face, a mostra exterior. *Arraes, 7. 6. promete huma coisa na frontaria, e responde com outra na saída. §.* A frente, tirou-se da frontaria da fumaça: de frente donde ella vinha. *B. 1. 8. 8.*

FRONTE, s. f. Testa, ou rosto. *Uliis. 1. 3. §.* A parte dianteira que entesta com outra: d'aqui, estar defronte de outro, ou com outro: defrontar, estar no lado opposto, com rosto, fronteira, ou frontaria para a coisa, que esta no outro lado; estar fronteiro. §. Frente da terra, praya, ou costa. *Luz. 1. 103. huma Cidade que na frente do mar apparecia. §.* Face, vanguarda: v. g. da batalha. *M. Lusit. 1. 300. tendo na frente do arrayal hum rio, que lhe servia de cava. §.* "cantaro que vai muitas vezes a fonte, ou deixa a aza, ou a frente." *prov. Uliis. 1. 1.*

FRONTEIRA, s. f. Confim, limite, extremo, raya. §. Capitão da fronteira; fronteiro. *f. M. Lusit. §.* Mulher, que mora em frontaria. *fig. "as tentações ficão fronteiras do Ceo." (como o fronteiro, que milita por honra e premio) Paiva, S. 1. 101. §.* Expedição contra terra d'inimigos, que ficava na fronteira. *Elucidar. "privilegio de não irem em Oste, Fostada, Fronteira, não sendo bêteiros, ou galeotes, ou não indo com el-Rei."*

FRONTEIRO, s. m. Capitão de praça, que está nas rayas, e fronteira inimiga. *que vai obedição como a Capitão, e verdadeiro Fronteiro. Azarara, c. 100. §.* Fronteiro mor: era o Capitão mor dos fronteiros. *Ined. 1. f. 395.* parece que era o de todas as fronteiras do Reino; porque alias se diz fronteiro da Beira, da Estremadura, &c. *Leão, Cron. D. Fernand. f. 246. §.* Soldado de presidio nas fronteiras. *Lobo; Palva, Serm. 1. f. 100. §.* "fronteiro que está vencendo uma Commenda."

FRONTEIRO, adj. Que está defronte de outro. *Barros: fronteiro á ilha. §.* Sito nas fronteiras: v. g. praça fronteira.

FRONTERIA, V. Frontaria. *B. 2. 1. 6. ult. ed.*

FRONTINO, adj. Cavallo —; que tem sinal branco na testa. §. Burro frontino, no f. pessoa sem pejo, desavergonhada. *Ultipo, f. 31. sem decôro.*

FRONTISPÍCIO, s. m. Fachada. *Adacido: "nos frontispicios dos paços." fig. quem vos pintára armado de diamante, no frontispicio diáfano do Oriente. Gallegos. §.* O frontispicio do livro; a pagina primeira com o titulo. §. (entre os architectos) é dianteira, obra que remata o portico.

FROR, ant. Flor, dizemos agora.

FRORÃO, s. m. ant. "a lusta... com os frorões alagou sc." *Ined. 2. 566.* o arrebentar o mar em flor, que acapella o navio (frorão, flor grande em que o mar rebenta)

FROTA, s. f. Número de navios mercantes comboyados por nao, ou nãos de guerra. §. il. muitos navios de guerra. *Ord. Af. 1. f. 322.* mais que armada. *Pinheiro, 2. f. 46.* o mar acalhado de sorte que nom cuide nossa frota, mas as mesmas nossas terras lhe fizeram a guerra. *Palmeir. p. 2. c. 136.* soavão espantos da grande frota, e me-

niões della, nome de gigantes, e ferocidade delles. *Casla de navios. Couto, 9. c. 6.*

FRÓUVA, s. f. Ave parecida com a pega, tem a barriga branca. *Arte da caça, f. 111. y.*

FRÓUXAMENTE, adv. Sem actividade, sem energia, com pouca diligencia, tibiamente, com negligencia, por comprimento, e formalidade.

FROUXEL, s. m. Pellosinho sutil, e brando, mais ainda que a pluma, das aves. *F. M. e. 161.*

FROUXELADO, adj. Que tem frouxel: v. g. *dzas, o peito, e ventre* — das aves.

FROUXEZA, s. f. Frouxidão no f. "a frouxeza da justiça humana." *Arraes, 5. 4.*

FROUXIDADE, s. f. V. *Frouxeza. Flos Sanct. pag. XCVIII. col. 1.*

FROUXIDÃO, s. f. O estado das coisas, que não estão estiradas, retesadas, mas bambas; v. g. as cordas, ou correyas, ou redcas não apertadas, a largura, e mais que folgado dos vestidos. *Varella, era gala do seu adorno, a que em Cesar notirão frouxidão do vestido. 5. f. Irresolução do animo, pouca actividade, falta de energia, pouca firmeza, pouco valor; descuido do animo remisso. M. Lus. sobre a floxidão dos principes dorme o cuidado dos ministros. t. 7. f. 141. 5. Falta de diligencia no trabalho.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

FROUXO, adj. Não tezo, não estirado: v. g. corda —; arco —; vestido mais que folgado, largo. *5. Terra —. V. Fraqueira. Avellar, Cronogr. 5. fig. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. 5. A frouxo: v. g. foi a consulta a frouxo; com todos os votos conformes. 5. Estar a flux, ou a frouxo no jogo; ter todas as cartas mayores, ou tudo trunfes, tirada a metaf. do fluxo, ou enchente da maré.*

B. 2. 5. 11. (*cepas catholicas, ou gentios conversos*) "qual historia sera esta para fructificar em proveito proprio, e comum." *id. 3. Prol.*

FRUCTIFICATIVO, adj. Que dá fruto, ou faz fructificar. *virtude —. Paiva, Serm. 1. f. 105. y.*

FRUCTO, s. m. V. *Fruto.*

FRUCTUOSAMENTE, adv. Com fruto, proveito, utilidade: v. g. *negociar, pregar, estudar —: as terras fructuosamente rotocadas.*

FRUCTUOSO, adj. Que dá frutos. *Terra fructuosa, que ainda que Ormuz fosse esteril "per artificio elle esperava de a fazer mais fructuosa, que todo o seu Magostão." B. 2. 2. 2. Arte fructuosa; proveitosa (à Comedia Antiga).*

Uisipo, Prol. "o que he proveitoso, e fructuoso." Cathec. Rom. 634. 5. Que concorre para dar frutos: v. g. "ventos, e chuvas fructuosas."

Arraes, 9. 11. 5. f. Util, proveitoso: v. g. empregos, officios —. Arraes, 8. 14. "vida aptazivel, e fructuosa." oração —; Flos Sanct. V. de S. Thomás: vergonha —. B. Gram. f. 270.

FRUGAL, adj. Moderado na despeza, parco: v. g. *mesa —; homem —: sem luxo.*

FRUGALIDADE, s. f. O ser frugal: v. g. *a frugalidade da mesa, nas despezas, alfaytas, moveis, &c. a parcimonia é mais estreita que a —.*

FRUGALÍSSIMO, superl. de Frugal.

FRUGALMENTE, adv. Com frugalidade: v. g. *viver —: passar —: tratar-se —.*

FRUGICADO, V. *Forgicado. Eufr. 3. 2. Pouco corrente, e facil: estilo frugicado.*

FRUGÍVORO, adj. Que come, e se nutre de frutas. *Animáes —; aves —; e não carniceiras, ou carnivoras.*

FRUIÇÃO, s. f. O acto de gozar, desfrutar; logro, posse, gozo. *Vieira, fruição de todos os bens.*

FRUIR, v. n. Gozar, desfrutar. *Cunha, Hist. dos B. de Braga, t. 2. f. 277.*

FRUITA, s. f. V. *Fruta. Sousa, freq. e F. Mend. freq. fructa.*

FRUITEGAR } v. at. ant. — *as herdades;*

FRUITENEGAR } *cultivá-las, plantá-las d' arvores de fruto. Doc. ant.*

FRUITIVO, adj. Que causa gozo. *5. Que consiste em desfruitar: v. g. o direito fruitivo; daquelle a quem pertence o uso fruto: amor —; que goza.*

FRUITO, V. *Fruto. Barros, Gramm. o frúito do vício.*

FRÜNCHO, s. m. mais Portuguez que *Frunculo*, que é mais escolat, e pedantesco. *Recopil. da Cirurg.*

FRÜNULO, s. m. Especie de apostemazinho, ou espinha carnal, ou fleimão pontiagudo com inflammação, e dor.

FRUSTRADAMENTE, adv. De balde.

FRUSTRADO, part. pass. do *Frustar-se. 5.*

târ frustrado; o que não saiu com a sua per-
tenção, que não conseguiu o que negociava es-
perava. *F. do Arch. 2. c. 27.* — das esperanças:
Leão, Cron. 1. pag. 7.

FRUSTRADOR, s. m. O que frustra e bal-
da alguã empresa.

FRUSTRANEAMENTE, adv. Em balde.

FRUSTRANEO, adj. Baldado, inutil, sem ef-
feito: v. g. diligências —; disputa —: frustrane-
as forão as outras sciencias.

FRUSTRAR, v. at. Não responder a alguem
com o que lhe deviamos, ou esperava de nós,
por promessa, ou obrigação; baldar: v. g. "a
vigilância dos Turcos nos frustrou o effeito."

Freire. frustrar as esperanças. §. — se: ficar em
o successo, exito, effeito, que se esperava;
não succeder: v. g. frustrarão-se os meus traba-
lhos, e diligências; o meu amor; frustrou se a
eleição.

FRUSTRATÓRIO, adj. Vão, inutil, frustra-
neo. *Orden. L. 4. 50. §. 1. seria frustratorio o be-
nificio de quem emprestasse, e pedisse logo a satis-
fação da coisa emprestada.*

FRUTA, s. f. Os frutos das arvores, comos,
abrunhos, e todos os que tem caroço. ou pe-
vide: v. g. limões, laranjas. §. *Fruta nova*: es-
pecie de albricoque.

FRUTAR, V. Desfrutar. Colher: frutos. *Elu-
cidar.*

FRUTEIRA, s. f. Mulher que vende fruta.

FRUTEIRO, s. m. Homem que vende fruta.

§. Prato, ou vaso de levar fruta á meza.

FRUTICE, s. m. Planta menor que o arbusto.
*Telles, Cron. da Comp. 2. f. 34. col. 1. zimbrós,
tojos, e outros frutos silvestres.*

FRUTIFICADO, p. p. de Frutificar. V. *Frut-
tificado.*

FRUTIFICAP, V. *Fructificar.* "a doutrina mais
applicada a fructificas na Repub." *Ultimo, Com.
Prol.* "a falsa lei: Mafamede, que assim fructificou
por nossos peccad." *Conto, 2. 10. 4. B. Gram.
f. 272.*

FRUTO, s. m. O producto do vegetal, que
sabe da flor, e diz das arvores, das searas,
Sec. §. f. *Frutos com*: o que se tira do commer-
cio, do alugue de casas, juro do dinheiro,
qualquer mechanic, officio, ou industria, de que
se vive. §. *Frutos*: v. g. foi fruto primeiro des-
te matrimonio. §. f. *O fruto dos estudos*, i. e., o
melhoramen t do entendimento, o que se adqui-
re em tazê das letras. §. *Fruito de vicio.* *B.
Gram. f. 272.*

FRUTUOSO, A. *Fructuoso.* B. *Gram. f. 270.*

FRUXO, V. *Frouxo.* §. *Fruxo de riso*: risada
longa sem interrupção. §. *Diarthea.* *Resende, Cron.
J. 2. c. 28.*

FUÃO, s. m. *Fulano.* *Eufr. 5. 10.*

FUCINBEIRA, e detiv. V. *Focinbeira, Foci-
nbo, &c.*

FUÊIRO, s. m. Um dos pães fucados ao
longo da borda do leito do carro, para empara-
rem a carga, que vai dentro.

FUGA, s. f. Fugida. *Mon. Lus. Encida, 12.
63. §. Suspeito de fuga*; i. e., que fugirá leve-
mente, como capa em colo, ou que não tem
assento, ou tem poucos bens. §. *Fuga, na Mus.*
periodo harmonico rapido, que parece expressar
fugida; ou quando diferentes vozes se seguem,
repetindo o que a primeira voz cantou. §. *Fu-
gida*: f. fazendo fuga dos vicios para as virta-
des. §. *Fuga de casas*: muitos aposentos com por-
tas seguidas omis ás outras interiormente em li-
nha recta. §. *O vão, e espago*, que se dá para
nelle andar, ou se mover alguma máquina. o
peior he, que os pannos dos muros não tem a fu-
ga necessaria, para o repuxo da artilharia. *Disc.
Apologet. f. 124.* ou a parte do edificio, contra
a qual as outras restribão, e forcejão de sorte,
que cairão se ella as não sustivesse. §. *Entre
fundidores, fuga*, o oculo, ou buraco no rode-
te do folle, por onde elle toma vento, e está
tapada a fuga com uma chapeleta de soia, pa-
ra que o vento não tome a sair, quando se fe-
cha o folle.

FUGACE, adj. Que foge rapidamente. *Comdes:
a fugace lebre.* *Lus. 9. 63. §. Os fugaces annos,
as fugaces horas*; rápidos, fugitivos.

FUGACIDADE, s. f. O fugir apressado: v. g.
a fugacidade da vida. *Chagas.* — dos dias; —
dos gostos, e prazeres da vida, &c.

FUGALÇA, s. f. A corda, que se larga ao
touro preso, ou á baleya harpoada, para corre-
rem, e cançarem esbraveando-se, e não mette-
rem a pique o barco empuxando, ou barafustan-
do. "he forão dando fulgalaça (a um monstro
marinho preso num laço)." *Conto, 6. 10. 20.
§. O termo, ou tempo, que se dá, para dentro
delle se fazer alguma coisa.* *Conto 6. f. 235.*

FUGAZ, adj. Fugace. *Al. Conq. 12. 22. qua-
si da alma fugaz deseparada*: fugazes pés. *Mau-
unbo, f. 85. §. fugaz lebre; cavallo, &c.*

FUGENTE, part. pres. de Fugir. Pintado em
figura, ou acção de Fugir. *1. do Braão.* "o por-
co moncz deve estar fugente." *Nobiliarch.*

FUGIÃO, adj. *Escravo* —; fujão, costuma-
do a fugir ao senhor. *Paiva, Serm. 1. f. 153.*

FUGIDA, s. f. O acto de fugir, em quanto
se faz, ou depois. §. *Por em fugida*: alugar. *Vi-
eira*: "pôs em fugida os inimigos." *Mettidos em
fugida*: B. 2. 5. 10. e metter em fugida; pôr em
fugida: id. 2. 2. 1. e 3. 2. 2.

FUGIDIÇO, adj. Desertor. *Ferreira, Cioso, f.
135. fugidiço das galés.* *Conto, 10. 10. 8.*

FUGIDIÓ, adj. O mesmo que Fugidiço. *Car-
tan. 3. f. 64. "matinheiro fugido."*

FUGIDO, part. pass. de Fugir. Fugitivo: de
que se foge. *em sou de si fugida.* passiv. *Fer-
Egl. 8.*

FUGIR, v. at. Correr, e apartar-se de algum mal, perigo, ou coisa que o pôde fazer. §. Evitar, salvar-se, escapar. *Sarras*, 3. f. 214. §. Fugindo de tantos perigos, não pôde fugir aquelle da morte, que lhe estava limitada na *Zana*, quem fugia futuros males. *Naufr. de Sep.* f. 86. *Ferr. Egl.* 8. f. 188. "a que o foge (ao Leão)." "foge o cobarde dos perigos; o avaro foge as occasiões de gastar." *Vauxon. Sitio*, pag. 30. ult. ed. §. Esquivar, evitar. "os homens foge a luz, e o dia." *Ferr. Castro*, f. 126. §. Fugir á vista: ser tão pequeno, que se não divisa. §. Fugir de alguma coisa: evitar fazê-la. "os Castelhanos fogem de a escrever." *B. Pereira, Orthogr.* §. Fugir o corpo, ou com o corpo ao golpe. §. f. Foge o tempo; i. é, passa rapidamente: cuidar que lhe foge o tempo, dizemos do apressurado, que quer tomar o tempo muito de traz, e fazer as coisas mais cedo do que convém, temendo que lhe falte depois. *Lobo*. §. Fugir o pé: escorregar. §. Fugir a terra debaixo dos pés: não poder soste-se, e cair, diz-se do que fica atordado, que parece não sentir onde põi os pés. §. Fugir a voz: fazer fuga na Musica. §. Fugir-se. "côm que se foge, e não se acaba a vida." *Cam. Sext.* 1. §. Este verbo é irregular, por que muda o *u* em *o*; v. g. *Fuge*, *Fuge* no Imperat. *Lus.* 2. 61. hoje dizem *Foge* no Indic. e Imperat. *elle foge, foge-u*. Tambem muda o *g* em *j* antes do *a*, e do *o*: eu *fujo*, *fuja* elle, &c.

FUGITIVO, adj. Que fugio: v. g. "escravo —." §. Que foge, ou passa rapidamente, fugaz: v. g. os fugitivos annos; esperanças —. *Camões*, *Out.* 7. est. 32. §. Rio fugitivo. *Gulbeyos*, 4. 60. §. *Razões* —: que delongão o processo, que de Direito não pôde embargá-lo. *Ord. Af.* 3. f. 192.

FUJÃO. V. *Fugião*. Escravo —.

FUINHA, s. f. Especie de mara, ou raposa pequena mui daninha, que mata galinhas, e pombo.

FUÍNHO, s. m. Ave, que anda pela lenha, e ardores pastando de de moscas. (*Certhia*)

FULA, s. f. Empola. §. Entre os Canarins de Goa, flor. §. *Fula fula*: pressa de gente, aperto. (de *Foule*: Francéz.) §. Liqueor forte espirituoso, usado na Asia. *Camões na Carta 3. da India*.

FULANA; **FULANO**: usamos destas palavras, quando queremos fallar de uma pessoa, sem a dar a conhecer: v. g. disse-me um fulano; uma fulana cujo nome me esqueceu: "Donde parece descoiteza escrever em petições, nem em parte alguma, diz Fulano, que bem Fulano, porque aquelle *hubi* he fazer o outro muito baixo, e vil." *Leição d'Antrada*, *Dialog.* 18. p. 549.

FULGENTE, part. at. (do Latino *fulgens*) poet. Que luz como o fuzil, ou clarão, que pre-

cede ao trovão. *Naufr. de Sep.* o resplendor fulgente: f. 109. a lamina fulgente da espada. "fulgente e armado Mavorte." *Lus.* 6. 58. "estrelas —." *id.* 10. 88.

FULGENTÍSSIMO, superl. de Fulgente. *Artes*, 1. 10. Sol —.

FULGIDO, adj. poet. V. *Fulgente*.

FULGÔR, s. m. O resplendor, e brilho de algum corpo; poet. o fulgor do Sol. *Eneida*, 3. 132. — rosado: e 8. 104. na fabrica dos raios para Jove misturavão os fulgores terrificos; i. é, o clarão que precede ao trovão. §. fig. O fulgor dos olhos.

FULGURA, s. f. ant. Folgança, folga. *Ord. Af.* 1. f. 285.

FULGURÁDO, p. p. Ferido do rayo: fig. deslumbrado do clarão muito forte da luz.

FULGURANTE, part. pres. (do Latino *Fulgurans*) Fulgoroso. á espada —; o rayo —; o escudo —.

FULGURÁR, v. at. Abrir clarão, que precede o rayo, lançar coniscos, ou rayos. §. f. Brilhar muito, lançar espadanhas de fogo. *Faria e Sousa. Eneida*, 9. 6. "com os vestidos bordados fulgurando." "fulgurando nas armas de Lanoso." *Ullis*, 8. 55.

FULGURÔSO, adj. Que fulgura. *Elegiad. f.* 239. §. v. saturno, perverso, e fulgurôso.

FULHEIRA, s. f. Trapaga no jogo.

FULHEIRO, adj. Trapaceiro no jogo, o que amassa cartas, ou finca dados, ou faz pandilhas.

FULÍGEM, s. f. A borra negra, que o fumo deixa assentada nas chaminés, e panellas, vulgarmente ferrugem, ou feluge. §. Entre os Medicos, é vapor, que de escrementos adustos se levanta á cabeça para nutrir os cabellos.

FULIGINOSO, adj. Denegrado com fuligem. *Vieira*: "entre estes grandes vasos fuliginosos, e listados."

FULLAME, s. m. antiq. "Saberão se ha hi armas de corpos d'homens, ou trões, ou engenhos, e fullame delles." *Orden. Afons.* 1. 27. 12. *Será abundancia*, do Inglez *full*: ou apellamento; i. é, os aparelhos para os trons, e engenhos poderem jogar, e laborar?

FULLO. V. *Fulo*. "o *fullo* Same." (o fulo Samuel: *Same* abreviat. em Inglez de Samuel.) *Garção. Odes*.

FULMINADO, part. pass. de Fulminar. "os azinhos fulminados." *Eneida*, 12. 163. "arvores dos rayos fulminadas." *Ullis*, 4. 9. §. fig. Proposto, e disputado: v. g. *Libello* — em 12 dias. *Ined.* 2. f. 48.

FULMINADÔR, s. m. O que fulmina, lança rayos.

FULMINANTE, p. pres. de Fulminar. "relampagos ao mundo fulminantes." *Lus.* 6. 78. *Fulminador*,

dor, fig. a espada com que desintistes fulminante do lado de vossa successor. *Vieira*, 4. n. 141. §. O que faz rayos. *Insul.* 5. 11. §. Que imita o rayo. *M. Conq.* 10. 124. bala o fazem de peça fulminante: a espada fulminante. *Galhegos*, 2. 50. §. Legião — V. *Legião*. §. Ouro fulminante: preparação de ouro na Quimica, a qual exposta ao calor rebenta com grande estrondo, e estampido, e faz o seu effeito para baixo, e contra o fundo da colher de ferro, em que de ordinario se põi ao lume. §. *Barris fulminantes*: t. de Bombas; são barris cheyos de artificios de fogo, que se arrojão aos inimigos para os expulsar dos alojamentos. *Exame de Bomb.* p. 369.

FULMINAR, v. n. Lançar rayos. *Entenebretem-se as estrellas, relampadejar o Ceo*, fulminar o ar, *trovoarem as nuvens*. *Paiva*, *Serm.* 1. por mais tempestades que fulmine o Ceo. *Vid. do Arch.* 1. 14. e um rayo suribundo que do luzente polo lhe fulmina. *Eneida*, 7. 179. §. fig. Raios fulmina de Vulcano: *Insul.* (fallando da artilharia no sent. activo) Mil golpes fulmina; i. é, dá com força, como a que o rayo traz. *Galbeg.* 2. 121, e 165. fulminando mortes. "O continuo fulminar da artilharia." *Cron. F.* 3. p. 4. c. 102. §. fig. "fulminando braveza, e ameaças." V. do *Arch.* 3. 15. §. Fulminar nadas: dar grandes golpes, empregar muita força em corpo fraco, que é como nada. *D. Fr. de Port.* dar grandes penas a miseraveis. §. Fulminar anathema contra alguém; escomungar: fulminar sentença; dá-la. *Vieira*: sentença fulminada por Deus. "os conservadores (das Ordens Militares) fulminavão inhibitorias, e excomunhões." *Vida do Arch.* 3. f. 8. Fulminar processo; autuar, processar. *Antig. de Lisboa*. §. E assim fulminar a prisão del-Rei; maquirar. *P. Per. L.* 1. f. 104. *Vieira*, *Cartas*, 2. V. f. 323. *Ángrega* que me consta se fulminou por ordens secretas. §. Fazer estrago: v. g. a artilharia fulminou o inimigo. §. Castigar com rigor. *quantas vezes havia de ter o Sol de Justiça fulminado com seus raios as rebeldias das nossas ingratidões.* *Vieira*. §. Fulminar castigo, ameaças, &c.

FULMINEO, adj. poet. Que tem o brilho, e a força do rayo, para fazer os mesmos estragos. §. *E. M. Conq.* 12. 63. *A dextra armada de fulminea lança.* *Eneida*, 9. 195. o fulmineo *Mneisto*: *azas* — de Cupido.

FULMINOSO, adj. Que respeita ao fulminar. *Naufr. de Sepulv.* f. 53. §. com fulminosa industria (falla do que quiz imitar os trovões, e rayos de Jupiter).

FÚLO, adj. Diz-se do preto, e do mulato, que não tem a sua cor bem fixa, mas tirante a amarello, ou pallido. *Barros*, 1. 4. 3. *homens fulos* f. 66. col. 2. "o fulo Same": *Garção*, *Odes*, 1. é, o fulo Samuel, nome abreviado na Lingua In-

gleza em Sam, a que o Poeta deu desinencia em Same por amor do ritmo.

FULVO, adj. Cor entre soixo, e amarello, ou amarello tostado, como a dos veados ordinariamente. *Vaucon. Not.* "nacem os Indios hungalvissimos, outros mais baços, outros fulvos." §. Cor dourada: v. g. o fulvo *Leão*, &c. "o fulvo ouro." *Lui.* 10. 3.

FUMÁÇA, s. f. O fumo, que sai do fogo. §. Vapor de licor forte, que vai á cabeça, e tolda o juizo. §. f. Fumos de vaidade. §. Fumo que se faz com papel, ou lá a quem teve desmayo, &c.

FUMADA, s. f. Fumo feito para sinal de rebatê, e appellido ao longe. *Ined.* 2. f. 593. *andavaõ fazendo suas fumadas*: para convocar socorro dos vizinhos.

FUMÁDEGO, s. m. antiq.

FUMAGEM, s. f. antiq. Pensão que o direito Senhorio recebia de todas as casas de seus vasallos, ou colonos pela-faculdade, ou direito de habitarem. *Elucidar.*

FUMANTE, p. at. de Fumar. *Eneida*, 12. 80. o fumante saor. *bramon*, gemeu o carcere fumante. *M. Conq.* 2. 8. §. *Espirito de nitro fumante*; que está fumeando na redoma, e se inflama com oleo de cravo &c.

FUMAR, v. n. Fumegar. §. fig. *Arraes*, 4. 27. "fumar blasfemias pela bota." §. "O cavallo brioso pelas ventas sopra, e fuma." *Mau-sinho*, f. 57. §. no f. Ter muita raiva, ira. §. Consumir, e fazer em fumo, que desapparece, dissipa: v. g. a fazenda, no sent. activo. "já fumou tudo."

FUMARÁDA, s. f. Muito fumo. §. f. Orgulhosa presunção, e vaidade. *Vieira*. "sobem as fumaredas ao alto." *P. Ribeiro*, *Rel.* 5.º §. 36.

FUMÁRIA, s. f. Herva, fumo da terra.

FUMEAR. V. Fumegar. *Viriato Tragico.*

FUMEGAR, v. n. Deitar fumo, fazer fumo. *suspirava Ulisses por ver fumegar as chaminés da sua pátria.* *Macedo*, *Domin.* §. Elevar-se como fumo. *Cervo*: humores que fumegando á cabeça, &c. *Eneida*, 11. 221. "vio com o pó negro o campo fumegando." §. Descobrir-se por indicios, e leves mostras. *Paiva*, *Cas.* 11. não se podem encobrir sem fumegarem as affeições, e costumes.

FUMEIRO, s. m. O vão da chaminé por onde se encaminha o fumo para sair; nelle se põi a curar carnes, peixes, &c. *Carne de fumeiro*; i. é, curada ao fumeiro.

FUMIFERO, adj. Que lança fumo: v. g. "a fumifera tea." *Eneida*, 9. 19.

FUMIGAR, v. at. antiq. Fazer fogo. "Serão obrigados a viver nas ditas casas, e as fumigação." *Elucidar.*

FUMO, s. m. A humidade, e outras partes oleosas, e heterogencas, que o fogo desenvolve,

ve, e faz subir ao ar em corpo mais ou menos denso. §. O vapor denso, que se exhala: v. g. do vinho, do estercor, &c. §. f. Vaidade, presunção. *Sá Mir.* " Dos fumos daquelloutro, e opinião. " *Ferreira*, 2. f. 18. " fumo de vaidade. " *Resende, Vida*, f. 7. " os vãos da terra nos fumos, e apparencias dos seus laustos. " *Vid. do Arceb.* 3. 14. Tornar em fumo, fig. tornar em nada. *Eneida*, 9. 75. " o vento todos (os recados) em fumo torna em hum momento. " §. Tecido de seda preta, crua, que se traz por luto; e muito raro. §. Fumo da terra: herva molarinha (*capnos*). §. Carne de fumo; chacinada, curada ao lumeiro. *F. M. c.* 97.

FUMOSIDADE, s. f. Fumos, vapores. *Fumosidades* que vão ao cérebro. *Ined.* 2. 466.

FUMOSO, adj. Que lança fumo, e vapor condensado. " terra humida com as aguas, e quente do Sol, que cria grandes arvoredos, com que ella fica mui fumosa de tão grossos vapores. " *B.* 3. 5. 1. (V. *Afumado*) — *navem*: *Seg. Cereio de Dia*. §. Vaidoso, presunçoso, orgulhoso. *Barros*, *D.* 3. 2. 8. " os Chius nestas cousas crão mui fumosos. " *Arraes*, 9. 13. povo cego, e fumoso. *Vieira*, 4. n. 317.

FUNAMBULO, s. m. Volantim, ou volteador, o que faz habilidades, e equilibrios na matoma, ou corda. *P. Manuel Bernardes*.

FUNÇÃO, s. f. Exercício de faculdades físicas: v. g. as *funções vitais do corpo*. §. De faculdades moraes; as *funções*, e vezes do magistrado. §. Festa, ou festim em casa, ou nos templos.

FUNCE, s. m. As. Embateação de remo. *F. M.* f. 274. *hum funce tamanbo de huma galeota*.

FUNCHAL, s. m. Campo de funchos.

FUNCHO, s. m. Herba hortense vulgar, de que há muitas especies; o manso é *faniculum*, o bravo *hypomarathrum*, ou *faniculum erraticum*. §. *Funcho de porco*; peucedano. §. *Marinho* —; *creta*; *faniculum marinum*.

FUNDA, s. f. Peçaço de coito como uma larga fita, curto, de cujos extremos saem atilhos, um envolve-se no dedo, ou mão, o outro aperta-se entre os dedos, e assim se revolve, e atira a pedra que está no coito. §. Arca de moveis, especie de estojo. *Leão, Descripç.* §. Ligadura, ou peça de soste, e cobrir os peitos, usada das mulheres. *Castan.* 1. f. 115. §. Botão com correyas ou mollas, o qual se applica, e aperta contra as roturas, ou quebraduras, para não saie por ellas o intestino, e não descer pelo anel relaxado ao escroto ou bolso dos testiculos, &c. §. Especie de capa, ou bainha; v. g. para cobrir o escudo. *Castan. L.* 3. *fundas que cobrem os ferros da lança*. *Palmeir.* 1. p. c. 17. e 3. p. *funda do escudo, funda da bandeira*. *Ord. Af.* 1. f. 287. " *Levat nossa bandeira mettida na fun-*

da. " " *tirar a Cruz Arcebispa da funda*. " *Leão, Descripç.* f. 220. *ult. edic.* §. O que alguma coisa funde, ou rende. *Alariz*, f. 125. *denota abundancia, e hoz funda de vinho*: t. e, bom rendimento, e safra.

FUNDAÇÃO, s. f. O acto de fundar, e erigir; v. g. *um edificio, collegio, cidade, hospital*.

FUNDADO, part. pass. de Fundar. " *valla bem fundada*: " *Ined.* 3. 473. *bem profunda*. §. fig. Que tem fundamento, e base: v. g. *fundado em virtude*. *Paiva, Cas.* 5. 5. *Tinha o coração* — em profunda humildade. *Fios. Sanct.* f. 143. col. 1. " o alicerce (do Estado) *fundado sobre orlas imparradas com maridos*. " *Cam. Est.* 241. 13. §. *Conhecimento fundado*; profundo, não superficial. *se a alma está bem* — neste conhecimento. *Paiva, S.* 1. f. 75. *Santinhos mal fundados, que andão tão offanos com humas flores de virtudes*. *id.* f. 12. §. *Edificio fundado das victorias*; com os despojos dellas. *B.* 1. 4. 12. §. Ligado com funda para soste a cotura. §. *Queixa*, *aggravo fundado*; que tem fundamento, e causa justa. *V. do Arceb.* 3. 13. " *sem queixa fundada da parte*. "

FUNDADOR, s. m. ora f. Pessoa que fundou Cidade, Templo, &c.

FUNDAGEM, s. f. Borra, pé, sedimento de liquido.

FUNDAMENTAL, adj. Principal; que serve de base, cimento, fundamento: v. g. *os principios fundamentaes; as razões fundamentaes da questão*. §. *Lei fundamental*: aquella em que se contém as convenções entre o Soberano, e a Nação, á cerca do uso dos Direitos Majestaticos, e da ordem de succeder na soberania: *Ribeiro, Juizo Hist.* ou as Leis, que determinão a Pessoa, ou Pessoas em quem reside, e entre quem se reparte o exercicio dos direitos Majestaticos, que constituem a Soberania do Monarca, ou das autoridades constituídas na Republica, para legislarem, executarem as Leis, e defenderem o Estado.

FUNDAMENTAR, v. at. Assegurar, estabelecer: v. g. *fundamentar a posse, fundamentar o razoado em provas de facto, testemunhos, ou textos, e razões juridicas*.

FUNDAMENTO, s. m. Cimento, alicerce. §. *Fazer de fundamento*: levantar edificio desde os alicerces. *Nobiliario*. §. A coisa, ou pessoa em que fundamos, ou em que pomos a esperanza, confiança de conseguir alguma coisa: v. g. *sobre coizaas vãs fiz o fundamento de minhas felicidades*. *Eufr.* 5. 6. 192. *be grande engano fazer nembum pai fundamento de sibia*: *pessoa em sua casa de quem o Imperador faz todo seu fundamento*. *Hist. dos illustres Tavoras*, f. 118. " *as forças, de que fazia fundamento para sustentar Arzila*. " *Cron. J.* 3. p. 4. c. 49. §. *Facto*, ou razão, ou experiencia, em que se funda algum raciocinio, lei,

lei, sentença, &c. §. *Saber a fundamento*: i. é, bem, e profundamente, não d'ouvida, nem superficialmente. §. *Fazer fundamento*: ter tensão, e resolução assentada para algum fim, propor-se por fim, e certo commettimento. "Que tanto fundamento faziamos de conquistar a terra, quanto do commercio da especiariz." B. 1. 10. 4. caso: "que fizessem grande fundamento da amizade dos Portuguezes (para bem cômum de todos)." *idem*, §. 5. 7.

FUNDANEIRA, s. f. antiq. Do couro a parte baixa, da borda, as garras: *Ined.* 3. 527.

FUNDAR, v. at. Lançar os fundamentos, alicerces. §. Edificar, edigi: v. g. fundar uma cidade, templo, hospital. "Deus que fundou o Ceo, e Terra, o mar irado." *Cam. Eleg.* 11. §. fig. Estabelecer em principio, facto, razão, testemunho, autoridade: v. g. fundando a sua crença na *Escritura Santa*; o seu juizo, e argumentos nas *experientias*; a sua these, ou asserção nos *textos originari*, &c. autentificar o milagre "para pertendermos, e fundarmos a Canonisação de quem &c." *V. do Arch.* 3. 20. §. Sondar, ou penetrar c'o pensamento mais ao fundo, ou occulto das coisas. *V. do Arch.* 3. 19. f. 141. outros fundavão mais o negocio, e diviào. §. Fundar uma vasilha, por lhe fundo. §. Fundar, n. a arvore funda muito. i. é, lança as raizes profundamente. §. Assentar como em alicerce, ou fundamento. *V. do Arch.* *Lo 6. c. 17.* "huma peanha... do altar sobre quem fundava." §. Fundar-se em alguma coisa, fazer fundamento: v. g. "fundai-vos lá agora em coisas do mundo." *Eufr.* 5. 3.

FUNDEAR, v. n. Ir ao fundo. *Brito*: quando as baleas tornão a fundear. §. Das fundo. §. Tocat no fundo. *Barros*, 2. 8. 3. fundava em alguma cabeça de areia; o navio.

FUNDEIRO, s. m. O que faz fundas. §. O que atira pedras com funda.

FUNDENTE, p. de Fundir, que se usa adj. ou subst. Os *fundentes* são os corpos que ajudam a derreter certos metaes, areyas, pedras, que facilitão a fusão. §. Na *Medic. remedia* —; que promovem a fluidez, e evacuação de alguns humores, ou materias grassentas, e viscosas, purulentas, &c.

FUNDIBULÁRIO, s. m. O que atira com funda. *Pipira*.

FUNDIÇÃO, s. f. O acto de fundir metaes. §. Fábrica de fundir obras de bronze, e ferro, como canhões, sinos, &c. §. Fundição de forja; é a de ourives em cadinhos. §. Fundição de forno, é a das grandes fundições para sinos, canhões, estatuas. §. De clarita; quando o metal se derrete, rodeando o vaso de barro, e arame, &c. §. Metal fundido.

FUNDIDO, part. pass. de Fundir. §. fig. Arruinado de bens. §. *Olhos fundidos*, somidos, encova-

dos. *Escola Decenal*, t. 2. n. 293.

FUNDIDOR, s. m. Official que trabalha em fundição.

FUNDILHO, s. m. Peça das séculas, a parte dos calções, que fica entre as pernas por baixo dos testiculos, usado de cômum no plural.

FUNDIMENTO, s. m. Fundição, o acto de fundir metaes. *Ined.* 3. 450.

FUNDINHO, v. Fundilho. *P. Per.* 2. f. 82.

FUNDIR, v. at. Derreter metaes, fazer obra de metal fundido: v. g. fundir canhões, estatuas, sinos. §. f. Render: v. g. a azeitona, ou vinho fundiu pouco este anno; a seara fundiu bem. §. f. As palavras fundirão pouco para seu requerimento. *Barros*, este seu fundamento lhe fundiu pouco: *Barros*: *Euf.* 2. 5. 1. é, aproveitar, ser util, contribuir. "o qual trabalho lhe não fundiu a seu proposito." *Barr.* 2. 7. 4. §. Render, *lhes* pôde fundir mais honra, e credito. *Paiva*, *Serm.* 1. f. 17. §. Fundir a casa com brados: gritar muito. *Guia de Casados*. §. Fundir-se: render, dar do si; ir abaixo, ao fundo com o peso. *Palm.* p. 2. c. 99. "raios, trovões, terremotos tais, que parece que a terra se fundia:" ou "se abria a terra, e se fundira, ou outro diluvio e alagera." *Flis Sanct.* f. CCXXXV. col. 1. §. Esconder-se para baixo; v. g. com os annos... fundem-se, e encovão-se os olhos. §. Fundir cabedais; consumir. *Nesta obra se fundiu muito dinheiro.* §. *Mãos nevios fundidos na carreira da Asta*: idos ao fundo.

FUNDO, s. m. A parte inferior do vaso, onde assenta o liquido: o fundo do rio, ou leite, lastro; o fundo do mar, do poço, tanque, caverna, cova. §. fig. da frutala, o baixo opposto ao alto, boca, &c. §. Deitar a fundo, lançar no fundo; e f. deitar abaixo. *Cron.* 3. 1. c. 12. o fundo do monte. *Ourem*, *Diar.* f. 603. pelo rio, ou rna a fundo; i. é, abaixo: neste sentido é antiq. *Cron. do Cond. Est.* "de dez libras a fundo:" i. é, para baixo. *Orden. Afons.* 2. pag. 385. e 1. pag. 11. §. 16. "Escreve logo hi a fundo." *Gil Vic. Obras*, 4. f. 144. §. 5. Profundidade, altura: v. g. "este poço tem muito fundo." §. Dar fundo o navio, surgir, lançar ferro, ancorar-se. §. Dar fundo ao navio; metter-lo no fundo; a pique. *Amaral*, c. 4. e no c. 6. dar fundo aos mortos; lança-los ao mar com pesos, para irem se fundo. §. it. Metter a pique. *Castan.* 5. c. 87. davão fundo aos inimigos. Lançar ao mar. "derão fundo a mais de 80 pessoas." *Costa*, 10. §. 16. §. Atchar o fundo a alguma materia; perceber-la, comprehendê-la bem. §. Ir ao fundo: ir a pique. §. O fundo dos negocios, e materias; o principal, o mais difficil delles. *Lobo*, "ver o fundo as mentiras do mundo." *Paiva*, 5. 1. f. 6. §. Ir ao fundo: sondar, profundar. *Sá Afr.* §. Alisar alguém no fundo; argumentando atalho-lo, embeita-lo, embaraça-lo, convencê-lo. *Arras*, 1. 1. 3.

§. *Fundo do exército*, a retaguarda; ant. hoje dizem tantos de fundo; i. é, tantos homens formados em fileira uns atrás dos outros: v. g. a *trés de fundo*; em § fileiras umas atrás das outras, tem muito fundo, e pouca frente, &c. §. *O fundo da pintura*: os objectos que se representão ficarem atrás do principal. §. Modernamente dizem o fundo, o capital, a substancia, e faculdades: v. g. o fundo *daquella casa, de uma companhia*, &c. §. *Navio que demanda muito* —: muito alto de quilha, que desaloja muita agua, opposto a *raio por baixo*. *M. Pinto, c. 42.* “deverá saber o piloto, que fundo demanda o seu navio.” *Cron. J. 3. p. 4. c. 68.* “demandarão muito menos —”

FUNDO, adj. Alto, profundo. *Vieira, veia muco funta.* §. fig. Que se não entende facilmente. *C. Rei Seleuco.* “a volta do mote he tão funda, que nem de mergulho a entenderão.” §. *Diamante* —: o que é igualmente facetado por baixo, e por cima, como os brilhantes. *V. Rosa, chapa.*

FUNDURA, s. f. O espaço d’alto a baixo. “rotura na terra de immensa fundura.” *M. Lus.* §. fig. Profundidade. *Auto do Dia de Juizo, H. Pinto, f. 44.* metidos num abismo, e fundura de pensamentos.

FUNEBRE, adj. Que respeita a exequias, funeraes. §. *Oração funebre*; em louvor de algum morto. §. *Pompas funebre*; do enterro. §. Triste, melancolico, ou que inspira tristezas: v. g. o funebre cipreste, &c.

FUNERAL, s. m. Exequias, enterro, que se faz.

FUNERAL, adj. Que pertence a enterros, exequias; funebre. §. Que causa, traz, ou annuncia morte. *Vieira, Carta 49. do t. 1.* fogo funeral, ou togal, onde se queirpavão os mortos. *Eneida, 11. 45.* §. *Levar as armas em funeral*; i. é, com as pontas, e bocas para a terra.

FUNEREO, adj. poet. Funebre, funeral. *Cam.* o funereo enterramento. §. Que pertence a enterros. *Eneida, 11. 33.* e os funereos brandões nas mãos accesos.

FUNESTAÇÃO, s. f. O acto de funestar.

FUNESTADO, part. pass. de Funestar.

FUNESTADOR, s. m. ou adj. Que funesta.

FUNESTAR, v. at. Profanar com sangue; entristecer com a morte de alguém. *Vieira, podeis cair, e dar queda, que funeste hum dia tão alegre: os quaes bens todos funesta, consome, e acaba o dia da morte.*

FUNESTÍSSIMO, superl. de Funesto.

FUNESTO, adj. Mortal, ou que acompanha a morte: v. g. *doença, accidente, symptoma* funestos. §. Triste, deploravel, infeliz, desgraçado: v. g. *sucesso, accidente* —. §. Fatal.

FUNGÃO, s. m. Especie de cogumelo, mas

com diversa figura (*Fungus pulverulentus*): seca-se, e dá uns pós de vermelho escuro para tingir linhas, &c. há muitas especies de fungões, pela mayor parte são venenosos; os menos venenosos são os boletos; e os melhores de comer aquelles que são cheirosos, e encutos.

FUNGAR, v. n. Fazer sonido, ou tonco sotvendo o ar pelos narizes.

FUNGO, s. m. Excrescencia de carne vermelha esponjosa, que nas feridas da cabeça sae pelo buraco da fractura. §. Cogumelo venenoso.

FUNGOSO, adj. Poroso, e esponjoso, a modo do cogumelo.

FUNICULAR, adj. *Madquina* —; em cujo trabalho, ou composição entrão cordas: t. de Mecanica.

FUNIL, s. m. Vaso de vidro, ou metal de boca larga campanada, da figura de um cone ás avessas, terminado em ponta que se embebe na boca dos vasos estreitos, para se encherem de liquido, sem se entornar. §. *Dar alguma coisa medida sobre o funil*; i. é, mais, além do que é devido, da justa medida, do prometido; ou esperado. *C. Filodemo, ato 5. sc. 4.* “deu-lhe a fortuna seus gostos medidos sobre o funil.” It. fam. (Inglez, *funnel*)

FUNILEIRO, s. m. O que faz funis.

FURACÃO, s. m. Vento repentino, e impetuoso, que de ordinario se move em rododoinhos; é tal a sua violencia, que ás vezes submerge navios, arrebatá grandes pedras, derruba casas, &c.

FURADO, part. pass. de Furar. §. *Mal-furado*: doença de feitiçaria, ou bruxaria. *Eufr. 2. 4.*

FURADOR, s. m. Instrumento de ferro, de furar. §. No jogo do ganaperde, chamão-se *furadores* as cartas menores.

FURÃO, s. m. Animalejo, de que os caçadores usão para caçar raposas, e coelhos; entrando pelas suas tocas, e fazendo-os sair pelas bocas dellas, onde os caçadores tem redes estendidas; e talvez aferrando dellas, e trazendo-os a cima. §. f. O entremettido, curioso, que averigua, e descobre o secteto, e escondido.

FURAR, v. at. Fazer buraco com furador, ou instrumento pontudo. §. fig. *Furão os Portuguezes o Oceano*: abrirão, ou franquearão o passo por elle. *V. do Arceb. fol. 161. col. 2.* §. Penetrar com o entendimento. §. *Furar a noite*, na Universidade; não estudar nas tristes, ou as três horas do costume á noite.

FURCULA, s. f. Anal. *V. Azilha, e Clavículas.*

FURENTE, p. adopt. do Latim. Que está enfurecido. poet. p. us. *at* — *Eumenides*: o vento, *Noto* —.

FURFURÁCEO, adj. Como farelo. *Curvo*: hum

“hum polmo *furfuráceo*.”

FURIA, s. f. Fabulário os poetas tres Furias, filhas da noite, alias Diras no Ceo, Eumenides no Inferno, e Furias na terra, as quaes atormentão aos condenados. *Camões, Ode 3. V. o Dic. da Fabula.* §. Agitação violenta, causada no animo pelas paixões. §. A grande força; e agitação, ou impressão das coisas inanimadas: v. g. a furia das ondas, do vento. *Lucena, a furia do tempo*, ou temporal. §. Acção desacomumada, que se faz de repente, por brinco, ou nesse gosto.

FURIBUNDO, adj. Furioso. “a soberba do inimigo furibundo.” *Camões: destruição furibundos a si proprios. Varella. — ondas. Cam. Eleg. 2.*

FURIOSAMENTE, adv. Com furia. *enviar-se a alguém — : jogava a artilharia —.*

FURIOSO, adj. Que tem a alma agitada por grande paixão. “indinado por os damnos... e furioso de suas cousas lhe não succederem como elle desejava.” *B. 4. 7. 17. §. Doido furioso: o que faz bravuras, dá pancadas, maltrata-se, &c. §. Mui violento: v. g. furiosa paixão. §. Mui activo, que faz muita impressão: v. g. vento furioso, ondas, tormenta, &c. Arraes, 4. 23. pés de furiosos ventos. Que indica furia, e sanha: palavras furiosas. Ferr. Bristo, 3. 6.*

FURNA, s. f. Cova sotterranea escura. *Barros. se acolherão a huma furna, que estava debaixo de hums penedos. Goes, Cron. M. 3. p. c. 73. e Pantal. d' Aveiro, c. 54. princ. Mousinho, f. 56.*

FURO, s. m. Buraco feito com verruma, ou outro instrumento agudo. §. Ser mais um furo a riba, f. superior, avantejado: *descer mais um furo; apertar a fivela a baixo no loro, &c.*

FUROR, s. m. Violencia de qualquer paixão, que cega a razão. §. Loucura inquieta. §. Acção mui impetuosa; v. g. das ondas, do vento, da tormenta; furia. §. Furor poetico: entusiasmo forte.

FURRIEL, V. Forriel.

FURTACOR, s. Seda de furtacôr, ou tafetã furtacôr: acatapolado, que faz cambiantes conforme as superficies que faz. §. Furtacôres, na Pint. cambiantes.

FURTADAMENTE, adv. A furto, ás escondidas. *B. Lima, Ecl. 9. por olhos furtadamente. “furtadamente de nós passavão d’ali para Cambaya.” B. 3. 3. 8.*

FURTADÉLAS. Dizemos adverbialmente “as furtadelas:” furtivamente, a furto de alguém, ás escondidas.

FURTADO, part. pass. de Furtar. V. §. f. Escondido, escuso, desviado do comum; occulto, encoberto. *Mousinho, f. 55. v. g. caminho —. §. Luz furtada; escondida como em lanterna de furtalogo, ou semelhante artificio, com que apparece mui pequena luz. §. Fôr os olhos furtados; i. é, olhar quando os circunstantes não tem*

os olhos em nós. *Euse. f. 17. 3. Ver a olhos furtados: o mesmo. “nãos do Malabar furtadas de nossas armadas:” que passavão longe das armadas, ou de noite. B. 2. 7. 8. e L. 8. c. 1. “agua que corre furtada per baixo das areyas, ou da terra.” D. 3. L. 3. c. 10. §. Filho furtado; não legitimo, daqui o appellido dos Furtados. *Dizai furtados ao estudo; horas — ao sono; que erão devidos ao estudo, e sono, e se derão a outra applicação. F. do Arceb. 1. 27. tempo furtado ao descanso corporal. Ferr. Bristo, Dedic. §. adv. “meio furtado dice:” i. é, quasi á poridade, com tento que não ouvissem todos. B. 1. 8. 3.**

FURTAFOGO. Lanterna de furtafogo, a que é feita de sorte, que dando-se uma volta a um cilindro de lata, em cujo meyo anda a luz, parte delle tapa a passagem dos rayos pelo lume, ou oculo com vidraça da lanterna.

FURTAR, v. at. Tomar o alheyo fraudulentamente, contra a vontade de seu dono. §. f. Furtar o tempo, ou horas ao sono: não dormit o devido, e necessario ao repouso, e á saúde. *V. do Arceb. 1. 2. furtar horas ao seu officio, emprego; occupi-las em coisas desviadas do emprego, officio. §. Retirar: v. g. furtar o corpo ao golpe. B. 1. 1. 11. fig. Furtar o corpo aos trabalhos. id. 4. 6. 22. — a alguém; desviar-se d’elle, evita-lo, escapar-lhe. §. Furtar fazenda aos direitos; tirá-la por alto sem ir ás alfandegas: fig. furtar-se uma mulher aos direitos; admittir outro homem a furto do marido, ou do amigo. Couto, 7. 10. 11. §. Furtar o vento á seita. *Euse. 1. 1. desviar alguém do proposito, e intento; mudar de pratica destramente. §. Furtar os objectos ao sentido; fazer com que se estorve a impressão, ou acção delles. Palmeir. 4. p. f. 9. a distancia lhe furtava muitas palavras: as trevas da noite que já cabião forão-lhe furtando aos olhos os brincoos do jardim. §. Furtar firmas, sinaes; falsifica-las imitando-as, copiando-as. §. Furtar a volta, o caminho, é ir pelo caminho opposto encontrar-se com quem gira, para o tomar, ou fugir-lhe. §. Andar a furtapasso, i. é, depressa. §. — se: v. g. furtar-se ao vento fugir-lhe. V. Sá Mir. §. Dois navios que ião a encontrar-se numa tormenta “quando veyo ao segundo movimento (dos grandes mares) furtou-se cada um para sua parte.” B. 1. 5. 2. §. Esconder-se. “Lisuarde d’Andrade se furtou, e foi com os mais.” *Castanb. 8. f. 158.***

FURTIVAMENTE, adj. A furto, ás escondidas, clandestinamente: v. g. casar furtivamente.

FURTIVELMENTE, V. Furtivamente. *Ord. Af. 5. f. 171.*

FURTIVO, adj. Feito a furto, ás escondidas: v. g. jornada —, fugida —; vinhão as embarcações furtivas, e arriscadas. *Freire. defensão subita, e furtiva: v. g. a que é feita de noite, em quanto o inimigo não dá fé-della.*

FURTO, s. m. Desvio, e occupação fraudulenta da coisa alheya retida contra a vontade de seu dono a coisa furtada: v. g. *achou se com o furto na mão*. §. Coisa que se obra clandestinamente, ás escondidas; v. g. *tratos amorosos. Clarim. 2. c. 26. e 30.* "o tempo que este furto escondia (a noite, quando falava a sua dama); no mesmo sentido. *Camões: "furtos de puçidades."* §. *A furto*, adv. ás escondidas, sem conhecimento, sentimento, ou noticia v. g. *socorro chegado a furto das cantinelas. Freire, L. 2. f. 190. ed. de Gendrar. quem pode já mais peccar a furto dos remorsos, sendo os que tem a consciencia cauterizada, e de todo em todo amortecida: Por os olhos a furto de alguém; i. é, sem que elle veja que olhamos. Gozar a furto; i. é, ás escondidas, e com temor de ser achado, e descoberto. Eufr. 5. 9. Cazar a furto; i. é, clandestinamente. Couto, 6. 7. 6. estava já casada a furto do pai: sem o elle saber. "prometti huma noite (da meretriz) a Julio a furto de Octavio (que era o amante certo)." Ferr. Gioso, 2. 2. §. Haver filhas a furto. Nobiliar. f. 285. escondidamente, illegalmente.*

FURÚNGULO. V. *Frunculo*.

FURUS. V. *Foro*. Fotos. *Elucidar*.

FUSA, s. f. Uma nota, ou sinal da musica; é figura que tem um o sobre uma hastezinha perpendicular.

FUSCO, adj. Escuro, tirante a negro. §. fig. Triste.

FUSEIRO, s. m. O mecanico, que faz fusos.

FUSELLOS, s. m. Pãos roliços, que sostem as duas rodas do carrete parallelas; neles se entrosão, ou endentão os dentes de outra roda.

FUSIL, e deriv. V. *Fuzil*.

FUSTIVEL, adj. Que perde a coherencia sólida, e se derrete: v. g. os metais ao fogo, a cera: os sais em agua, &c.

FUSO, s. m. Peça de pão roliça grossa na base, que vem afinando-se, e adelgaçando-se para cima; alguns tem uma ponta de ferro com corte espiral até a ponta, e outros cabecinha nella; deste instrumento usão as mulheres para torcer o fio, que fião, e enrolá-lo nelle até fazer certa grossura. §. *O fuso de torcer linhas*, é mais grosso em cima onde tem uma roda, e sobre ella um ganchinho, onde se prende a linha. §. *Fuso do lagar*: pão torneado em espiras, que entrão pela porca, que está aberta na cabeça da vara. §. *Fuso do relógio*: a peça, onde se enrola a corda de aço, se move quando lhe damos corda. t. de Relog.

FUSORIO, adj. *Obra* —; de fundição.

FUSTA, s. f. Embarcação longa, e chata de veia, e remos: *Barros*: é de um até dois mastros, e de porte de até 300 toneladas, tem velas Latinas, e serve de cargo, ou na guerra, como se

vê a cada passo nos escritores das coisas da Asia. *Fern. Mend. cap. 5.*

FUSTALHA, s. f. Multidão de fustas. *Freire. "multidão de náos, e fustalhas."* *Goës, Chron. D. Manoel, 2. p. cap. 12. Cron. J. 3. p. 3. c. 81. Barros, 2. 2. 7.*

FUSTÃO, s. m. Lençatia de linho, ou algodão fina, tecida de cordão. §. ant. açoites com varas: "entre em fustão:" seja açoitado. *Elucidar*.

FUSTARRÃO, s. m. Fusta grande. *Couto, 5. 10. 10.*

FUSTAZINHA. V. *Fustinha*. *Cron. J. 3. p. 4. c. 30.*

FUSTE, s. m. (*d'Ourives*) Pãozinho com um extremo embetumado, no qual se pegão as peças miudas, que se hão de lavrar ao buril. §. *Cavallinho fuste*; i. é, canas, com cabeças fingidas de cavallo. §. *Fuste da coluna*; o cano, ou corpo, e tronco della entre a base, e o capitel. §. *Ord. Af. 1. f. 391.* "armas de fuste, e ferro;" de pão: e *L. 5. 63. 1. f. 256.* "Se o nosso Porteiro quer com lettras, quer com fuste, quer per sy foi fazer execuçom." *V. Talha de fuste*; e o que notci ao art. *Palha*, *citar per palha*, *dar palha*.

FUSTETE, s. m. Pão amarello, que serve na tinturaria. *Panta dos Portos secos.*

FUSTIGADO, part. pass. de *Fustigar*. — *d'artelharria*. *Couto, 7. 4. 7.*

FUSTIGAR, v. at. Açoiar com vara; abor-doar. "açoiar, e fustigar com varas." *Floz Sanct. pag. LXXVIII.* §. *Castigar com guerra. M. Lus. §. fig. Fustigar com a artelharria*; varo-jar. *Castan. L. 2. f. 156.*

FUSTINHA, s. f. dim. de Fusta. *Cron. J. 3. p. 2. c. 88.*

FUTIL, adj. Frivola, de pouca consequencia, sem força: v. g. *razões, desculpas* —.

FUTILIDADE, s. f. Falta de força, inconsistencia das razões, fundamentos, e provas frivolas.

FUTILIZÁR, v. n. Dizer inutilidades. "isso é *futilizar* em negocios graves, e serios." t. usual mod.

FUTURIDADE, s. f. A qualidade de ser futuro. §. Tempo, successo por vir, futuro.

FUTURO, s. m. O tempo que ha de vir. *Rarr. D. 1. Proh.* "em o futuro." §. t. *Gram.* Variação do modo verbal, pela qual se refere a um tempo por vir a existencia do attributo verbal: v. g. *amará*; i. é, o ser amante há de competir-lhe em o futuro.

FUTURO, adj. Que tem de ser: v. g. *quem foge a males futuros*. §. O que não existiu, nem existe, mas há de existir.

FUZADA, s. f. Golpe com o fuso. §. Um fuso cheyo.

FUZÃO, s. m. O derreter, ou derreter-se, e fazer-se fluido o metal, a cera. §. Fogo de fusão: tão intenso, que pôde derreter, e fundir metaes.

FUZELA, s. f. do Braço. Peça a modo de fofo.

FUZIL, s. m. Argola, ou malha, de que constão as cadeyas de metal. fig. "fazemos menção deste Principe Melrao e do Timoja... por serem hum fuzil, que encadeya os feitos da nossa historia." B. 2. §. 10. §. Peça de aço, feridor, que serve de ferir a pederneira para tirar lume, feita como um fuzil de cadeya chato. §. Fazer fuzis no navio: queimar uma pouca de pólvora á noite, para com a lavareda se reconhecerem os navios. Britto, Rel. da Viag. do Brasil. §. Argola de ferro, com que o carpenteiro segura o ferro da enxó ao seu cabo. §. O clarão que se faz nas nuvens, inflammando-se a materia electrica.

FUZIL, adj. (de volat.) Pennas fuzis são as mayores, que estão nos cotos das azas do falcão, ou outra ave. V. Tetouras.

FUZILANTE, part. pres. de Fuzilar. fig. "os olhos —" (de Cupido) do traido, &c.

FUZILÃO, s. m. O ferro, com que se prende a fivela na corteya interior.

FUZILAR, v. n. Inflammar-se a materia electrica nas nuvens, relampaguear. Vieira. o fuzilar dos relampagos. §. Dar clarão: v. g. o fuzilar dos mosquetos. Port. Rest. §. Fazer fuzis nauticos. §. Brilha muito, como luz o fuzil. poet. "madeixas de ouro fino, que nas azas dos Zefiros fuzilão." §. at. "Luz que (olhos) fuzilades em torno." §. f. Ameaçar como o fuzil ameaça com rayo, ou estrago, que se segue á inflamação da materia electrica das nuvens. "a nuvem da desgraça que há tanto me fuzilla." Garção.

FYMENTO, s. m. ant. V. Affimto. Elucidar.

FYSICA, **FYSICO**. Os Etymologistas querem *Physica*, e *Physico*, como se o nosso *f* não representasse o *ph* Grego, tão bem como o *ph* dos Latinos, ao menos como hoje se pronuncia, ou se o *y* entre nós nestas palavras não soasse como *i*, e não como o *v* Grego.

G

G, s. m. A sexta letra do Alfabeto Portuguez, onde tem dois usos; porque antes do *e*, e *i* soa como a consoante *j*: antes do *a*, *o*, *u*, e antes do *e*, e *i* precedidos de *u*, soa forte, e mui diverso; como v. g. gato, gorra, guma, guerra, guitarra: outras vezes o *u* precedente soa por *si*, como em Gualberto, gualteira, Guadamecim, aguada, e com isto ainda se

augmenta a difficuldade de aprender a ler. Nos documentos antigos, e impressos acha-se muitas vezes só, posto antes de *e*, e *i*, soando como *gu*: v. g. ninho de gincho por *gwincho*, *gia* por *guia*: e este apparente erro, seria o bom acerto, se adoptássemos uma Orthografia Filosofica. (V. Ulisipo, Com. 1. sc. 7. f. 99. nov. ediç. concord. com a antiga) Então não haveria tanta variedade em escrever *je* ou *ji*, ou *ge*, *gi*, se o *g* soasse constantemente *gue*, e *o j*, *je*. Agora e necessatio saber quando no Latim cabe o *j*, e quando o *g*; e outras vezes variar, segundo se cuida que adoptamos da corrupção Franceza, ou Italiana; assim os nossos mayores escreverão *jetar* do Francez, ou Lat. *jactare*, ou *jetter*, ou *gettar* do Ital. *gettare*: a tantas difficuldades nos arrasta a orthografia etimologica, ou casuistica, que nos necessita a saber as de tantas Linguas, para acertar na nossa, e ainda mal. E quando se perde o rasto das etimologias? Esta differença de som do *g* faz nascer a irregularidade, ou anomalia meramente orthografica de muitos verbos: v. g. *fuzo*, *fuzá*, e *foge*, *fuge*, &c. o mesmo som que é *je* escrito hora com *g*, hora com *j*: o mesmo é em *eleger*, *corregir*: outras vezes serve o *j* só; v. g. em *padejar*, *fadejar*, *farejar*, *mercadejar*, &c.

GAAÇAR. V. Gaançar. Elucidar.

GAAÇOM, s. m. ant. Ganhão. Elucidar.

GAÁDO. V. Gado. §. it. Ganhado. antiq.

GAANÇA, s. f. ant. Ganancia. "filho de ganca." bastardo, spurio, ou adulterino. Nobiliar. §. Os ganhos, prezas em cavalgada. Ord. Afons. 1. f. 397. "partir as gaanças, que fizeram de consuum."

GAANÇADO, p. p. de Gaançar. Ord. Af. 2. 46.

GAANCÁR, v. antiq. Ganhar ao jogo. Ord. Af. 5. T. 40. §. Obter, conseguir, alcançar: v. g. — cartas, ordens, mandados, graça. Cit. Ord. L. 2. f. 111. — cartas de segurança.

GAANÇO, s. m. ant. Ganho. andar ao —. Ord. Af. 2. f. 142. Ined. 3. 479. §. Daqui talvez fazer um gancho o official, ganhar um pouco numa meya hora furtada.

GABADINHO, adj. fam. Que anda na moda, e é mais afamado: v. g. *pregador* —.

GABADÓR, s. m. O que gaba, louva. §. Jactancioso. Eufr. 2. §. 58. ¶.

GABAMENTOS, s. m. pl. Gabos, louvaminhas. ant. Elucidar.

GABÃO, s. m. O que gaba, louva. Arraes, 2. 19. somos grandes gabões das coisas baixas. §. Albernoz, capote de mangas, e capuz. §. Fazer grandes gabões: prometter largo, o que se não ha de dar. Eufr. 1. §.

GABAR, v. at. Louvar, elogiar. Lobo. gabrao-me de valente. §. — se: Louvar-se, jactar-se de partes que se não possuem, ou das que se possuem. V. do Arceb. 1. 1. por isso não há quem